CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 14 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.409

Rejeitado na O. N. U. o plano para a redução dos armamentos

DERROTADA TAMBEM A PROPOSTA SOVIETICA SOBRE A PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS — DECIDIDO O ESTABELECIMENTO DA TREGUA E DE ZONAS DESMILITARIZADAS NA REGIÃO DE NEGEV, NA PALESTINA — VARIAS

PARIS, 13 (U. P.) — O Comité Politico da ONU rejeitou por trinta e cinco votos contra seis e oito abstenções o paragrafo da proposta sovietica, que estipula a redução de armamentos das cinco grandes potencias em uma terça parte.

Tambem foi rejeitada por trinta e seis votos contra seis, com sete abstenções, a clausula que proibe as armas atomicas.

FISCALIZAÇÃO DO PODERIO

PARIS, 13 (U. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral da ONU rejeitou a proposta sovietica para proibir o uso de armas atomicas e reduzir em uma terça parte os armamentos das grandes potencias.

A votação se efetuou depois de tres dias dos mais violentos debates entre os paises ocidentais e o bloco sovietico, no seio da ONU.

O projeto da resolução sovietica foi rejeitado no curso de duas votações. A parte referente à proibição de armas atomicas foi rejeitada por trinta e seis votos contra seis, com oito abstenções.

Em ambos os casos, o bloco sovietico votou em favor da proposta. O Comité Politico aprovou o projeto da resolução belga que pede a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU que encontre uma formula capaz de permitir a fiscalização do poderio armado dos paises membros da Organização Internacional. Esse projeto pede tambem que a comissão prossiga no estudo da regulamentação e redução de armas convencionais.

O projeto da resolução belga foi aprovado por quarenta votos contra seis e uma abstenção. O bloco sovietico votou contra e os Estados arabes se abstiveram de votar.

A comissão rejeitou tambem paragrafo por paragrafo o projeto de resolução polonês, que praticamente é o mesmo que o sovietico.

O bloco sovietico se esforçou energicamente em fazer aprovar a proposta russa. O delegado sovietico Andrei Vishinsky prometeu apresentar cifras completas sobre o poderio militar do seu país, se os demais paises fizerem o mesmo.

A CONSTITUIÇÃO DO EXERCITO SOVIETICO

Afirmou Vishinsky que o Exercito sovietico é constituido atualmente por jovens de 21 e 22 anos. Estas suas indicações foram em resposta às acusações formuladas ontem pelos delegados britanico e norte-americano de que a União Sovietica possuia mais da metade dos efetivos que empregou durante a guerra.

Durante os debates, Vishinsky efetuou outros dos seus violentos ataques contra as potencias ocidentais e, em particular, acusou os Estados Unidos de estar preparando um Pearl Harbour contra a Russia.

O delegado da Ucrania, Manuilsky, disse que os incitadores de uma nova guerra temem um entendimento e cooperação com a União Sovietica, porque isso debilitaria, a posição dos belicistas.

Afirmou Manuilsky que a Russia jamais aceitará as exigencias britanicas e norte-americanas sobre a divulgação dos seus efetivos militares, enquanto continuam os Estados Unidos e a Grã Bretanha a sua corrida armamentista.

O representante da Iugoslavia, sr. Ales Uebler, fez acusações semelhantes, e assegurou que nenhuma guerra-relampago obteria êxito, acrescentando que a guerra atomica terminaria em verdadeiro fracasso.

AMEAÇA SOBRE A RUSSIA

Vishinská disse que os norte-americanos, como o tenente general George Kenney, da Força Aérea dos Estados Unidos, haviam revelado planos para atacar a União Sovietica com bombas atomicas, levadas em aviões que sairiam das bases britanicas. O delegado sovietico baseou essas acusações num artigo publicado pelo general Kenney, publicado na revista "News Week", que revela os planos para um ataque de surpresa à Russia.

"Os senhores — disse Vishinsky — estão preparando um Pearl Harbor contra a União Sovietica. Não é verdade? Com a sua cumplicidade, com a sua inteligencia, os senhores estão incitando a guerra e agora pretendem fazer recair a culpa sobre nós, que nem conhamos com uma coisa dessas".

Vishinsky refutou a acusação de que a Russia tratava de desencadear a revolução mundial e acusou os aliados ocidentais de estarem preparando a devolução da região do Ruhr ao povo alemão, acrescentando: "Os senhores violaram os acordos internacionais ao devolver o Ruhr aos agressores alemães e aos que apoiaram a Hitler. A paz com a Alemanha é possivel, porém não com uma zona só".

Vishinská fez acusações semelhantes a respeito do Japão, acusando as potencias ocidentais de haver exigido uma conferencia de todos os paises que estiveram na guerra com o Japão para determinar a futura sorte do referido país.

O chefe da delegação sovietica, pela terceira vez, garantiu que chegou a um acordo com o porta-voz das seis potencias neutras e com os membros do Conselho de Segurança sobre a crise de Berlim, e que os Estados Unidos e a Grã Bretanha haviam destruido essa possibilidade de ajuste.

Por sua vez, os delegados britanicos e norte-americanos manifestaram por varias vezes, e ontem essas declarações eram reiteradas pelo proprio general George Marshall, titular do Departamento do Estado norte-americano, de que a unica formula sobre Berlim possivel de ser aceitada por intermedio dos seis países neutros, foi justamente a que aceitaram e que o sr. Andrei Vishinsky resolveu vetar no mês passado.

A TREGUA NA REGIÃO DE NEGEV

PARIS, 13 (R.) — A Comissão Especial dos Seté Membros do Conselho de Segurança aprovou hoje, oficialmente, o plano apresentado pelo mediador interino, dr. Ralph Bunche, para o estabelecimento da tregua e de

(Continua na 2.a página).

AFASTADA A AMEAÇA COMUNISTA SOBRE A CAPITAL CHINESA

A derrota das forças vermelhas na frente de Hsuchow trouxe novo otimismo aos governamentais — Apelo do general Chen-Chang-Chim para maior união do povo

NANKIM, 13 (R.) — A cidade de Nankim conseguiu respirar hoje nova e livremente, após a vitoria que as autoridades nacionalistas anunciaram ter suas forças conseguido, ontem, na batalha vital de Hsuchow.

Superficialmente, pelo menos, este centro da mais populosa raça do mundo retornou à sua vida normal, após uma semana de confusão em que se assinalaram assaltos aos estabelecimentos de generos alimenticios e uma inflação descontrolada, resultante da luta pela posse do centro ferroviario vital de Hsuchow.

CAPAZES DE DOMINAR A SITUAÇÃO OS GOVERNAMENTAIS

TIENTSIN, 13 (R.) — Imediatamente depois da vitoria que os nacionalistas afirmaram ter conquistado ontem na frente de Hsuchow, quando se anunciou que 160 mil soldados comunistas foram desbaratados a leste da cidade, o comandante da guarnição desta cidade, general Chen Chang Chien, lançou um apelo ao povo do norte da China em favor da maior colaboração possivel no novo sistema de guerra total.

O general Chang Chien manifestou-se otimista quanto aos resultados da proxima e grande batalha do norte da China, acrecentando que o general Fu Tso Yi, um dos melhores do generalisimo Chang Kai Chek, será capaz de dominar perfeitamente a situação.

ENORMES PERDAS ENTRE AS COLUNAS COMUNISTAS

NANQUIM, 13 (R.) — O Ministerio da Defesa Nacional divulgou hoje um comunicado anunciando que as forças comunistas, perdendo cerca de 50 mil homens entre mortos e feridos, sofreram um colapso total na região de Janchuan, na estrada de ferro a leste de Hsuchow, considerada chave de Nanquim.

O comunicado se segue às anteriores noticias não oficiais, informando que 130 mil soldados comunistas estavam se retirando para leste e noroeste de Hsuchow.

O documento diz que "as tropas governamentais, aproveitando-se da vitoria inicial, conquistada ontem na região de Hsuchow, conseguira o colapso de oito colunas comunistas".

"Nas vizinhanças de Yaowan — diz o comunicado — nas margens do grande canal, a sudeste de Janchuan, as forças nacionalistas obtiveram outro exito, derrotando cerca de seis mil comunistas. Os esquadrões da força aérea apoiaram as tropas do general Huang Pei Pao nessa ação, durante a qual os comunistas empregaram gases venenosos".

Os observadores militares, embora aceitem as noticias governamentais, mostram-se ainda precavidos quanto à derrota comunista e sua retirada, não se mostrando dispostos a considerar tal coisa como um colapso total. Afirmaram que a retirada poderá ser perfeitamente um movimento estrategico, que trará ainda as suas consequencias.

NANKIN, 13 (U. P.) — As vitorias militares em Hsuchow e a informação

(Continua na 2.a página).

Marshall não vai renunciar

PARIS, 13 (R.) — **O general George Marshall desmentiu hoje a noticia**



de que havia decidido renunciar, em principios do ano proximo, ao seu cargo de secretario de Estado dos Estados Unidos.

Não haverá guerra com Truman no poder

MANILA, 13 (R.) — O sr. A. H. Standley, que foi embaixador dos Estados Unidos em Moscou, em 1942 e 1943, concedeu hoje uma entrevista à imprensa declarando: "Não haverá uma guerra entre a Russia e os Estados Unidos, agora que o presidente Harry Truman foi eleito para um segundo mandato na Casa Branca".

O sr. Standley afirmou, ainda, que os russos, a despeito de todas as suas atitudes de intransigencia e incompreensão, não desejavam a guerra. Acrescentou que os russos alimentaram esperanças de uma vitoria dos republicanos, pois essa se faria seguir por forte depressão economica. Contudo, com o presidente Truman no poder, a depressão pode ser evitada.

O entrevistado disse ainda acreditar que a crise de Berlim não se transformará em uma guerra, mas se resolverá por si mesma, com todos os interessados [illegible] seu prestigio.

Apelo às quatro potencias aliadas para resolverem a questão de Berlim

Os srs. Trygve Lie e Herbert Evatt tomam a iniciativa para que seja realizada uma imediata conferencia entre as partes — O que adiantam telegramas a respeito

WASHINGTON, 13 (R.) — Segundo as autoridades diplomaticas desta capital, o apelo dos srs. Trygve Lie e Herbert Evatt, secretario geral da O. N. U. e presidente da Assembléia Geral, respectivamente, às quatro grandes potencias aliadas para que resolvam a questão de Berlim, terá o efeito de reforçar o que o secretario de Estado, general George Marshall chamou ontem de "Ofensiva de paz sovietica, destinada a ter influencia sobre o desejo geral de paz, mas visando, sobretudo, enfraquecer a posição dos Estados Unidos".

O PROBLEMA DEVE SER RESOLVIDO COM URGENCIA

PARIS, 13 (R.) — Por Michel Fry, correspondente especial da "Agencia Reuters". — O apelo "Evatt-Lie" à Inglaterra, França, Russia e Estados Unidos, para que tentem resolver, o mais rapidamente possivel o problema de Berlim teve a mais variada recepção nas Nações Unidas.

O ponto de vista geralmente aceito é o de que, tendo o apelo sido feito sem a necessaria consulta aos chefes das quatro delegações interessadas, uma resposta oficial da Inglatera, França, Russia e Estados Unidos só pode ser dada pelos chefes daqueles governos.

AS QUESTÕES EM PENDENCIA

As seguintes questões estão intrigando os diplomatas desta capital, a saber:

1.o — Por que foi feito nesta fase um apelo pedindo as quatro grandes potencias aliadas a realização de conversações imediatas em torno do problema de Berlim?

Estas "conversações" vem se processando rapidamente nos ultimos dias. O presidente interino do Conselho de Segurança, dr. Juan Attilio Bramuglia avistou-se com os representantes das tres potencias aliadas ocidentais, há dois dias. Ontem a noite, jantou com o sr. Andrei Vishinsky, chefe da delegação sovietica.

2.o — Pede o apelo que as quatro potencias realizem suas conversações sob a coação do bloqueio de Berlim? Se assim for os diplomatas ocidentais encararão a proposta com grandes reservas.

3.o — E o bloqueio de Berlim uma questão tão urgente como diz o apelo?

A opinião abalizada dos circulos ocidentais consiste em que o bloqueio de Berlim se transformou em um fator mais embaraçoso ao governo sovietico do que aos governos aliados ocidentais. A delegação sovietica encontra-se por demais ansiosa para ver o problema de Berlim resolvido mas as potencias aliadas ocidentais não mostram a mesma ansiedade. A ponte aerea para Berlim prossegue e somente recorrendo a guerra as autoridades sovieticas poderão susta-la.

4.o — O que é que há de propaganda no apelo?

Ninguem, nas Nações Unidas, se surpreenderia se o generalissimo Joseph Stalin, chefe do governo da União Sovietica, aceitasse prontamente a proposta, afirmando que a Russia concordaria por certo em realizar conversações em torno do problema de Berlim.

Se as potencias ocidentais se recusassem, então, a conferenciar sob a coação do bloqueio, a propaganda sovietica faria pleno uso das suas munições, acusando a Inglaterra, França e Estados Unidos de sabotarem os esforços das Nações Unidas em pról da paz.

Entre as Nações menores não diretamente envolvidas no caso, o apelo pro-

(Continua na 2.a página).

Hirohito deve se definir

TOKIO, 13 (U. P.) — O vice-presidente da Camara dos Conselheiros, o social-democrata Jiishire Matsumoto, exigiu que o imperador Hirohito esclareça sua responsabilidade moral pelos crimes de guerra. Matsumoto disse achar estranho que o Mikado tenha escapado do julgamento quando poderia ter evitado a guerra.

Acrescentou que um imperador não é mais necessario no Japão de após-guerra.

Assume proporções alarmantes a greve dos maritimos norte-americanos

AMEAÇADOS DE PARALISAÇÃO TOTAL TODOS OS PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS — A NAVEGAÇÃO MARITIMA AINDA NÃO FOI AFETADA — EMBARGOS FERROVIARIOS

NOVA YORK, 13 (R.) — A greve dos maritimos e estivadores norte-americanos assume proporções alarmantes.

AMEAÇA DE PARALIZAÇÃO DOS PORTOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 13 (R.) — Os portos dos Estados Unidos estão ameaçados de paralização total, diante da noticia de que 65.000 doqueiros da costa leste, filiados à Federação Americana do Trabalho, rejeitaram, por grande maioria, a proposta de solução apresentada pelo presidente da Associação Internacional dos Doqueiros.

* * *

NOVA YORK, 13 (R.) — Os 65.000 doqueiros da costa leste dos Estados Unidos paralizarão o trabalho a bordo na manhã de hoje. Os primeiros portos atingidos são Mains, Virginia e Costa do Golfo.

65 MIL ESTIVADORES EM GREVE

NOVA YORK, 13 (R.) — Encontram-se hoje oficialmente em greve cerca de 65 mil estivadores norte-americanos, nos portos do Maine a Virginia.

Todavia, não se materializou a completa paralisação da navegação nacional.

NAO HA PARALISAÇÃO POR ENQUANTO DA NAVEGAÇÃO NACIONAL

NOVA YORK, 13 (R.) — A despeito de estarem em greve os estivadores dos portos nacionais, do Maine a Virginia, não se materializou a ameaçada paralisação da navegação nacional.

O sr. Joseph P. Ryan, presidente da União dos Estivadores, declarou hoje não ter intenção de determinar no momento, a greve dos estivadores dos portos do Golfo do Mexico e do Atlantico Sul.

"Contudo — acrescentou — aqueles trabalhadores entrarão em greve se for necessario. Até agora, não precisamos do seu auxilio e não ha necessidade de envolver mais alguem nas nossas dificuldades".

O sr. Ryan afirmou, tambem, que os grevistas da costa leste somente prestariam sua assistencia no movimento dos embarques do exercito norte-americano, o que não inclua as cargas do "Plano Marshall".

A navegação do Pacifico está paralisada ha varias semanas.

Enquanto isso, tomam vulto os rumores de que o presidente Truman poderá intervir na disputa, principalmente depois que o sr. Ryan observou:

"O presidente Truman terá de intervir em tudo isto".

WASHINGTON, 13 (R.) — A associação das Estradas de Ferro dos Estados Unidos estendeu hoje seu embargo ao movimento de mercadorias de exportação a mais 4 portos da costa leste, onde a navegação está paralisada pela greve de 65 mil estivadores nos Estados do Maine a Virginia.

A nova ordem de embargo afeta os portos de Baltimore, no Estado de Maryland, Philadelphia, no Estado de Pensylvania, Hampton, Roads, no Estado de Virginia e Wilmington no Estado de Delaware.

Ontem a Associação das Estradas de Ferro impôs um embargo a exportação de carga pelos portos de Nova York e Boston. Esta iniciativa, tomada para evitar que os vagões de mercadoria se acumulem nos portos, afetará quase todos os carregamentos, inclusive os que fazem parte do "Plano Marshall".

Choque entre policiais e grevistas na França

PROTESTOS DOS MANIFESTANTES CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAIS E A PRISÃO DE DEPUTADOS COMUNISTAS — ADERIRAM À PAREDE OS JORNALISTAS PARISIENSES — OUTRAS NOTAS

PARIS, 13 (R.) — Novos conflitos verificaram-se hoje, nos suburbios desta capital, entre manifestantes e a policia. Quando esta foi atacada a tiros.

Os conflitos tiveram lugar nos suburbios de Duteaux e Suresnes.

INCIDENTES NOS SUBURBIOS PARISIENSES

PARIS, 13 (U. P.) — Registraram-se novos incidentes na noite de ontem entre a policia e manifestantes em Puteaux e nos suburbios proletarios a Oeste de Paris.

As autoridades policiais afirmaram que os manifestantes fizeram fogo contra a policia.

Outro incidente ocorreu no distrito operario de Villejed, ao sul da cidade, onde sete policiais foram feridos na refrega com os manifestantes comunistas.

No Palacio dos Champs Elisées a guarda foi dobrada, embora o presidente Vicent Auriol tivesse partido para o campo esta manhã.

As forças da segurança fecharam todas as ruas de acesso ao Hotel Matignon, onde está situado o gabinente do Primeiro Ministro Henri Queuille, e varios caminhões carregados de guardas permanecem nas ruas adjacentes.

CORREU SEMPRE

PARIS, 13 (U. P.) — As ruas do suburbio parisiense de Puteaux cobriram-se de sangue quando policiais tentando dispersar uma manifestação trabalhista abriram fogo contra os operarios.

As primeiras informações dizem que pelo menos vinte trabalhadores e dezessete policiais ficaram feridos.

O incidente teve lugar quando os trabalhadores em numero superior a mil e quinhentos, decidiram marchar sobre a Delegacia de Policia, para exigir a soltura de alguns companheiros que haviam sido detidos quando promoviam uma manifestação numa fabrica das proximidades.

Os trabalhadores, em marcha, cruzaram com dois auto-onibus dirigidos por elementos pertencentes aos sindicatos não comunistas, os quais se negaram a paralisar os seus carros e aderir à manifestação.

A policia acudiu ao local e conseguiu dispersar os manifestantes. Estes, pouco depois, reagrupando-se, foram sobre os policiais, agredindo-os a pau e a cace-tetes.

Na iminencia de serem massacrados pelos trabalhadores, os policiais fizeram uso das armas, contra a multidão. Duas mulheres que participavam da manifestação, foram levadas para o hospital de Marmottan. Não se acredita que tenham recebido ferimentos de gravidade.

NÃO CIRCULARAM OS JORNAIS PARISIENSES

PARIS, 13 (U. P.) — Os jornalistas parisienses aderiram à greve determinada pela CGT, não sendo impresso hoje nenhum dos matutinos. Apenas as edicões em inglês do "New York Herald Tribune" e do "Daily Mail" de Londres apareceram nas bancas. Com exceção de alguns trabalhadores independentes do "metro", todo o serviço de transporte urbano encontra-se inteiramente paralisado.

O MOTIVO DO MOVIMENTO

PARIS, 13 (R.) — Os parisienses não tiveram seus matutinos hoje e muitos deles preferiram, alem disso, ir para o serviço à pé através das ruas, onde se alinhavam as latas de lixo não esvaziadas, do que se arriscarem a uma viagem incerta nos trens subterraneos, de vez que os trabalhadores de muitas profissões decidiram ontem, à noite, atender a uma declaração de greve por 24 horas.

A declaração da greve foi feita ontem pelo Conselho Sindical da Região de Paris, orgão dominado pelos comunistas, e cuja competencia se estende sobre os tres departamentos do

(Continua na 2.a página).

Tsaldaris convidado a formar o novo governo grego

Considerada pelo lider monarquista inoportuna e perigosa a atual crise governamental helenica — Acredita-se que será mantida a atual coligação monarco-liberal — Outras noticias

ATENAS, 13 (R.) — O rei Paulo convidou hoje o lider monarquista, sr. Constantino Tsaldaris, para formar o novo governo, em substituição à coligação monarquista-liberal, chefiada pelo sr. Themistocles Sophoulis, que renunciou ontem.

SERA' MANTIDA A ATUAL COLIGAÇÃO

ATENAS, 13 (R.) — Imediatamente depois de conferenciar hoje com o rei Paulo, no Palacio Real, o sr. Constantin Tsaldaris, lider monarquista e ministro do Exterior no governo demissionario, iniciou suas consultas para tentar formar um novo governo.

Segundo a agencia noticiosa helenica, o sr. Tsaldaris, cujo partido é o maior do Parlamento, tem a firme intenção de manter a coligação monarquista-liberal.

O sr. Tsaldaris avistou-se, em primeiro lugar, com o sr. Themistocles Sophoulis, lider do Partido Liberal, que chefiava o governo demissionario.

O sr. Sophocles Venizelos, antigo vice-primeiro ministro e vice-lider liberal, tambem conferenciou com o sr. Sophoulis. Após a conferencia, declarou a imprensa que enfrentariam a crise juntos.

Falando aos jornalistas, o sr. Tsaldaris declarou esta noite que "a crise deve ser resolvida rapidamente com o menor prejuizo possivel para a nação".

"Não permitiremos — disse — que a Grecia se transforme em uma Checoslovaquia. Para exemplo, aí está o nosso exercito, que não fala, mas luta".

Afirmando que a crise era "inoportuna", o sr. Tsaldaris queixou-se de que tivera de abandonar a defesa da causa grega em Paris, desnecessariamente.

Pedindo uma tregua, na luta politico-partidaria, o sr. Tsaldaris que foi primeiro ministro de abril de 1946 a janeiro de 1947 e novamente por periodo de dez dias, em agosto e setembro do ano passado, declarou:

"Espero poder contar com o apoio de todos aqueles que pensam como patriotas e colocam os interesses gerais acima dos partidos. Nos ultimos tres anos, tivemos crises sem razão de ser. Quando dificeis lutas nacionais estão em desenvolvimento, as diferenças politicas devem ser postas de lado.

O Partido Liberal, como partido da maioria, surgido em resultado de eleições livres, procurará uma solução parlamentar".

SOLUÇÃO RAPIDA

ATENAS, 13 (R.) — Afirma-se nesta capital que o novo governo da Grecia será formado o mais rapidamente possivel, em virtude da conferencia das Quatro Potencias dos Balcans, a inaugurar-se em Paris, na proxima segunda-feira, em obediencia às determinações da Assembleia Geral, tomadas na ultima semana.

"CRISE INOPORTUNA E PERIGOSA"

ATENAS, 13 (R.) — O ministro do Exterior e antigo primeiro ministro, sr. Constantin Tsaldaris, chegou às primeiras horas de hoje a esta capital, procedente de Paris, onde chefiava a delegação de seu país junto às Nações Unidas.

Imediatamente após o desembarque, o sr. Tsaldaris conferenciou com os mais destacados membros de seu partido.

Seu regresso seguiu-se à renuncia, ontem, do primeiro ministro liberal, sr. Themistocles Sophoulis.

O rei Paulo convidou o sr. Tsaldaris a visita-lo.

Numerosos observadores predizem que o sr. Tsaudaris será convidado a formar novo gabinete de coligação.

Prestando declarações à imprensa, por ocasião de seu desembarque, o ministro do Exterior declarou:

"Esta crise ministerial é inoportuna e perigosa. As negociações para a formação do novo governo serão iniciadas imediatamente".

Antes de seguir para o Palacio Real, o sr. Tsaldaris disse ainda que "a crise deve ser resolvida radicalmente e dentro de poucas horas".

ATENAS, 13 (R.) — Logo depois

(Continua na 2.a página).

TOMEM NOTA

Envelhecer

JA' viram como pegou a moda de alguns literatos festejarem o cincoentenario? A três por dois, a gente abre o jornal e lê um almoço, ou coisa que o valha, em homenagem a Fulano, porque neste ano da graça de mil novecentos e quarenta e oito, completa meio seculo de existencia. E que temos nós com isso?

Vai nessa especie de coqueluche muito de vaidade.

O leitor, que chegou aos cincoenta e costuma fazer aos cabelos o que se faz às roupas velhas, tingindo-os, deve estar de olhos arregalados:

— Como? Então pode haver quem se envaideça de ser velho?

Ha, leitor amigo, como ha quem se envaideça de ter uma doença rara:

— Mas, doutor, então...

— Isso mesmo, o senhor deve tratar-se enquanto é tempo.

O portador da tal enfermidade sai radiante, para dizer a todo mundo que o doutor acaba de diagnosticar-lhe "Trombose complicada com insuficiencia do musculo cardiaco e uma tendencia para encefalite letargica". Imaginem que maravilha, uma "encefalite letargica". E se acaso encontra outra pessoa com a mesma doença, dá o desespero. Não é possivel! O egoista supunha que Deus inventou a tal doença para premia-lo. Tornara-se dono da "encefalite letargica", como certos individuos se apossam de terras do Estado, isto é, de todos. Ha "grilos" imensos até na clientela dos medicos.

Pois, como iamos dizendo, certos individuos, ao chegarem aos cincoenta anos, propalam isso como se somente eles estivessem em condições de faze-lo. Felizmente, só na classe dos artistas e letrados o fenomeno se generaliza. Quanto ao comum dos mortais, festejam simplesmente o aniversario natalicio, sem mandar dizer aos jornais se completaram quarenta, cincoenta ou sessenta. Quando se chega à avançada idade de noventa ou cem, aí sim, é a propria familia do macrobio quem se incumbe de proclama-lo, porque tambem é uma forma de basofia insinuar: "Vejam, em nossa familia morre-se de velho!"

A verdade é que certos cavalheiros não precisam envaidecer-se, pois mais alguns anos, menos alguns meses, não os tornam mais ou menos inteligentes do que são. No fim de contas, a razão estava com aquele que, respondendo a um inquerito em França, para saber "quando começamos a envelhecer", respondeu apenas isto:

— Quando começamos a achar tudo imoral.

Voltando à vaca fria, que no caso são os intelectuais e os artistas, expostos à curiosidade das multidões, pois vivem do favor publico, não é preciso que denunciem com tamanho alarido quantos anos acabam de completar em sua "preciosa existencia".

Por mil indicios revelados em suas obras, mesmo contra a vontade desses cavalheiros, todo mundo percebe quando estão envelhecendo...

SIMÃO, O CAOLHO.

COLUNA CATOLICA

DUAS IMENSIDADES

I

Corre a criança pela praia, em festa,
E o mar beija-lhe os passos, numa ondina.
O sol, da altura o seu clarão empresta
Ao sol louro da côma pequenina!

II

A imensidade liquida, que atesta
O supremo poder da mão divina,
Atira aos pés da criancinha lésta
As corolas de espuma branca e fina!

III

O mar gigante como freme e exulta
Ante a alma infantil, que guarda, oculta,
A Trindade, que habita nesse altar!...

IV

Quanto supera o frágil ser humano
A grandeza sem alma do oceano:
— Tão pequenino assim, maior que o mar!

PADRE PRIMO VIEIRA

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (XXVI Domingo depois de Petencostes e VI depois da Epifania) diz, segundo S. Mateus (XIII,31-35):

"Naquele tempo, propôs Jesus esta parábola ao povo que O seguia: — "O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves dos céus se vêm aninhar entre seus ramos".

Disse-lhes ainda outra parábola:

"O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e põe em tres medidas de farinha, até que toda ela fique levedada".

Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas: e não lhes falava senão em parábolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: "Abrirei em parábolas os meus labios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo".

A INCREDULIDADE DAS MASSAS

O INCRÉO

O indiferente é o incrédulo que não percebe a sua incredulidade, ou ao menos dela não cuida. O incro ao envés tem consciencia da sua incredulidade. O incréo não é um inquieto; mas é um curioso. E' a forma de maior intelectualidade entre os incrédulos. O incréo sente alegria ao estudar o Cristianismo: percebe-o rico, espiritual, repleno de todas as verdades humanas, que lá estão em forma de imagens.

O incréo tambem sabe de outras religiões e estuda-as. Daí o problema centrico dessa classe de incrédulos: a escolha da religião que seguir. O incréo olha para o Cristianismo, que o atrai, mas não inevitavelmente, porquanto o medo de enganar-se, de fazer má escolha, agarra-o e ele não escolhe o Cristianismo nem uma outra religião qualquer; continuará a julgar que nada existe acima de si proprio, a fim de justificar a sua atitude de ausencia de culto ao Ser Supremo, que ele não pratica.

Qual o remedio? Essa atitude do incréo é subjetiva e apaixonada; é parcial e arbitrária; é finalmente trágica. Ela provem de vasto orgulho, que tenta suprimir a Deus, julgando-se o incréo que é um ser completo, um Deus em miniatura. Fazer pois com que o incréo perceba, na ansia por justificar sua atitude, os vicios dela, a fonte envenenada de que provem, e encaminha-lo a uma análise fria e objetiva de sua propria natureza, limitada, contingente, ansiosa por encontrar a Deus, que encha o "vazio" de si.

H. C. L.

26.0 DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(60.o DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA)

Mateus, 13,31-35

Duas parábolas acerca do reino dos céus: a da mostarda e a do fermento.

O grão, a semente da mostarda é de tal pequenez que das coisas minúsculas diziam os judeus: Insignificantes como um grão de mostarda. No entretanto, semeado, o grão germina e cresce velozmente, formando um arbusto que soprepassa as demais hortaliças. Em verdade, de caule sublenhoso, a mostarda lança ramos fortes que aguentam um homem trepado, onde pássaros como pintasilgos e pardais, gulosos da frutinha que em numero de seis e de sete se ajuntam dentro de suas vagezinhas, vêm pousar e passar a noite. Que diferença pois entre tão humilde origem e tão grande efeito, quando a arvorezinha atinge a sua idade adulta. Isso é imagem do que se dá com o reino dos céus, que é a Igreja: pequenina de começo, imperceptivel e humilde (uns pobres pescadores, algumas mulheres, uma centena de discipulos), agora a divina Mostardeira, que Jesus plantou no solo deste mundo, frondeja por toda a terra, acolhendo a todos os homens sob a frescura de seu folhame.

O Senhor comparou outrossim o reino dos céus a um punhado de fermento, que uma dona de casa "escondeu", vem a ser, misturou tão bem com a massa de trigo dez, quinze vezes maior, que baste para uns três dias a toda a familia, de sorte que o fermento não se distingue do trigo, fica desaparecido e esconde-se todo. Amassa em seguida a mistura lá pelo cair da tarde. Ao correr da noite o fermento vai penetrando o trigo e a massa cresce, adquirindo qualidades de gosto e de utilidade que exulam do pão asimo. Levada ao forno, a massa é o pão gostoso do Oriente, que todos apreciam. Efeitos prodigiosos do fermento, pouco na quantidade, muito nos múltiplos resultados. Desse jeito é o reino dos céus. E' o divino fermento que Deus tomou e "escondeu" na massa deste mundo para levedá-lo. Efetivamente, se os historiadores dividem a historia em duas porções: tempos antes de Cristo e tempos depois de Cristo, é porque notaram que o fermento do cristianismo modificou para melhor, dando gosto e sabor, ás condições do homem na terra.

O mundo em que vivemos, realizadas tais parábolas, é enorme apologética aberta aos nossos olhos, dizendo que o cristianismo, com o seu miraculoso crescimento — falho de recursos humanos, — e com os admiraveis frutos que está produzindo, a fim de que todos vejam nisso provas de sua origem divina.

Aos juizes que lhes interrogavam o nome, sempre inclinados para a condenação, muitos mártires assim respondiam: "Cristão é meu nome e católico é meu sobrenome". Eles punham a religião de Jesus, na sua fórma antiga e pura, acima do mais e acima de si proprios, esquecidos do nome pessoal, relembrados sempre de sua filiação religiosa à religião salvadora.

Meditando sobre as parábolas de hoje, é bem o momento de fazermos profissão de fé catolica, dizendo: Nasci católico, católico hei de viver e morrer. E o convertido ao catolicismo, pedirá a Deus esta graça: depois da graça, ó Senhor, de minha conversão, só peço a de minha perseverança dentro de vossa Igreja, sempre antiga e sempre nova, que tarde conheci e na qual pretendo morrer. — H. C. L.

PARA SEGUIR A MISSA DE HOJE

Missa do 6.o domingo depois da Epifania, 2.a Or. de S. Josafat, 3.a Or. Imperata (Orationes Diversae 16), Cr., Prefacio da Santissima Trindade.

SEMANA EUCARISTICA

(Domingo, 14)

DEDICADO AOS HOMENS: — Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral dos Cong. Marianos, nucleos da Ação Catolica: — H.A.C. J.M.C.

Celebrante: — revmo. Pe. Antonio Paolucci, D.D. Visitador dos Sacramentos, Côro: da F.C.C.M.M.

Comissão Organizadora: — Diretoria da Conf. Cat. Masculina, Diretoria da F. CC|MM. Maiores, Diretoria da Liga J.M.J.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo Pe. José Maria Ramos.

Côro: — Da Paroquia de São Rafael sob a regencia do maestro Fernando Bastiglia. Às 17,30 horas, Solene Hora de Adoração das Empregadas Domesticas, pregada pelo revmo. pe. Primo Masom s.s.s. — Às 19,30 horas, Terço, Conferencia pelo revmo. pe. Benedito Mario Calasans. Aclamações, Benção Eucaristica. — Às 21 horas, Solene Assembléia dos Adoradores Noturnos, no Auditorio da Escola Caetano de Campos. Com o seguinte programa: — Relatorio da Adoração Noturna — Conferencia pelo exmo. sr. dr. Ataliba Nogueira d.d. deputado Federal, sobre a Enciclica "Mediator Dei" e a Obra da Adoração Perpétua.

Terão a palavra o ilmo. dr. Oscar Amarante, representando os Vicentinos, e o ilmo prof. Theodorimo Monteiro do Amaral, d.d. presidente da F. CC. MM. da Secção dos Menores. — Presidencia: Exmo. e revmo. d. Paulo Rolim Loureiro, d.d. Bispo Auxiliar. — Às 23,30 horas, Solene hora de adoração, pregada pelo revmo. cônego Olavo Braga Scardigno d.d. diretor da Obra da Adoração Perpetua de Campinas. — Às 24,30 horas, Missa de Comunhão Geral celebrada pelo revmo. pe. Pregador.

(Segunda-feira, 15)

DEDICADO AO PROFESSORADO — Às 8 horas: — Missa Festiva de Comunhão Geral do Corpo Docente, alunos e amigos da Universidade Catolica, da Liga do Professorado Catolico, Diretorias e Professores das Escolas Superiores, Secundarias e Primarias, Representantes de Colegios Masculinos e Femininos e Catequistas da Arquidiocese. — Celebrante: revmo. pe. João Rezende. — Côro: Das Filhas de Maria do S. Coração de Jesus. — Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo revmo. pe. João Rezende, d.d. inspetor Salesiano. — Côro: Paroquial de Santa Ifigenia. — Às 19,30 horas — Terço, Conferencia pelo revmo. pe. Benedito Calasans. Aclamações e Benção Eucaristica. — Comissão Organizadora: — Revmo. pe. Joaquim Antonio Neto, diretoria da U.C. Diretoria da L.P.C., exmos. srs. Diretores e Diretoras dos Estabelecimentos de Ensino.

(Terça-feira, 16)

DEDICADO AOS POBRES E DOENTES — As 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral dos doentes, das Damas de Caridade, dos Vicentinos, das Enfermeiras, Cruz Vermelha, Ven. Irmandade dos Passos, das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, do Rosario dos Homens Preto e dos membros de todas as obras de Assistencia aos Pobres e Enfermos.

Celebrante: Exmo. e Revmo. d. Paulo Pedrosa, d.d. Abade do Mosteiro de São Bento. — Coro: Do Seminario da Gloria. — Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo revmo. conego Miguel Andery. — Coro: Da Santa Casa de Misericordia. — Às 19,30 horas: Terço, Conferencia pelo revmo. pe. Jairo Cantinho de Moura. Aclamações e Benção.

As 21 horas: Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, pregada pelo revmo. pe. Luiz Duprat. d.d. Assistente Eclesiastico dos Vicentinos.

COMISSÃO ORGANIZADORA: — Conselho Central das Damas de Caridade, cons. Superior das Conferencias Vicentinas, exmos. diretores e revmas. superioras do Hospital, Sanatorios e Casa de Saude.

Nota: — Nas solenidades do dia de hoje, serão recolhidas as suplicas apresentadas por escrito em prol dos doentes, para serem colocadas ao pé do Trono de Jesus Sacramentado.

HORA SANTA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Inicia-se hoje, na Igreja de Sta. Ifigenia, a comemoração festiva da XIV Semana Eucaristica, na qual tomarão parte todas as classes sociais, que, unidas ante a Hostia Sacrossanta, querem prestar a Deus esta justa homenagem que lhe é devida de adoração, ação de graças, reparação, atraindo desta forma para o Pastor e rebanho as melhores graças e bençãos divinas.

Como outróra os pastores em Belem foram os primeiros a adorar o menino Deus, permitiu a Providencia Divina que nesta **Semana Eucaristica** fossem as empregadas domesticas de nossa Paulicéia as primeiras a virem prestar esta filial homenagem a Jesus Sacramentado. Embora os serviços domesticos sejam desprovidos de toda a aparencia e brilho, têm eles entretanto relevante importancia na vida social, e as empregadas domésticas devem realizar missão importante junto às familias em cujas casas se acham colocadas, exercendo nelas um apostolado pelo fiel cumprimento de todos seus deveres, por sua pronta e alegre disposição em sacrificar-se sempre para atender as necessidades alheias quer dos patrões, quer das companheiras, e, finalmente, por sua formação moral baseada nos sãos principios da doutrina católica e pela pratica fiel das vrtudes, sobretudo da humildade e da caridade das quais decorrem todas as demais.

Para poder exercer junto às familias sua missão de colaboradoras, necessitam certamente as empregadas de uma força extraordinaria, necessitam de serem alimentadas pelo Pão dos fortes e viverem sob a irradiação da Hostia Sacrossanta.

Santa Zita, excelsa padroeira da classe, compreendeu esta realidade e fez da Eucaristia o centro de sua vida, o dinamo possante que a manteve durante 48 anos numa unica casa, realizando seus humildes serviços com tanta piedade e perfeição que estes lhe alcançaram as honras dos altares e a veneração de toda a Igreja.

Empregadas de São Paulo, tendes uma importante missão a realizar junto às familias de nossa sociedade. A Igreja conta com esta vossa colaboração, com vosso espirito de imolação, e com a perfeição de vosso trabalho doméstico. Para isso, entretanto, tendes necessidade de uma força extraordinaria, tendes necesidade da Eucaristia. **Jesus Sacramento vos chama.** Aproximai-vos dEle não só pela comunhão frequente, mas tambem como participante desta **Hora Santa Coletiva** durante a qual Ele quer vos abençoar, Ele quer sobretudo vos dar a compreensão da importancia de vossa missão e a força para bem realiza-la.

Atendei portanto, empregadas, ao apelo de Jesus Sacramentado e vinde numerosas Lhe prestar esta homenagem durante a **Semana Eucaristica**, tomando parte na **Hora Santa** especialmente reservada para as empregadas domésticas e que será realizada hoje das 17,30 às 18,30 horas na Igreja de Sta. Ifigenia.

Para maior brilho da solenidade devem todas estar às 17,00 horas da tarde na Igreja do Rosario, no largo Paisandu, para daí seguirem procecionalmente para a Igreja de Sta. Ifigenia.

HOMENAGEM A D. PAULO ROLIM LOUREIRO

Em regosijo pela sua escolha para diretor arquidiocesano dos Cooperadores Salesianos vae ser homenageado amanhã o bispo titular de Brias e auxiliar do cardeal-arcebispo de S. Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro.

Para essa festa foi organizado um belissimo programa, de que constam uma parte social e outra recreativa, aquela com um discurso do padre Resende Costa, inspetor salesiano do sul do Brasil e uma conferencia do deputado Manoel Vitor e a outra com a representação, pela Escola Teatral da União dos Cooperadores Salesianos, da alta comedia policial "A noite do dia 2".

"LAREIRA"

A "Lareira", instituição a serviço da familia, cuja séde está instalada à alameda Eugenio de Lima, 766, comunica que, a partir do dia 16, terça-feira, das 16 às 18 horas, terão inicio as aulas do Curso de Cosinha, que constará de 10 aulas, sendo duas por semana.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 -- 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Pari)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

Apelo as 4 potencias

(Conclusão da 1.a página).

vocou pouco entusiasmo e certo volume de ceticismo.

IMEDIATA CONFERENCIA DAS 4 POTENCIAS

PARIS, 13 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente. — Os dois mais altos funcionarios das Nações Unidas fizeram um apelo à Russia e às potencias ocidentais para que resolvam a crise de Berlim numa imediata conferencia das quatro potencias.

Numa carta conjunta e sem precedentes o secretario geral das Nações Unidas, sr. Lie, e o presidente da Assembléia Geral, sr. Evatt, que é tambe mo delegado da Australia nas Nações Unidas, urgiram para que seja posto um termo à guerra branca em torno da capital alemã.

A nota foi enviada aos delegados dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Sovietica e os missivistas pedem que seja imediatamente enviada ao presidente Truman, ao marechal Stalin, ao primeiro ministro Attlee e ao primeiro ministro Queuille.

A nota diz que csad dia que transcorre, com a existencia da crise em Berlim, é mais um perigo para a paz e segurança mundiais.

A nota não sugere qual o tipo de conversações que seriam realizadas, se seriam entre os chanceleres ou entre os proprios chefes de Estado.

Quando o sr. Lie e o sr. Evatt decidiram tomar a medida descrita acima, circulavam em Paris rumores de que o presidente da delegação da Argentina, chanceler Juan Atilio Bramuglia, que preside atualmente o Conselho de Segurança, havia aconselhado o sr. Evatt e o sr. Lie, juntamente com as potencias ocidentais, a que não interviessem na questão de Berlim.

RECEBIDO COM INDIFERENÇA PELOS CIRCULOS BRITANICOS

O inesperado apelo às quatro potencias foi recebido com grande indiferença pelos circulos britanicos. Segundo se afirma, o governo de Londres está resolvido a manter a posição adotada quando do fracasso das conversações de Moscou: não realizar conversações sobre Berlim, enquanto as potencias ocidentais estiverem sob a coação do bloqueio de Berlim.

Julga-se que a reação dos norte-americanos será semelhante à dos britanicos.

Por outro lado, os funcionarios franceses mostraram-se satisfeitos com o apelo e fontes dignas de confiança disseram que os funcionarios franceses estão ansiosos por alguma medida que ponha fim ao "impasse".

Embora não se despreze a possibilidade de que a posição anglo-americana sem frente ao problema de Berlim venha a sofrer modificações diante da nota Evatt-Lie, parece que os norte-americanos e britanicos estão resolvidos a expressar que o caso está sendo estudado pelo Conselho e ali ficará até que este resolva algo a respeito.

Ontem, em entrevista aos jornalistas, o secretario de Estado Marshall disse que as potencias ocidentais mantêm uma posição consoante a declaração feita pelos respectivos ministros de Exterior no dia vinte e sete de outubro.

REJEITADO NA ONU O PLANO PARA REDUÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

zonas demilitarizadas na região do Negev, no sul da Palestina.

Votaram a favor do plano seis membros da comissão: Inglaterra, China, França, Estados Unidos, Colombia e Belgisa. O delegado sovietico absteve-se de votar.

A aprovação da comissão tomou a forma de uma moção verbal, declarando que o plano do dr. Bunche é "equitativo" e está perfeitamente de acordo com a resolução aprovada pela Conselho em 4 de novembro, que pedia aos egipcios e israelitas que restabelecessem a tregua na area do Negev.

As propostas do dr. Bunche serão enviadas hoje ao Egito e ao Israel. Acredita-se que as linhas de zonas de tregua sugeridas serão divulgadas amanhã. Em seguida, o dr. Bunch aguardará uma resposta das duas partes interessadas.

A diferença entre o plano do mediador interino e a resolução original do Conselho de Segurança é que, ao invés de referir-se às "linhas provisorias de tregua", o plano fala em linhas provisorias de demarcação. O plano refere-se tambem apenas à "zonas entre essas linhas", sem classifica-las como de "desmilitarizadas", como o fazia a resolução do Conselho.

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, declarou que o plano do mediador interino era "inaceitavel" para a delegação sovietica. As principais objeções do sr. Malik foram as seguintes:

AS BASES DO PLANO

1.o — A primeira coisa que a Comissão deveria ter feito era convidar as duas partes a realizar negociações diretas;

2.o — A proposta de zonas desmilitafizadas é uma proposta politica e por esse motivo não se enquadra na competencia do mediador interino e muito menos na competencia da comissão;

3.o — A resolução de quatro de novembro do Conselho determinava, como primeiro passo, o estabelecimento de linhas de tregua, ao passo que o dr. Bunche já foi muito mais longe, estabelecendo zonas desmilitarizadas;

4.o — E' tambem absoluta falta de realismo admitir que o atual corpo de observadores das Nações Unidas possa assegurar um controle adequado no Negev.

Um porta-voz das Nações Unidas declarou que o mediador não aguardará as respostas do Egito e do Israel, para dar os passos seguintes determinados pela resolução de 4 de novembro. Isso significa que, se uma das duas partes, ou mesmo ambas, rejeitaram seu plano de linhas de zonas, o mediador interino voltará perante a Comissão dos 7 e lhe pedirá que comece a estudar quais as medidas que devem ser tomadas contra os infratores.

O mesmo porta-voz esclareceu que o dr. Bunche poderia ter elaborado seu plano sem consultar a Comissão, mas decidiu consulta-la por julgar que sua resposta teria autoridade se os 7 membros da Comissão tivessem oportunidade de conhece-la antecipadamente.

A UCRANIA E AS RELAÇÕES COM A INGLATERRA

PARIS, 13 (R.) — Em seguida ao intervalo do almoço, a Comissão Politica voltou a se reunir.

O primeiro orador foi o sr. Dimitri Manuilski, ministro do Exterior da Ucrania. O orador expôs, as condições, em numero de duas, sob as quais seu país aceitaria o pedido de delegado da Inglaterra, sr. Hector Mc Neil, para o estabelecimento de relações diplomaticas com a Inglaterra.

São as seguintes as duas condições impostas pela Ucrania:

1.o — Satisfação das reivindicações de reparações da Ucrania, sobre a Alemanha, nos termos do acordo de Potsdam;

2.o — Modificação da politica britanica "de dar abrigo a elementos ucranianos criminosos, que desenvolvem atividades traiçoeiras."

O sr. Manuilsky acrescentou ser um ato inamistoso da Inglaterra conservar em seu territorio os remanescentes das conhecidas divisões criadas por Hitler.

"Se o sr. Mac Neil tem autoridade de dizer — afirmou — que essas questões podem ser satisfatoriamente resolvidas, então terá sido criada uma base para o estabelecimento das relações diplomaticas."

O orador referiu-se, em seguida, às outras sugestões do sr. Mac Neil, para a melhora das relações entre a União Sovietica e os paises ocidentais, a saber:

Intercambio de estudantes — E' perfeitamente sabido — disse o sr. Manuilsky — que quando estudantes ou outras pessoas se dirigem a Londres ou à zona britanica da Alemanha estão sujeitos ao rapto."

ABERTURA DE UM CONSULADO EM KIEV — "A Inglaterra pede-nos permissão para abrir um Consulado em Kiev. Mas, vejamos o que aconteceu aos Consulados sovieticos em Nova York e São Francisco, que foram forçados a fechar suas portas pelo governo norte-americano".

LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO AEREA — "A Inglaterra pede-nos que abramos os nossos territorios aos vôos dos seus aviões, quando é perfeitamente sabido que existem nos Estados Unidos escolas em que é estudada a topografia da União Sovietica".

"O sr. Mac Neil pede-nos — prosseguiu — que as portas dos nossos territorios sejam abertas àqueles que lidam com o povo sovietico, não apenas de maneira inamistosa, mas de forma deliberdamente hostil. Era melhor que não se falasse mais nisso. Enquanto a bomba atomica não tenha sido abolida e enquanto continuar a corrida armamentista, a União Sovietica não pode satisfazer as reivindicações vazias do sr. Mac Neil. E' preferivel que os turistas vão para a Grecia e visitem o sr. Tsaldaris".

ATMOSFERA DE DESCONFIANÇA

O sr. Manuilsky acrescentou que os Estados a se beneficiarem com as informações obtidas por uma agencia internacional de fiscalização eram a Inglaterra e os Estados Unidos.

"Sob essas condições — afirmou — a propria sugestão de redução dos armamentos é condenavel. Nessas condições, votarei a favor da resolução sovietica".

O coronel W. R. Hodgson, da Australia, afirmou que a resolução ocidental, na sua forma presente, nada significava, tendendo apenas a provocar uma confusão cada vez mais perigosa.

Depois da proposta sovietica ter sido apoiada pela Iugoslavia e pela Russia Branca, a Comissão Politica entregou-se ao trabalho de votação de artigo por artigo, mediante chamada oral. Todos os artigos foram rejeitados por esmagadora maioria. A Comissão Politica passou, então, a votar a resolução em seu todo.

Aquele organismo aceitou uma sugestão da Siria para que a Comissão dos Armamentos Convencionais seja convidada a produzir resultados "logo que possivel", ao invés de "logo que a melhora da situação internacional o permita".

Foi aprovada uma emenda da França para a eliminação da descrição do organismo de controle a ser criado, as palavras "investido de poderes universalmente aceitos", antes mencionadas pelos delegados da Russia e da Belgica, pelo fato de imporem condições àquele organismo.

A proposta sovietica rejeitada hoje determina a criação de "um organismo internacional de controle ao qual sejam apresentados dados oficiais sobre o estado dos armamentos e das forças armadas das cinco grandes potencias aliadas". Este organismo de controle teria, tambem de supervisionar a proibição das armas atomicas.

Foi tambem rejeitada uma proposta de conciliação da Polonia, pedindo a abolição da bomba atomica e a redução de um terco dos armamentos das cinco grandes potencias, contanto que o organismo internacional não seja submetido ao veto quando, "fiscalizando e inspecionando as informações de armamentos fornecidas".

Os delegados da França e da Belgica explicaram que o controle proposto na sua resolução, embora operando sob o Conselho de Segurança, não estaria em si sujeito ao veto.

Depois de aprovar a resolução franco-belga, a Comissão Politica rejeitou paragrafo por paragrafo a proposta da Polonia, que modifica a proposta sovietica apenas no que diz respeito à libertação do organismo internacional de controle do veto do Conselho de Segurança.

Logo em seguida, a Comissão Politica adiou os seus trabalhos até a proxima segunda-feira, à tarde, ou terça-feira. Na sua proxima reunião, a Comissão Politica decidirá se discutirá a Palestina ou a Coréia.

Choque entre policiais

(Conclusão da 1.a página).

Sena. O movimento foi iniciado como manifestação de protesto contra violencias policiais e contra a prisão de deputados comunistas durante as manifestações do "Dia do Armisticio", nesta capital. A decisão do Conselho Sindical foi ratificada ontem, ànoite, por grande maioria de trabalhadores.

A União dos Gráficos, tambem dominada pelos comunistas, decidiu aderir a greve e a entidade de classe dos jornalistas controlada pelos comunistas, que representa uma minoria dos jornalistas parisienses, decidiu aderir ao movimento, em solidariedade com os graficos.

A União Independente dos Empregados de Trens Subterraneos anunciou ontem, à noite, que não poderia participar da greve. Na manhã de hoje, os trens subterraneos circularam protegidos pela policia, mas, posteriormente, um alto funcionario informou que o trafego não era garantido devido à possibilidade de faltar energia eletrica.

Os trens suburbanos não foram afetados pela greve, o mesmo sucedendo com os serviços postais, telefonicos e telegraficos.

Na manhã de hoje, não se registraram incidentes em consequencia da greve.

Os vespertinos de Paris, que estavam preparados para a publicação, não puderam ser impressos em vista da greve dos gráficos. As repartições subordinadas aos Ministerios estão funcionando normalmente, apenas com ausencia de alguns funcionarios.

Todas as grandes lojas da capital abriram como de habito.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 1 — SETE BELO

1	2	3	4	5		6
7					■	
8				■	9	
10			■	11		
12		■	13			
	■	15				
14						

O problema inicial é um simples aperitivo: o leitor, na calma deste domingo que auguramos seja excelente para todos nós, "mata-lo-á" enquanto aguarda a cozinheira anunciar que o ajantarado está na mesa. Desejamos boa sorte, neste quadrado de sete — um "sete belo" para começar a semana.

HORIZONTAL

1 — *Designam.*
7 — *Instrumento de sopro, muito tocado na Barra Funda, Lapa, Ipiranga...*
8 — *Cidade santa.*
9 — *Aparencia.*
10 — *Medida grega de extensão.*
11 — *Santa francesa.*
12 — *Deus do sol.*
13 — *Nome de homem.*
14 — *De sete em sete...*
15 — *Vista (sufixo grego).*

VERTICAL

1 — *Cobiças.*
2 — *Poema lirico.*
3 — *Galaxita.*
4 — *A setima dos mestre-escolas gregos.*
5 — *Amada de upiter.*
6 — *Remedio em que entra o ferro (alquimia).*
9 — *Essencia.*
11 — *Trovador da Idade Média.*
13 — *Da Hegira para cá.*
15 — *Roma de moinho (invertida).*

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS e ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2285.

Comicio da Campanha do Petroleo no Anhangabaú

Como parte integrante das comemorações do 59.o aniversario da Proclamação da Republica, o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo havia marcado um comicio no Vale do Anhangabau'. Segundo comunicado distribuido à imprensa por aquela entidade, foram realizados entendimentos com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal e o Comando da Banda da Força Publica do Estado de São Paulo, para a realização de um concerto publico, sendo que nos intervalos das execuções musicais falaria varios oradores, entre eles o general de Divisão Raimundo Sampaio, presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo.

Entretanto, ontem à noite, o Departamento de Ordem Politica e Social distribuia, através da Agencia Nacional, o seguinte comunicado:

"O diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, delegado-auxiliar Afonso Celso, em despacho assinado ontem, indeferiu o pedido do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo para a realização de um comicio, no dia 15 de novembro corrente, às 20 horas, no vale do Anhangabau' porque, no mesmo dia, local e hora se realizará um concerto da banda de musica da Força Publica, em homenagem à data da Proclamação da Republica.

Quanto aos comicios programados pela mesma entidade para hoje, dia 13, no largo de Pinheiros, ponto final dos bondes da linha Domingos de Morais, na rua Oratorio esquina da rua Fernandes Falcão, no Alto a Moóca, para às 20 horas, bem como os que devem realizar-se amanhã, dia 14, no largo do Maranhão no Tatuapé, às 19 horas, e no ponto final do bonde da linha Fabrica, às 20 horas, foram todos deferidos".

A proposito, o C. P. E. D. P. enviou como copia ao governador do Estado, ao Comandante da Segunda Região Militar, Assembléia Legislativa, Camara Federal, Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo e ao ministro da Justiça o seguinte oficio ao delegado de Ordem Politica e Social.

"Vimos pela presente manifestar a nossa estranhesa diante de comunicados à imprensa, pelo radio e despachos dessa delegacia publicado no "Diario Oficial", nos quais são "INDEFERIDOS" comicios cuja realização foram, nos termos da lei, comunicados a essa delegacia.

De acordo com o art. 141 da Constituição Federal, que é do conhecimento de v. s. a realização de comicios não depende de requerimentos que exijam deferimento. A lei exige apenas que seja feita comunicação à autoridade policial competente, que não pode impedir realização de comicios, cabendo-lhe unicamente a faculdade de transferi-lo para outro local, caso não seja possivel a sua realização no que for comunicado, desde que isso não impeça a realização do ato publico.

Relativamente às noticias veiculadas pelo radio, de indeferimento do comicio do dia 15, informamos que este Centro entrou em entendimento com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo e com o comandante da Banda da Força Publica e assim realizaremos o comicio no mesmo local do concerto publico no Vale do Anhangabau', às 21 horas do dia 15 do corrente, logo após o encerramento do concerto. Nossos oradores usarão da palavra do proprio palanque que será utilizado pela Banda da Força Publica. O orador principal do ato publico será o sr. general Raimundo Sampaio, presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo".

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO PARA AMANHÃ

Foram fixados os seguintes pontos de concentração para os que desejarem participar do comicio do Vale do Anhangabau:

A's 19,30, em frente a estação do Norte: — Penha, Vila Esperança, Vila Matilde, Tatuapé, Braz, Belem, Vila Maria, Quarta Parada, Vila Formosa e bairros adjacentes.

A's 19,30 na praça João Mendes: — Ipiranga, Vila Prudente, Cambuci, Fabrica, Vila Mariana e bairros adjacentes.

A's 19 horas na avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca: — Moóca, Alto da Moóca, Vila Zelina, Vila Bertioga e adjacencias.

A's 19,30 no largo São Bento: — Santana, Tucuruvi, Vila Mazel, Jaçanã, Vila Nilo, Canindé, Ponte Pequena, Bom Retiro, Luz, Pari e Oriente.

A's 19,30 na praça da Republica: — Lapa, Barra Funda, Agua Branca, Santa Ifigenia.

A's 19,30 na praça Ramos de Azevedo: — Pinheiros, Consolação, Bela Vista. Os demais bairros poderão concentrar-se na praça da Sé ou praça do Patriarca, incorporando-se com as demais comissões, para a marcha em conjunto ao Vale do Anhangabau'.

Afastada a ameaça

(Conclusão da 1.a página).

de que podem ser trocadas as notas de "yar" por moedas, provocaram uma onda se otimismo em toda a região, levantando o animo da população e melhorando a situação economica.

O discurso pronunciado ontem em Peiping pelo general Fu Tso Yi, comandante militar no norte da China, é prova de que aumentaram as esperanças. Declarou ele que a perda da Mandchuria não significa evidentemente que o sul da China tambem cairá em poder dos comunistas.

Fu Tso adimitiu que a situação é grave, porem disse que não há crise na qual se tenham perdido as esperanças de sobreviver. Afirmou o orador que o "fracasso na Mandchuria se deve à nossa propria debilidade, à corrupção e a falta de coordenação".

Acrescentou o general Fu Tso que a situação no norte da China é diferente. "Posso assegurar — disse — que imensa maioria das nossas forças não está corrompida aqui".

Entrementes, os generais Ohiu Shim Shuman e Huang Po Tao receberam uma mensagem de felicitações de Chiang Kai Shek pelos seus triunfos no oeste e leste, respetivamente.

O Ministerio da Defesa Nacional tambem planejava a organização de uma viagem de jornalistas a Hsuchow, a fim de poderem eles contemplar de perto o cenario das vitorias nacionalistas.

Todavia, a gravidade da situação militar não foi reduzida, segundo a opinião dos membros norte-americanos do grupo consultivo misto.

Um porta-voz da Divisão Aérea disse que noventa por cento dos membros do grupo foram evacuados de Nankin. Acrescentou que quatrocentos e sessenta e uma mulheres e crianças foram levadas em avião a Changai e Tsingtao, na ultima sexta-feira, em cincoenta vôos.

Acredita-se, aliás, que essa foi a maior operação de sua classe realizada em tempos de paz.

PUBLICAÇÕES

"SUIÇA TECNICA" — Recebemos um exemplar desta revista, cujas paginas, constituem uma documentação preciosa de alto valor e do desenvolvimento industrial da Suiça.

Tsaldaris convidado

(Conclusão da 1.a página).

de deixar o Palacio Real, onde recebeu do rei Paulo a incumbencia de formar o novo governo, o lider monarquista, sr. Constantin Tsaldaris concedeu uma entrevista à imprensa, durante a qual declarou:

"Tive de deixar Paris, onde a vitoria moral da Grecia tem de ser consolidada, para regressar à Atenas, para resolver uma crise inoportuna".

Referindo-se ao resultado dos debates da Comissão Politica sobre a Grecia, o sr. Tsaldaris declarou:

"O povo grego precisa unir-se por detraz do governo, para que os nossos adversarios compreendam que a Grecia não pode se transformar em outra Checoslovaquia".

O presidente Dutra sancionará amanhã o aumento do funcionalismo

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 13 (Asapress) — Ao regressar do Catete de seu despacho com o presidente Dutra, o ministro da Fazenda declarou à reportagem que a lei de aumento de vencimentos do funcionalismo será sancionada pelo chefe do governo a 15 de novembro, em comemoração à data da proclamação da Republica. Em seguida, será regulamentada, trabalho que não requererá tempo.

Acrescentou o ministro da Fazenda que o Tesouro dispõe de recurso para atender ao pagamento, mas não se referiu ao pagamento relativo aos meses decorridos, isto é, à partir de agosto. Esses atrazados, porém, serão abonados em 12 quotas, de modo a evitar a inflação que resultaria do pagamento num só dia de vultosa quantia, excedente a seiscentos milhões de cruzeiros. Se o governo efetuar o pagamento de uma só vez, prejudicará evidentemente os beneficiados do aumento, porque a importancia por essa forma, será acrescida à circulação, determinando o aumento do preço de todas as utilidades. Portanto, mesmos que os atrazados venham a ser pagos em quotas, o funcionalismo vai receber o aumento a partir de agosto.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONFIRMADA EM NOTA OFICIAL A PROVAVEL ASSINATURA AMANHÃ DO AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 13 ("Correio") — Sobre a reunião do ministerio efetuada hoje à tarde, a Secretaria do Palacio do Catete distribuiu a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica reuniu o ministerio na tarde de sabado. Foi estudada por antecipação a redação final do projeto que reajusta vencimentos e salarios do pessoal civil e militar da União, publicada no "Diario Oficial" do mesmo sabado. O sr. presidente ouviu a opinião dos srs. ministros de Estado sobre as materias que deverão ser objeto de veto, bem como sobre a modalidade e o prazo de pagamento da parte incluida no projeto de lei em referencia ao periodo de agosto a novembro. Tão depressa cheguem os autografos ao poder do chefe da Nação será publicada a decisão do Poder Executivo, provavelmente no dia 15 do corrente mês.

MILAGRES DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CONTINUAM A AFLUIR ROMEIROS PARA VER A "SANTA QUE CHORA"

BELEM, 13 (Asapress) — Cenas emocionantes e indescritiveis estão se verificando em frente à pequena casa onde se encontra a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. Ontem, o conego Faustino Carvalho, vigario da paroquia de Santa Ana, rezou em voz alta, através de um microfone instalado no local, sendo acompanhado pela multidão presente. Finda a prece, o povo prorrompeu em longa salva de palmas. Uma senhora cega, que havia pedido uma graça para outra, inesperadamente recuperou a visão.

PROVIDENCIAS SANITARIAS

BELEM, 13 (Asapress) — Em face da grande aglomeração de povo em frente da casa onde se encontra a imagem de Nossa Senhora das Graças, reuniram-se ontem no Palacio do Governo, o secretario geral do Estado, o chefe de Policia e o diretor do Departamento de Saude, sendo combinadas medidas de ordem e higiene para a proteção popular.

TRANSPORTE DE GRAÇA PARA OS ROMEIROS

BELEM, 13 (Asapress) — Recebendo as graças de Nossa Senhora das Graças, o proprietario de uma empresa de onibus local resolveu, em sinal de agradecimento, transportar gratuitamente os romeiros que se destinam à modesta casa da rua Conselheiro Furtado, onde se encontra a imagem milagrosa.

"O FATO E' DESNORTEADOR"

BELEM, 13 (Asapress) — Pela primeira vez, desde três de novembro, a imagem de N. S. das Graças não chorou.

O padre Bubola, em artigo publicado em jornal local afirma: — "A constatação dos fatos é rapida. A explicação é lenta. Pingos dagua rolam pela imagem. Muito bem. Esses pingos saem dos olhos da imagem. Não negamos. O fato é desnorteador. Mas não podemos arrola-lo entre os milagres pela nossa propria autoridade. Na canonização dos santos, os milagres exigem anos e anos de pesquizas. Portanto, o fenomeno do quadro levará muito tempo para ser julgado por tecnicos e teologos."

Cortou o braço e deu-o aos filhos para comer!

BELEM, 13 (Asapres) — O trabalhador braçal Raimundo Pereira ao entrar alcoolizado em casa, ali encontrou a mulher e os filhos, que há 24 horas nada comiam. A esposa exprobou-lhe o procedimento, dizendo que ela e os filhos nada tinham para comer.

Dando uma demonstração de que não estava em seu juizo perfeito, Raimundo deu uma gargalhada ao ouvir a queixa da esposa. Logo que esta foi cuidar dos afazeres domesticos, Raimundo pegou de uma faca e cortou o seu braço esquerdo. Depois de salga-lo entregou-o à mulher, dizendo que era para ela cozinhar para alimentar-se e aos filhos.

Tomando conhecimento do fato, a Policia prendeu Raimundo, depois de receber os necessarios curativos.

Não serão prorrogados os trabalhos do legislativo federal

RIO, 13 (Asapres) — Está praticamente assentado que não haverá prorrogação dos trabalhos legislativos este ano, gozando os senadores e deputados de longas ferias constitucionais.

A Camara dos Deputados vai realizar sessões extraordinarias noturnas, para pôr em dia os projetos que se acham nas Comissões.

RESTAURANTE E "BOITE" EXCELSIOR

(Sob a direção do Hotel Excelsior)



APRESENTARÁ, a partir do dia 16, em dois "shows", às 22,30 horas e meia-noite e meia o notavel astro de Hollywood

CARLOS RAMIREZ

E

LOLITA TORRES

Graciosa estilista da canção espanhola

☆

Reservas de mesas pelos telefones

4-70.18 e 4-61.81

Não haverá alteração nos preços.



Relatorio policial sobre o espetaculoso "caso" Ivo Borcioni

Entregue pelo delegado Gabino Bezouro Cintra ao chefe de Policia — Duvidas quanto à qualidade de "homem de dinheiro" do industrial catarinense — Talvez não passe de impostor — Declarações telegraficas do deputado Agricola Pais de Barros — Outras notas

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Gabino Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, entregou hoje ao chefe de policia, general Lima Camara, longo e minucioso relatorio das diligencias policiais em torno do caso de tentativa de extorsão denunciado pelo industrial Ivo Borcioni, no qual aparecem envolvidas algumas personalidades de destaque. Até uma certa altura do importante documento confirmam-se totalmente as versões já conhecidas sobre os encontros havidos entre o sr. Ivo Borcioni e os individuos Diniz e Siqueira. Estes foram identificados como sendo os srs. Frederico Diniz Martins e Antonio Antunes de Siqueira. O primeiro, natural de Santa Catarina, casado, oficial administrativo do Ministerio da Fazenda, atualmente chefe de armazens de bagagem da Alfandega do Rio, e o segundo tambem casado, natural do Rio Grande do Sul, oficial administrativo do quadro suplementar da Alfandega do Rio. No decorrer do relato do caso, surgem frequentemente os nomes do tabelião Hugo Ramos e do deputado Agapito Sátiro, havendo referencias tendenciosas aos srs. ministro Clovis Pestana, João Neves da Fontoura e Batista Luzardo. Houve varias entrevistas entre as partes, secretamente, assistidas pela policia e com o conhecimento do sr. Ivo Borcioni, entrevistas essas devidamente documentadas através de discos e de fotografias. Ao aproximar-se, porem, das conclusões, o relatorio registra o protesto em termos candentes, das autoridades promotoras do inquerito, contra: 1 — A deslealdade do sr. Ivo Borcioni ao dar publicidade ao caso, contrariamente à recomendação da propria policia a fim de que não se prejudicasse o prosseguimento das diligencias. 2 — As declarações do industrial catarinense de que teria havido "jogo de empurra" na condução do caso, por parte da policia, e da intenção desta de desistir do mesmo em vista das altas personalidades nele envolvidas. Atesta então o relatorio a falsidade da condição de "milionario" alegada pelo sr. Ivo Borcioni, bem como a sua participação numa firma comercial do Sul, relatando passagens da vida do falso industrial catarinense no Rio que contrastam realmente, e chocantemente, com aquela sua pretensão de homem rico. Apesar, porem, de apresentar o sr. Ivo Borcioni como impostos e como um possivel instrumento em mãos de inescrupulosos contra o atual governo, o relatorio assinala que:

a) existem na realidade individuos inescrupulosos, quais sejam os srs. Antonio Antunes de Siqueira e Frederico Diniz Martins, bem como o deputado Agapito Sátiro, que propuseram a Ivo Borcioni a liberação de vagões para o transporte de madeiras para as praças de São Paulo e Distrito Federal;

b) que ditos senhores, a titulo de melhor se desincumbirem junto ao sr. Ivo Borcioni, nos seus propositos e com o fito de impressiona-lo, usavam indevidamente dos nomes dos srs. ministro da Viação e outras altas personalidades do governo;

c) as atividades estranhas do deputado Agricola Pais de Barros acompanhando e orientando Ivo, primeiramente junto ao prof. Pereira Lira, depois junto à s. exc. e finalmente junto ao exmo.. sr. ministro da Guerra.

4 — Ainda antes de procurar s. exc. ou os funcionarios da Policia encarregados do esclarecimento do caso, interrompeu abruptamente a sequencia das diligencias denunciando-as de publico, em consequencia:

a) prejudicando o andamento das investigações policiais;

b) impressionando de forma capciosa e falsa a opinião publica, com informações inveridicas;

c) e ainda não fôra a serenidade e ponderação com que agiu s. exc. o sr. ministro da Guerra, ter colocado a Chefia de Policia, tão sabiamente orientada por s. exc., bem como as autoridades designadas por s. exc. em situação de descredito perante o exmo. sr. presidente da Republica.

EXPLICAÇÃO DO DEPUTADO PAIS DE BARROS

RIO, 13 ("Correio") — Uma das figuras principais do caso Borcioni, ora oficialmente explicado pelas autoridades policiais encarregadas do respectivo inquerito é o deputado Agricola Pais de Barros. O representante matogrossense na Camara Federal foi, ali, convidado a expor da tribuna a sua atuação no caso que envolvia até o nome do ministro da Viação. Ele, porém, havia embarcado para o seu Estado. Soube-se, na propria Camara, que o deputado Altamirando Requião, membro graduado do mesmo Partido em que agora se abriga o deputado Agricola, que era da UDN, chamou-o por telegrama para vir atender ao apelo dos seus pares. Neses interim, um vespertino telegrafou-lhe tambem, pedindo-lhe uma declaração sobre o acontecimento, dele recebendo a seguinte resposta:

— "Li, hoje, a reportagem divulgada sobre o assunto. Muita coisa ali publicada é verdade. Algo, porém, está exagerado. O ministro da Viação não foi ao quarto de Ivo. Escreverei dentro de 24 horas sobre tudo que se passou e quanto sei sobre o caso. A policia gravou toda a conversa que houve no quarto de Ivo. Não sei quem mandou publicar tal noticia uma vez que tinhamos entregue o caso ao sr. ministro da Guerra, que tenho a certeza de ser um dos mais honrados oficiais do governo Dutra. Uma vez o caso entregue ao general Canrobert, devia este agir dentro do maior sigilo, pois que a reportagem veio assustar os responsaveis. Não sai do Rio por temor a quem quer que seja. O matogrossense tem por habito assumir a responsabilidade de seus atos. Maior perigo estou passando aqui em Cuiabá, lutando contra o "queremismo" desenfreado. Parece-me que S. Borja mudou seu quartel-general para Mato Grosso. Mande sua reportagem a Cuiabá e ficará apavorado diante do fenomeno queremista aqui. Repito. O caso Borcioni está entregue às honradas mãos do gen. ministro da Guerra e ele saberá agir e resolver satisfatoriamente. Sei tambem que o gen. Dutra não compatuará com negociatas excusas de alguns elementos viciados e indecentes do periodo de Getulio. Cumprimentos. — Agricola Pais de Barros. (a)

Haverá modificação na Camara Carioca se forem anulados os votos dos comunistas

RIO, 13 (Asapress) — Parece que vai prevalecer, na questão do preenchimento das vagas dos comunistas, o criterio da anulação dos votos recebidos pelo extinto PCB. Dessa maneira, dar-se-á profunda alteração no quociente eleitoral e se modificará a composição da Camara dos Vereadores. A votação liquida apurada pelo T.R.E. foi de 434.371 votos, tendo o Partido Comunista obtido 105.652, elegendo, portanto, com o quociente eleitoral e as sobras, 18 vereadores. Anulados os votos do extinto PCB, o quociente eleitoral baixará para 6.554 votos e dessa maneira o PTB ficará com 20 vereadores, a UDN com 12, o PSD com 8, o PR com 4, o PTN com 1, o PRP e PSB com um cada. Entrará para a Camara dos Vereadores um novo partido, o Democrata Cristão, cujo representante deverá ser o sr. Antonio Mourão Vieira Filho.

Preços da farinha de trigo em saquinhos

RIO, 13 (Asapress) — Foram fixados os seguintes preços para a farinha de trigo pura importada, em pacotes ou saquinhos de um quilo: do varejista para o consumidor, farinha de qualquer procedencia, 6 cruzeiros o quilo; farinha de trigo industrializada no país, 7,20 cruzeiros.

130 musicas carnavalescas gravadas

RIO, 13 (Asapress) — Já foram gravadas para o carnaval 130 musicas, as quais dentro de alguns dias serão lançadas pelas casas gravadoras e radio-emissoras.

Nos anos anteriores, nessa época, as composições já ultrapassavam de 300 dando a impressão de que no proximo ano não haverá inflação musical.

NA CAMARA FEDERAL

Provoca aspero debate o projeto de aumento dos subsidios parlamentares

O sr. Plinio Cavalcanti analisa da tribuna a situação da cafeicultura e defende o financiamento das entre-safras — Outros assuntos tratados

RIO, 13 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Munhoz da Rocha, ocupou a tribuna o deputado Leopoldo Peres. O deputado amazonense enviou à mesa e o plenario aprovou um requerimento pedindo a inserção na ata e nos anais da Camara um voto de aplauso ao 5.o Congresso de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, com sua comissão organizadora e especialmente ao seu idealizador e animador prof. Adauto Botelho.

O sr. Cesar Costa reportou-se à sua interferencia, ontem, na Comissão de Finanças, nos debates, quando falava o deputado Aliomar Baleeiro, procurando obstruir a vontade da maioria relativamente ao projeto de aumento de subsidio dos deputados. Pergunta ao deputado pela Bahia se renunciaria ao aumento de subsidios, e deixaria de receber o excesso, recebendo em resposta que o sr. Baleeiro lhe daria um cheque da importancia do aumento. Felizmente tem independencia economica e não precisa desse favor, respondeu. Declarou-lhe que seria mais interessante destinasse esse excesso a uma instituição de caridade. Está certo que o sr. Baleeiro não fará, porque o ano passado, quando se discutiu assunto identico, o sr. Baleeiro votou contra, jogou o processo no chão e foi pressuroso receber o aumento. Se for votado o aumento com espera, tem certeza que sr. Baleeiro será, talvez, um dos primeiros a receber o excesso. A mania insincera de fazer cortesia à opinião publica precisa terminar.

Depois de outras considerações, o sr. Cesar Costa inquiriu porque o deputado Baleeiro que está impugnando com tanta veemencia procurando até fazer obstrução ao projeto de subsidio, não o fez por ocasião do aumento dos militares? Será que ele queria cortejar os militares ou terá medo da espada?

Intervindo, com um aparte, na contenda, acentua o sr. Hermes Lima não estar presente o deputado Baleeiro, do qual não tem procuração para defende-lo, mas pode afirmar ao sr. Cesar Costa que o aumento dos vencimentos dos militares foi medida da iniciativa do Poder Executivo. Depois de diversos pequenos incidentes verificados no transcurso de sua oração, o sr. Cesar Costa termina, renovando o seu ponto de vista, não compreendendo como alguns deputados façam obstrução a um projeto e deixam de assim agirem em relação a outros do mesmo teor. O sr. Hermes Lima lamenta não esteja no recinto o sr. Aliomar Baleeiro para ouvir e certamente contestar as afirmações do sr. Cesar Costa. Por isso deseja apenas, nesta simples questão de ordem, indagar se no regimento interno existe algum artigo em virtude do qual se possa medir a sinceridade dos deputados quando se manifestam a favor ou contra qualquer projeto. Na questão abordada pelo deputado Cesar Costa, é atribuido ao deputado Aliomar Baleeiro uma atitude não sincera; mas se trata no caso em especie, de uma atitude tão objetiva que o deputado não pode vir à tribuna para atribuir a outro insinceridade. Em aparte, o sr. Cesar Costa observa que se pode julgar da sinceridade de um deputado pelos atos praticados. O sr. Baleeiro pregou uma coisa e faz outra. A sua atitude não autoriza as palavras do orador. Prossegue o sr. Hermes Lima dizendo que na Camara está se chegando a uma situação muito interessante: os deputados contrarios a um projeto são insinceros e aqueles que se pronunciam a favor são sinceros, ao que o sr. Cesar Costa acrescenta ser uma moralidade de fancaria. "Na sua opinião"? intervem o sr. Toledo Piza. Termina o sr. Hermes Lima dizendo que a verdade é que os deputados é que defendem o aumento de subsidios e não é intenção sua ofender a quem quer que seja, pois encara o aspecto objetivo da questão, os que têm autoridade, não diz moral porque no caso não se cogita do aspecto moral, mas os que têm autoridade para faze-lo, evidentemente, não são aqueles que se encontram entre os mais faltosos...

O sr. Aramis Ataide refere-se à ideia, na divisão do atual Ministerio da Educação e Saude Publica em dois outros ministerios porque num só tendo como são problemas tão distintos a sua exequibilidade torna-se muito dificil e demora-se em longas considerações sobre problemas de assistencia social.

O sr. Lino Machado, em seguida, com a palavra, diz que não vem se reportar ao tema do aumento dos subsidios aos congressistas federais. Comenta a noticia divulgada, segundo a qual, o aumento dos vencimentos dos funcionalismos civil e militar seria pago parceladamente, quando o orador é surpreendido com outra noticia de que a Comisssão de Finanças acaba de criar quatro lugares de redatores e não satisfeito com isso, por indicação de seu colega Luiz Viana, sempre radicalmente contrario aos aumentos de despesa, criou o cargo de assistente tecnico da Comissão de Serviço Publico.

O presidente observa que varios projetos estão transitando pela casa por iniciativa do plenario alterando o quadro da Secretaria da Camara dos Deputados pela criação e alteração de varios de seus cargos. A mesa examina essas iniciativas, para através de orientação definitiva, dar-lhe uma solução conjunta. O sr. Domingos Velasco referese a um memorial publicado na imprensa em nome da Convenção Nacional do Petroleo e que contem declarações de grande gravidade. Pede a atenção da Camara para esse documento. O sr. Vasconcelos Costa profere longa oração sobre o problema do trigo. O sr. Aliomar Baleeiro, antes de tudo perguntaria à casa se lhe era licito deixar de cumprir uma Lei do Congresso Nacional, se essa lei disser que neste país os homens só podem usar calça vermelha e paletó verde sob pena de prisão, submete-se à lei por que nenhum cidadão nem mesmo representante do Congresso Nacional pode deixar de cumpri-la. Ainda não está muito certo do que vai fazer do aumento de subsidio. Um dos fundamentos pelos quais atacou o projeto Negreiros Falcão, foi a sua manifesta inconstitucionalidade.

O discurso do deputado sofre interrupções a cada passo, sendo crivado de apartes de todo o calibre. Entretanto, o deputado Baleeiro refuta as acusações do sr. Cesar Costa afirmando afinal que este país só será poderoso, quando houver em cada homem, em cada mulher, a vontade de fazer sacrificio, e o exemplo deve partir do alto — do Congresso Nacional, das elites, do governo, da justiça, exatamente dos que são responsaveis pela direção do país. Não é cego, não é bruto nem desumano para que não compreenda que um congresista com familia numerosa enfrenta problemas tremendos nesta vida.

Então, por que está fazendo demagogia? — pergunta o sr. Cesar Costa.

O sr. Baleeiro deixa o aparte no tapete não o apanha e prossegue: que está a vontade para discutir o assunto, uma vez que, em contraste com o deputado que o atacou, não é homem rico, vive de seu trabalho de advogado e, se se afastar da sua banca, no seu Estado, claro que fica limitado aos subsidios que a nação lhe paga. Aceitou o mandato com honra, pois ninguem é obrigado à investidura no cargo para que for eleito, que não é proteção nem carreira. E' possivel confundir covardia com respeito ao regimento e aos seus pares; com a fidelidade às lições de cortezia e educação que se aprendem no lar.

O sr. Vieira de Melo, relator do projeto Negreiros Falcão na Comissão de Justiça dá explicações sobre o parecer que elaborou e está sendo debatido de forma violenta. Dentro da Constituição, o projeto Falcão não encontra pela que impeça o Congresso Nacional de aprova-lo.

Passando-se à ordem do dia, na qual só contava o projeto em discussão, falaram sobre a proposição referente à entrada de imigrantes no Brasil os srs. Aristides Largura, Damaso Rocha e Emilio Carlos.

Sem omtirmos os respectivos apartes, foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Plinio Cavalcanti:

O sr. Plinio Cavalcanti: — sr. presidente, mais uma vez subo a esta tribuna para tratar deste assunto extritamente ligado à economia agraria de São Paulo, convencido de que, com isso, cuido, sobretudo, dos proprios interesses do país. Por certo, mais uma vez virei até aqui, porquanto nascido no Interior e tendo vivido em contato com o mesmo, habituei-me ao fundo da atividade agricola, a respeitar seus interesses e, notadamente, a compreender suas necessidades. A Nação não ignora a situação aflitiva em que se encontra o cafeicultor com a disseminação da broca, que vem destruindo e ameaça de levar à completa derrocada a cultura cafeeira não só em S. Paulo como os demais Estados. Daí este apelo dirigido ao governo federal, partido de todos aqueles que entendem os anseios da nacionalidade e se conven-

(Continua na 12.a pag.)

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sessão rapida a de ontem, na Assembléia Legislativa

Apenas três oradores usaram da palavra na sessão de ontem — O sr. Juvenal Sayon continua debatendo o cambio negro de vagões — O governador talvez irá vetar o projeto que reorganiza a carreira dos delegados

As 15 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, esteve reunida a Assembléia Legislativa para nova sessão ordinaria. Depois de cumpridas as formalidades regimentais, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

Foi à tribuna o sr. Waldy Rodrigues, para denunciar à Casa a pratica aberta e franca do "jogo do bicho", que campeia infrene nesta capital e as elevadas importancias que são carreadas para os cofres do Estado, pagas pelos proprietarios de chalés de jogo, dinheiro que é aplicado para diversos fins porém, todos eles inconfessaveis. O orador discorreu tambem sobre um requerimento apresentado à Mesa, em meiados de outubro, no qual solicitava que o governo informasse o montante das importancias arrecadadas dos "bicheiros" e o fim a que o mesmo se destinava, sugerindo, ainda, que fosse ele aplicado em beneficio do povo, em instituições de previdencia social ou outras semelhantes. Disse tambem de sua estranhesa do requerimento, depois de longa protelação ter sido enviado ao Executivo, quando antes devia ser submetido à manifestação do Plenario que, através das discussões suscitadas, indicaria o melhor meio a seguir a fim do legislativo providenciar sobre essa praga, um verdadeiro flagelo à economia popular.

Prosseguindo, disse o orador que, segundo informações que lhe foram prestadas, sabe agora como está sendo empregado esse dinheiro. Apontou tambem a aprovação do orçamento para o proximo exercicio que, para ser estabelecido o equilibrio orçamentario, a Assembléia foi compelida a votar o aumento do imposto de vendas e consignações, porém, da proposta governamental não se soube o que é feito do dinheiro recolhido proveniente das arrecadações com o "jogo do bicho".

Finalizando, disse que voltará a tratar do assunto, tantas vezes quantas forem necessarias, até que o assunto seja plenamente esclarecido, pois que o jogo precisa e deve ser extinto, devido aos grandes males que causa à sociedade.

A seguir ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon, voltando a debater o "caso" Ivo Borcioni, recordando as atividades desse cidadão na Capital Federal, visando conseguir transportes de generos de primeira necessidade que viriam abastecer os mercados de São Paulo e do Rio, sua colaboração com a policia e sua posterior prisão, dizendo que tal fato havia acontecido por terem se envolvido no escandalo figuras de proa da administração. O orador foi interrompido por haver-se esgotado a hora do expediente.

As 16 horas o presidente comunicou que a sessão estava suspensa por dez minutos, sendo reaberta às 16,30 horas

PREJUDICADA A ORDEM DO DIA

Não havendo numero para votação, ficaram prejudicados os vinte e quatro itens constantes da pauta, que ficarão para ser discutidos na sessão de terça-feira proxima.

EXPLICAÇAO PESSOAL

Em explicação pessoal informou o presidente estar com a palavra o sr. Alfredo Farhat, o qual discorreu sobre a noticia que circulou nesta capital através do qual constata-se estar o Executivo na intenção de vetar o projeto de lei que tomou o n. 243, dispondo sobre a organização da carreira dos delegados de policia. Não via razões que levassem o chefe do governo a proceder dessa forma, depois de haver a Casa prestado apoio unanime à proposição e ter concedido meios aos Campos Eliseos para realizar com folga suas obrigações, como seja, majorando o imposto de vendas e consignações, do selo e tantas outras taxas aumentas até trezentos por cento, como o do porte de arma que, de cincoenta foi elevado para quinhentos cruzeiros. Concitou seus pares a rejeitar o veto caso se concretize a hipotese aventada.

Voltou à tribuna o sr. Juvenal Sayon para continuar seu discurso iniciado na hora do expediente.

O deputado udenista verberou a atitude de certos elementos da policia de São Paulo e do Distrito Federal, movendo uma desenfreada campanha contra o cidadão Ivo Borcioni, falando para os unicos deputados que se encontravam no Plenario, ou sejam, Miguel Petrili, Decio Queiroz Teles, Alfredo Farhat e Porfirio da Paz, além dos srs. Nelson Fernandes e Pereira Lopes que estava na Mesa. As 18 horas e 5 minutos foi encerrada a sessão.

DIA DO JORNALEIRO

Pelo sr. Nelson Fernandes foi entregue o seguinte requerimento à Mesa, na hora do expediente:

"Considerando que a instituição do "Dia do Jornaleiro" é medida por todos os titulos simpatica, principalmente quando tem por finalidade proporcionar uma consciencia de classe a algumas centenas de modestos e honrados servidores do povo de São Paulo;

Considerando que a Capital Federal já homenageou oficialmente o menino-jornaleiro, erigindo-lhe uma estatua em pleno coração da cidade, assim consubstanciando a esses pequenos herois o tributo de admiração do seu povo;

REQUEIRO a inserção na Ata dos nosos trabalhos de um voto de congratulações com os jornaleiros de São Paulo pela instituição, a 15 do corrente, do "Dia do Jornaleiro"

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambucí	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

A escolha de um titulo

FRANCISCO PATI

Ainda a proposito do meu "Dicionario de Machado de Assis", a ser publicado no ano proximo pela Rede Latina Editora, do sr. Antonio Tisi.

Um amigo teve a gentileza de me dizer, pelo telefone, que "Dicionario de Machado de Assis" se adapta melhor à natureza do trabalho. Outro prefere "Vocabulario Machadeano". Outro, ainda, "Dicionario de Personagens". Entende o ultimo que na realidade o meu trabalho tem em vista revelar a arte de Machado de Assis na criação dos tipos de sua galeria. Não se trata de contar onde nasceu o escritor e quais os livros que publicou. Trata-se, pura e simplesmente, de habilitar o machadiano brasileiro a descobrir quem era o dr. Luiz Batista, o Menezes, o conselheiro Aires, o Palma e tantos outros.

Essa questão de titulos não é facil. Num quinzenario parisiense li há dias sobre o assunto uma croniqueta de um sr. Jean Lutin. Diz ele que a hora mais dificil, na vida de um romancista, é aquela em que ele recebe as ultimas provas do seu novo livro e precisa devolve-las ao editor com o titulo do livro: "Il ne manque plus que le titre définitif, — escreve — celui qui passera peut-être á la posterité". E toca, então, a correr a lista. Em primeiro lugar, os proverbios. Depois os lugares comuns. A seguir os versiculos da Biblia. Por fim, as locuções sonoras. E ainda mais para o fim, acrescento eu, por minha conta e risco, os nomes das fitas de cinema. Tudo desfila, em revista, ao espirito do sujeito que é obrigado a batizar o proprio livro.

Muita gente gosta da arte com que o sr. Verissimo dá nome aos seus romances. "Olhai os lirios dos campos", dizem, é um belo titulo. Eu, porém, recuo ao romance de Aquilino Ribeiro, "Andam faunos pelos bosques", e vejo que o estratagema não tem sequer novidade. Reconheço, não obstante, que "Musica ao longe" é uma "trouvaille". Reconheço, principalmente, que tem muita importancia o titulo. E', na vida dos livros, o mesmo que acontece na vida dos homens. O nome influi muito. Já uma vez, há muitos anos, escrevi um conto sobre isso e intitulei-o "A importancia do nome". Era a historia de um Simeão que não venceu justamente por se chamar Simeão e de uma pequena que para vencer passou a chamar-se Sulamita, "nome de guerra".

Aparece nas livrarias, diz o sr. Lutin, um romance intitulado "A familia Boussardel". E' simples e expressivo. Pode, no entanto, o leitor de romances, imaginar quanto trabalho a escolha desse titulo deu ao autor?

Não pode, evidentemente. "A Reliquia", "O primo Basilio", "A ilustre casa de Ramires", "Os Maias", romances de Eça, valem como romances e como titulos. Eça era insuperavel tambem nisso. Depois que lemos "O primo Basilio" nos convencemos de que o livro não poderia chamar-se senão isso mesmo. Teria, porém, "O primo Basilio" nascido já com esse nome? Sabemos que não. Sabemos que o imortal escritor não conservou aos seus livros na hora da publicação, os nomes que lhes deu na hora da concepção. "A batalha do Cáia" não passou de titulo. Parece, aliás, que a escolha prévia não dá certo. Nunca se sai daí.

Eis uma pesquisa interessante e divertida: fazer um indice de livros de autores brasileiros que ficaram só no titulo.

Os nossos escritores costumam incluir na lista das "Obras do Autor", em cada volume novo que publicam, não só as realmente impressas como as em gestação. Muitas vezes a revelação do nome é feita no sentido de evitar apropriação e furtos. Acontece, porém, que os anos passam e os livros não saem do tinteiro. E' o caso do romance "A cidade dos papagaios" que aparece num dos meus primeiros livros, como "a publicar". E' o caso, tambem, de um livro de contos, igualmente "a publicar", — "As bruxas da Sexta-Feira Santa". Onde estão? Estão na gaveta os originais do segundo. Quanto ao primeiro, ficou nisso. Era um romance de critica politica e fôra concebido antes de 30. "A cidade dos papagaios" era uma assembléia de homens publicos eleitos pelo povo mas uniformizados pelo seu espirito de subserviencia aos mandões do tempo.

Não passou de um titulo. Quem sabe se não foi melhor assim?

Recuperação do solo

Vai a Sociedade Rural Brasileira promover uma mesa redonda, sem sombra de duvida a mais importante de quantas se reuniram até agora para debater problemas de interesse publico.

Trata-se de encontrar os meios capazes de restituir ao patrimonio economico do país a riqueza das terras esgotadas. Em primeiro lugar, o conceito "terra esgotada" sofrerá, por parte dos tecnicos e interessados em geral, uma revisão completa. Se em outros países a cultura perene se faz com real proveito, se os homens conseguem, por meios praticos ou cientificos, restabelecer a uberdade do solo por que motivo deverá o Brasil persistir na lavoura predatoria, vivendo como viveu até aqui sempre em busca de glebas virgens?

A questão merece bem que para ela convirjam suas vistas não só os homens de governo como todo aquele para quem o nosso país é uma realidade viva e não um tema abstrato.

A exploração empirica das terras, tal como até hoje se vem fazendo, deu em consequencia uma série de disturbios financeiros e economicos tidos e havidos por insanaveis. Um deles a quase impossibilidade de conciliar a quilometragem com a renda tarifaria. Sendo as ferrovias, em sua maior parte, construidas para alcançar os rincões virgens cada vez mais distantes, aquela conciliação só seria possivel se os produtos em transito fossem de outra natureza, isto é, produtos capazes de alcançar altos preços nos mercados consumidores. Tal não se dá, porém. E chegamos a esta realidade sombria: em todo o país, apenas São Paulo pôde, até hoje, apresentar lucros nalgumas das suas estradas de ferro; e isto graças à riqueza cafeeira. Feitas as contas, somente o café tem podido suportar as tarifas elevadas.

Ha, como se vê, uma cada vez mais acentuada interdependencia nos fenomenos economicos. Assim, a mesa redonda que está sendo organizada pela Sociedade Rural Brasileira, deixa de ser uma iniciativa limitada a um dado circulo de produtores, para merecer a atenção de todas as classes. A ela deverão estar presentes não apenas os agricultores, mas os representantes categorizados do comercio, da industria e, antes de tudo, das grandes empresas ferroviarias. A estas diretamente diz respeito uma reunião que visa restituir a pujança a varias zonas servidas pelos caminhos de ferro, caidas em franca decadencia por causa do êxodo constante dos lavradores.

A verdade é que a fome de terras virgens chega a seu termo. Não ha mais terras virgens ao alcance da quilometragem economica das nossas ferroviarias, pois não é mais possivel estender os seus trilhos para ir buscar em regiões longinquas algumas toneladas de produtos que alcançam baixos preços tanto no mercado interno como externo.

Dir-se-á que temos ainda muito que tirar à riqueza cafeeira. Nada mais ilusorio. As terras prestadias a uma exploração economica da rubiacea são limitadas.

Quando se anunciou, ha muitos anos, a possibilidade de ser o Vale do Paraiba restaurado em seu antigo esplendor, houve quem batesse palmas à iniciativa, antes do mais por ser aquela região servida por uma importante ferrovia, a Central do Brasil, além de possuir uma rodovia em condições, a Rio-São Paulo. Mas, tudo quanto se escreveu a respeito, ressentindo-se de pura demagogia, já se acha inteiramente esquecido. O Vale do Paraiba estará, certamente, na mesa redonda. A Sociedade Rural Brasileira empreende nada mais nada menos do que o debate, em larga escala, de um tema de sentido universal, e não é crivel que o proprio governo da União permaneça à margem. Através de seus orgãos especializados, o Ministerio da Agricultura à frente, é de crer que o governo federal veja na mesa redonda para debater a questão de recuperação economica das terras, o ponto de partida para uma nova politica rural no país.

Acresce ainda a circunstancia de se convocar uma tal assembléia, quando o Plano Salte se acha no tapete das discussões. E' de toda evidencia que São Paulo vai abordar um tema de repercussão nacional iniludivel. A recuperação do solo, só por si, consagraria como benemerito o governo que lhe dedicasse o melhor de suas energias e boa vontade.

«Nosso país e nosso tempo»

GILBERTO FREYRE

Em "Nosso país e nosso tempo" reune o deputado por Pernambuco sr. Alde Sampaio uma serie de pequenos e sugestivos estudos em torno de dois problemas que, na verdade, são quase um só: "o de recompor o Brasil a sua situação politica em moldes estaveis"; e o de "ajustar-se (o Brasil) às idéias renovadoras da época sem cair na desordem".

Não falta ao autor a coragem de suas idéias, expostas sempre em palavras nitidas e de modo franco, embora o tom nunca seja o do panfletario, menos ainda o do demagogo. Os abusos de poder cometidos em nosso país pelo grupo de antigos politicos que, dizendo-se apoliticos e novos, organizaram-se em 1937 em "ditadura", pondo-se a governar "sem respeito aos direitos de ninguem" e com "a preocupação unica... de ostentar alguma coisa para fins de propaganda", são comentados em paginas que nenhum leitor consciencioso poderá percorrer sem acabar respeitando no sr. Alde Sampaio um homem de espirito publico e de honestidade de propositos, um engenheiro não apenas civil mas social, um brasileiro voltado sincera e seriamente para o estudo dos problemas sociais — principalmente os economicos e financeiros — do nosso país e do nosso tempo. Podemos discordar profundamente do seu criterio de interpretação desses problemas e das soluções que propõe; o homem se faz respeitar, porem, pelo que ha de honesto em suas preocupações e em suas idéias.

Com toda a razão escreve o sr. Alde Sampaio do chamado "Estado Forte" ou "Estado Novo" no Brasil: "Por cerca de oito anos, mais não se fez do que demagogicamente deprimir os regimens anteriores como errados e improprios e exaltar a nova forma de governança". E destacando o fato de que o regime de 37 foi praticado entre nós por um grupo de politicos vindos de regimens anteriores: "Um grupo não muda de sentimentos de uma hora para outra; e se mudasse, o que decoro obriga é que se depuzesse coletivamente do seu posto pela confissão do erro anterior. Confessar o erro e se propor, em campanha eleitoral, a vir aplicar a idéia dos opositores, como quem melhor as aplica, é ato de má fé que atinge a raia da afronta porque supõe na população do país, a ignorancia, a corrupção, a negligencia ou a covardia, mediante as quais é facil embuir ou dominar para, em seguida, aplicar as idéias proprias em substituição as que serviram como instrumento de vitoria".

Numa época em que, no Brasil, até politicos das chamadas "esquerdas" se vêm extremando em iniciativas rasteiramente maquiavelicas semelhantes às que valeram aos do "Estado Novo" seu facil porem precario triunfo, o sr. Alde Sampaio se reafirma, neste seu livro, homem de ação politica orientada no sentido de suas convicções e de seus habitos de homem de bem. Não devemos desconhecer, nos dias que correm, a necessidade do politico democratico ser maquiavelico a seu modo, isto é, antimaquiavelico, para defender-se das traças dos politiqueiros anti-democraticos; mas a necessidade desse maquiavelismo defensivo não justifica a pratica do ofensivo ou do total. Se todos se desbragarem na pratica do maquiavelismo total, que ponto de referencia restará ao moço ou ao simples homem do povo, preocupado com a coisa publica, para separar a figura do politico da do politiqueiro?

O sr. Alde Sampaio, sendo um tecnico, um engenheiro civil, é homem politico em todo o rigor da expressão. Não quer ser apolitico. Reage com outros homens de bem contra a tentativa em que se empenhou o fascismo ou o sub-fascismo de desmoralizar o politico, a vocação politica, a carreira politica para exaltar simplesmente o tecnico; mas o tecnico estreitamente especializado e incapaz de outra visão dos problemas de interesse publico senão a de sua especialidade.

Tecnico e politico, o sr. Alde Sampaio é, entretanto, incapaz de achatar-se num vulgar politiqueiro. Daí a autoridade com que critica no chamado "Estado Novo" que por oito anos esteve em vigor no Brasil, as deficiencias de ordem politica e as deficiencias de ordem tecnica. Para o sr. Alde Sampaio outra coisa não foi "o regime implantado em 1937" no Brasil senão "a direção do Estado por uma oligarquia de assalto ao poder, que para livrar-se de qualquer critica ou oposição aos seus erros e malbaratos, impôs o silencio, cerceou a imprensa, pôs em forte atividade o Tribunal de Segurança, encampando jornais, estações de radio e instituindo o regime de perseguição na pessoa, nas atividades e nos haveres dos individuos que ousavam apontar os acontecimentos encobertos".

Em vez de semelhante regime de irresponsabilidade e de simulação, que deseja o sr. Alde Sampaio? A volta à democracia, mesmo precaria. E uma das condições basicas de organização ou reorganização democratica nos paises modernos lhe parece a "igual oportunidade para todos". E essa igual oportunidade para todos ele a define de modo a poder ser aceita pelos que não o acompanham nos seus exageros de individualismo nem nas suas prevenções anti-socialistas: "o que a justiça social, traduzida pela pretensão da mesma oportunidade para todos, está a reclamar é contra a desigualdade de condições de dois individuos postos na mesma situação pelos atributos pessoais, ou um poder dispôr de meios que facilitem a sua ação e o outro não poder exercitar as faculdades com que foi dotado pela sorte".

NOTAS & COMENTARIOS

UM DESCALABRO

Temos verberado, nestas colunas, o abuso dos comissionamentos. Focalizamos, aqui, há dias, o descalabro que vai por aí, nessa materia. E citamos, então, o numero de funcionarios da Secretaria da Educação desviados de suas funções sobrecarregando o Tesouro com o pagamento de substitutos.

A discussão do orçamento de 1949, na Assembléia Legislativa, serviu para mostrar ao povo, a situação financeira do Estado. Tão aflitiva ela é que vamos ter aumento de imposto, e, consequentemente, elevação do custo de vida.

Parece que o Executivo ignora essa situação. Se o governo tivesse noção exata de sua responsabilidade, não só não comissionaria mais ninguem, como — indo mais longe — faria voltar aos seus cargos efetivos todos os funcionarios afastados, salvo algumas exceções, como as referentes a oficiais de gabinete, por exemplo.

Ao que parece o Executivo não entende a palavra "economia", como não se importa com ordem e eficiencia na administração.

Por ato de 9 do corrente, foram postos à disposição:

da Secretaria da Agricultura, pelo prazo de um ano, a professora primaria d. Alice Pedroso de Morais, da escola mista da Fazenda Belmonte, em Araras;

do Gabinete do Secretario da Educação, até 31 de dezembro do corrente ano, o sr. Aureliano Pizzotti, dentista, classe "L", lotado na Inspetoria Geral do Serviço Escolar, do Departamento de Educação;

da Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto, a partir de 28 de abril e até 31 de dezembro do corrente ano, a fim de exercer funções de auxiliar do Serviço de Educação de Adultos, na Região, d. Francisca Ferraz Negrão de Melo, diretor, padrão "M", do grupo escolar de Paraúna, em Monte Aprazivel;

da Delegacia do Ensino de Itapetininga, até 31 de dezembro do corrente ano, o sr. Helio Elias Rochel, secretario, em comissão, padrão "L", do Colegio Estadual e Escola Normal "Peixoto Gomide", da mesma cidade;

do Ginasio Estadual "Doutor Octavio Mendes", da capital, pelo prazo de seis meses, o sr. José Fernandes de Siqueira, escriturario, classe "H", lotado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação;

do Gabinete do Secretario da Educação, no periodo de 15 de setembro a 15 de dezembro do corrente ano, o dr. José de Queiroz Guimarães, medico, classe "P", lotado na Diretoria do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

do Gabinete do Secretario da Educação, pelo prazo de 30 dias, a partir de 11 de outubro do corrente ano, a fim de prestar serviços proprios do seu cargo, d. Lelia Rolim Martins, professor secundario (Trabalhos manuais — secção feminina — e de economia domestica — secção feminina), interino, padrão "L", do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Francisco Tomás de Carvalho", em Casa Branca;

do Departamento de Educação, a partir de 1.o de setembro ultimo e até a data da publicação do presente ato, o sr. Otavio Médici, professor secundario (Educação) — padrão "L", da Escola Normal Livre "Santa Escolastica", de Sorocaba;

da Delegacia do Ensino de Taubaté, pelo prazo de um ano, a professora primaria d. Sarah Franco Bittencourt, da escola mista do bairro do Registro no mesmo municipio;

da Delegacia do Ensino de Taubaté, no periodo de 11 de março a 29 de junho do corrente ano, em que exerceu funções de auxiliar do Serviço de Educação de Adultos, na Região, d. Maria Benedita Rodrigues Chagas, na ocasião professora primaria do grupo escolar "Manuel Cabral", em Tremembé, atualmente em exercicio no G. E. "Chagas Pereira", em Aparecida;

Atos de 9-11-1948, expedidos com aprovação do governador do Estado:

prorrogando, até 21 de dezembro do corrente ano, o prazo de que trata o ato de 30 de setembro, pelo qual a professora primaria d. Ercilia Arruda de Sousa Lima, do G. E. de Valparaiso, se encontra à disposição do Colegio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha", de São José do Rio Pardo, sem prejuizo dos vencimentos e das demais vantagens do seu cargo efetivo;

prorrogando, no corrente exercicio, o prazo de que trata o ato de 30 de setembro, pelo qual d. Cidalia da Rocha Dantas Chiaradia, professora primaria do Grupo Escolar "Dr. Alvaro Guião", em Andradina, foi posta à disposição da Escola Normal e Ginasio Estadual de Cruzeido, sem prejuizo de vencimentos e demais vantagens, a fim de prestar serviços proprios do seu cargo efetivo.

Lendo essa relação, verificará o leitor que varios comissionamentos são concedidos, escandalosamente, com efeito retroativo! Isso quer dizer que muitos funcionarios estavam, irregularmente, afastados de seus cargos e, agora, por um ato oficial, essa situação é regularizada. Um descalabro.

E a Assembléia concedeu o aumento de imposto desejado pelo governo. O povo que se amole...

—(*)—

Amanhã feriado nacional, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependencias, não circulando, por esse motivo, no dia 16 do corrente.

CONSTITUIÇÃO E POVO

Terminará no proximo dia 22 o prazo do concurso instituido no Rio pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, em cooperação com o Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação, relativo a um comentario da Constituição Federal para adolescentes.

O concurso inscreve-se sob a seguinte legenda: — "A Constituição explicada ao povo".

De conformidade, então, com esse titulo e nos termos das instruções baixadas pelo referido instituto, o trabalho deverá explicar, em linguagem clara e simples, a nossa organização politico-social, não indo além, no entanto, de 45 a 50 folhas de papel dactilografado, tamanho almaço, espaço duplo. Só deverão ser utilizadas as expressões de tecnica juridica absolutamente indispensaveis. Todavia, mesmo as indispensaveis deverão ser explicadas ao leitor objetivamente, por meio de comparações, exemplos ou ilustrações de sentido a todos acessivel.

Sentimo-nos à vontade para elogiar a iniciativa do concurso "A Constituição explicada ao povo" porque desde a volta do Brasil ao regime democratico-liberal vivemos a pregar a necessidade de leituras publicas da nossa carta de alforria civica. Não basta, com efeito, ter votado a Constituição. Não basta tê-la outorgado ao povo. Urgente é tambem explica-la. Infelizmente, como sabem os leitores, nem sempre a lei das leis consegue ser bastante clara para ser entendida sem o auxilio de interpretes.

Até outubro de 1930 dizia-se, ou, melhor, diziam os que buscavam um pretexto para assaltar o poder, que a Constituição era privilegio de uma seita, a dos politicos no exercicio de cargos publicos, e que, por esse motivo, o Brasil e a Republica iam de mal a pior. Depois daquela data as coisas têm piorado assustadoramente. A Constituição, por sua vez, continua esquecida. Em São Paulo a situação é tão esdruxula que nem sabemos se existe ou não existe uma Constituição estadual.

A iniciativa do concurso em apreço afigura-se-nos serviço prestado à causa democratica no Brasil. Conhecer a Constituição é pelo menos negar aos fazedores de revoluções o pretexto invocado pelos de 30.

—(*)—

Foram sujeitas a certas condições as remessas de volumes para a França, contendo alimentos, produtos para limpeza domestica, ou vestuario de uso corrente. Devem obedecer às seguintes normas:

1.o) Serem recebidos a titulo absolutamente gratuito; isto é, sem que a uma pessoa residente em França determinem despesa direta ou indireta. A alfandega pode exigir a prova de gratuidade.

2.o) Não ir além de 12 quilos globais por mês e por destinatario, seja qual fôr o numero de remetentes.

3.o) Indicar externamente "Colis familial gratuit", especificando o valor e conteudo.

Salvo autorização excepcional da direção geral das Alfandegas, as remessas "em conjunto" não beneficiam da situação prevista acima.

Uma interessante maquina para o franqueio automatico de pacotes acaba de ser construida por engenheiros do Departamento de Pesquisas do Correio, de Dollis Hill, Londres. Trata-se de um pequeno e compacto aparelho, com um dial de seleção, como o de um telefone automatico. O remetente do pacote marca no disco o peso exato, faz virar uma manivela e recebe da maquina um papel com a importancia correta, o numero e a data do envio.

Esta maquina está destinada a aumentar o numero de pacotes despachados e a facilitar o trabalho nas agencias do Correio que lidam com elevado numero de pacotes.

—(*)—

A convite dos diretores do Fundo Monetario Internacional que representam os paises latino-americanos, Camille Gutt, diretor administrativo do Fundo, em Washington, iniciará a 15 de novembro, uma viagem pela America do Sul, a fim de avistar-se com autoridades do governo e dos bancos oficiais do Brasil, Uruguai, Chile, Perú, Equador e Colombia.

As conversações de Gutt na America do Sul versarão problemas de taxas de cambio, praticas de moeda multipla, balança de pagamentos, reservas em ouro e dolares e a questão geral da inflação.

Embora a Argentina não pertença ao Fundo, Gutt visitará aquele país durante alguns dias, mas não manterá conversações com autoridades do governo platino, a menos que seja convidado a faze-lo.

O Fundo Monetario anunciou tambem haver aceito a Liberia como membro, fixando em 500 milhões de dolares a sua cota, dos quais 125 milhões devem ser pagos em ouro.

NA CAMARA FEDERAL

OS TRABALHOS DAS COMISSÕES PERMANENTES

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão de Finanças discutiu o projeto do sr. Negreiros Falcão, de aumento dos subsidios dos parlamentares.

O sr. Aliomar Baleeiro obstruiu a discussão com um longo discurso, ficando a materia para ser votada na proxima sessão, terça-feira vindoura. Houve um incidente entre os srs. Negreiros Falcão e Toledo Piza, por ter o primeiro sugerido ao segundo que requeresse prorrogação da sessão, respondendo o deputado paulista que era uma indignidade que ele não cometeria.

A comissão aprovou o substitutivo do sr. Aluisio de Castro ao projeto de reforma da lei de acidentes do trabalho.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Finanças do Senado, que tratou de varias materias, entre as quais do parecer do sr. Ferreira de Sousa favoravel ao projeto que proibe a funcionarios federais autarquicos e de sociedade de economia mista fazerem parte de mais de uma comissão com direito a remuneração.

JUSTIÇA

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara voltou a tratar do projeto que regula o preenchimento das vagas abertas com a cassação dos mandatos comunistas. Foi aprovado o novo substitutivo do sr. Gustavo Capanema, com uma emenda do sr. Gilberto Marinho, para determinar que o quociente eleitoral seja apurado, deduzindo-se do numero de votantes os votos tornados nulos, dividindo-se então o resultado obtido pelo numero de cadeiras. Foi aprovado o vencido do projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos.

Homenagem à memoria de Benjamim Constant

RIO, 13 (Asapress) — Na data da proclamação da Republica será prestada uma homenagem à memoria de Benjamim Constant, o fundador da Republica. As 9 horas da manhã será realizada uma romaria civica a seu tumulo, que se encontra no cemiterio de São João Batista.

Prorrogada a liquidação do Banco Progresso do Brasil

RIO, 13 (Asapress) — A Superintendencia da Moeda e do Credito resolveu prorrogar por seis meses, a partir de 10 do corrente, o prazo para encerramento da liquidação extra-judicial do Banco Progresso do Brasil S. A., com séde à rua Boa Vista n.o 100, da capital do Estado de São Paulo.

Devassa no caso da consrução do Hospital dos Maritimos

RIO, 13 ("Correio") — O Sendo vai tomar conhecimento das irregularidades denunciadas na construção do Hospital dos Maritimos. O senador Alfredo Nasser, impressionado com o noticiario da imprensa a respeito, mostrou à nossa reportagem credenciada naquela casa do Congresso, o requerimento que mandará à mesa, na sessão de terça-feira proxima, pedindo ao governo informações detalhadas sobre o caso. Da leitura desse requerimento se depreende que a direção do Instituto dos Maritimos se verá em dificuldades para provar a sua não participação direta nos acontecimentos, daí a suspeita de que uma eventual devassa resultará em processo e prisão de numerosos elementos implicados nas irregularidades apontadas, relacionados ou não com a referida autarquia.

JUBILEU FESTIVO DE UM MAESTRO PAULISTA

João Gomes Junior, suas operas e seu curso coral

PELAGIO LOBO

Na noite de terça-feira ultima abriu-se a sala João Mendes, da Faculdade de Direito, para homenagear o maestro João Gomes Junior. Festa de antigos alunos do maestro, de estudantes de direito, de diretores do "Centro XI de Agosto", de alguns musicos, musicistas e musicantes. Para maior prestigio da sessão ali estavam dois professores de direito, Spencer Vampré e Ernesto Leme. Ficou a congregação associada à homenagem por duas figuras egregias — uma que representa as gerações passadas, do primeiro decenio deste seculo e a outra que encadeou esse decenio com as gerações de 1915-25 — o professor velho e o professor moço. E para que à reunião não faltasse o sangue de outras gerações passadas, concentradas num jovem de promissora autoridade no campo da nossa historia musical, ali estava um dos promoventes da homenagem, Carlos Penteado de Resende, filho do profesor Gabriel de Resende Filho, diretor da Faculdade e, como tal, neto e bisneto de professores que tanto têm enaltecido suas catedras.

Lá fui ter eu, com convite da comissão — e iria, mesmo sem convite, para levar um abraço gratulatorio a esse incançavel servidor da arte musical que é João Gomes Junior e recordar, em coloquio despretencioso, alguma coisa da representação de duas das suas operas, escritas sob o bafejo dos estudantes de direito do meu tempo e levadas à cena por nossa intervenção. João Gomes Junior, o mesmo Nhozinho Gomes, caminha para os 80 anos, dos quais 60 anos ininterruptos a serviço da sua arte e do ensino, em colegios particulares, institutos oficiais, e a turmas avulsas, da capital e do interior. Só isso bastaria para fundamentar a justiça da homenagem. Não lhe pesam os anos, porque marcha a pé, desempenado e agil e mantem vivo e igualmente agil, o espirito — e deu prova disso falando aos homenageantes e recordando fatos de sua vida em Pindamonhangaba, onde nasceu, do seu aprendizado inicial e dos cursos, lembrando fatos e episodios altamente sugestivos de sua vida, entre eles o de sua convivencia com Carlos Gomes, em Milão, acolhido como filho na casa do já, então, consagrado maestro, durante dezesseis meses, e por ele assistido enquanto esteve na Italia a fazer seus cursos.

Em 1888, epoca em que concluia o indispensavel aprendizado, o que cindiu com a primeira representação da opera "Carmosina" de seu pai, o maestro João Gomes, engolfava-se Nhozinho Gomes em projetos grandiosos, cheios de arrojo, pois nem lhe faltava o bafejo de D. Pedro II, que lhe fora assegurado, nem, muito menos, o amparo e o impulso que Carlos Gomes lhe concedera. Era auspiciosa sua entrada na familia operistica que tinha naqueles Gomes, (que muita gente acreditava serem parentes proximos, quando não irmãos de sangue) os melhores exemplares do talento artistico dos brasileiros. Mas veio a Republica, o exilio de D. Pedro, o desalento de Carlos Gomes e o fecho brusco e desanimador de todos aqueles planos que passaram a ser saudosas fantasias. Voltando ao Brasil e sufocando, por força da necessidade e do duro ganha-pão, aquelas aspirações e aqueles ardores, João Gomes Junior teve que se dedicar ao ensino de musica, e aqui encetou sua vida — primeiro em Botucatu, depois em São Paulo, onde se fixou. Rodaram os anos e chegou o de 1906. Nesse, e nos anos anteriores, ao calor de conversas com estudantes, decidira-se a reatar sua antiga e juvenil aspiração. E nasceu a "Foscarina", para cuja estréia recebeu ele o apoio inicial de José Maria Lisboa Junior que lhe abriu o manto poderoso do "Diario Popular", em cuja esteira entraram, gostosamente, os demais jornais, entre eles o "Correio Paulistano", em cuja redação se revezavam Herculano de Freitas, Carlos de Campos e Vencesiau de Queiroz. A esse apoio jornalistico se juntou o de Queiroz Assunção Filho, estudante de Direito, que foi o irmão siamês daquele cometimento operistico, para ele conquistando, de inicio, o apoio dos colegas da velha escola do largo de São Francisco. Já era fadario daquela casa a proteção aos nossos artististas musicais; e estava provado que esse influxo "dava sorte" aos protegidos. Carlos Gomes parece ter sido o primeiro beneficiario dessa boa estrela.

E', com efeito, do conhecimento de quantos se tenham dado ao estudo biografico do maestro campineiro, que Carlos Gomes, aqui chegado com seu irmão José Pedro, em julho de 1859, foi hospedar-se numa republica de estudantes, a "Republica do Cazuza", alcunha do quintanista José Gonçalves da Silva, na qual residia o poeta Bitencourt Sampaio. Foi este o autor da letra do Hino Academico, que Carlos Gomes, num dos seus inspirados arrebatamentos musicou e ensaiou, dando à Academia o seu Hino Oficial e com ele conquistando o entusiasmo ardoroso da mocidade, que o impeliu, num arranco, para a Corte, em cujo Conservatorio, dirigido por Francisco Manoel, conseguiu matricula imediata.

Essa tradição academica, jamais interrompida, iria reponiar em 1906, de forma decisiva. As temporadas liricas daquele ano, com dois elencos de valores diversos, não chegara a resultados animadores, nem artisticos, nem financeiros. Surgiu, então, o ensejo para a "Foscarina": os ensaios foram feitos com a maxima celeridade, coordenados os coros e, a opera surgiu em cena, com o apoio declarado dos seus patronos, mas com incontestaveis apreensões do publico, dada a guerra surda que se moveu ao cometimento.

Foram, por isso, representações agitadas, que o grupo academico infenso a Queiroz Assunção, procurou tornar um fracasso. Mas o maestro e seu libretista conseguiram triunfar. Bem me lembro que, num dos cantos das velhas Arcadas, depois do espetaculo de estréia, aparecia diariamente, em letras garrafais, jocosas, mas de acerada malignidade, o anuncio: "Grande Espetaculo — Convida-se a Mocidade Academica para assistir à nova representação da "Fiascarina", musica de J. Gomes Junior — libreto de Queiroz Assunção Filho — Em 3 atos e varias mortes. Entrada franca".

Não podia aquela realização escapar ao tratamento que o irrequieto corpo discente sempre dispensou aos assuntos mais serios. A troça fazia — e parece que continua a fazer — parte integrante de todos os programas e realizações festivas. Mas a "Foscarina" foi ensejo para que Nhôsinho Gomes se decidisse a escrever uma outra opera, em torno de motivo brasileiro, autenticamente paulista, desenvolvido numa fazenda de café e tecido em torno de uma paixão do filho do fazendeiro, o jovem Diego, ou Diogo, por uma enjeitada, criada na casa senhorial pela mãe do moço. Este — como a grande maioria dos rapazes do seu tempo, era estudante de direito...

Estava estabelecido o necessario liame entre a opera e a Academia — e oferecido o ensejo para que, em 1910, se renovasse a demonstração do apoio devido ao maestro que, em 1906, agitára o meio provinciano de São Paulo com a "Foscarina".

* * *

O ano de 1910 foi notavel pela concorrencia estabelecida entre dois grupos liricos que aqui chegaram e fizeram suas estréias com diferença de um dia. Uma companhia lirica que ocupou o teatro São José, que se erguia no canto da rua Xavier de Toledo com o Viaduto do Chá, — onde hoje se concentram as empresas eletricas capitaneadas pela Light & Power, e outra que foi ocupar o velho Politeama. No São José, a Companhia Schiaffino-Tuffanelli; no Politeama, a da Empresa G. Sansone. O elenco desta era incontestavelmente superior ao da sua concorrente e a temporada foi de extraordinario exito artistico, e melhor exito de bilheteria.

Trazia um regente dos de mais alta projeção na Italia, o maestro G. Polacco, artista de raça, cuja familia era verdadeira dinastia de talentos com as mais diversas aptidões e que logo depois foi secundar Toscanini no Metropolitan, de Nova York. E trazia, no corpo dos artistas, alem de um esplendido tenor, Krismer, e de boas vozes femininas, tres baritonos, sendo dois deles de alta classe, o grande Giraldoni, criador do Scarpia, na "Tosca", e o então jovem, depois afamadissimo Viglione Borghese. Pois foi a Companhia Sansone que pôs em cena "La Boscaiuola", trabalhada por Gomes Junior sobre um libreto especialmente encomendado a Ferdinando Fontana.

Como bacharelando e conhecido frequentador de "galinheiro" de quantas companhias aqui vinham ter, fui convidado a assistir ao ensaio geral de vespera — e lá me instalei, com um bloco de companheiros que eram assiduos a essas provas, entre eles Gastão Jordão, Indalecio de Aguiar, Acacio Gomes (filho do maestro João Gomes Junior) e Cicero Marques que a esses bandos sempre aderia e deles passou a fazer parte integrante, sem contar nosso inseparavel Edgardo Redondo do Nascimento, cuja verve permanente faria dele, mais tarde, o chefe incontestado da ala trocista da Academia.

Os papeis principais tinham sido confiados à soprano dramatico Tina Poli, veterana do palco lirico, e ao tenor Krismer; com o baritono Federici, a mezzo-soprano Gramegna e o baixo Torres de Luna ficou completo o quinteto central da opera. Alguns criticos musicais das folhas de então ali estavam, entre eles o recemchegado Agostino Cantu', que dirigia a secção do "Fanfulla". Wenceslau de Queiroz e Castor Cobra se revezavam na representação do "Correio Paulistano" e Barjona, com seu chapelão, na do "Estado".

Um ensaio nunca dá impressão do que é a representação da opera. Os artistas cantarolam e, numa opera nova como aquela, lêm as partes e repetem as entradas e, principalmente, os numeros de conjunto. Giorgio Polacco dirigia o trabalho com um extraordinario rigor e vociferava contra os coristas que não entravam a tempo justo nas suas "chamadas" de batuta. Quando, entretanto, a Poli e o Krismer, no dueto de amor resolveram abrir a voz e cantar o trecho quase com o vigor que poriam na representação, rompemos em palmas, esquecidos de que aquilo era simples ensaio. Polacco voltou-se para trás, mal encarado, e atalhou com azedume aquela explosão: — "Ei, ragazzi: siamo in prova; non é mica uno spetaccolo"... Encolhemo-nos e aguardamos o dia seguinte, para dar expansão completa àqueles ardores liricos.

* * *

A estréia foi a 26 de julho, e, pelo que escreveram os criticos dos jornais

(Continua na 5.a página).

RESPIGOS E RECORTES

RUMO À TERRA

"A mesa redonda de tecnicos, lavradores e representantes dos poderes publicos, anunciada pela Sociedade Rural Brasileira, com o objetivo de estudar as diretrizes da restauração e conservação do solo, tem uma importancia que o "Correio da Manhã" julga não ser preciso encarecer.

"Certas iniciativas, de carater agricola, algumas já em pratica, outras em cogitações, deixam a impressão de que só agora, num país de lavradores, são tratados problemas que deviam ter já envelhecido.

"Mas não é isso mau sintoma. Pelo contrario: é inequivoco sinal de nos havermos convencido da necessidade imperiosa de uma remodelação agraria.

"A mesa redonda do café, recentemente realizada por iniciativa daquele orgão de classe, entremostrou as arestas de outro problema: o que se relaciona com a restauração ou revitalização das terras, exaustas por falta de fertilizantes e estragadas pela erosão. Esse problema ganhou vulto e passou a constituir assunto da organização de uma nova mesa redonda, com o concurso de tecnicos e das classes interessadas. Influiu muito para essa iniciativa, escreva-se com justiça, o discurso do presidente da Republica em Itaperuna.

"Já se preparam para participar dessa mesa redonda representantes das zonas mais afetadas pelo empobrecimento das terras. Ainda bem que, mesmo sem a reforma rural, a coisa vai indo".

FERRO CANADENSE

Noticias do Canadá dizem que foram descobertas naquele pais grandes jazidas de minerio de ferro de alto teor. "Esta informação, escreve o "Diario Carioca", é da maior importancia para o Brasil. Todos sabem que possuimos as maiores reservas daquela materia prima em todo o mundo. E, como há escassez, todos se voltam para a nossa terra, à procura do excelente minerio de ferro que temos em quantidade superior a vinte biliões de toneladas. Os Estados Unidos são o nosso maior comprador, mas temos realizado vendas até para o Japão. Assim, marchamos para uma situação de abastecedor de todas as nações.

"E' claro que, à vista do que acima dissemos, a noticia procedente do Canadá teve grande repercussão nos nossos meios autorizados. Entretanto, convém recebe-las com reservas. O que se conhece a respeito do assunto é que na provincia canadense de Labrador, na região artica, os americanos localizaram uma jazida de 150 milhões de toneladas. Zona de dificil acesso, assolada pelos gelos durante alguns meses do ano, só havendo reservas de minerio duas vezes maior se justificariam as despesas com estradas e portos, orçadas em 250 milhões de dolares. Portanto, o que poderá acontecer não chega a constituir uma seria ameaça à nossa posição de detentor das maiores e melhores jazidas de minerio de ferro. Seria realmente desastroso para o futuro da nossa economia se surgisse um grande concorrente proximo ao mercado norte-americano. Mas não acreditamos na existencia desse perigo. E a prova mais convincente que temos em apoio dessa tese é o interesse dos Estados Unidos pelo ferro brasileiro".

"RIGOROSO INQUERITO"

A serie de atos de selvageria de que foi vitima o jornalista paraense Ossian de Brito não tem, ao que opina o "Diario de Noticias", a significação apenas de uma agressão politica, brutal e injustificavel, pois consiste num atentado de compreensão muito grave.

"Tal como o espancamento de outro colega, aleijado de uma perna, seviciado por ordem do governador de Alagoas, a atitude repulsiva do situacionismo do Pará aberra do minimo decôro a que são obrigadas as autoridades de um país civilizado e constitui ofensa à propria dignidade do ser humano.

"A concepção cristã da vida atribui ao homem uma origem divina, tanto que está até na boca do povo a singela expressão "criatura de Deus". A humilhação fisica e moral infligida aos dois jornalistas atinge fundamente aquela condição, testemunhando a requintada barbarie da parte de quem a pratica.

"O espancamento do jornalista alagoano, ocorrido há meses, é fato que não mais ocupa a atenção. Dentro de algumas semana, tambem estará voltada a pagina das inacreditaveis brutalidades praticadas contra o colega paraense.

"Tambem outros episodios, aos quais se conferiu sensacional interesse ou cuja repercussão abalou, realmente, a consciencia democratica do país, em plena infancia da nova Republica, desgraçadamente passaram ao esquecimento, sem a minim aconsequencia para os responsaveis por essas praticas desmoralizantes da lei e das instituições.

"Diz-se que é má ou fragil a memoria do povo. Pior é a insensibilidade de certos homens investidos de poder.

"Consulte-se a crônica dos ultimos meses e nela se encontrará um alongado rol de fatos graves, delitos de responsabilidade, todos deixados impunes, como a agressão ao jornalista Carlos Lacerda e as violencias ocorridas no Pará, em Alagoas e em outros Estados por motivos estritamente politicos.

"Em regra, veio a lume o sediço chavão — "foi aberto rigoroso inquerito" — pois jamais se deixou de chamar de rigoroso qualquer inquerito. Nada tem lugar, porém, na conformidade desse aparente proposito".

CRONICA DA CIDADE

ISTO É S. PAULO...

Interrompi, por alguns dias, as aulas que vinham sendo ministradas neste cantinho do "Correio", a proposito de São Paulo, exatamente numa época em que é preciso dizer que São Paulo é isto!

Tais ensinamentos são extraidos do livro "São Paulo é isto!" de Antonino Renard, que hoje posso afirmar e ser pseudonimo de Deleides de Carvalho, mineiro que estudou a fundo o paulista nas suas mais altas expressões de economia e cultura. Esse livro que traz uma explicação sobre o seu verdadeiro autor, do grande poeta Silvestre de Lima, foi escrito, talvez, em Barretos, onde residiu por muito tempo o notavel esmiuçador da vida de Piratininga para mostrar com todos os dados e todos os informes a maravilha energetica dos antigos vicentinos que o padre Antonio Vieira foi o primeiro a batizar de "Paulistas!"

"A elevada soma dos encaixes bancarios paulistas dá-nos uma ideia do que seja o grande volume do comercio deste Estado.

As estatisticas demonstram que, em 1930, os encaixes bancarios existentes no país atingiram a 895.000 contos. Desse total, 333.000 contos estava no Distrito Federal, 294.000 em São Paulo, 84.000 no Rio Grande do Sul, 40.000 em Minas Gerais, 34.000 em Pernambuco, 31.000 na Bahia e 79.000 nos outros 16 estados.

Como veem, coube a São Paulo um terço do total dos encaixes. Isto é de uma grande significação para este Estado, pois, como é facil de se compreender, os encaixes bancarios de uma região representam, geralmente, as sobras da economia do povo dessa mesma região.

O valor da producção do milho em São Paulo, naquele ano de 1930, foi superior em 24.823 contos à soma total dos encaixes bancarios dos Estados do Rio Grande do Sul, minas e Pernambuco.

O encaixe bancario de Minas, separadamente não bastaria para pagar o valor da producção da batatinha e da farinha de mandioca, em São Paulo, naquele ano. Precisaria ainda de um reforço de 2.879.000.000.

A soma total de todos os encaixes bancarios do país, com exceção do encaixe paulista e do Distrito Federal, seria insuficiente para pagar o valor total da producção paulista, de feijão e milho, no referido ano. Seria necessario ainda um reforço de 25.864.000.000 (Os dados sobre a producção agricola paulista, que serviram para este confronto, encontram-se à pagina 34 do folheto "O Estado de São Paulo — Conhecimentos Uteis" publicado em 1931 pela Secretaria da Agricultura de São Paulo);

Dirão os desafeiçoados de São Paulo que apenas citamos neste modesto trabalho dados estatisticos referentes a anos anteriores a 1930, para realçarmos a pujança economica paulista; que deveriamos ter feito e mesmo, relativamente aos dados referentes aos anos posteriores a aquele periodo, em que se verificou sensivel depressão economica nas producções agricola e industrial de São Paulo e no seu comercio de exportação.

De acordo. Mas é preciso considerar que aquela depressão não atingiu somente a este Estado, mas ao Brasil em geral e a todos os outros paises productores do mundo, a estes mais acentuadamente, ainda. E nem podia ser de outra maneira, dada a violencia com que explodiu, simultaneamente, a crises nos paises controladores do equilibrio economico financeiro mundial, com repercursões ruinosas em todas as nações do universo.

O recente relatorio publicado pelo Departamento Economico da Liga das Nações estuda minuciosamente o calamitoso fenomeno, cujas consequencias desastrosas cada vez mais afflitivas se apresentam à humanidade em geral.

E' ele que nos dá a conhecer que a depressão economica já atingia, no ano passado, a 67% nos Estados Unidos, a 60% na Alemanha, a 54% na França e a 50% na Inglaterra. No entanto, como todos sabem, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França são as nações que possuem as maiores reservas de ouro do mundo, são as que mais produzem, as que possuem as melhores organizações economicas e as que dispõem dos maiores mercados exteriores para a colocação dos seus inumeros produtos manufaturados e agricolas.

Antes de explodir a crise que ainda persiste, processava-se um intercambio comercial formidavel entre os Estados Unidos da America do Norte e os paises latino americanos, com os mais beneficiosos resultados para ambas as partes. Os produtos yankees encontravam sempre mercados inesgotaveis naqueles paises que, por sua vez, escoavam para aquela Republica a maioria das suas producções agricolas e de materias primas.

A America do Sul, produtor, na sua maior parte, de materias primas para fins industriais, foi a que mais sofreu com a desarticulação daquele intercambio comercial. Para se ter uma ideia do que foi esse desequilibrio, basta dizer que, no ano economico de 1931-1932, os Estados Unidos reduziram a 632 milhões a cifra de 1 bilhão de dolares, a que se elevara a sua importação no ano economico anterior, já, por sua vez, igualmente agravado pela crise e reduzido na sua balança comercial de importação.

A diferença para menos, observada, foi de 368 milhões de dolares, correspondentes, em moeda brasileira, a .... 4.784.000.000,000, aproximadamente.

Os Estados Unidos, como todos sabem, são os maiores fregueses do Brasil. As suas importações de produtos brasileiros, em 1930, alcançaram a soma de .... 20.323.371 esterlinos, para cuja cifra São Paulo concorreu com produtos no valor de 18.302.611 esterlinos (cerca de 90%) (Vide Estatistica do comercio do Porto de Santos com os Paises Estrangeiros" — Ano 1932. Pg. 136).

Merece ser assinalado que, não obstante as restrições ; yankees, ainda se verificou na balança comercial da exportação paulista para aquele país, pelo porto de Santos, do ano de 1930, para o de 1931, um aumento de 186.053.813,00.

Naquele ano, São Paulo vendeu aos Estado Unidos produtos no valor de 1 milhão de contos, aproximadamente. (Estatistica cit. pag. 136).

O Brasil, relativamente, foi um dos paises que menos sofreram o profundo abalo economico financeiro mundial.

Constituindo São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Bahia e Pernambuco os Estados que mais influem na balança financeira nacional, notadamente os tres primeiros, torna-se interessante saber-se a declinação produzida em cada um deles, no seu comercio externo, pelo cataclisma economico mundial, no periodo agudo de 1929 a 1931.

As estatisticas oficiais demonstram que, naqueles tres anos, São Paulo exportou produtos no valor de 5.278.112.000,00; Pernambuco, 201.674.000,00. Estes valores correspondem, respectivamente, a ...... 100.226.408, 14.604.284, 12.700.209 e ... de esterlinos, ao cambio daquela epoca".

Continuaremos estas aulas, especie de curso jornalistico diario ou alternadamente, conforme o espaço de que dispuser o nosso "Correio", para que os nossos patricios saibam que temos todas as capacidades, (aquelas de que me falava o general Clarck), de verdadeiros yankees do Brasil, ou seja, americanos de São Paulo!...

LELLIS VIEIRA

REUNIÃO DOS ENGENHEIROS

REAFIRMADO O APOIO DA CLASSE

Em reunião realizada ontem na séde do Instituto de Engenharia por numeroso grupo de engenheiros convocados para corporificar as decisões já tomadas e a serem tomadas pela Assembleia Permanente dos Medicos e Engenheiros, sob a presidencia do engenheiro Alexandre D'Alessandro, foi reafirmado o apoio integral da classe — funcionarios ou não — à campanha de equiparação moral, juridica e economica aos advogados.

Dentre as resoluções tomadas destacam-se:

1) — Continuação da luta em qualquer terreno até a consecução do fim almejado; 2) — Apresentar à Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros um voto de louvor na pessoa de seu presidente professor Alipio Correia Neto; 3) — Defender todas as resoluções tomadas na proxima assembleia geral do Instituto de Engenharia, convocada para o dia 19 do corrente.

Falaram inumeros oradores, abordando os assuntos em debate, acaloradamente, ficando evidenciado, mais uma vez, o entusiasmo reinante entre todos os membros da classe na campanha que vem sendo conduzida ardorosamente pelos representantes das duas grandes profissões liberais de S. Paulo, que, sem duvida alguma igualam-se aos advogados, em vista das funções que desempenham e do sentido social dessas profissões e de seus deveres de responsabilidade perante o Estado e a sociedade.

CAMPANHA PRO' AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO ESTADUAL

A reunião de amanhã no Centro do Professorado

Está convocada para amanhã, às 20 horas, na séde do Centro do Professorado do Estado de São Paulo, à rua da Liberdade, nova reunião dos professores primarios que estão reivindicando igualdade dos seus vencimentos aos dos colegas do Rio de Janeiro.

Na reunião de amanhã serão discutidos e focalizados assuntos de maxima importancia para a classe do magisterio, devendo comparecer não só os componentes da Comissão Coordenadora do Movimento, como, tambem, todos os professores e professoras que reclamam um incontestavel direito.

A Comissão Pró-Aumento Vencimentos solicita o comparecimento do maior numro possivel de colegas, pois da continuação dos trabalhos dependem a coesão da classe e a satisfação dos respectivos direitos.

Segunda Convenção Nacional dos ex-Combatentes

Os trabalhos de ontem — Sugerida a data de 3 de maio para a comemoração do "Dia do Expedicionario"

Em prosseguimento aos trabalhos da Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, ora reunida nesta capital, realizaram-se ontem pela manhã, à tarde e à noite, na séde da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, as reuniões das comissões encarregadas de estudar e dar parecer sobre as teses apresentadas à secretaria do conclave.

"DIA DO EXPEDICIONARIO"

Cumpre destacar, entre os trabalhos enviados à Convenção dos Pracinhas, as teses que procuram resolver as questões de assistencia ao expedicionario desamparado, através de sugestões ao poder publico, ao povo brasileiro e às associações de pracinhas. Outra reivindicação dos veteranos da FEB, Marinha e FAB está concretizada numa proposição solicitando do Legislativo e do Executivo a comemoração do "Dia do Expedicionario" no dia 3 de maio, data que assinala a rendição final das tropas germanicas em terras italianas.

PROGRAMA DE HOJE E AMANHA

Hoje, às 8, 13,30 e 20 horas, na APISP, serão realizadas as sessões plenarias. Amanhã, às 8 horas, na APISP, terá lugar as eleições do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil; às 10 horas, à rua Carlos Bertini (antiga rua das Oficinas), inauguração da placa com o nome daquele pracinha tombado, gloriosamente, nos contrafortes gelados dos Apeninos; às 15 horas, no Teatro Municipal, concluindo os trabalhos da Segunda Convenção, realizar-se-á a sessão solene de encerramento, com a presença de autoridades civis e militares.

João Gomes Junior, suas operas e seu curso coral

(Conclusão da 4.a página).

paulistanos, em sua maioria, foi "sucesso retumbante". Teatro cheio. Exito financeiro dos mais animadores, tanto que a opera foi repetida dois dias depois, em "serata d'onore", em beneficio do autor. A esse espetaculo compareceram representantes do governo e a massa estudantil ocupou um bom setor das galerias, animando os intervalos com suas zombeteiras e, certas vezes, indiscretas explosões, que faziam tremer nas cadeiras da platéia os colegas que trocavam as "alturas" incomodas do galinheiro pela situação mais folgada das cadeiras, muito embora estivessem estas longe de ser qualificadas poltronas.

O "Centro XI de Agosto" recebeu duas frisas para a sua representação, diretores e redatores do jornal, todos encasacados, rutilantes e conscios do alto papel de Mecenas que o destino lhes reservava. Eram Enéas Cesar Ferreira, presidente, Plinio Barroso e João Minervino, secretarios, os dois oradores Leopoldo Teixeira Leite Filho (Leo Tex) e o Pereira Neto, Romeu Petrochi, Irineu Forjaz, Oliverio Pilar do Amaral e Demetrio Justo Seabra. Após o 1.o ato, em cena aberta, um outro orador, especialmente designado para a cerimonia, discursou com brilho e enfase, exaltando os meritos do compositor e associando-se às suas glorias: era Silvio Portugal. O discurso teve o éco de plausos, nossos e do publico, que referendaram seus conceitos:

"O Centro Academico XI de Agosto mandou-me receber-vos no limiar do vosso triunfo. A minha palavra, na majestade da cena, não será senão o adejo amigo da alma da mocidade. Não venho analisar as projeções do vosso espirito, nem a vibratilidade da vossa inspiração. O que vos venho trazer é a simpatia com que cortejamos a certeza do vosso triunfo.

... ...

Os jornais da manhã trouxeram o entrecho de vossa opera. E' um aspecto sugestivo da nossa vida rural, reduzido à harmonia de notas musicais. Fostes escolher, nas multiplas feições da natureza paulista, os contornos singelos das fazendas, o que ha de mais palpitante na vida simples da roça.

... ...

Findo o espetaculo saimos, alguns à cata de Nhosinho Gomes, para carrega-lo em charola, numa passeata pelo Triangulo, outros a assegurar a posse de mesas no Spadoni, nosso restaurante noturno, vizinho do Politeama, em cujos menus fartos e baratos, regados a um Nebiolo espesso, estimulador de expansões vocais tonitroantes, nos misturavamos com tenores, coristas e bailarinas. Era o fecho normal dos programas.

Mas João Gomes Junior estava feito, e o seu nome se projetou, amplamente, por todos os recantos do Brasil. Era um outro Gomes, filho de musico, a fortalecer os creditos musicais da gente de S. Paulo.

De então para cá acrescentou muita coisa a esse trabalho inicial numa atividade sem interrupções, orientada por um esforço probo e leal à sua arte, não só a da opera lirica, como à do ensino e difusão do canto coral, de que foi o verdadeiro iniciador no nosso país.

Houve tempos em que, aos visitantes ilustres que aqui chegavam oferecia-se, para demonstração do grau de cultura do nosso aparelhamento oficial e do ensino medio e superior — uma visita ao Butantã e uma outra à Escola Normal. No primeiro horrorizavam-se os visitantes com o regabofe das mussuranas a engulirem cascaveis, com cabeça e chocalho; na Escola Normal deleitavam-se com as audições de um canto apuradissimo, em "mano-solfa", tão bom como o que de melhor havia na Europa. A homenagem da terça-feira foi, portanto, o premio de uma existencia laboriosa que tanto tem contribuido para o ensino da musica em S. Paulo.

"CORREIO PAULISTANO"

Amanhã, feriado nacional, o "Correio Paulistano" manterá fechadas a redação, administração e oficinas, não circulando, por esse motivo, na proxima 3.a-feira.

BHU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — BHU

Aumentem suas economias COM LUCROS CERTOS!

Depositando em
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Boletim Meteorologico

13-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Canandéia	19	—	4.0
Itanhaem	22	—	15.0
Santos	31	31	38.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	20	—	2.0
Agua Branca	—	13	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	—	1.0
Interior:			
Avaré	22	17	0.0
Campinas	24	—	0.0
Itapetininga	27	18	0.0
Limeira	22	—	0.0
Piracicaba	24	—	0.0
Rib. Preto	31	—	0.0
Sta. Rita	21	—	0.0
São Carlos	24	—	0.0
Sorocaba	26	—	0.0
SERRA:			
Itiri	23	19	0.0
OESTE:			
Aracatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO
TEMPERATURA — Não recebemos.
VENTOS

LUZ E SOMBRA
NUM TOQUE ARTÍSTICO!

De procedência norte-americana, acabam de chegar encantadores *abat-jours*, de fina apresentação, em todos os matizes, para satisfazer inteiramente o bom gôsto de nossa mais distinta clientela adornando-lhe o ambiente com a sua semi-transparência suave, artística e prática.

Visite nossa exposição de abat-jours yankees e admire a sua encantadora perfeição

Isnard & C.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
R. 24 DE MAIO, 70-90 ★ FONE 4-8191 (RAMAIS) ★ SÃO PAULO

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Melhorar e ampliar os serviços hoje a cargo do D. E. T.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CUNHA LIMA

Teve grande repercussão a noticia, ontem veiculada, sobre a remessa, ao presidente da Republica, de uma exposição de motivos subscrita pelo ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, sugerindo a extinção do convenio existente entre a União e o Estado, para a observancia, em São Paulo, da legislação trabalhista, hoje a cargo do Departamento Estadual do Trabalho e respectiva Secretaria. A proposito do assunto ouvimos, ontem, na Camara, o deputado Cunha Lima que, da tribuna, ha algum tempo atrás, teve oportunidade de defender a tese consubstanciada na exposição de motivos do ministro do Trabalho. Respondendo à nossa pergunta inicial, disse-nos o sr. Cunha Lima:

— "Realmente, fui quem levantou o problema referente à denuncia do convenio entre a União e o Estado, para a aplicação das leis trabalhistas em São Paulo. No discurso que pronunciei sobre o assunto, referi-me à inconstitucionalidade deste acordo, em face do Estatuto Politico de 18 de setembro.

Li, hoje, nos jornais a noticia referente à entrega, por parte do ministro do Trabalho ao presidente da Republica, de uma exposição de motivos propondo a denuncia, aludindo à inconstitucionalidade do acordo e à sua inconveniencia, aceitando, assim, a tese por mim esposada na tribuna da Camara.

Ha quem a considere prejudicial aos interesses de São Paulo, sob a alegação que em nosso Estado é necessario um maior desenvolvimento das leis trabalhistas.

Ora, isso a meu ver, constitui rematado absurdo, pois é sabido que a Legislação Trabalhista, de acôrdo com a Constituição Federal, é de competencia exclusiva da União. Partindo desta disposição não se pode admitir a existencia de qualquer fundamento para uma afirmação daquela natureza, pois a que se aplica em São Paulo, é a mesma que se encontra em vigencia do Acre ao Rio Grandedo Sul.

Sou, pois, frente a esta realidade, pela denuncia do convenio, ainda mais porque considero a fiscalização do trabalho, em nosso Estado, deficiente e escassa, como tenho constatado no interior. Em aparte a um discurso, na Assembleia, já declarei, exemplificando, que a Divisão Regional do Trabalho, em Sorocaba, que tem a seu cargo a aplicação da legislação trabalhista, em mais de 30 municipios, conta, tão somente, com dois inspetores. Disto se conclui que a denuncia póde ser prejudicial, mas aos interesses de um grupo politico que se encontra à frente do governo.

O meu ponto de vista, porém, não resulta de qualquer razão politica. Se à União compete legislar sobre esse assunto; se a Constituição não admite um convenio dessa natureza, e se o governo Federal deve atender às despesas com a aplicação das leis trabalhistas, é inadmissivel que São Paulo tenha o seu orçamento sobrecarregado com uma despesa que quase atinge a 30 milhões de cruzeiros.

Afirma-se que o Estado arrecada uma verba, por força do acordo. Ela porem é insignificante, pois não chega a atingir 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Nem deve pois ser lembrada.

Sou pela denuncia do convenio e felicito, o ministro Honorio Monteiro por sua iniciativa, esperando que a União saiba resguardar os interesses dos trabalhadores de São Paulo melhorando e ampliando os serviços hoje a cargo do Departamento Estadual do Trabalho".

REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Está marcada para terça-feira proxima, a reunião da Comissão Executiva do P. S. D, para a eleição de seu novo presidente. O candidato que parece ter conseguido o apoio da maioria de seus companheiros é o sr. Cirilo Junior.

O sr. Honorio Monteiro assumiria a presidencia da C. C. P.

RIO, 13 (Asapress) — A uma das comissões que o procuraram para tratar de problemas relativos ao abastecimento, o ministro Honorio Monteiro teria declarado pretender assumir a presidencia da C.C.P.

40 centavos o cafézinho

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão Local de Preços examinou o caso do cafézinho, deliberando que o mesmo seja vendido no maximo a 40 centavos.

Aniversario do marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 13 (Asapress) — Transcorre hoje o aniversario natalicio do marechal João Batista Mascarenhas de Morais, ex-comandante da FEB e figura de destaque do Exercito nacional, que por esse motivo receberá varias homenagens dos seus numerosos amigos e colegas.

"CORREIO PAULISTANO" A SERVIÇO DO COMERCIO E CAMADAS PROFISSIONAIS

Uma secção de pequenos anuncios classificados que prestará reais serviços aos nossos leitores

Sempre sintonizados com as sugestões e necessidades de nossos leitores, estamos em vias de lançar uma nova e modernissima secção neste jornal: a de pequenos anuncios classificados, feitos sob moldes novos, objetivos e confeccionados de forma a interessar a todos.

Esses anuncios, que se caraterizarão pela sua modicidade, com o que estará o "CORREIO PAULISTANO" dando mais uma contribuição na luta contra o aumento do custo das utilidades, serão completados com a criação dos "anuncios - correspondencia comercial", modalidade há muito em uso nos paises mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comercio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucida bem: de subito há uma alteração nas tarifas comerciais, uma mudança de preços, um chamado urgente à Matriz, uma comunicação importante para o viajante X., que está fazendo determinada zona. O telegrama não resolve em muitos casos a situação que se criaria com a falta de localização exata, num dado momento, do viajante que, tendo seguido a Ribeirão Preto, já se encontra em Catanduva, ou que, ao fazer a zona litoral, resolvesse sair de Pedro Toledo para pernoitar em Miracatu. O "anuncio-correspondencia", barato, imediato, chegando a toda parte graças à penetração do jornal em todas as praças do interior, resolve imediatamente o assunto a contento.

Pedimos outrossim, aos nossos prezados clientes, que reservem desde já o espaço para as primeiras inserções, sendo que atenderemos prazeirosamente a qualquer solicitação de maiores detalhes, que for dirigida ao nosso Departamento de Publicidade, ou pelo telefone 6-4959, nas horas de expediente comercial.

BUFFET PAVÃO

Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

VIDA SOCIAL

O ENCANTO DE VIVER

Temos o habito de encher de queixas e pessimismo quase todas as horas de nossa vida. Festejamos pouco o que nos traz a alegria de todos os dias. Não agradecemos, como S. Francisco de Assis, ao "nosso irmão Sol" nem à "nossa irmã água". Desfrutamos, sem nenhum reconhecimento, todo o esplendor do mundo e reclamamos contra os menores incidentes.

No entanto deviamos cantar de satisfação todas as manhãs, ao verificar que pertencemos ao numero dos que vivem. Se vivemos, nenhuma desgraça é definitiva. Se vivemos, vive a esperança em nós e pertence-nos o Tempo, que poderá cicatrizar toda a amargura da hora que passa e oferecer no futuro os caminhos que desejariamos percorrer agora.

Não devemos portanto cair em desespero, se ainda sentimos em nosso sangue a vida palpitar, se ainda temos olhos para ver um mundo que poderemos conquistar amanhã. Devemos amar e valorizar a vida como fazem aqueles que sentem perde-la pouco a pouco, irremediavelmente. Devemos preserva-la, e glorifica-la como um bem sem paralelo, como uma dadiva generosa sem a qual jamais teriamos transposto os frios limites do reino mineral.

Escrevo estas palavras enquanto leio um poema de Rodrigues de Abreu, que amou a vida até os ultimos instantes. Abreu era um verdadeiro apaixonado da existencia, que lhe fugia como a agua através de um crivo. Seus versos dizem isto:

"Oh! a delicia de poder viver para perdoar injurias,
para ajudar o proximo"

e acrescentam:

"Todos deviam andar admirados, felizes,
por lhes ser permitido dizer: "Eu vivo! Eu vivo!"

Sim. enquanto pudermos dizer isso, devemos acariciar a terra que pisamos, amar o mundo em que vivemos e sorrir, pois as lagrimas envenenam e matam como o absinto.

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de sua excia. revdma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

S. excia. revma., que é tambem diretor da Liga das Senhoras Catolicas, pelos seus elevados dotes pessoais e elevada cultura desfruta em nossos meios sociais e eclesiasticos de amplo circulo de amigos e admiradores, devendo, portanto, receber carinhosas manifestações de simpatia e apreço.

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

A data de terça-feira assinala o aniversario natalicio do dr. Oscar Rodrigues Alves, figura destacada em todo o Estado.

Possuidor de uma longa folha de serviços prestados a São Paulo, o ilustre aniversariante ocupou entre outros cargos de importancia os de Secretario do Interior no governo do dr. Altino Arantes, senador estadual e deputado.

Dr. Oscar Rodrigues Alves

Personalidade que se evidencia pelos seus elevados dotes intelectuais e sentimentos civicos, facultativo de renome, o dr. Oscar Rodrigues Alves é membro destacado do Partido Republicano, que já o teve como seu diretor.

Justamente estimado, o dr. Oscar Rodrigues Alves terá ensejo de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

JOÃO CASTALDI

Ocorre, terça-feira, o aniversario natalicio do sr. João Castaldi, secretario do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais, diretor do periodico "A Capital" e ex-superintendente desta folha.

JURACI MAGRO SILVA

Vê passar, 3.a feira o seu aniversario natalicio o sr. Juraci Magro Silva, secretario do Diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Macedo, chefe de secção do The City Bank e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Fausto Macedo.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Pimenta, antigo diretor da Secretaria da Bolsa de Titulos e colaborador desta folha.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do joven Uriel Antonio de Carvalho, filho do sr. Uriel de Carvalho, antigo superintendente desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. d. Olga Lopes, esposa do nosso companheiro de trabalho Antonio Luiz Lopes Calças, da revisão desta folha.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Mario B. Audrá, conhecido industrial nesta capital e em Taubaté, em cujos meios sociais desfruta de geral estima.

* * *

Festeja amanhã, seu aniversario natalicio o sr. Moacir Trindade, funcionario da Secretaria da Segurança Publica e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Sinesio Trindade e Melo, chefe da revisão desta folha;

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Palma, dedicado linotipista desta folha.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Zelia Ferreira Mesquita, dedicada auxiliar do Departamento de Contabilidade desta folha.

Fazem anos hoje:

a menina Iara Aparecida, filha do sr. Horacio Rhein e da sra. d. Arminda Rhein;

a menina Lenis, filha do sr. Ernesto Gemignani e da sra. d. Zaira Gemignani;

o menino Valdir, filho do sr. Eduardo Chamas e da sra. d. Sonia Chamas;

a profa. srta. Ariontenéa, filha do major Alfredo Feijó e da sra. d. Inês Feijó;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Enéas de Godoi;

a sra. d. Guiomar Aranha Reis, esposa do sr. Hisé Coelho Reis;

o sr. Paulo Abreu;

o sr. Manuel Augusto;

Fazem anos amanhã:

a menina Neide, filha do sr. José Zanzere e da sra. d. Maria Panzone Zanzere;

o menino Tomaz Carlos Alberto, filho do sr. Antonio de Masi, e da sra. d. Iris de Masi;

o menino Zezinho, filho do sr. Dante Alderighi e da sra. d. Lourdes Mendes Alderighi;

a srta. Luci Helena, filha do sr. José Dias Ladeira e da sra. d. Elvira Ladeira;

a srta. Celisa da Aparecida, filha do sr. José Bicudo e da sra. d. Ermelinda Bicudo;

a srta. Angelina, filha do sr. Felicio Parisi e da sra. d. Vitoria Domingas Parisi, já falecidos;

a srta. Dulce, filha do sr. Benerio Corteze e da sra. d. Zulmira Corteze;

* * *

a sra. d. Tereza P. Cavalheiro, progenitora da sra. d. Gilda Guimarães, esposa do sr. Osvaldo P. Guimarães, das oficinas desta folha;

a sra. d. Diva Giordano Rico, esposa do sr. Alberto Rico;

a sra. d. Benedita Gomes Duarte, esposa do sr. Vicente Ferreira Duarte;

o sr. Leo Silva Gouveia, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nesta capital;

o sr. Vicente Arditi;

o sr. Paulo Sousa Guimarães;

o sr. Reinaldo Granja;

o sr. Floriano Silva Almeida;

o sr. Guido Venturelli;

o sr. Prospero Ribeiro Armenio;

Fazem anos terça-feira:

a menina Maria Amelia, filha do sr. José de Araujo e da sra. d. Lucilia de Melo Araujo;

a menina Maria Helena, filha do sr. Alfredo Sarda e da sra. d. Aida Fragale Sarda;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Maraccini e da sra. d. Helena Maraccini;

a srta. Maria Amelia, filha do sr. José Araujo, já falecido, e da profa. sra. d. Lucilia Melo;

a srta. Berenice, filha do sr. Angelo Bruneti e da sra. d. Iolanda Pezzo Bruneti;

a srta. Nilda, filha do dr. Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações, e da sra. d. Opalina Cupertino de Castro;

a sra. d. Maria Margarido, esposa do dr. Silvio Margarido;

o dr. Mauricio Hendler, advogado no foro da capital;

o sr. José Tavares Miranda;

o sr. José Lima;

o sr. José Monteiro de Araripe Sucupira;

o eng. Teodoro Proft;

NUPCIAS

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se 4.a feira, às 17,30 horas na igreja N. Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr. Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato

ENLACE GHIROTI-XAVIER

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Catanduva, o enlace matrimonial do sr. Bonifacio dos Santos Xavier, filho do sr. Joaquim Ferreira Xavier e da sra. d. Amalia dos Santos Xavier, com a srta. Odila de Freitas Ghiroti, filha do sr. Joaquim Ghiroti e da sra. d. Amalia de Freitas Ghiroti.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o dr. Osvaldo Finck e d. Olavia Ghiroti Finck, e, por parte do noivo, o sr. Eduardo dos Santos Xavier e d. Elisa dos Santos Xavier.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o Tel. 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Iniciada a marcha rumo à defesa e recuperação do solo

INICIARAM-SE AS ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — A PALESTRA DO DR. CORY GOMES DE AMORIM — EMPREGO DE NOVOS E APERFEIÇOADOS METODOS PARA CULTURA E CRIAÇÃO — IMPÕE-SE UMA POLITICA DEFINITIVA DE AMPARO E PROTEÇÃO AO LAVRADOR

Consoante já noticiamos, realizou-se anteontem à noite na sede da Associação Rural Brasileira, a instalação dos novos departamentos tecnicos criados por aquela entidade com o objetivo de concretizar a campanha ora iniciada para a grande batalha da produção agricola de que está impedindo a salvação do Brasil.

Consoante se declarou nessa ocasião, a Sociedade Rural Brasileira sentiu que a palavra autorizada de seus associados, as advertencias patrioticas que têm sido enviadas aos poderes publicos, as soluções honestas e imparciais que vem ela oferecendo à maioria dos problemas prementes da hora que passa, não tem bastado para a consecução de seus fins. Por isso, resolveu juntar a ação à palavra, e daí, primordialmente, a instalação dos primeiros de seus Departamentos Tecnicos.

Esses Departamentos serão a ação posta a serviço dos seus principios, de seus ideais, de seus sentimentos, das convicções ruralistas a que não se juntam interesses imediatistas ou personalistas de qualquer natureza.

O "Correio Paulistano" irá analisando, um a um, os quatro departamentos ora instalados, o primeiro dos quais, o de Serviço Social Rural, já iniciou suas atividades com a palestra proferida anteontem pelo seu presidente, dr. Cory Gomes Amorim. A escolha foi muito bem recebida, pois se trata de cargo que estava a exigir uma robusta cultura a serviço de uma dedicação ilimitada — qualidades que se encontram em alto teor no conferencista de anteontem.

AS FINALIDADES DO D. S. S. P.

O serviço social da S. B. R. será dirigido, orientado e realizado por um Conselho de Serviço Social, uma Divisão Cultural e uma Divisão Tecnica de Serviço Social, sob a denominação de Departamento Tecnico do Serviço Social.

Esse Conselho é composto de quinze membros nomeados pela diretoria da S. B. R., que designou um presidente, o dr. Cory Gomes Amorim, um vice-presidente e quatro comissões, a saber: de Assistencia Medico-Higienica, de Assistencia Educacional, de Assistencia Juridica Legal e de Assistencia Economica. Cada uma dessas comissões se compõe de tres membros e terá formação tecnica de preferencia. Suas finalidades são: promover reuniões e organizar centros de estudos sociais em cada municipio, de conformidade com a Divisão Cultural; servir de elemento de ligação entre o Serviço Social Rural e as autoridades publicas e instituições sociais; informar os pedidos de assistencia dos ruriculas; alem de outras.

Dentre os preceitos que regem suas atividades, destacamos os seguintes: "A primeira clinica de serviço social rural será instalada nesta capital e destinar-se-á a assistir e orientar individuos e grupos desajustados, cujo reajustamento se possa alcançar pela sua fixação no meio rural".

A PALESTRA DO PRESIDENTE DO D. S. S. R.

Em sua palestra, o dr. Cory Gomes Amorim frisou que os problemas sérios, e que por isso mesmo mais preocupam os entendidos de economia agraria, foram postos pelos tecnicos da S.R.B. como sendo, dentro de outros de menor valia, o da mecanização, combate e destruição das pragas, emprego de novos e aperfeiçoados processos de cultura e criação, e, sobrepujando a todos, o de defesa e recuperação de nosso solo arruinado por inumeros fatores, mas principalmente pelo mau uso que dele tem feito o nosso lavrador, fraco, ignorante, incapaz, incompreendido e desamparado. Mesmo assim, esgotados de forças e perseguido pelo Fisco, tem ele procurado salvar o país e servido à cidade. "A Roça a serviço da cidade", tal foi o oportuno tema do conferencista, que de inicio desfez a lenda de que haja antinomia entre ambas, duas faces de uma mesma realidade que é a sociedade humana. Discorreu sobre a importancia material e moral da roça, o abastecimento em geral da cidade como fonte principal da economia, exemplificando com o café; o suprimento populacional das cidades em quantidade e qualidades, a mobilidade demografica.

Passou depois a defender a tese de que o homem sempre teve aversão à cidade, e sua vocação natural é para o ruralismo, como se depreende pela leitura dos mais antigos escritores, como Aristofanes, Catão, Varrão, Virgilio e Horacio, até os modernos. Declarou que o intuito, na escolha do tema, foi foi o de fazer dissertação teorica: "georgicas e não bucolicas", disse ele. Depois de enumerar as razões que levaram a S. B. R. a criar o Serviço Social e de estudar a exclusão do meio rural de toda a legislação social e de previdencia no Brasil, criticou a concentração de recursos assistenciais na cidade, tendo enumerado obras sociais subordinadas a triplice divisão: obras inuteis, obras prejudiciais, obras de propaganda ou de fachada.

Traçou a seguir todo o programa de ação que seu Departameno se propõe desenvolver, salientando que todo esforço de ajustamento e reajustamento a ser empregado pelo Departamento terá em vista, imediata e principalmente, a criança. A propria assistencia — acrescentou — no seu quadruplo aspecto — será dada aos adultos e às familias através das crianças. Suas ultimas palavras, coroadas de longos e entusiasticos aplausos, foram estas:

"Sr. presidente: — Terminamos a exposição do programa que a Sociedade Rural Brasileira, através do seu novo Departamento de Serviço Social Rural, aspira realizar. Não pretende fazê-lo sozinha, senão em colaboração ativa e eficaz com todas as forças vivas das instituições particulares, dos municipios, do Estado e da Nação. Tem ele em vista o reerguimento e revalorização de nossa esquecida, abandonada e humilde gente da roça, que lavra, semeia, colhe, produz sustenta as cidades e que além disso quer se oferecer, generosamente, para alivia-las dos males sociais de que padecem e às quais, continuamente, enriquece, embora à custa de sua pobreza.

A sua consciencia, neste assunto, está perfeitamente amadurecida. A Sociedade Rural Brasileira acredita, na afirmação de miss Octavia Hill, "de que por mais aviltada que possa parecer uma criatura humana, vivem nela centalhas de bondade que podem ser reavivadas e tornarem-se labaredas" e desta fé participa tambem, seu novo Departamento de Serviço Social Rural que, como para todas as pessoas de boa vontade ,mesmo as mais humildes que trabalham para regenerar a humanidade degradada, constitui um encorajamento sem igual.

Pode, agora v. exc., terminada a apagada exposição do conferencista, declara-lo à disposição do brilhante auditorio como alvo de suas criticas e observações".

Aspectos da solenidade de anteontem à noite na Sociedade Rural Brasileira. Da esquerda para a direita: flagrante da Mesa que dirigiu os trabalhos, quando o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da entidade, usava da palavra para declarar empossados os membros dos quatro departamentos tecnicos recem-criados; o sr. Cori Gomes Amorim, quando pronunciava sua palestra; e um aspecto parcial da assistencia.

ENLACE MARTINS-GAIARCA — Realizou-se ontem, às 9,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Galarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Galarsa e da sra. d. Ana Galarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

Os nubentes, que são figuras destacadas nos meios sociais e cientificos paulistanos, foram muito cumprimentados pelas numerosas pessoas de suas relações de amizade que compareceram ao ato. No clichê vêem-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, nesta capital, o batizado da menina Nanci Teresinha, filha do sr. Reinaldo Tavares da Silva e da sra. d. Emilia Tavares da Silva.

HOMENAGENS

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Amigos e admiradores do dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora da secção paulista do Partido Republicano, haviam decidido prestar-lhe expressiva homenagem pelo brilho com que s.s. chefiou, em Belo Horizonte, a delegação de São Paulo à Primeira convenção nacional da prestigiosa organização partidaria. Essa homenagem iria constituir num almoço, no fim do mês corrente.

O sr. Raul Medeiros, contudo, informado da organização dessa manifestação de apreço, após agradecer aos seus promotores, dela declinou, considerando que a simples iniciativa já constituia homenagem, que muito o sensibilizava.

Entre numerosas outras adesões a essa homenagem, já haviam chegado à comissão promotora a dos srs: deputado Altino Arantes, deputado Salles Filho, deputado Decio Q. Teles, dr. José Rubião, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Amadeu Mendes, Carlos Reis de Magalhães, Alberico Sponsa, dr. José Soares Hungria, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Paulo Arantes, dr. Eduardo R. Alves, Otacilio Nogueira, dr. Roberto Moreira, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, dr. José Carlos de Aguirre, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Caio Mourão Peralva, Armando Antunes, Norberto Mayer Filho, dr. Derville Allegretti, Alfredo Gomes, Otaviano de Mello, Galeão Coutinho, dr. Israel Dias Novais, dr. Cory Gomes de Amorim, João Guilherme Nerlich, dr. Sebastião Rodil de Oliveira, João Vitorio Bertorelli, Nelso de Moraes Mendes, Antonio Francisco Grillo, dr. Humberto Aciglianо, Carmine Mirabelli, dr. Salvador Carbone, dr. João Batista Silveira Sponza, dr. Emilio Santiago de Oliveira, dr. Estevão Montebelo, dr. Augusto Matuck, dr. Alarico Franco Caiubi, dr. Otto Cirillo Lehmann, dr. Alcir de Toledo Leite, prof. Lucio dos Santos, prof. Antonio Manias, dr. Alberto Siqueira Reis, Manuel Augusto da Silva, S. Pedro Riberti, Armando Mafei, Mario Pitocerri, Henrique Martino, Julio Valente, Eng. Roberto Splendor, Americo Fortino, David Teixeira da Silva vereador, José de Moura, Joaquim Ignacio Sertorio, Hilario Corrêa, José Ressurreição Vieira, Carlos Valter Cassino, João Paulo Brito, Daniel Linguanoto, Soter Ferreira de Paula.

D. DULCE BORGES BARREIROS

Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, amigas e admiradoras da sra. d. Dulce Borges Barreiros prestar-lhe-ão amanhã, na "boite" Marabá, uma homenagem que constará de um chá, durante o qual será apresentado o "show" com o concurso do cantor mexicano Pedro Vargas.

A comissão organizadora está assim formada: sras. Iná Araujo, Julieta Nunes, Sofia Badran, Robertina Cardoso e Alice Stocler de Lima. Adesões pelos fones: 8-5175, 51-6814 e 4-7234, ou no local da homenagem.

DR. REINALDO KUNTZ BUSCH

Por ocasião da passagem do cincoentenario no natalicio do dr. Reinaldo Busch, dia 17, os membros da Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Fisica realizarão uma sessão especial de homenagem a esse consocio, que foi o fundador dessa entidade medica especializada e seu primeiro presidente.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 83, o seu baile inaugural.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano, fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, dançante oferecido aos socios e familias

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan-Americano, fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile da "Glamour girl". A' moça proclamada a "Glamour girl de 1948" será oferecido um rico premio.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 20, das 21 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT" — Os alunos do 2.o ano do Curso Tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Santos Dumont" farão realizar dia 21, nos salões do Clube Portugalia, a partir das 14,30 horas, um vesperal dançante.

E. D. SECULO XX A E. D. Seculo XX fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, no Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CLUBE SANJOANENSE — O "Clube Sanjoanense", integrado por elementos de São João da Boa Vista radicado nesta capital, promoverá grandioso baile no proximo sabado, dia 20, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Pinheiro, à rua D. José de Barros. O traje é de passeio. Para reservas de mesas outras informações, telefonar para 2-3998, 9-3410 e — 51-6819.

REUNIÃO ARTISTICA

O casal Alberico Marques da Silva recebeu, sexta-feira passada, em sua elegante residencia à rua Maranhão, as pessoas amigas, oferecendo-lhes uma encantadora noitada de arte e literatura.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Barros Chagas e senhora; Galeão Coutinho, Oscar Santos, Luis Lebert e senhora; Talma de Oliveira, Paulo Bonfim, maestro Migliori, Tulio de Lemos.

Ao piano fizeram-se ouvir, sendo muito aplaudidos, a pianista Irinéa Forjaz e o maestro Migliori, que executaram peças de grandes autores.

A cantora Inês Gomes Ferraz, acompanhada ao piano pela sra. Irinéa Forjaz, e o sr. Tulio de Lemos, acompanhado pelo maestro Migliori, interpretaram varias composições.

Durante essa reunião, que decorreu cheia de brilho, num ambiente de requintado bom gosto, a sra. Maria de Lourdes Lebert declamou varias poesias da poetisa Antonieta G. de Castro, cuja estréia, em livro a aparecer brevemente, constituirá um momento marcante em nossas letras. Tanto a declamadora como a autora dos versos receberam os mais vivos aplausos.

Aos presentes foi oferecido pelo casal Alberico Marques da Silva uma lauta mesa de doces.

MOLEJOS ESPECIAIS

Cr$ 624, Para o Interior, mais Cr$ 50,00 para embalagem especial.

PARA EVITAR SOLAVANCOS

A cadeirinha MARRECO, transformável em carrinho, é montada em molejos especiais, sôbre as quatro rodas.

CASA Flor

S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

Reclam

"FUNDAMENTOS"

Está circulando o numero de "Fundamentos", mensario dedicado a assuntos de letras, arte, politica, economia, que se edita em São Paulo e já firmou sua reputação no país inteiro.

O presente numero é de homenagem a Monteiro Lobato. Sobre a personalidade do grande escritor paulista, desaparecido ha pouco tempo do mundo dos vivos, encontram-se no numero que temos sobre a mesa ensaios e depoimentos firmados por varios dos nossos estudiosos. "Fundamentos", que inclui neste volume os numeros 4 e 5, correspondentes a setembro e outubro, traz o seguinte expressivo sumario: Monteiro Lobato: o homem, trabalhos de Artur Neves, Caio Prado Junior, Rossine Camargo Guarnieri; o escritor: Galeão Coutinho e Afonso Schmidt; depoimentos de Adolfo Jagle, Antonio B. Lefévre, Tulman Neto, Alceu M. Araujo, Pedro Neme, Hugo de Barros; Literatura: Afonso Schmidt; Leis Politicas: Rivadavia Mendonça. Critica, Comentarios, Notas.

Homenagem ao vereador José de Moura

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão nobre do Diretorio Distrito do Partido Republicano, em Tucuruvi, à rua Natal, 11, a cerimonia da inauguração do retrato do vereador do P. R. sr. José de Moura.

O retrato foi doado ao Diretorio Distrital daquele partido, pelo prof. Carmine Mirabelli.

Cumprimentos ao general Mascarenhas de Morais

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a 2.a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes enviou ao marechal Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama:

"A 2.a Convenção Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil reunida em São Paulo com a participação da maioria das secções espalhadas por todos os Estados da Federação, por resolução unanime do plenario, envia ao prezado e ilustre [illegible] a saudação de todos os ex-combatentes da FEB pela passagem hoje do aniversario de v. exc. Saudação. [illegible] mundo Pascoal Barbosa, secretario executivo da 2.a Convenção Nacional.

Homenagem ao padre dr. João Rezende Costa

Os salesianos, alunos, ex-alunos, cooperadores e demais amigos das Obras de Dom Bosco, prestarão hoje, significativas homenagens ao padre dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano.

Pela manhã serão celebradas varias missas na Capela de "Dom Bosco" e no Santuario do "Sagrado Coração de Jesus"; às 14,30 horas, no patio do Liceu Coração de Jesus será levada a efeito uma exibição de ginastica pelos alunos internos e externos desse estabelecimento de ensino e às [illegible] horas, no salão nobre do Liceu Coração de Jesus, será realizada uma sessão literaria-musical.

SILVIO R. DUARTE

Dedicando todo um capítulo da Consolidação das Leis do Trabalho, à proteção dos menores; emitindo leis esparsas, que visam seu resguardo contra os abusos dos seus proprios responsaveis legais e de terceiros, logico que o legislador havia de tomar essas medidas, sem prejudicar a formação intelectual, moral e profissional do menor.

Assim é que, dispondo ser proibido ao menor de 14 anos o trabalho (art. 403 da citada Consolidação), o legislador, todavia, abriu exceções a essa regra.

Nessa proibição não se incluem os que exerçam atividade em oficinas, em que os trabalhadores sejam exclusivamente pessoas da familia, sob direção do pai, mãe ou tutor. Bem claro é que, nessas oficinas, geralmente, o menino faz aquilo que lhe apetece, sob uma direção mais educativa, do que, propriamente, lucrativa para a oficina. Se as medidas de proteção ao trabalho, quanto às suas proprias condições, não se aplicam a tais menores, logico que não estão compreendidos na proibição dos trabalhos em oficinas de familia, os menores de 14 anos, sem naturalmente, perda da responsabilidade do pai, mãe ou tutor, não como empregador, propriamente dito, mas como responsavel legal do menor.

A segunda exceção oposta pela lei à proibição do trabalho do menor diz respeito àqueles que exerçam sua atividade em estabelecimentos destinados unica e exclusivamente à formação profissional do menor. "Não se incluem nesta proibição, diz o art. 403, paragrafo unico da Consolidação citada, os alunos ou internados nas instituições que ministrarem exclusivamente ensino profissional e nas de carater beneficente ou disciplinar, submetidas à fiscalização oficial".

Para que seja possivel o trabalho em tais oficinas, pois, mister se torna: a) — que prestem serviços, não como empregados, propriamente ditos, mas como alunos ou internados; b) — que a instituição vise, exclusivamente, ensino profissional ou tenha carater beneficente ou disciplinar; c) — que a instituição seja submetida à fiscalização oficial.

As escolas destinadas exclusivamente ao ensino profissional dos menores, por vezes, podem pagar-lhes salarios e até salarios elevados. Acontece, assim, por exemplo, com estabelecimentos de ensino, pois, ao mesmo tempo ministram instrução e aufere rendas do trabalho do menor.

Nessa hipotese, isto é, integrado o menor nesse regime escolar, mas cujo trabalho reverte em potencial economico para o estabelecimento, carateriza-se a relação de emprego?

Apesar dessa atividade economica; apesar da sujeicão do menor ao regime do estabelecimento; não ocorre contrato de trabalho. E' a mesma situação do penitenciario, que, como premio, adquire o direito de trabalhar nas oficinas da penitenciaria, mas que nem por isso, aos fins de seus muitos anos de prisão, adquire direito de estabilidade...

O fim da atividade do menor; o seu aproveitamento no estabelecimento é transitorio, isto é, eventual, falhando requisito essencial para que possa caraterizar-se a relação de emprego.

Seja, matriculando-se como aluno, seja internando-se no estabelecimento, evidentemente, verificado um determinado acontecimento, isto é, verificada a conclusão do curso ou atingida a maioridade, termina, cessa sua relação com o estabelecimento. Não ha empregador, nem ha empregado.

Para que seja permitido o trabalho do menor de 14 anos, não basta que este receba instrução ou os beneficios da instituição. E' necessario que estes beneficios estejam em intima relação com os fins e com a natureza mesma do estabelecimento. E' necessario que o estabelcimento seja essencialmente filantropico. Poderá, assim, ser o ensino. Nesta hipotese, necessariamente, ser-lhe-ão ministradas lições que desenvolvam seus conhecimentos intelectuais, profissionais e morais. Poderá, tambem, referir-se à propria subsistencia do menor, tal como acontece nos orfanatos, em que, alem do ensino, condicão primeira, lhe são ministrados outros cuidados. Com finalidade diversa, tão somente em procurar a readaptação do menor à vida normal, os estabelecimentos disciplinares são tambem, de expresso, excluidos do ambito da legislação trabalhista, na parte relativa aos proprios educandos.

Logico que esses estabelecimentos hão de ser necessariamente particulares, constituindo as chamadas instituicões "oficializadas". Realmente, se tais estabelecimentos forem do próprio Estado, como acontece, por exemplo com o "Abrigo de Menores", não tem aplicação a legislação trabalhista, de vez que se rege pelo seu proprio regulamento, aprovado por lei. E tanto isso é certo que o citado art. 403, paragrafo unico exige que as instituicões beneficentes, disciplinares ou de ensino sejam "submetidas à fiscalização oficial", enquanto as instituições do proprio Estado são "oficiais".

Sendo, como são particulares, esses estabelecimentos apresentam um duplo aspecto: são empregadores e submetidos ao regime da lgislação social, quando se enfrentam com empregados propriamente ditos, para os quais não existe aquela eventualidade e transitoriedade de relações a que se refere o art. 3.o da Consolidação das Leis do Trabalho; mas não são empregadores quando se defrontam com esses menores, que recebem o ensinamento, a subsistencia ou a readaptação ao meio social.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1124 — Tuberculose pulmonar — Motivo suficiente para anulação do casamento — Prescrição da ação

Casando-se em 19 de novembro de 1941, o conjuge em setembro de 1942, ajuizou ação de anulação de casamento, sob o fundamento de ter havido erro essencial quanto à pessoa de sua mulher, portadora que era de tuberculose pulmonar, o que, nos termos do art. 219, III, do Codigo Civil autorizaria a anulação pretendida. Impugnou a ação, a Tutoria Judicial, com fundamento no art. 1.o, parag. 2.o, da lei n. 13, de 29 de janeiro de 1935, segundo o qual "carecerá de ação o conjuge que, conhecendo o erro essencial, continuar a coabitar com o outro conjuge". Por esse motivo e por entender não provada a anterioridade da molestia o juiz deu pela improcedencia da ação. Com isso não se conformou o autor, que apelou para a 7.a Camara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe deu provimento ao recurso, para decretar a anulação, nos seguintes termos: "Alem da superveniencia da lei n. 5.509, de 8 de novembro de 1942, que revogou a lei n. 13, a coabitação, como a entende o legislador, não pode ser o simples fato de estarem no mesmo teto, mas o trato de marido e mulher, a affectio. O laudo, por outro lado, baseado em dados objetivos (exames e radiografias) declarou que, segundo todas as probabilidades, a mulher já se achava tuberculosa por ocasião do casamento. Esse é motivo para se julgar procedente a ação e anular o casamento". (Apel. Civel 922, D. J. U. — 1-11-48, pag. 2.926).

1125 — Locação para fins comerciais — Revisão da clausula contratual relativa a alugueis — Aplicação do artigo 31 do decreto 24.150

Decidiu a 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "O art. 2.o do decreto-lei 9.669, de 1946., deixa expresso que tudo quanto se refira à renovação de locação de predio destinado a fins comerciais ou industriais continua regido pelo decreto n. 24.150, de 1934. Por conseguinte, o artigo 31 do decreto n. 24.150, de 1934, no qual se fundou o apelado para a propositura da ação continua em vigor ante a ressalva expressa do aludido art. 2.o do decreto-lei n. 9.669, de 1946. Do mesmo modo, o aumento de 25 % se o locatario exercer atividade comercial ou industrial de que cogita a alinea III do art. 4.o do decreo-lei n. 9.669, de 1946, destina-se, à vista do que dispõe o paragrafo 2.o do mesmo artigo 4.o citado, ao predio em que o locatario exerça atividade comercial ou industrial e que não esteja sujeito ao decerto n. 24.150, de 1934, isto é, sem contrato escrito, ou se com contrato de prazo inferior a cinco anos. Vigente, portanto, o artigo 31 do decreto n. 24.150, de 1934, ao juiz é licito fixar o aluguel que entender justo". (Apel. Civel n. 1.709, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-11-48, pagina 2.926).

1126 — Desquite amigavel — Desistencia — Quando não se admite.

Decidiu a 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "não é de se admitir a desistencia da ação de desquite amigavel, por motivo relevante, quando, tendo sido decretado, já tenha sido a sentença confirmada em recurso ex-officio, embora não tenha sido publicado o acórdão". (Diário da Justiça da União, Jurisprudencia, 1-11-48, pag. 2.966, Apel. Civel. 1.797).

TRABALHISTAS

1127 — Cerceamento de defesa — Não se verifica quando indeferida realização de prova que não poderia influir no decisorio

Requerida, em determinado processo uma pericia, a Junta a indeferiu, razão pela qual, da primeira vez que falou no processo, a parte alegou cerceamento de defesa. Em recurso, o Tribunal Regional anulou o processo, acatando essa preliminar prejudicial. Não se conformou o vencido, que manifestou recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, o qual conhecendo do apelo, deu-lhe provimento, para decidir que "desde que a prova requerida não trás nenhuma vantagem à solução do litigio, pois não poderia alterar o julgamento, determinado por causa diversa, não constitui cerceamento de defesa, o indeferimento do requerimento de pericia". (Proc. TST — 7.671-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-10-48, pag. 2.802).

1128 — Abandono de emprego — Carateriza-o a ausencia do empregado ao serviço por mais de trinta dias, após a alta da instituição previdencia

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que "tem assentado reiteradas vezes que a ausencia do empregado por prazo superior a 30 dias, sem que se apresente ao serviço é motivo bastante, para caraterizar o abandono de emprego, certo que, nesse periodo, comprovar o abandonatario motivo jus de força maior, justificador de sua ausencia, deverá o Tribunal sopesar o motivo impeditivo". (Proc. TST — 3.601-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-10-48, pag. 2.781).

1129 — Aviso previo — E' indevido na rescisão indireta do contrato de trabalho

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "O aviso previo constitui uma necessaria e justa noticia que os contratantes, reciprocamente, devem dar da proxima rescisão do contrato de trabalho. Entretanto, quando rescindido pelo empregado, o contrato de trabalho, por ocorrencia de mora salarial não lhe assiste o direito de exigir do mpregado aviso previo, mas não somente se exime da prestação de serviço pelo prazo que a lei lhe impõe". (Proc. TST — n. 2.50C-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-10-48, pagina 2.779).

Promoção na Aeronautica

RIO, 13 ("Correio") — O presidente da Republica em seu despacho com o titular da pasta da Aeronautica sancionou os decretos de promoções ao posto de brigadeiros do Ar dos coroneis aviadores Henrique de Sousa Cunha e Epaminondas Gomes dos Santos, que ocupavam, respectivamente, os numeros 1 e 2 no quadro de coroneis aviadores.

Os novos oficiais generais da FAB alem da antiguidade, possuiam todos os requisitos para a promoção. Serve atualmente o brigadeiro Sousa Cunha como diretor geral de engenharia. O brigadeiro Epaminondas Gomes, que exerce o cargo de chefe do gabinete da Diretoria do Ensino, tambem é um oficial que se recomendava ao generalato.

"Fiquei deveras surpreendido com a eficiência do motor e a resistência do chassis"!

— declara o Sr. Samuel Pereira do Lago, de Penápolis, S. Paulo, proprietário de um caminhão Super-Construído Ford 1948, modêlo F-7, para transporte pesado.

As leves cargas de cana de açucar, ou os pesados carregamentos de madeira, são o mesmo para o caminhão Ford.

Diz ainda o Sr. Lago, que o seu super-caminhão F-7 oferece a mesma facilidade de manobra dos caminhões menores, nas estradas da sua região. Há uma razão para isso: os super-construídos Ford são o resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões. Além disso, êsses novos caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades habituais. O resultado é claro: menos desgaste em serviço e maior duração. Conheça êsses gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8)... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY

O "outro chauffeur" é o culpado, mas você pode ser o ferido... CAUTELA!

CAMINHÕES super-construídos FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Decresce o indice da mortalidade infantil no Estado

COOPERAÇÃO DA L. B. A. PARA O SOCORRO DA CRIANÇA PAULISTA — O PROBLEMA NO LITORAL — TEXTO DO RECENTE TRABALHO DO DR. CARLOS PRADO SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO

A proposito do serviço de assistencia à criança em São Paulo, o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, proferiu, há dias, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, interessante conferencia. Dada a oportunidade do assunto, publicamos, na presente edição, os trechos principais dessa palestra.

O D. E. C. E A MORTALIDADE INFANTIL

A criança, pai do homem na expressão de Mangold, deve ser, como na Inglaterra ou nos paises Escandinavos, um Rei, um poderoso Soberano entronisado, permanentemente, respeitosamente, no coração de cada cidadão.

Na verdade, de alguns anos para cá, sente-se uma modificação iniludivel de atitude social em nosso meio, com relação à **Sua Magestade — a Criança.** Sob o influxo cordial deste espirito renovador, que abre corações, dantes fechados e as mãos espalmadas em favores e benemerencias, a Criança emerge da nebulosa em que vivia, há quatro séculos, mergulhada para tomar corpo e projeção, para ganhar prestigio e personalidade, através das Créches, dos Berçarios, das Cantinas, das Martenidades, dos Jardins de Infancia, dos Abrigos, Reformatorios, Sanatórios, dos Hospitais, Centros de Saude, dos Postos de Puericultura.

Isto é, evidentemente, a cristalisação sublime de uma época e de uma civilização.

Como paulista, pois, como brasileiro eu me regosijo, sinceramente, com esta evolução de nossos sentimentos civicos e cristãos, augurando, para breves dias bem ditosos para a pobre criança de nossa terra.

* * *

O D. E. C., isto é, o Departamento Estadual da Criança, criado pelo decreto-lei n. 14.221 de 10 de outubro de 1944, conta precisamente com quatro anos de existencia; mas, nesse curto periodo, jamais um serviço publico, entre nós, apresentou tamanha latitude, tamanha projeção, de natureza fisica ou funcional, deitando raizes e produzindo já frutos opimos, do Rio Grande ao Vale do Paranapanema, das barrancas do Paraná às praias do do Grande Oceano.

Mais, muito mais que as palavras, falam os numeros, através da linguagem irretorquivel das estatisticas. Compreendo, perfeitamente, que o dialogo dos algarismos é às vezes monótono, cabuloso para não dizer cacete. Por imprescindivel, entretanto, peço permissão para lidar com eles rapidamente e bem suscintamente.

Comecemos pela verba orçamentaria, crescendo vertiginosamente, o que denota, bem o elevado espirito social de nossos ultimos governantes.

Em 1944-1945 a dotação orçamentaria do D. E. C., foi de Cr$ .... 4.845.000,00; em 1946, Cr$ .... 6.111.600,000; em 1947, Cr$ .... 8.590.200,00; em 1948, Cr$ 21 242.640,00; estando previsto para **1949 Cr$ 24.316.400,00.** Como se vê, em apenas quatro anos, **sextuplicou-se** a sua dotação.

Mas, agora, duas palavras sobre o lactario.

Em 1945, foram distribuidas ...... 2.056.000 mamadeiras, em 1946, ... 2.393.000, em 1947, 2.890.000, e em 1948, vamos ultrapassar a casa dos 4.000.000.

Sobre as consultas, nestes quatro anos, a curva ascende num crescendo espantoso. Por exemplo: em 1945 registram-se **48.000** em numeros redondos; em 1946, **126.000**; em 1947, ... **213.000**; em neste ano, até setembro, **241.000.** (Refiro-me, apenas, às consultas de higiene infantil).

O mesmo ritmo se observa nos serviços de higiene pré-natal, higiene pré-escolar e escolar.

Em 1945, dispunhamos, em todo o Estado de: vinte e dois Postos de Puericultura; em 1946, contavamos com quarenta e tres; em 1947 já se alinhavam cincoenta e tres unidades; agora, neste momento já devidamente construidos e instalados, contamos com sessenta e cinco Postos.

Aliás, 70 % dos dezessete Postos que pretendemos inaugurar, dentro de vinte dias, achavam-se nos alicerces, quando assumimos a direção do Departamento. Só estão hoje terminados e aptos para agir, graças à cooperação substancial da Legião Brasileira — Secção de São Paulo. A Cesar o que é de Cesar; e eu me congratulo ao tornar publica tão util e meritoria cooperação dos legionarios de S. Paulo, com Jorge Queiroz de Morais à frente, Batista Monteiro, Dacio de Morais, Cintra do Prado. Em suma: Piratininga pode se envaidecer de possuir, agora, um terço de todos os Postos de Puericultura do Brasil.

Mas ao lado da quantidade apreciavel, não nos esqueçamos de acentuar a qualidade, tambem apreciavel desses orgãos, qualidade que se evidencia imediatamente e facilmente através dos graficos de mortalidade infantil.

De fato, em todas as localidades em que se instalou um Posto de Puericultura, o numero de obitos tem sofrido uma queda progressiva e fragorosa que se reflete, aliás, nitidamente no coeficiente geral. Com efeito, não obstante a crise economica e financeira angustiosa que asfixia, de quatro anos para cá, a lavoura, a industral e comercio, acentua-se, de ano para ano, a descenção da curva na capital e no interior. Naquela, estamos orgulhosamente emparelhados com Curitiba, **oitenta por mil** e, neste estamos abaixo dos indices de dezesseis capitais de Estados brasileiros, isto é, **cento e trinta** e cinco por mil, e consequentemente abaixo da propria Capital Federal, com seus inexplicaveis e contundentes **cento e sessenta e seis por mil.**

Infelizmente, estou jogando ainda com dados de 1946, uma vez que o Departamento de Estatistica, embora assediado constantemente por nossos funcionarios, não se dignou fornecer os coeficientes de 1947. **E estamos, lamentavelmente, no ocaso de 1948.** De qualquer maneira, satisfaçamo-nos com o que temos nas mãos: Passemos, assim em revista, algumas dessas localidades:

Analandia, por exemplo, de 108 por 1.000, em 1943, caiu para 36 por 1.000 em 1946.

Bocaina, de 98 desceu para 51 por 1.000.

Caçapava, de 217 para 128.

Campinas, (onde temos 2 postos) de 202 para 73, e agora para 56.

Itú, de 101 para 56 por 1.000.

Itapuí, de 205 para 49 por 1.000.

Ituverava, de 228 para 130 por .... 1.000.

Limeira, de 129, para 74 por 1.000.

Monte Azul, de 136 para 86 por .. 1.000.

Pinhal, de 260 para 148 por 1.000.

Viradouro, de 190 para 114 por .... 1.000.

A estatistica nessas condições é clara, afirmativa, concludente e indiscutivel.

* * *

Ademais, para os Postos de Puericultura só têm ingressado puericultores, pediatras e prenatalistas após longo e proveitoso estagio em nossas clinicas da capital, forçado por um curso especial ministrado pelos mais conceituados professores de nossa Faculdade sob a supervisão de Gomes de Matos.

Certo que num pais como o nosso — um verdadeiro continente — desprovido de bôas vias de comunicação e em que 75% da população ainda reside nos campos, toda a orientação assistencial terá que convergir para a zona rural só visitada e expoliada pelo fisco, ou pelos politicos nas vesperas de eleição.

Para a interlandia, por consequencia, que clama há muito tempo S.O.S, temos levado o melhor e mais generoso quinhão medico-social.

Entrementes, pelo conhecimento integral do nosso homem da roça, bronco, doentio atrazado, fomos forçados a adotar outra tatica para prende-lo nas teias da nossa organização. Está provado exuberantemente, que o cabôclo só, em casos excepcionais, procura o Posto da cidade para acudir à esposa ou assistir a um filho. Pois, o Posto então que procure o cabôclo, a domicilio, para levar-lhe todos os recursos da puericultura. Nasceu daí a unidade movel de que o Posto Volante de Santo Amaro é o primeiro exemplo em todo o Brasil. Provou 100%. Com a colaboração da L.B.A., do subprefeito de Santo Amaro, nosso colega Teixeira Pinto, fizemos de uma caminhonete Internacional, uma magnifica ambulancia, que percorre há um ano, todo o municipio levando dia certo, hora certa, a treze lugarejos dali, toda a especie de assistencia medico-social, com puericultores, parteiras, educadoras sanitarias, assistentes sociais, enfermeiras, leites, leitelhos, farinhas, sementes para horta e mudas para pomar, e todos os medicamentos desde o simples vermifugo até à heroica penicilina.

Depois de trezentos e setenta e um dias de atividade ininterrupta (pois a viatura, que já percorreu vinte e dois mil, seiscentos e vinte e seis quilometros, isto é, mais da metade da volta do mundo, nunca no livro de ponto cometeu uma falta sequer) praticamente se atingiu toda a massa da população infantil, uma vez que já foram matriculadas e assistidas, de lá para cá, tres mil, trezentas e setenta e seis crianças de zero a 14 anos, só na zona rural. Não quero, em minha breve alocução, deter-me em certos aspectos pitorescos e héroicos do Primeiro Posto Volante do Brasil. Direi, apenas, que ele excedeu, em muito, a mais risonha expectativa; direi que a mortalidade infantil, já sofreu ali um declinio de 31 o|o; e direi finalmente que aqueles funcionarios estão escrevendo com a sua competencia e dedicação uma das paginas mais brilhantes do moderno bandeirismo, não mais à cata das esmeraldas, mas à procura da criança, que é a pedra mais preciosa, o ouro mais castiço e o tesouro maior de uma nação.

Depois da lição categorica de Santo Amaro, não ha quem possa mais queimar incenso aos serviços estaticos, só acmissiveis, em nosso país, nos centros urbanos.

Estamos firmemente convencidos de que a ação dinamica da unidade movel vai abrir, para o sagrado binomio: "mãe e filho" uma verdadeira éra de recuperação biologica, economica e social. Dentro do mesmo sincronismo de idéias e de ação, a L. B. A. de São Paulo acaba de entregar ao D.E.C., mais tres Postos Volantes que ficarão sediados nas cidades de Itu', Marilia e Araçatuba.

Pior, muito pior, entretanto, que a nossa interlandia é a situação da infancia no litoral, desfalcada de ferrovias ou rodovias de qualquer natureza. Para atingi-la e assisti-la convenientemente só restava um recurso: a via maritima. E mais uma vez a L.B.A., colaborou conosco. Adquiriu, por vultuosa importancia, um barco novo de quatorze toneladas que após meditadas e convenientes adaptações, transformou-se, por encanto, num estupendo e segundo Posto Flutuante de Puericultura, estando a sua inauguração marcada para a primeira semana de novembro.

E depois do caminhão, do navio, isto é, do Posto Volante, do Posto Flutuante, ainda nos restava um grande recurso: a estrada de ferro, o que vale dizer: o Posto Ferroviario. Após a conferencia que mantive, ha 20 dias atrás, com o atual diretor da Sorocabana, o engenheiro Paiva Meira, estou autorizado a informar que, dentro de breves dias, com base na cidade de Santos, teremos um amplo e eficiente vagão da Mairinque-Santos fazendo, diariamente, como autentico Posto de Puericultura, o percurso até a raiz da Serra, através de uma larga faixa habitada pelos bananeiros e faveleiros relegados ha muito tempo, à margem da civilização. Fica, assim, esboçada em largos traços e "à voil d'oiseau" a obra que estamos planejando em favor da infancia e da maternidade de nossa terra.

Os recursos materiais de que dispomos não permitem grandes arrancadas; mas a fé que nos anima, essa, graças a Deus, apesar dos tropeços e dificuldades, brilha e se aviva cada dia que passa alimentada pelo lume de nosso ideal que não é propriamente nosso, mas é a chama olimpica e generosa que inflama, que incandece todos os corações dos bons paulistas, que vivem, que labutam, que sofrem para fazerem do bandeirante de amanhã, com os desvelos assistenciais à criança de hoje, um cidadão de alma limpa e corpo sadio, para a grandeza da patria comum.

Acentua-se a procura mundial de tratores

LONDRES, (B.N.S.) — Durante a primeira metade de 1947, os Estados Unidos importaram um só trator da Grã Bretanha, e a França dez. No primeiro semestre do ano corrente, as importações norte-americanas de tratores ingleses atingiram 6.000 unidade, e as francesas 2.000. Diante desses dados, fica-se surpreso ao saber que as exportações inglesas de tratores, que haviam alcançado o valor de 1 milhão e 750 mil libras no primeiro semestre de 1947, aumentaram para 8 e meio milhões, ao mesmo periodo de 1948. Os principais importadores, além dos Estados Unidos e da França, foram a Australia, o Eire, a Noza Zelandia e a Suecia. Perto de 1.000 tratores foram tambem exportados para a Argentina, União Sul-Africana e Finlandia.

INFORMAÇÃO LITERARIA

Foi publicado o segundo numero de "Artes Plasticas", o orgão bimestral dos artistas plasticos de São Paulo que Ciro Mendes, Flavio Mota, Claudio Abramo, Clovis Graciano e Rebolo Gonsalez orientam.

Os responsaveis por "Artes Plasticas" procuraram corrigir senões que a critica apontara ao lado das qualidades do primeiro numero; e ninguem poderá acusar estas paginas do n. 2 de só se ocuparem de pintura. Aí estão o artigo de J. B. Duarte a proposito de Orson Welles, o de Rino Levi sobre a evolução na arquitetura, o de Elisabeth Nobiling sobre Gerhard Marcks, o de Raymon Cogniat sobre o cartaz publicitario, e de Flavio Mota sobre os "mobiles" de Calder.

Traz este numero — em branco e preto, naturalmente — naturezas mortas de Braque e de Giorgio Morandi, um retrato de Cezanne, telas de Di Cavalcanti, Cicero Dias, Kaufmann e Djanira. Traz ainda desenhos de Flavio de Carvalho, esculturas de Gerbard Marcks e Henry Moore, uma composição fotografica de J. B. Duarte e a "maquette" da nova sede do Institute dos Arquitetos, alem dum desenho de Calder, representativo de um de seus "mobiles".

Ha uma reportagem de Ibiapaba Martins sobre o "salão" deste ano; e, sobre pintura, ha artigos da redação, de Sergio Milliet e de Charles Estienne.

Só num ponto é este numero inferior ao primeiro: na paginação, que chega aqui a ser extravagante e parece obedecer unicamente ao acaso. — G. V.

CONFERENCIA DE JOSÉ GERALDO VIEIRA

O Centro Academico XI de Agosto obteve de José Geraldo Vieira a promessa de que pronunciará uma conferencia na Faculdade de Direito. A palestra obedecerá ao tema: "Poesia — superação da vivência"; não foi ainda fixada a data para sua realização.

CONFERENCIA DE FRANCESCO FLORA

Por iniciativa da Cadeira de lingua e literatura italiana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo, o escritor italiano, prof. Francesco Flora, pronunciará, às 21 horas dos proximos dias 16, 17 e 18, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, tres conferencias. A primeira delas abordará a "Evolução da poetica moderna desde o orfismo de Mallarmé até o mito da palavra"; na segunda será estudada "A poesia italiana depois de Pascoli e D'Annunzio"; cuidará a terceira de "Os romancistas italianos do século XX".

No dia 19, à mesma hora, fará o prof. Flora nova conferencia, dessa vez sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Essa derradeira palestra terá por tema "A atual poesia italiana" e será realizada no auditorio do Museu de Arte, à rua Sete de Abril.

LIVROS DE VERSOS

Os novos e novissimos da poesia paulista anunciam para breve numerosos volumes. José Tavares de Miranda deverá dar-nos ainda êste mês sua "Voz em Ergástulo" e já nos promete "Poesia desigual e impura". Ciro Pimentel deverá ter, até o fim do ano, seus "Poemas" editados pelo Clube de Poesia. Domingos Carvalho da Silva vai apresentar-nos "Helena Canta" em principios de 1949. Reynaldo Bairão prepara "Muita poesia, poesia nenhuma". E há ainda Mario da Silva Brito, de quem se espera "A fonte e a nuvem". Se as promessas se cumprirem, a safra compensará os esforços dos que, como Domingos, Sergio Milliet, Pericles Eugenio, Mario Brito e Reynaldo Bairão, se têm esforçado por restituir à poesia paulista o clima indispensavel.

CURSO DE POETICE

Em prosseguimento ao seu Curso de Poétice, o Clube de Poesia de São Paulo patrocinará, no proximo dia 19, uma conferencia do escritor Sergio Milliet. A palestra será realizada no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo

Historia da imprensa de S. Paulo

IMPRENSA ESTRANGEIRA

JOÃO NERY GUIMARÃES

XX

A cronica da imprensa estrangeira em São Paulo é a mais movimentada e extensa do Brasil. Estado que desde os tempos do senador Vergueiro (1) mostrara-se cosmopolita, São Paulo possuiu e possui o maior numero e os mais bem feitos orgãos de imprensa em lingua estrangeira. Santa Catarina poderá ter mais jornais em alemão do que São Paulo, mas todos os Estados reunidos não terão tantos jornais estrangeiros como São Paulo. Aqui existem ou existiram periodicos em italiano, alemão, francês, espanhol, inglês, japonês, sirio, arabe, yidisch, polonês, rumeno, chinês, russo e até volapuk...

E' evidente que, nessa verdadeira rapsodia de imprensa, nem todas essas publicações poderiam reunir condições de viabilidade. Geralmente esses orgãos, destinados aos emigrados desses paises, morriam à falta de recursos ou por não interessarem mais os seus leitores, cujos problemas deixavam de ser da terra distante para se tornarem os do Brasil. Somente as chamadas "grandes colonias" puderam manter orgãos diarios, às vezes tão completos como os nacionais.

Na imprensa alienigena, avultam em primeiro lugar os jornais em lingua italiana. Numerosissimos. Houve ocasião que os italianos em São Paulo chegaram a possuir tres ou quatro diarios alem de outros pequenos orgãos e revistas ilustradas. Em segunda linha, surgem os alemães, com um diario, muito bem feito e pequenas publicações. As outras colonias, em razão da inferioridade numerica, não formavam comunidades suficientes para maiores empreendimentos jornalisticos. Talvez os jornais em arabe e ultimamente alguns em japonês, se tenham distanciado daquele nivel insignificante. Por outro lado, verificou-se o desaparecimento dos jornais e revistas em francês. Sinais dos tempos...

Não obstante Lafayette de Toledo (2) consignar a existencia, em 1876, de um periodico em lingua italiana, "Centro Industriale e Commerciale Italiano", o primeiro periodico em lingua estrangeira de que temos noticia é a "Germania", que veio a lume em 30 de abril de 1878, fundado e dirigido por Otto Steher, propriedade de uma sociedade. Jornal diario, "Germania" em 1881 se tornaria propriedade de J. C. Trebitz. Desapareceria por certo espaço de tempo, para ressurgir em 1895, dentro da mesma idéia inicial — ser orgão da colonia alemã aqui radicada.

O segundo orgão estrangeiro surgido em São Paulo é o "Corriere D'Italia", em lingua italiana, que apareceu em 1880. Ao "Corriere" segue-se o "Eco d'Italia", que circulou a 2 de julho de 1882. Em 1884 temos a "Voce d'Italia" e no ano seguinte "L'Immigrante", "periodico settimanale dedicato agli interessi degl'immigranti, proprietá di Queirazza & Maglia". Redigia-o Alessandro Maglia. Consignamos depois "La Lotta", que apareceu em fevereiro de 1885, propriedade do dr. Domenico di Lucca.

Nesse mesmo ano de 1885, aparecem duas publicações de espanhois de São Paulo, "São Paulo Andaluzia" e "Brasil-Espanha", destinadas a encabeçar um movimento de fundos em favor das vitimas das inundações havidas naquela provincia do sul da Espanha.

E' ainda desse ano "Il Garibaldi", a principio semanario e depois bi-semanario. Em 1886 publica-se "O Allioth", bilingue, em português e italiano. Redação de Francisco Gaspar e João Baptista Canetto.

Alessandro Maglia publicaria por essa época "gli Italiani al Brasile", continuação de "L'Immigrante" e que se confundiria com o "Gli Italiani in San Paulo". Continuando a tomar vulto, a imprensa italiana entre nós apresenta, em 1887, "Il Tevere", em 1889 "Lega Italiana" e "Il Fulmine", que havia surgido da fusão de "Il Tevere" e "Il Garibaldi", em 1890 "Il Pensiero", "Progresso Italo-Brasiliano", "Il Messagero", em 1891 "Diavolo Nero" (ilustrado), "La Vertenze", orgão dos graficos grevistas do "Il Messagero", "Gli Schiavi Bianchi", em 1893 "La Patria Italiana", "Giustizia", "L'Asino Umano", "Il Lavoro", e o tradicional "Fanfulla", primeiro periodico em lingua estrangeira a conseguir grande publico. Detenhamo-nos um pouco no "Fanfulla".

O primeiro numero do "Fanfulla" circulou a 2 de julho de 1893. Era impresso numa "Alauzet" e pretendia fazer humorismo. Logo depois, passando de dominical a tri-semanario, o "Fanfulla" tornou-se noticioso, até transformar-se em diario vespertino.

Era o "Fanfulla" propriedade de Vitaliano Rotellini, que o redigia juntamente com Mario Catarruzza, Natale Belli e Torquato Sacchi. A redação e as oficinas ficavam à rua 25 de Março. Progredindo rapidamente, mercê da preferencia que lhe dava a grande massa de imigrantes italianos em São Paulo, que o erigiram em orgão semi-oficial, o "Fanfulla" pôde adquirir maquinario que o colocou em pé de igualdade com os grandes jornais da capital. Em 1904, o "Fanfulla" reformou sua oficina, trocando a Marinoni" que havia comprado em 1896. Mudou a redação da rua de São Bento, 9, para a Boa Vista, 48, donde iria para a rua Libero Badaró.

Vitaliano Rotellini é a grande figura do periodismo italiano em São Paulo. De genio irriquieto, fundou algumas publicações antes de criar o "Fanfulla", ao qual daria formidavel impulso. Escrevendo diariamente para os compatriotas, Rotellini chegou a grangear enorme prestigio politico, sendo o "Fanfulla" cortejado pelas organizações partidarias às vesperas das eleições. Nesse sentido, um grupo de italianos de São Paulo chegou a cogitar seriamente do lançamento da candidatura de Rotellini à presidencia do Estado, onde encontrava leitor certo no colono, que achava mais facil ler na lingua materna e tinha orgulho de poder estar a par da situação mundial, através do bem informado serviço telegrafico do "Fanfulla". O prestigio deste jornal aumentaria consideravelmente durante a conflagração de 1914, na qual a Italia fez causa comum com os aliados. Vivendo ininterruptamente até a ultima guerra mundial, com otimo serviço informativo e excelente colaboração, o "Fanfulla" não escaparia ao fascismo, que se infiltrou em suas colunas, utilizando-as para contaminar os italianos residentes em nosso meio. Foi fechado em 1940 por força da Lei de Segurança, que proibiu todas as publicações em lingua alemã, italiana e japonesa. Terminadas as hostilidades, voltou o "Fanfulla" a circular, encetando a luta pela recuperação do perdido prestigio.

(1) Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

(2) Lafayette de Toledo, oc.

POESIA NOVA

Em recente artigo que publiquei nesta página, lancei os nomes dos novissimos que melhores promessas me parecem trazer à poesia paulista. Posteriormente, porem, lendo os versos que Décio Pignatari vem escrevendo nestes ultimos meses, senti a necessidade de acrescentar seu nome àquela lista.

Pignatari foi um dos participantes da recente "Exposição de Poesia", que se realizou no Clube dos Artistas, e o grande publico ainda não teve contato com sua lirica. O fragmento de seu "Carrossel", que abaixo publicamos dará aos nossos leitores uma idéia do estilo do jovem poeta.

G. V.

CARROSSEL

DÉCIO PIGNATARI

(Fragmento)

Entre escolher
Montanha-russa,
Roda-gigante
Ou trem fantasma:
Eu escolhi
Meu carrossel.
Paguei com vida
— Engenho e arte —
Pelo meu árdego corcel.

Dentes de ferro
Mastigam RR
De inércia e prata.

Move-se o mundo.

Dentes caindo
Na estranha valsa
Levando o moço
No seu corcel.

Gira-girando
Gira-girando
Gira-girando
Meu carrossel!

Vento terrivel
(De onde virá?)
Rouba-me o elmo
Deixa-me calvo
Dentro do abismo.
E no meu peito
Crescem pulmões
Que não têm boca
Não têm narinas
Pra respirar.
Ai, nos meus olhos
Cheios de vento
Há medos negros
Como os da morte!
— Mas eu confio
No meu corcel,
Sir Lancelote
Do Santo Graal!

Gira-girando
Gira-girando
Gira-girando
Meu carrossel.

E mil colindros
De realejo
Soltam miriades
De bolhas d'água
Cheias de musica!
Iriados cones
Espiralados
Giram graciosos
E me acompanham
No meu contente
Cheio de mundos,
No meu galope
Cheio de dunas.

Gira-girando
Gira-girando
Gira-girando
Meu carrossel.

No parafuso
De brilho e ouro
(Estranha lança
Furando o dorso
Do meu ginete
Que nunca morre,
Pois Dor e Canto
São imortais)
Vai meu cavalo
Cavalo preto
Cavalo manso
De olhos de moça
Crinas de esmalte,
Cascos de sono,
No seu galope
De areia e água.

Gira-girando
Gira-girando
Gira-girando
Meu carrossel!

«SETE ANOS DE PASTOR»

(Para o "Correio Paulistano") JOÃO DE CARVALHO

Os "novos" do Paraná estão dando à inteligencia nacional a revista "Joaquim", hoje vitoriosa e, de qualquer forma, marco representativo de uma evolução necessaria em nossa literatura. Ampliando as atividades dessa revista, foram instituidas, pelos jovens intelectuais paranaenses, as "Edições Joaquim", que já ofereceram ao publico "Sete anos de pastor", de Dalton Trevisan, com desenhos interessantissimos de Poty, e prometem para breve outras edições significativas, entre as quais "Album de gravuras", de Potyguara Lazzarotto, "Poesia", de Waltensir Dutra e "Album de desenhos", de Ylen Kerr.

Na primeira edição da novel editora foram reunidos diversos contos de Dalton Trevisan, alguns dos quais anteriormente publicados pela citada revista. Se os contos divulgados por essa publicação já evidenciavam que seu autor, um moço mal saido da adolescencia, estava instituindo entre nós algo de novo, nesse dificilimo genero literario, "Sete anos de pastor" permite-nos, através de uma leitura em conjunto, uma visão mais geral da capacidade literaria de Dalton Trevisan e sua orientação em busca de soluções esteticas.

Não se poderá dizer, entretanto que, Dalton Trevisan já seja, legitimamente, um escritor inteiramente realizado, pois sobretudo, é ainda bastante jovem. Não obstante, sua obra já vai muito além de uma simples iniciação nas letras: — é uma afirmação de talento, uma promessa auspiciosa e, enfim — o que é mais importante que tudo isso — algo de novo, de revolucionario, de reformador na dificil arte do conto. Jamais se poderá afirmar, todavia, que, em "Sete anos de pastor", estejamos realmente diante de uma tecnica original, nessa arte, pois outros autores, na verdade, já a teem empregado. E' certo, porém, que, nessa obra do escritor paranaense, estamos face a face com uma tecnica inteiramente divorciada da forma classica e tradicional, que compreende os aristotelicos inicio, meio e fim.

Através da tecnica adotada por Dalton Trevisan, podemos notar que ele ama a vida, tal qual ela se lhe apresenta, extraindo daí toda a alegria, todas as angustias e todo o alento para prosseguir com novas experiencias, munido de um certo lirismo, não totalmente infenso ao "humour". Assim, o autor de "Sete anos de pastor" despreocupa-se essencialmente de conhecer as origens da vida ou efetuar qualquer tentativa de exegese. Contenta-se em apreender e fixar a vida, até mesmo em seus minimos detalhes, simplesmente através da intuição. Mas o faz com acentuado sentido poetico, mesmo quando tem de descer à interpretação dos fatos essencialmente materiais.

A linguagem de Dalton Trevisan é simples, como convém ao escritor inato, mas tem profundas propriedades de expressão, sugestão e lirismo, como, por exemplo, nestes trechos colhidos a esmo: — "Ela baixou o rosto como uma rosa branca que oscilou no ramo"; "A leve neblina se esvanecendo entre o ar dava uma especie de pureza a Rachel" ou "...a sua nudez era triste como se chorassem bocas pelo corpo inteiro".

Quando deseja transmitir uma impressão mais incisiva, o autor citado recorre às figuras de expressão. Mas o faz de maneira sobra, exata e original, sem perder o lirismo e o "humour" que lhe são inerentes, segundo se poderá depreender ligeiramente através destes exemplos, tambem colhidos ao acaso: — "Rachel gosta de mim, a seu modo, exercendo sua atração em calma espantosa e giro em torno dela como um peixe morto boiando sem poder afundar"; "Vestida de branco, o colo e os braços nus, macios como a pele de um rato branco" ou "O som daquela voz era o de uma lesma escorrendo branca em um muro".

Se quisessemos estabelecer a filiação literaria do autor de "Sete anos de pastor", ou distinguir e situar nessa obra influencia extranhas, estariamos defronte de uma tarefa dificil ou mésmo impossivel de ser levada à pratica. De fato, se podemos distinguir nos contos ora reunidos certos limites que confinam, por exemplo, com as linhas de Katharine Mansfield e sua pureza, James Joyce e seus monologos interiores ou mesmo Julien Green e suas fantasias e seus misterios, não podemos asseverar que esses mestres tenham marcado o espirito de Dalton Trevisan e feito nele um discipulo obediente. Nota-se sempre, nos contos aludidos, a presença inconfundivel de seu autor, não obstante as linhas de confinação aludidas.

Nos dois primeiros contos da coletanea, "Sete anos de pastor", que empresta seu nome ao volume, "Rachel" e mesmo em "Um jantar", decima peça, na ordem cronologica do volume, o autor nos coloca diante de certos problemas psicologicos, que ele sabe explorar muito bem e com sabor bastante vivo e flagrante. Já nessas peças, construidas em bases realistas, sente vivo e flagrante . Já nessas peças, construidas em bases realistas, sentimos o desejo de renovação que carateriza seu autor. De fato, cedendo ao desprestigio gradativo da introspecção e da observação interior, Dalton Trevisan, sem prejudicaa a tecitura da trama, domina com excepcional galhardia muitas situações apenas perceptiveis exteriormente.

Apesar dos dois primeiros contos terem sido concebidos na primeira pessoa, não retratam sentimentos puramente pessoais, guardados no interior do espirito. Retratam, pelo contrario, certos comportamentos diante da vida, perceptiveis apenas por fora, mas que insinuam ou sugerem incomparavelmente muito mais observações interiores, como no caso de Rachel que, apesar de essencialmente emotiva, não obedecia, entretanto, a nenhuma determinação psiquica propriamente sua, vivendo e reagindo unicamente em função de seu ambiente. Podendo analisar essa personagem, como as demais, simplesmente à luz de suas atitudes fisiologicas, não será demais assinalar que estamos em presença de uma mutação de valores, profundamente caracteristica da nova psicologia. Assim, enquanto nos termos tradicionais as personagens surgem como construtoras ou semi-construtoras de uma situação, nos termos renovadores, adotados pelo autor de "Sete anos de pastor", aparecem como consequencia de situações de fato, ligadas entre si, naturalmente, pelas suas exterioridades, pelas suas superficies.

Em "O Retrato", "Eucaris a de olhos doces", "Nicanor" e "Terra" estamos diante de algumas concepções que nos transmitem impressões fantasticas e misteriosas: "Não a palavra que fosse lua clareando as ruas da cidade submersa pelas aguas — uma cidade toda banhada em luar."; "Voou com o peito inchado, negras asas silenciosas ao vento, entre a janela aberta da noite"; "Esvaiu-se o sortilegio do parque, sonhos já adormecidos e um fantasma em seus dedos descarnados se perdeu entre o ar" ou "Del as costas a praia e subi o caminho das pedras clareadas pelas poucas estrelas.

(Continua na 15.a página).

A MENSAGEM DE PATRICE DE LA TOUR DU PIN

(Exclusivo para o "Correio Paulistano") A. ROLLAND DE RENEVILLE

A exploração do e spirito humano, o poder criador atribuido à palavra, e a propensão a exprimir sob especies misticas as fases duma busca dos misterios que nos assediam, não aparecem apenas como atributos da experiencia mistica, mas revelam-se tambem inerentes à experiencia poetica prosseguida em seu verdadeiro sentido. Vamos encontra-las em "Une somme de Poésie", que Patrice de la Tour du Pin publicou recentemente, e que contem o conjunto de suas obras. Essa obra magistral, composta de nove livros, uma das mais importantes da poesia contem o conjunto de suas obras. Essa obra magistral, composta de nove livros, uma das mais importantes da poesia contemporanea pela sua profundidade, riqueza e beleza, tem a sua origem na analogia descoberta pelo poeta entre o espirito humano e o da Divindade que o produziu à sua imagem. Embora a chave da obra nos seja dada em varios de seus pontos, torna-se particularmente visivel no terceiro poema de "L'Ecole de Tess", que começa assim:

"Oh! Deus, que misteriosa semelhança é esta convosco? Será realmente da ordem do amor?

— Seremos nós tres em nós mesmos, como vós o sois sem vós, um gerado pelo outro, e o terceiro nascendo daí?

— Pai de nós-mesmos, e filhos de nós mesmos, o espirito de nós-mesmos, biliões e biliões de infinitas trindades..."

Se o homem é feito à semelhança de Deus, e se ele é, por consequencia seu proprio pai, seu proprio filho, e seu proprio espirito, nada se opõe sem duvida a que ele use da palavra e do ritmo para compor seu proprio universo. Analogia assim posta entre o microcosmo e o macrocosmo pertence à filosofia tradicional. Exprime uma tendencia eterna do espirito humano a inserir-se no desenrolar das manifestações universais, e a considerar-se como o objeto supremo da criação. Esta tendencia, nos misticos, leva à renuncia da individualidade, consumida em proveito de uma imersão no seio da divindade, e nos poetas, à ambição de Prometeus de criar ao exemplo de Deus um universo que será o cosmos do homem. E' a este ultimo movimento que nós assistimos em Patrice de la Tour du Pin cuja historia interior se abre sobre um novo aspecto da tentação biblica: a mulher (isto é, a parte feminina de sua alma) propõe ao poeta criar "o reino do homem". O poeta interroga-se:

"Terei que me fecundar para desfrutar enfim de mim?"

Cede à tentação que lhe propõem, e pela magia do ritmo e da palavra, compõe a flora, a fauna e os seres à semelhança do homem que povoarão seu mundo. Se esse prazer demiurgico constitui o "Jeu du Seul", tem por contra-partida uma angustia que brota na segunda parte de seu livro segundo, e se precisa no nono. Patrice de la Tour du Pin, poeta crente, situa essa angustia no momento em que a experiencia poetica e a experiencia mistica se separam em seus meios e em seus fins. Sua "Quête de Joi" não tem apenas como objeto tomar consciencia de seus poderes:

"Eu canto... para a alegria que não é deste mundo".

O golpe de força que constitui a criação poetica contra o Criador, cujos poderes ela usurpa, terá uma justificação metafisica? La Tour du Pin assegura que o Amor apagará finalmente o dilema em que ele habita, e o salvará da maldição em que seus grandes predecessores se deleitaram.

A "Somme" de la Tour du Pin, composta de admiraveis paginas, de uma musicalidade infinitamente pessoal, construida segundo um plano grandioso, fielmente seguido através de tantos anos, apresenta-se como o monumento mitico que aparece periodicamente nas grandes literaturas e a cujo inicio nossa época parece que não se presta. O alcance geral da sua mensagem, faz desse livro um dos mais abertos sobre o drama interior do Poeta que ha muito tempo já lemos. Entre os poetas da atual geração, Patrice de la Tour du Pin é quase o unico que se fixa numa concepção metafisica da poesia. Para ele, o homem "faz parte dum corpo maior, e suas relações com Deus, e com cada parcela irredutivel do mundo são necessarias para exprimir seu verbo, sua segunda pessoa". E no momento de aprofundar seus pontos de vista sobre o papel e a posição do poeta, acrescenta: "mais ainda, se é bastante natural que ele se coloque no centro de sua visão e de sua expressão, olhando-se como um misterio rodeado de outros, atravessando por eles mas nunca aniquilado não buscará ele sempre um ponto do espaço espiritual onde a união de seu verbo com o Verbo, de sua inteligencia com a verdade, lhe dará o sentido de todo o ser e de toda a coisa?" Descobre-se aqui que, a despeito do corretivo que a doutrina pessoal de la Tour du Pin leva à de seus predecessores, devido a que ela interpreta como uma união mistica a relação analogica que o poeta admite entre o verbo poetico e o Verbo divino, e finalmente entre o espirito do poeta e o de seu criador, o sentido de todo o ser e de toda a coisa que atribui ao que usa da palavra, restituindo-lhe seus poderes de origem, aparece infinitamente proxima da ambição expressa por Rimbaud de se tornar no "grand Savant". Simplesmente la Tour du Pin, poeta cristão não lhe junta: o "Grand Maudit".

«CIUME E MEDICINA»

OSORIO CESAR

A literatura, hoje, sobretudo no setor do romance, invadiu o campo da medicina de tal forma, que os abusos chegam a revoltar os leitores. E não são somente na psiquiatria e na psicanalise onde se encontram os casos explorados pelos autores nas descrições dos herois de suas obras, mas tambem na fisiologia e até na cirurgia. Quando esses casos são contados por escritores leigos, temos, na maioria das vezes, uma falsa ciencia na literatura que reputamos prejudicial aos leitores. Este, porém, não é o caso de "Ciume e Medicina", notavel livro de Michel Choromanski, que o Instituto Progresso Editorial acaba de publicar em tradução brasileira.

O tema explorado por este autor polons, premiado pela Academia de Varsovia, embora já muito batido — o da traição conjugal — apresenta contudo grande interesse psicologico pela original maneira de situar cad apersonagem de sua historia dentro de cada clima psico-fisiologico. Assim, cada personagem tem um sistema de vida propria, um sentimento de amor e de sofrer em relação ao seu ambiente e a sua propria personalidade.

A historia se desenrola em torno de quatro individuos de condições sociais diferentes: um industrial atacado por um ciume doentio; uma mulher bonita e leviana (esposa do industrial); um cirurgião enamorado e um alfaiate judeu intrigante.

O autor conseguiu, com felicidade, estudar minuciosamente cada uma dessas personalidades, sob o ponto de vista da psicologia sexual, e com elas contar uma historia impressionante numa atmosfera cheia de angustia. O ciume é o monstro terrivel que devora o coração do industrial. E ele não chega a explodir totalmente porque a duvida não se desfaz desde o começo do romance até o final do drama, que se resolve sem epilogo. A necessidade de se enganar a si proprio é condição indispensavel para a sua vida. Nisto está o segredo da felicidade. E só assim o industrial alcança a sua tranquilidade embora insincera e astuciosa.

No enredo desse romance ha uma misteriosa operação cirurgica descrita com verdadeira minucia tecnica. Tudo aí é colocado com felicidade pelo autor.

Choromanski, com perfeição, descreve o estado angustioso que oprime

(Continua na 15.a página).

Breve historia da literatura norte-americana

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

IX

FOI a Nova Inglaterra a verdadeira celula das energias intelectuais norte-americanas. Quer no campo literario propriamente dito, quer no campo filosófico ou historico, imprimiu notavel impulso à vida intelectual norte-americana, a qual teve nela a grande mentora. Na filosofia, terreno pouco trabalhado e superficialmente percorrido pelo rigido e inflexivel pensamento puritano, a influencia do racionalismo kanteano, do idealismo de Ficht e de Schelling se fez sentir fortemente, fundindo-se com pensamentos como os de Schleiermacher.

Ellery Chaning, senhor dum modo de pensar quase que exclusivamente pessoal, tenta imprimir ao cristianismo um carater racional. E, em 1815, James Walker, professor de Harvard, já cogitava de drásticas reformas no campo teologico. Surge, então, o movimento trancendentalista, tendo à frente nomes como William Ellery liderando o movimento com sua self-culture, imediatamente seguido por Theodore Parker.

O trancendentalismo, iniciado em 1832, propunha-se a estudar e investigar problemas da mais alta especulação filosofica, verdadeiramente trancendentais, donde adveio o seu nome. Tal movimento culminou com a experiencia de Brook Farm, comunidade perfeita, criada com o fim de proporcionar aos seus membros uma vida à parte, longe da sociedade geral que, segundo a concepção de tal comunidade, era errada, inutil e prejudicial ao homem. Terminou a fantasiosa experiencia com um incendio que destruiu quase todas as instalações de Brook-Farm. Entre seus membros se contavam alguns dos nomes mais importantes da época, como Hawthorne Emerson, Margaret Fuller, Alcott, Chaning e Thoreau.

A essa experiencia outras se seguiram, não porem com melhores resultados. Por onde se vê, em traços esquematicos e gerais, os movimentos iniciados na Nova Inglaterra, autora dessa pujante floração que durante muito tempo ainda iria impulsionar a vida espiritual norte-americana. Sem duvida alguma, essa literatura já muito caminhara, desde os versos puritanos de Ane Bradstreet, até os tempos de Poe, de Hawthorne, de Emerson, até esse estuario que foi Walt Whitman. A marcha, entretanto, fora rapida demais, à haute vitesse advindo a partir dos fins do romantismo até os inicios do realismo, com Dean Howells e outros, uma certa estagnação, um periodo como de cansaço, mais ou menos sem diretrizes caraterizadas, indeciso e versatil quanto aos rumos a tomar. Todos os nomes então surgidos se equivalem de maneira geral, apenas superados por uma personalidade impar como Mark Twain, esse novelista de si mesmo, como o chamou Van Doren. Foi essa uma fase titubeante, sem diretrizes prefixadas, sem rumos certos, ora aproando para o realismo com Brete Hart, ora evanescendo com o romantismo com Sarah Ornes Jewett, ora inteiramente diferente e original com o humorismo de Mark Twain.

O romantismo morrera. As idéias novas já em marcha contraponteavam com a avalanche industrialista que se levantara, em detrimento da velha economia ruralista e agricultora do passado. Os corifeus desse passado, de Boston, de Concordia ou de Salém, vigas mestras do romantismo em Nova Inglaterra, iam pouco a pouco desaparecendo. Hawthorne, o solitario da casa das sete torres, encerrava os seus dias em 1864, já há dois anos antecedido por Henry David Thoreau, eremita de Walden Pond. Thoreau falecera vitimado pela tuberculose e consequencia da vida semi-primitiva que levara pelas florestas. Homens como ele eram considerados pelos amigos e discipulos como parte integrante da natureza, ficando assim Concordia com um vacuo jamais preenchido. Waldo Emerson, o homem feliz de Concordia, sobreviveu, porem não com o mesmo ardor combativo do autor do American Scholar, vindo a falecer em 1882. O "Autocrata", Olivier Wendell Holmes veio a terminar os seus dias em 1894, antecedido por James Russel Lowell.

Em tal periodo de transição, que eminentemente o foi, encontramos nomes como RICHARD STODARD, EDMUND STEDEMAN, THOMAZ ALRICH, JOAQUIM MILLER — o conhecido poeta das Montanhas Rochosas, — JOHN HAY, SARAH JEWETT alem de outros de menor importancia.

* * *

Hannibal, no Missouri, era uma pequena cidade debruçada às margens do Mississipi, a cento e noventa e dois quilometros a noroeste de São Luis, quieta, silenciosa, onde nos dias de verão ardente quase ninguem havia pelas ruas. Apenas um ou outro cão vadio e moleques que se dirigiam, maltrapilhos, para o rio, — "o grande Mississipi, majestoso, o magnificente Mississipi", para pescar, para brincar de pirata ou, então, para ter o gosto de gritar com toda a força dos seus pulmões, para a cidade sonolenta: — "Stambot a comin!", vangloriando-se de terem sido os primeiros a avistar o penacho negro dos vapores dobrando galhardamente a curva do grande rio. esse brado, como por encanto, a pequena Hannibal despertava como toda por um choque eletrico, adquirindo uma vida efemera e agitada. Homens, mulheres, crianças, em alvoroço, cãos latindo, carroças em disparada, cavalos espantados, tudo acordava de repente e afluia ao ancoradouro do rio de aguas fundas, para assistir alvoroçadamente a chegada imponente do barco a vapor. E lá vinha ele, lento, firme, com toda a força de suas caldeiras, com o batido surdo dos embolos e o encachoeirado das grandes rodas propulsoras. Era, algumas vezes, pintado de novo, de cores berrantes, de passadiços largos, casco chato, chaminés altas, simples ou duplas, ostentando nomes pitorescos — "Sultana", "Belle of the West", "Magnolia", ou "Southern Belle".

Quando ancorava, crescia a agitação e o torvelinho. Desembarcavam imponentes senhores de cartola e bengala, sapatos lustrosos e correntes de ouro, ou damas de anquinha, além de que podiam ser vistos, nos show-boats, os menestreis de bordo, pintados de negro, nos espetaculos, agitando os seus pandeiros, dedilhando seus banjos, cantando "Oh! Susanah" ou "De Campton Races". A criançada ficava maravilhada e sonhava com os vapores e seus tripulantes, e, ntre os que sonhavam, de pés descalços e cabelos despenteados, um menino havia — Samuel L. Clemens, — mais vivo que todos os outros e cujo sonho mais belo era ser um dia piloto do Mississipi.

Quando o ultimo som do longo apito se extinguia no ar, o capitão do barco vinha à ponte de comando, as caldeiras arfavam, um outro apito apunhalava o ar, os cães entravam a ladrar nervosamente, a fumarada aumentava e a roda propulsora começava a girar, deixando atraz de si a branca esteira de espuma. E Hannibal, a cidadezinha, retornava ao silencio, sem mais ninguem pelas ruas a não ser os cães solitarios, ficando à beira do rio apenas o menino descalço contemplando a efemera esteira branca, e acompanhando a "Belle of Memphis" perder-se na curva abrupta do Mississipi. Com a barca lá se iam os sonhos que o embalariam a vida inteira.

MARK TWAIN teve a sua existencia e quase toda a sua obra ligadas ao Sul dos Estados Unidos. Esse sul das canções dolentes de Stephen Collin Foster, do velho Mississipi, o rio pai dos homens, dos lentos show-boats com as musicas dos menestreis ecoando pelas curvas do rio e se perdendo pelos cotton field desertos. Mark Twain representa o espirito do sul e nas paginas de suas novelas coloridas e ingenuas perpassa toda essa região, vista através duma fina sensibilidade e dum requintado humorismo.

Mark Twain criou algumas das mais queridas personagens da literatura americana, com elas fazendo o deleite não só de jovens, como de adultos, e não apenas em sua terra, mas no mundo inteiro, despertando igualmente em quantos, o lêm o desejo de um dia conhecerem as regiões por onde correm as aguas do Mississipi. O sul, o old-south, as barcas movidas a vapor, eles os amou com amor profundo e intenso, com o mesmo carinho e afeto de Foster, exprimindo este em melodias, pautas e claves, o que aquele traduziu em paginas literarias.

O pseudonimo literario Mark Twain, mundialmente conhecido e famoso, foi sugerido por certa evocação dos seus tempos da mocidade, quando o escritor foi piloto dum dos barcos do seu rio amado, com o que, aliás, pôde realizar o seu mais belo sonho de garoto. Mark twain!... Era o grito do homem encarregado de sondar a profundidade do leito fluvial, avisando o piloto que as águas davam calado à embarcação. Adotando-o como seu nome literario, demonstrou o humorista quanto aquelas silabas haviam para sempre se gravado em sua sensibilidade. E, talvez, jamais houvesse pensado que imorredoura homenagem assim prestava às recordações de sua mocidade aventureira de piloto fluvial e aos costumes tradicionais do Mississipi.

Samuel Langhorne Clemens era o verdadeiro nome do escritor. Nasceu na cidade de Florida, no Missouri, sendo levado com quatro anos de idade para Hannibal. Antes de 1851, data em que se tornou piloto, exerceu as funções de tipografo de um jornal onde trabalhava seu irmão. Do periodo em que dirigiu as embarcações guardou toda a sorte de lembranças que iria fixar mais tarde em Life on the Mississipi na maioria autobiografico. Com vinte e cinco anos de idade foi para Nevada, em companhia do irmão, tornando-se em seguida reporter. Data igualmente dessa época sua viagem ao Havaí.

A vida literaria de Mark Twain teve inicio em um episodio curioso. Em 1865 escreveu um conto — A rã saltadora do condado de Calaveras, endereçando-o a certo magazine da época, assinando-o com o pseudonimo hoje celebre. O sucesso foi tremendo. Foi o conto reimpresso centenas de vezes e o seu desconhecido autor passou a ser imediatamente procurado pelo magazine que o lançara e por editores ansiosos. Do dia para a noite, Mark Twain, tornou-se conhecidissimo. Começou então a colaborar no Harper's Magazine e, depois, no New York Tribune, tornando-se amigo de nomes populares na época, como o humorista Artemus Ward, pseudonimo de Charles Farrar Browne. Em 1869 publico outra obra de sucesso — The Inocente Abroad, — coletanea de narrativas de viagens, aumentando ainda sua fama. Roughing it é de 1872, ao qual se seguiu The Gildeg Age, de parceria com Charles Warner. Entretanto, uma das obras imortais somente iria surgir em 1875 — Tom Sawyer. Tom, em ultima analise, nada mais é do que a personificação das reminiscencias da infancia do autor, tocada aqui e ali pelas tintas duma ligeira e amena fantasia. E' o menino travesso, de mãos dadas com a corada Becky, praticando toda a sorte de aventuras, ora nas aguas do Mississipi, sobre jangadas, ora em cemiterios, ora perdido em cavernas milenarias. Tom Sawyer e seu companheiro Huckleberry Finn podem ser considerados como as melhores criações de Mark Twain.

O humorismo é o prisma representativo do espirito irriquieto de Samuel Langhorne Clemens. Humorismo fino, delicado, agudo, não raro tocando as raias da mais ferina irreverencia. Centenas de fato na propria vida real atestam, aliás, até onde chegava o senso desse humorismo, criando uma verdadeira lenda em torno do nome do criador de Huck.

Mark Twain, mundialmente conhecido, é um dos nomes mais queridos dos americanos. E, enquanto errar sobre as aguas do Mississipi o som distante de um banjo ou o éco de uma canção de Foster, enquanto se esgarçar a esteira branca de espuma deixada pelas velhas barcaças, ou enquanto um negrinho roubar uma melancia no Missouri, haverá sempre em alguma parte do mundo uma criança sonhando com Tom Sawyer ou compartilhando das aventuras de Huckleberry Finn.

NOTAS DE ARTE

DUAS ENTREVISTAS OPORTUNAS

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Di Cavalcanti, Portinari, Brecheret e Segall — os quatro grandes do movimento moderno em nosso país — estão concorrendo para dar a este final de 1948 um aspecto de festival artístico. Concomitantemente, os dois museus já existentes em nossa capital imprimem grande impulso nos debates e realizações relacionadas com a Arte, esclarecendo a curiosidade do publico em torno de certos assuntos. Muito oportunas portanto e esclarecedoras as duas entrevistas concedidas pelos srs. Roberto Paiva Meira e Clovis Graciano.

— "A inauguração do "Museu de Arte Moderna", — diz o sr. Roberto de Paiva Meira, um dos diretores daquele estabelecimento, — com uma exposição de arte abstrata, é mera coincidencia. Não exprime uma tendencia de seus diretores que apoiarão e divulgarão toda a chamada arte moderna".

Bastante oportunas essas palavras, pois, não se sabe por que, havia sido criada em torno do "Museu de Arte Moderna" a auréola de paladino do chamado movimento "abstrato". Seria deploravel que tivesse ele o carater que o sr. Roberto de Paiva Meira contesta, pois se tal acontecesse os apreciadores da Arte ficariam grandemente furtados em sua curiosidade e desejo de aprender. Todavia merece aplausos a idéia de inaugurar a instituição com uma exposição de arte abstrata porque — queiram ou não — o "abstracionismo" representa um movimento que está empolgando ponderaveis setores da chamada arte moderna. Reina em torno dele curiosidade evidente, que só mesmo uma exposição da importancia daquela organizada pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Leon Degand poderá saciar.

Transcrevemos porem os principais trechos da esclarecedora entrevista do 2.o secretario do "Museu de Arte Moderna":

— "O Museu de Arte Moderna — disse ele — será assentado sobre bases preponderantemente populares. Aceitará como socio, mediante modica mensalidade, qualquer pessoa, sem distinção de classe, e pretenderá incentivar o movimento artistico nacional, colecionando e oferecendo à visitação publica a produção de artistas brasileiros. Cuidará ainda de estabelecer contato entre os nossos e os movimentos de outros paises, promovendo o mais amplo intercambio, através de exposições, de conferencias e da instituição de bolsas de estudo para a America do Norte e a Europa. Já conta a iniciativa com comissões artisticas constituidas, de escultura, pintura, cinema, arquitetura, folclore e musica, às quais está afeto o estabelecimento das diretrizes iniciais, e com biblioteca especializada para os seus socios. Em sua sede poderão eles adquirir livros e reproduções a preços reduzidos.

Cogita-se, de outra parte, de organizar apresentações com quadros das coleções particulares existentes em São Paulo e na capital da Republica, exposições em bairros populares e no interior do Estado, da edição de revista e — empreendimento arrojado — da organização de um festival de arte nos moldes da Bienal de Veneza, com premios para autores nacionais e estrangeiros em todos os ramos. Sua realização é projetada para 1951 ou para a ocasião em que for comemorado o quarto centenario da cidade, em 1954".

* * *

Já dissemos mais de uma vez nestas colunas que ninguem — a não ser que seja eminentemente atrasado — pode ser contra o "abstracionismo". Ninguem pode ser contra a pintura de um Kandinsky e, — o "abstracionismo" deve ser aproveitado naquilo que possa oferecer de positivo. Somos isso sim, contra o artista que mergulha no "abstracionismo", como poderia mergulhar no "academismo" ou no "surrealismo", a fim de não participar da luta de seus semelhantes em prol de um mundo melhor. Eis que, depois de tantos debates, vem o pintor Clovis Graciano e sobre o assunto traça uma diretriz que devia ser meditada por todo o artista. Eis o que diz o conceituado pintor, em, uma entrevista publicada na "Folha da Noite":

— "Todo esse barulho que atualmente se faz em torno do abstracionismo é esteril e não conduz a coisa alguma. E você pode estar certo de que tudo isso não passa de uma cortina de fumaça destinada a evitar que as atenções se voltem para coisas de real importancia. Nós pintores não devemos perder tempo com discussões estereis, pois a verdadeira cortina de fumaça não é o abstracionismo em si, mas a propaganda que dele se faz. Não sou abstracionista, e creio que dificilmente virei a se-lo. Entretanto, como ainda estão muito vivas na minha memoria as campanhas virulentas que nós, os chamados artistas modernos, sofremos de quinze anos para cá, não pretendo construir barreiras ao abstracionismo ou a qualquer outra forma ou concepção avançada de arte. E digo mais, reservo-me o direito de não sendo abstracionista ocasionalmente, incorporar, à minha pintura as contribuições dessa tendencia artistica que me pareçam aproveitaveis. A arte é um rio caudaloso que corre e se avoluma à medida que recebe novos afluentes, sem desprezar os menores filetes d'agua. Seria ridiculo, porem, se um desses afluentes quisesse, ao alcançar o rio principal, que todas as outras aguas se evaporassem para que as suas corressem sozinhas, para o mar.

Se se fizer um exame profundo das origens da discussão que se trava sobre o assunto notar-se-á que se trata de uma frente intelectual e artistica mundialmente organizada com o objetivo oculto de arrastar os artistas para jogos pueris, afasta-los da realidade social, torna-los elementos à margem dos acontecimentos do tempo, transforma-los em inofensivos discutidores de puro esoterismo de formas que nada tenham que ver com a vida ou com a natureza, e isso para evitar que a arte retrate a luta, o sofrimento, a miseria e a opressão.

Creio que devemos reproduzir as coisas do nosso tempo. Reproduzir julgando, como dizia Mario de Andrade. Claro que isso nem sempre acontece. São diferentes as minhas intenções quando pinto um vaso de flores, um passo de frevo ou uma familia maltrapilha de retirantes. E, sem ser incoerente, faço as três coisas. Tambem na guerra os soldados, depois de seis horas de fogo no "front", voltam para a retaguarda e ficam dois dias assistindo "shows" e bebendo.

Mas é fazendo obra de vibrante realidade que o artista luta por um mundo melhor".

—(*)—

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A festejada patricia Margarida Lopes de Almeida realizará 5.a-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital poetico, cujo programa é o seguinte:

Menotti Del Picchia, **Canto Inaugural** Guerra Junqueiro, **A lagrima;** Cassiano Ricardo, **Exortação;** Conde de Monsaraz; (ad perpetum pluviam); **A missão de Purna:** Olavo Bilac; (do Evangelho de de Buda); **Benedicite Maldição.**

II Judas Isgorogota, **Os que vem de longe,** Gilka Machado, **Alegria de Amar;** Miguel Lamacois **Robes et Manteaux;** Valere Gilles,**Reveil;** Jacques Prevert, **Familiale;** Oliveira Ribeiro Neto **Mormaço na Varanda;** Pedro Homem de Melo; **O Bailador de Fandango.**

III Edgard Poe — trad. Machado de Assis; **O Corvo;** Corrêa Junior, **A Cantiga dos Sapos;** Juana de Ibarbouroce; **Desfecho;** Rafael Pombo; **La Pobre Viejecita;** Vicente de Carvalho; **Velho Tema** (IV) Manuel Bandeira, **Os Sinos.**

A declamadora Margarida Lopes de Almeida, que interpretará "O Corvo", de Edgard Póe

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES NO RIO DE JANEIRO — As guias de inscrição para esse Salão estão ao dispor dos interessados, no Conselho de Orientação Artistica, à praça da Luz, 2.

DORA VILALVA — Acha-se instalada à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição da pintora Dora Vilalva.

VITOR BRECHERET — Inaugura-se no dia 18, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do escultor Vitor Brecheret.

SILVIO ALVES — Inaugura-se no dia 16, à rua Barão de Itapetininga, 70, na Galeria Itá, a exposição do pintor Silvio Alves.

EXPOSIÇÃO DOS MESTRES DA PINTURA HUNGARA

Uma das aquarelas de Edvi Aladar Illés, da mostra a inaugurar-se terça-feira no Municipal.

Inaugurar-se-á terça-feira proxima, às 17 horas, no saguão do Teatro Municipal, a grande exposição coletiva dos mestres da pintura hungara contemporanea, promovida pelo sr. Stefon Gál, da Galeria Rembrant, do Rio de Janeiro, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

Trata-se de um verdadeiro Salão de Belas Artes, com mais de uma centena de trabalhos escolhidos, representando uma tecnica que varia do classico ao academico, do romantismo ao impressionista, do iluminismo ao modernismo, formando um conjunto dos mais ricos e variados que temos tido oportunidade de apreciar ultimamente.

Mostra devéras impressionante, como afirmação de valor da arte hungara no dominio da pintura, merece essa exposição ser visitada por todos os que se interessam pelas boas manifestações de espirito criador.

Entre os numerosos quadros expostos figurarão télas de Arthur Heyer, H. Reiner, Maria Szantó, Palma Szucs, Miklós Mihalovits, Komáromi-Kacz, Palnagy, Pál Udvari, Romek Arpad, Emma Bihari, Henrieta Deak e outros nomes de relevo no mundo artistico europêu.

No "clichê", uma reprodução da aquarela de Edvi Aladar Illés, intitulada "Digestão", trabalho de muita delicadeza e arte, constante do conjunto a ser inaugurado no saguão do Municipal

RADIO

Ainda os direitos autorais — Quando será resolvido o problema? — O samba e as musicas estrangeiras — Noticiario e as peças de hoje

Nossas colunas sempre estiveram abertas para todos, uma vez que haja interesse publico. Na questão dos direitos autorais, como em todas as outras, estamos equidistantes e mantemos sempre a nossa imparcialidade. E' um assunto que, de vez em quando, vem a publico com grande estardalhaço e mesmo com escandalo, acusações de uns contra outros e daí para fora. Fundam-se entidades, fazem-se cisões, e nada de se resolver o problema satisfatoriamente, de forma que sempre existem as mesmas queixas, os mesmos senões, surgindo sempre os prejudicados. Até quando permanecerá essa situação? O pior de tudo é que os prejudicados, invariavelmente, são os nossos compositores e as nossas musicas. Enquanto isso, as peças estrangeiras se vão impondo de tal maneira que o samba fica muito a dever em relação à popularidade e isso em sua terra natal... As proprias emissoras relegam nossas canções a segundo plano, dando uma preferencia quase criminosa às musicas estrangeiras. Defender o que é nosso? Pura utopia. São poucos os que trabalham com essa finalidade e esses mesmos têm muito o que lutar. As entidades? Bem, essas têm que resolver as brigas, que alimentar as celeumas. Assim foi sempre e assim continua a ser.

Ainda agora, no Rio de Janeiro, com repercussão em todo o país, ha uma nova polemica, lavando-se a roupa suja fora de casa. Arí Barroso fez acusações a Oswaldo Santiago. Este, através de entrevistas, veio a publico, para atacar o autor de "No taboleiro da baiana", cantores estrangeiros, como Pedro Vargas, Elvira Rios e outros, empresas norte-americanas e outras mais. Desta vez, a polemica está pegando fogo, está ficando preta de verdade. Se tudo viesse em beneficio da nossa musica, dos nossos compositores — o que não se deu até agora, seria otimo, mas, tudo indica que não trará outros resultados se não os mesmos de outras polemicas.

Lamentavel que tambem cantores brasileiros se prestem para a campanha de guerra ao samba, cooperando para a divulgação, em grande escala, de musicas estrangeiras, em detrimento das nossas. Às vezes, nota-se interpretes que nem o vernaculo conhecem e se dispõem a cantar em inglês, francês, castelhano, italiano, não percebendo — eles e os diretores artisticos — que caem em ridiculo. — EDU'.

NOTICIARIO

Hoje, às 21 horas, a conhecida sambista Lupe Ferreira fará a sua "reentree" na Radio America.

* * *

Acaba de ser posto à venda mais um livro de A. Dias Gomes, redator da Radio America e autor da peça teatral "Pé de Cabra". O seu novo livro é um romance e tem o titulo "Quando é amanhã?"

* * *

O famoso cantor paulista que a "S. Paulo" trará a São Paulo e que noticiamos ontem, é George Fernandes, o popular interprete de nosso folclore e que ha varios anos está fora da nossa capital. O retorno do criador de "Meu limão, meu limoeiro..." está despertando interesse e deverá dar-se em dezembro.

* * *

A Radio Excelsior deverá apresentar uma serie de audições de Heitor Havena de Castro, que executa, admiravelmente, "cicara" — instrumento austriaco, especie de guitarra, provavelmente por estes dias.

* * *

Pedro Vargas regressará ao Rio de Janeiro, devendo iniciar temporada na Radio Nacional, a qual já anunciou seu contrato com o interprete maxicano.

* * *

Na proxima quarta-feira, a Gazeta irradiará a opereta "Scugnizzia", de Ranzato, adaptação do maestro Belardi e interpretação de selecionado conjunto de cantores da A-6.

* * *

A Cruzeiro do Sul está dedicando quase toda a sua atenção aos novos transmissores e à parte tecnica. Cumprida essa missão, dedicar-se-á ao "broadcasting" propriamente dito, devendo lançar novidades.

* * *

"La Boheme", de Puccini, é a opera que a Radio Excelsior irradiará hoje, a partir das 21,15 horas, no seu tradicional programa "Teatro Lirico".

* * *

O segundo numero do jornal "O Sumaré", dos profissionais da "associadas" paulistas, sairá na proxima terça-feira, dia 16.

* * *

As peças radiatrais da São Paulo, desde domingo ultimo, quando foi transmitida a radiofonização "Vida em tormento", estão sendo publicadas pelo jornal "A Hora", com ilustrações fotograficas.

* * *

Nota-se o interesse da direção da Cultura em elevar a sua programação, abolindo chanchadas e inutilidades. Otima disposição.

* * *

Tem melhorado bastante o programa "Olimpiada sonora", da Radio Pan-Americana.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em "Teatro para você", às 13 horas; "A ultima ordem", em "Cinema em seu lar", às 20 horas; "A outra", Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas, "Melodias da noite", Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, "Quando elas querem", São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas, "Nós e as estrelas", e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro", "Alem do Horizonte", em segunda epoca.

"O VALOR DOS TESTES DE ALERGIA PARA AS SUBSTANCIAS ISOLANTES"

A proposito do artigo sob o titulo acima, publicado em 7 do corrente, recebemos do dr. Orlando Henrique França, endereçada ao dr. Araujo Cintra, autor do referido trabalho a seguinte carta:

"São Paulo, 12 de novembro de 1948. — Ao mui ilustre sr. dr. Araujo Cintra:

Comgrande respeito é que vos saudo. Lamentavelmente, não me foi dado, até hoje o prazer de vos conhecer. Lamentavelmente — com sinceridade é que o digo. Deploro-o por serdes, alem de colega da profissão medica, um companehiro da especialidade: a desconcertante, a caprichosa Alergia...

Li, no CORREIO PAULISTANO, de 7 do corrente, vosso artigo — "O valor dos lantes". Foi essa lèitura que me provocou lantes". Fo iessa leitura que me provocou a redação desta cartinha.

Vós vos mostraes um afeiçoado aos testes. Indubitavelmente, sua utilização vem aliciando muitos prosélitos, numerosos cada vez mais. Em todos os meios cientificos, nacionais e estrangeiros, dilata-se, de dia para dia o prestigio dessas provas, particularmente das intradermicas. Nos Estados Unidos da America do Norte, onde os estudos da questão se procedem de modo intenso, os tecnicos do assunto reputam esses exames recursos de escol, para a elucidação dos casos clinicos. Vós, sr. dr. Araujo Cintra, vos haveis colocado muito bem — no seio das escolas melhor renomadas, que consideram superiores os processos semióticos em questão, para o estudo das doenças sob o aspecto etiológico, a eliminação ulterior de suas polimorfas exteriorizações. Indiscutivelmente, tendes otimo abrigo.

A mim, todavia, não se apresenta tão valiosa a descoberta dos alergenos causaes. Ferem-me a atenção, mais do que os alergenos, os outros componentes das alergoses, isto é, o terreno organico e as alterações, patológicas de natureza não alérgica. Explicar-me-ei menos confusamente: temos todos nós, viventes deste globo, contato com uma infinidade de substancias, a cada instante. Os estados de sensibilização, que elas são capazes de despertar, verificam-se, porem, merce dos dois componentes referidos — o meio em que laboram os tais alergenos e as atuações concomitantes, nesse mesmo meio, dos disturbios não alérgicos. Como exemplo destes, menciono: os fócos infecciosos, as parasitoses intestinais, as perturbações digestivas — realçando-se as hepáticas — as desendocrinias, as desvitaminoses e um montão mais de quantas parcelas integrem a imensa Patologia Médica.

Não me alenta a estulticia de pretender dar, sobre o tema, opinião equivalente a sentença. E, antes que alguem o possa fazer, haveremos, todos os empenhados nas polemicas, de esperar longamente — porquanto longas esperas nos requer um razoavel conhecimento do Novo Mundo da Medicina, que é a Alergia, tal a crueza de nossa sapiência, maxime no que tange à terapeutica.

Se me não assiste autoridade para o lançamento de um definitivo parecer, que encerraria o assunto, ampara-me, no entanto, o direito de, até melhor juizo, aceitar a Alergia Humana como um problema de Medicina Geral ou de Clinica Médica — confiado no que me tem sido dado ver, no ambito da especialidade — problema em que se acatam, obrigatoriamente, as disfunções digestivas, desendocrinias, desvitaminoses, etc... antes de se focalizarem os alergenos. São estes elementos os menos influentes, os menos expressivos, de quantos colaboram nas representações etiopatogenicas das nossas molestias. Assim é que eu penso meu mui respeitavel sr. dr. Araujo Cintra.

Frequentissimas, nos debates da Alergia, são as divergencias de seus cultores. Vós, sr. dr., e eu somos irmãos de confraria. Não suscitará — clamor, por isso, o fato de estarmos em diferentes lados — um a robustecer o já robusto prestigio dos extratos alérgicos, e outro, mais petulante, a lhes subestimar o papel, martelando sarem, de fato, preciosos, nos desempenhos dos dramas, o somatismo do paciente e os incontaveis desequilibrios de categoria extra-alergica.

A disparidade de nossas concepções me convence, mais penetrantemente, de que era alta a capacidade de Tranck, percebendo, melhor que os outros, as flagrantes discordancias dos amantes em torno da comum amada.

Em Alergia, a regra trivial é desafinarem uns dos outros, seus adoradores. Vemo-nos, portanto, inteiramente dentro da regra, sr. dr. Araujo Cintra, com o noso desacordo.

Ainda no artigo de que estou a cuidar, esclarece o digno autor: "é verdade que não possuimos instalações amplas e luxuosas. Porem no campo da Alergia, o que já temos pode ser considerado satisfatorio e suficiente para conseguir elucidar todas as causas alérgicas que afligem a nossa população".

Até agora, estava eu crente de que, tão só nuns pouquissimos consultorios, como o vosso e dos distintos colegas srs. drs. Ernesto Mendes e Celso Barrozo, se firesse, aqui em São Paulo, a especialidade. Sabia, há muito, da existencia desses serviços particulares. Mas, ignorava tivessemos algo "satisfatorio e suficiente para conseguir elucidar todas as causas alérgicas que afligem a nossa população". Presumo aludis a serviços hospitalares publicos, organizações que assistem, gratuitamente, a todos os pobres, sem meios para recorrer a uma clinica privada. Achava-me convencido de que os tratamentos das alergoses, pelas despesas a que dão lugar, fossem prerrogativas dos bem aquinhoados. Mal informado que estava, rogo-vos a fineza de me esclarecer "instalações" são essas, em que serviços se acham, de que modo beneficiam a população em geral. Alegrar-me-a saber que, em São Paulo, no Brasil, dentro do campo da Alergia, "nosso nivel cultural é elevado e comparavel aos maiores do mundo". Agradeço-vos, agora mesmo, a fineza dos informes.

Sr. dr. Araujo Cintra: tenho o intercambio de orientações — verbal ou escrito — entre os admiradores das Artes, como um dos mais fecundos processos de evolução, no Enciclopedismo. Assim justifico esta carta, que nos aproximará, cientificamente. E, oxalá, ainda nos aproxime afetivamente.

Que me alumieis, com vosso tirocinio. E eu — estae certo — por meu turno, algum dia ainda, tambem vos alumiarei, se minha pouca lus der para tão nobre fim.

Mui cordialmente, despede-se — (a) — Orlando Henrique da França.

TEATROS

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — "Os Artistas Unidos", apresentarão hoje, às 15 e 21 horas a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

Hoje, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

— Amanh, vesperal, às 16 horas e sessão às 21 horas, às 10 horas espetaculo para crianças.

"O APARICIO APARECEU" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O Aparicio apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MULATA É A TAL" — Em prosseguimento à sua temporada, Derci Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odeon, apresenta hoje a revista "A mulata é a tal", original de Freire Junior.

"A mulata é a tal"... constitue um espetaculo de gargalhadas, contando, tambem, com fantasias e guarda roupa luxuoso — sessões, às 15 20 e 22 horas.

— Amanhã, despedida da Companhia, realizando-se "festa artistica de Derci Gonçalves, com uma "salada" das tres revistas apresentadas nesta temporada.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, espetaculos com a peça de Jean Anouilh" "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 54.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estrear dia 26, na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estréia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO NOS BAIRROS

Prosseguindo na serie de Concertos Sinfonicos nos Barros, o Departamento Municipal de Cultura, fará realizar hoje, as 10 horas, no Cine São Carlos, no Bairro da Lapa, à rua Guaicurus, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. A entrada será franqueada

A corrente de serviços B.N.I.

PODE E DEVE

estar sempre a seu serviço

Instituição bancária organizada nos moldes dos mais modernos estabelecimentos de crédito, o Banco Nacional Imobiliário exerce as suas atividades através de três Carteiras independentes, o que lhe permite oferecer a seus clientes — desde o economizador até o grande proprietário ou capitalista, Comércio, Indústria e Instituições — uma série de serviços técnicos e administrativos e a mais adequada assistência financeira.

RESUMO DO BALANCETE

de Outubro de 1948

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Dinheiro em Caixa, no Banco do Brasil e em Bancos Correspondentes	16.367.526 50
Empréstimos	39.171.455,20
Empreendimentos Imobiliários . .	77.302.888,10
Edifício-Sede e Instalações . . .	8.127.696,50
Outros Créditos	3.442.024,50
Contas de Compensação	68.770.539,20
Total . .	213.182.130,00

RECURSOS PRÓPRIOS E RESPONSABILIDADES

Capital, Reservas e Lucros Suspensos	23.235.772,90
Depósitos	51.157.408,50
Empreendimentos Imobiliários: Recebido de Compradores p/ Conta de Contratos	65.185.097,00
Outras Responsabilidades	4.833.312,40
Contas de Compensação	68.770.539,20
Total . .	213.182.130,00

Uma Instituição para Servir o Público

Negócios Patrimoniais e Comerciais — Administração Geral de Bens e Orientação de Investimentos

Banco Nacional Imobiliário S.A.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 - SÃO PAULO

1860 Arco-Artusi

A VENDA DO BACALHAU NO VAREJO

Preços fixados pela Comissão Estadual de Preços

Em sua reunião semanal conjunta, as diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo ouviram uma exposição feita pelo sr. Alexandre Duarte acerca da venda de bacalhau no varejo, tendo s. s. informado que a Comissão de Abastecimento e Generos Alimenticios, de que é membro, consultara a Comissão Central de Preços sobre a equiparação do bacalhau sem pele e espinha dorsal ao filé, e a proposito pediu fosse dada a maior divulgação possivel à portaria que regula o assunto e que é a seguinte:

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Portaria N.o 107.

O presidente da "Comissão Estadual de Preços" usando das atribuições que lhe confere o decreto lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, de acordo com o artigo 7.o do mesmo inciso legal e tendo em vista o que determina o artigo 4.o, da portaria n.o 49, de 18 de junho de 48, da Comissão Central de Preços,

Resolve:

I — O comercio de bacalhau legitimo será fiscalizado pelas autoridades competentes, e os comerciantes atacadistas deverão obrigatoriamente mencionar, nas faturas ou notas de vendas aos comerciantes varejistas, a marca original do produto e respectiva procedencia.

Paragrafo unico — Os comerciantes varejistas ficam obrigados a fixar o preço do produto, acompanhado da classificação a que se refere a presente portaria.

II — O comercio de peixes salgados de procedencia estrangeira será exercido com as mesmas obrigações estabelecidas no artigo anterior, proibida, expressamente, a utilização "Bacalhau", nas notas-faturas ou impressos de propaganda desses produtos.

II — Fica adotada a seguinte classificação e respectivo tabelamento:

Bacalhau Legitimo — Seco, meio-seco e frescal:

A — Filet — Liberado;

B — Sem pele ,espinha dorsal e barbatanas, em qualquer forma de embalagem:

Preços por quilo:

Do atacadista para o varejista, Cr$ 24,40;

Do varejista para o consumidor, Cr$ 29,30.

C — Peixes inteiros, com pele, espinha dorsal e barbatanas, de qualquer tamanho:

Preço por quilo:

Do atacadista para o varejista, Cr$ 19,90;

Do varejista para o consumidor, Cr$ 22,30.

Peixes salgados secos — de importação estrangeira, qualquer procedencia:

Preço por quilo.

Do atacadista para o varejista, Cr$ 14,10;

Do varejista para o consumidor, Cr$ 16,90.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVAS DE EXAMES E AS OBRIGAÇÕES MILITARES

De conformidade com a Lei do Serviço Militar, nenhum brasileiro nascido entre 1902 e 1931, inclusive poderá prestar exame em estabelecimento de ensino superior, secundario, primario, tecnico, etc., leigo ou de ordens ou congregações religiosas, oficiais e particulares, reconhecidas ou não em suma de qualquer natureza, sem provar que está em dia com suas obrigações militares.

A prova a ser exigida será satisfeita com a apresentação do certificado de reservista de qualquer categoria ou de isenção para os individuos nascidos antes de primeiro de janeiro de 1927; certificado de alistamento militar para os que nasceram entre primeiro de janeiro de 1927 e 31 de dezembro de 1931; certidão do comandante do C. P. O. R. ou do comandante do Corpo (Regimento, Batalhão, etc.) para os que estiverem prestando serviço militar; carta patente para os oficiais da ativa, da reserva ou reformados.

O certificado de alistamento militar, quando apresentado por individuo nascido entre 1.o de janeiro de 1927 e 31 de dezembro de 1928, para ter valor, deverá conter uma declaração devidamente assinada por um oficial chefe de P. R., de que o seu portador foi considerado excedente ou dispensado de acordo com o artigo 62 da L. S. M., ou então obteve adiamento de incorporação. Os que apresentarem o certificado sem essa declaração, devem ser considerados em falta com o serviço militar e estarão impossibilitados de prestar exames.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE CONVOCADOS DAS CLASSES 1929-1930

Terá inicio a primeiro de dezembro proximo a inspeção de saude dos jovens residentes nas sédes dos municipios declarados tributarios constantes da relação já publicada e irradiada.

Para er submetido a inspeção de saude, é indispensavel, que o convocado apresente o certificado de alistamento militar, onde será registrado o resultado da inspeção.

Nesta capital funcionarão Juntas Militares de Saude nos seguintes locais: Q. G. da 4a. Zona Aérea; Parque de Aeronautica (Campo de Marte); Escola Tecnica de Aviação; Policlinica da 4.a Zona Aerea (rua Augusta, 2099); Quartel do Corpo de Bombeiros (rua Anita Garibaldi); Quartel do 2.o B. C. da Força Publica (rua José Getulio, esq. da rua Vergueiro); Escola de Educação Fisica da Força Publica (av. Cruzeiro do Sul); Quartel do 1.o B. C. da Força Publica (av. Tiradentes); Centro de Saude do Belenzinho (av. Celso Garcia, 1749); Faculdade de Higiene e Saude Publica (Centro de Saude) à av. Dr. Arnaldo — esquina da rua Teodoro Sampaio; e nos quarteis da 2.a Cia. Int. (Lapa); E. M. I. S. P. (Barra Funda); I|2.o R. O. — 105 (Parque D. Pedro II); 2.o Esq. Rec. Mec. (Jardim Paulista); 2.o B. S. (Cambuci); D. R. M. M. |2 (av. Presidente Wilson) e 4.o R. I. (em Duque de Caxias).

No Interior funcionarão Juntas Militares de Saude, cuja localização será informada na proxima noticia.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, nesta Faculdade uma sessão solene para a posse do novo catedratico dr. Carlos Henrique Robertson Liberali.

CURSOS PREPARATORIOS PARA OS EXAMES VESTIBULARES — Estarão abertas no dia 16, as inscrições para os cursos preparatorios aos exames vestibulares, mantidos pelo Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. As aulas terão inicio no dia 13 de dezembro na Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, 53.

DESENHO E PINTURA — Acha-se aberta na séde da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, a matricula para o Curso Preparatorio de Desenho e Pintura.

Informações naquele local ou pelo telefone 2-5701.

FACULDADE DE DIREITO — Terão inicio no dia 16, às 8 hroas, as provas do concurso à livre docencia de Direito de São Paulo, ao qual concorre a bacharel Ester de Figueiredo Ferraz.

As provas do concurso obedecerão à seguinte ordem: dia 16 — prova escrita, dia 18 — arguição sobre a tese — "Os delitos qualificados pelo resultado"; — dia 20 — preleção, leitura da prova escrita e encerramento do concurso.

A comissão examinadora é a seguinte: — profs. Noé Azevedo, Soares de Melo, J. C. Mendes de Almeida, Basileu Garcia e Siqueira Ferreira; — suplentes profs. Monteiro Barros Filho e Almeida Junior.

ANATOMIA E PERSPECTIVA — Patrocinados pela Associação Paulista de Belas Artes prosseguem na terça e quinta-feira proximas, às 20,30 horas, no salão do pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, os cursos de Anatomia Artistica e Perspectiva Linear a cargo, respectivamente, da srta. Maria de Lourdes Canto e prof. Adelardo Soares Caiubi.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Exames de admissão — As inscrições serão feitas de 17 a 27 do corrente, das 13 às 16 horas, na secretaria do estabelecimento. As provas eliminatorias de português e matematica, realizam-se no dia 1.o de dezembro, às 8 horas.

No Rio uma delegação aeronautica holandesa

RIO — Passageiros do avião transatlantico da K.L.M., chegaram ao Rio os senhores H. J. Spanjaard e L. H. Slotemaker, membros da delegação aeronautica holandesa que esteve em Buenos Aires, negociando novo acôrdo aeronautico com o governo argentino. O sr. H. J. Spanjaard é alto funcionario do Departamento de Aeronautica do governo holandês e o sr. Slotemaker exerce as funções de vice-presidente da Companhia Real Holandesa de Aviação.

Brinquedos

PARA TODOS OS GOSTOS E TODOS OS PREÇOS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

PANAM

CONFERENCIAS

"ELEMENTOS JURIDICOS DO NEGOCIO IMOBILIARIO" — Será realizada no dia 18, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, a praça do Café, 14, 1.o andar, uma conferencia pelo dr. Mario Ferreira, sobre o tema: — "Elementos juridicos do negocio imobiliario".

"ACORDO GERAL SOBRE TARIFAS E COMERCIO" — PELO SR. ROMULO DE ALMEIDA — O sr. Romulo de Almeida pronunciará uma palestra no Centro das Industrias, às 17 horas do proximo dia 17, sobre os trabalhos até agora desenvolvidos pela Comissão nomeada pelo sr. Presidente da Republica para examinar, mediante provocação dos interessados, a situação de quaisquer produtos cujos direitos de importação tenham sido reduzidos, de modo que exijam a adoção de medidas previstas no Acordo Geral de Tarifas e Comercio.

O conferencista é diretor do Departamento Economico da Confederação Nacional da Industria e representante da industria na referida comissão.

"IMPRESSÕES DE VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS" — Será realizada no dia 22, às 20,30 horas, na Casa Roocevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo dr. J. A. de Mesquita Sampaio, que falará sobre "Impressões de viagem aos Estados Unidos".

CONFERENCIAS DO PROF. FRANCISCO FLORA — Damos a seguir o programa das conferencias que serão realizadas em São Paulo de 16 à 19 do corrente pelo prof. Francesco Flora, um dos escritores e criticos mais significativos da Italia de hoje.

Por iniciativa da Cadeira de Lingua e Literatura Italiana da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo, o prof. Francesco Flora pronunciará no Salão Nobre da mencionada Faculdade (praça da Republica), as seguintes conferencias: — 16 de novembro, às 21 horas; "Evolução da poética moderna desde o orfismo de Mallarmé até o mito da palavra" — 17 de novembro, às 21 horas, "A poesia italiana depois de Pascoli e D'Annunzio"; — 18 de novembro, às 21 horas, "Os romancistas italianos do seculo XX" — 19 de novembro, às 21 horas, "A atual poesia italiana" esta sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro no auditorio do Museu de Arte à rua 7 de Abril, 216.

A entrada será franqueada ao publico.



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

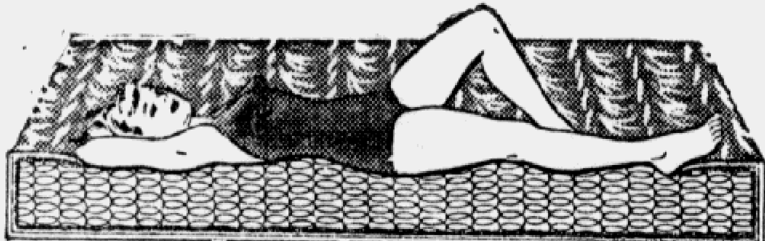


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO **EPEDA**

EPEDA-LUXO Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

AUTOMOVEL DE USOS MULTIPLOS

De R. W. TALBOT

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Desde o fim da guerra, tem aumentado consideravelmente a popularidade do automovel-camionete. Para quem tem fazenda, é o veiculo ideal para transportar convidados da estação a fazenda e vice-versa, ao passo que, para o lavrador, é a harmonização ideal entre a camionete, e automovel de passeio e o reboque, sempre pronto para qualquer fim, quer se trate de levar um porco ao mercado, quer de fazer uma excursão com a familia no fim de semana.

O ultimo fabricante a produzir um veiculo deste tipo é a Austin Motor Co. Ltd., que acaba de lançar o Austin Sixteen Shooting Brake, no qual se aproveitou o "chassis" do modelo de turismo, ao ponto que o motorista pouco verá nele que o diferencie do modelo de luxo.

O assento trazeiro não dispõe de apoio para os braços, e os forros internos das portas são paineis de madeira para aumentar a durabilidade, pois que o referido assunto pode ser retirado a fim de que toda a parte trazeira do veiculo possa servir no transporte de carga. Por esse motivo, o automovel pode acomodar cinco passageiros com espaço para as bagagens maior que o normal, ou dois assentos com espaço trazeiro para as bagagens nas dimensões de uma camionete.

CONVERSÃO FACILIMA

A conversão é particularmente facil. O assento trazeiro comporta dobradiças na borda dianteira, e, girando sobre essas dobradiças, vem deitar para a frente em posição paralelo e proxima do assento dianteiro, de modo que a parte posterior do assento forma uma extensão do soalho para bagagens. Mantem-se em posição ereta por meio de um fecho especial, e a transformação toda é questão apenas de segundos, pormenor importante quando se visa atingir o aproveitamento maximo.

QUANTO A' ACOMODAÇÃO

No que se refere à acomodação de passageiros, a carrosseria é de quatro portas e o acesso ao espaço para bagagens se faz por uma porta adicional na parte trazeira. No entanto, em lugar das portas duplas comuns nas camionetes, ao meio, de modo que a porta superior (que contém as janelas) se levanta sobre dobradiças, e a porta inferior, baixando, forma uma extensão do soalho para bagagens. Nada há que impeça a marcha do veiculo nesta posição, de maneira que cabe a possibilidade de transportar objetos de comprimento excepcional.

CARROSSERIA

A carrosseria é construida de freixo em cores naturais. Um ponto digno de nota é que todas as portas laterais são articuladas do lado da frente e que nas de trás existem setas de direção embutidas na armação. Todas as portas podem trancar-se, do motorista por meio da chave de ignição, as outras da maneira habitual.

Como no automovel de turismo, a roda sobressalente vai alojada num compartimento separado, atrás do painel que leva a placa e o farolete trazeiro. Entre outros pormenores figuram vidros reforçados, amplo para-brisas, assentos de couro e os demais carateristicos dos automoveis de luxo.

CRIADO O "BANCO DOS OLHOS"

PARIS — (S.F.I.) — O dr. Lafay, conselheiro da Republica, apresentou uma proposta de lei para permitir que se faça o enxerto da córnea graças aos doadores voluntarios de olhos. Por iniciativa sua, o Ministerio da Saude modernizou a legislação permitindo que se recolha a córnea em cadaveres, pouco depois da morte; mas isso só pode ser feito depois de formalmente verificado o obito, e em certos hospitais designados, o que, praticamente, impede a utilização dos olhos legados em testamento; seria necessario que o "voluntario" fosse logo levado para um daqueles hospitais, que estes lhe fizessem os tests de morte certa e efetivassem a colheita.

As pessoas que disporiam de seus olhos são muito mais numerosas do que se supunha. O dr. Lafay recebeu cartas de milhares de "voluntarios"; embora alguns ponham como condição para legarem seus olhos, a obtenção de uma renda vitalicia, a enorme maioria é de ofertantes diversos. Porisso a proposta determina que a colheita da córnea possa ser feita no proprio local em que falece o testador. A lei passará, sem duvida nenhuma, segundo o dr. Lafay, que já é "Presidente do Banco dos Olhos". Um "banco" que ainda só existe no papel, mas que dentro de meses deve ser uma realidade.

EXPLOSIVOS

Precisa-se de pessoa para dirigir secção de vendas de explosivos. E' indispensavel ser conhecedor do ramo, e ser bem relacionado. Dá-se preferencia a brasileiro nato. Dirigir-se por carta dando detalhes pessoais, experiencia, ordenado desejado, etc., à "DUPERIAL", Secção do Pessoal. Caixa Postal n.º 112-B — S. Paulo.



AS PARCAS, DEUSAS INEXORAVEIS

A sua origem é nebulosa, pois são tão velhas como o mundo e já existiam quando o universo ainda não havia saído do cáos primordial. Os poetas e os mitologos emprestam-lhes diferentes paternidades: segundo uns, são filhas da Noite e do Erebo, e segundo outros, da Necessidade e do Destino, de Zeus e de Themis. O fato, no entanto, é que elas exercem as suas inexoraveis ações sobre os homens desde a origem de todas as coisas.

São elas — Clotho, Lachesis e Atropos (que nomes impressionantes!).

De seu palacio, no Olimpo, elas dirigem os passos de todas as criaturas da terra, o movimento dos astros, a sucessão dos tempos, das estações e coordenam a harmonia do mundo.

Clotho, a fiandeira, segura em suas mãos o fio da existencia dos homens, e é representada com longa veste de varias côres, uma corôa de sete estrelas e empunhando uma roca. A sua côr predileta é o azul claro.

Lachesis, a lançadora da sorte, tem por atribuição por o fio do destino no fuso, fio que ela tece. Veste-se de roupa côr de rosa e semeada de estrelas, e tendo aos seus pés uma infinidade de fusos.

Atropos, a inflexivel, tem a sinistra missão de cortar o fio da vida, fio esse, que é curto ou comprido, conforme a duração da existencia da criatura. E' a mais velha das Parcas, trajando-se sempre de roupas negras e lugubres, tendo aos pés montões de fios cortados.

Os antigos invocavam as Parcas nos seus sacrificios, na ocasião em que invocavam Apollo, por terem como este, o dom da adivinhação. Sacrificavam-lhes ovelhas negras, tanto a elas como às Furias.

Além da missão de desenrolar e cortar o fio da vida, as Parcas tambem presidiam ao nascimento dos homens e faziam sair do Tartaro os herois que lá ousaram penetrar. E por ordem de Hades, elas acompanhavam Persephones ao céu, quando esta ia, todos os anos, visitar sua mãe Ceres, a "Magna Mater".

RUBI (Capital) — Recebi, na ultima hora, sua carta, em que me pergunta se a resposta dada no domingo anterior a consulente de igual pseudonimo é dirigida a si ou a outra pessoa. Respondo: trata-se de outra pessoa, meu caro, de uma gentil consulente. E' muito natural a sua confusão, à vista da identidade do nome escolhido. Oportunamente atenderei à sua consulta; estou ainda respondendo a consultas anteriores à sua. Vá acompanhando sistematicamente, todos os domingos, esta secção, para não perder a minha resposta, que não deverá demorar muito.

CRUZEIRO DO SUL (Capital) — O seu "oficio" veio com endereço errado, meu caro. Isso aqui é secção grafologica, e não Ministerio ou lá o que seja... E, no entanto, aproveitarei a oportunidade para traçar o seu perfil psiquico. Temperamento nervoso, de pessoa inquieta, viva, buliçosa, que vive sempre ocupada e preocupada, vendo as coisas por um prisma exagerado, por efeito das impressões que recebe. Um cerebral, de espirito perspicaz e suspicaz, satirico e pugnaz, em suas replicas, amigo de polemica e discussões, porem habil e engenhoso em suas iniciativas e empreendimentos, loquaz e expansivo. Um tanto personalista em suas idéias, sensivel, facil de irritar-se, descontente com a sua atual situação. Constituição delicada, que requer cuidados com a saude. Um lutador persistente, assiduo em seus trabalhos, de gostos esportivos.

NEUSA MARIA (Capital) — Não me mandou seu nome ou a sua firma habitual, e com isso me privou de um elemento essencial ao estudo grafologico. Vejamos, porem, o que dizem os indicios encontrados. Temperamento billoso-linfatico, de pessoa retraida, de circunspeção e secretividade, de espirito ponderado e pouco acessivel, de noção real da vida e dom de observação e analise. De faculdade emotiva, sensivel e impressionavel, com tendencia ao pessimismo, a exagerar os perigos e as dificuldades. De vivo amor proprio, facil de ressentir-se, de se julgar ofendida, sem, no entanto, expandir os seus sentimentos. De estabilidade e espirito conservador, amante de sossego e da paz domestica. Detesta as ostentações as fantasias mundanas. Não se preocupe, não fique impressionada com a sua situação, pois isso não durará e um dia verá subita modificação em sua vida, porquanto tudo neste mundo se modifica. E, então, "segure a ocasião pelo cabelo" e não deixe escapar a sua oportunidade. Mas é preciso ser mais otimista, acessivel e alegre.

ALERGICA (Descalvado) — De pleno acordo com os seus conceitos sobre o carater, em geral. Realmente, os seus fundamentos são imutaveis, conforme diz o ditado popular — "o que berço dá, só o tumulo tira"... Porem, muitos dos seus aspectos são sucetiveis de alterar ou de se adulterar, por influencia de fatores varios. Principalmente pela força da vontade pela instrução e pela cultura do espirito. A sua letra contida, mais nitida, ritilinia, harmoniosa, revela uma personalidade bem firmada, na plenitude de suas qualidades e senhora de si. Revela um carater firme, de vontade inquebrantavel, vitalidade e resistencia aos fatores adversos. De tenacidade em seus propositos e de opinião propria. De espirito de reação, vivaz e assimilador. De atividade apressada, de quem não gosta de perder tempo e senso pratico e realizador. De cultura intelectual, solida educação, baseada em principios imutaveis e tradicionais de familia. Precatada, apta a penetrar os outros e não se deixar adivinhar ou devassar por outrem. Com certa inibição, proveniente de ideias religiosas ou filosoficas. Dom de emoção, de atividade psiquica e mental.

OROTI' (Campinas) — Nervoso, vivaz, ativo, de intensa atividade mental e intelectual, de euforia, vitalidade. Personalidade irradiando vida e otimismo, satisfeito consigo e com a sua situação, exercendo, provavelmente, posto de responsabilidade. Benevolente, cordial, vendo tudo pelo seu lado melhor. Imprudente, às vezes, e às vezes impulsivo, apressado, dispersando seus esforços. Algo exclusivista em suas ideias e sentimentos. Carater positivo e espirito utilitario, guiando-se pela razão logica. Um tanto de inquietação espiritual, dado à controversia, à polemica. Poder de assimilação e analise. Ama a vida intensa, movimentada, viagens e reuniões sociais. Perspicaz, engenhoso e de iniciativa.

FLORIDIENSE — (Capital) — Temperamento tranquilo, alma sonhadora, contemplativa de imaginação lirica, que se compraz em traçar para si um mundo mais ideal e menos material e prosaico, do que aquele em que vive. E', no entanto, reservada, sobria em suas expansões, de atividade regrada, dominada por inibição e timidez, por efeito do periodo de transição por que está passando. Essa, a razão da inquietude, apreensão de seu espirito, das duvidas não raro, das angustias e ansiedades que sofre. Isso e breve cessará com uma nova fase de sua vida. De pontualidade, exatidão em suas ações, amor à ordem e metodo. Senso estetico e carater gracioso e jovial. Constancia de sentimentos e ideais.

BEDECO — (Capital) — Temperamento bilioso, condicionado a um espirito lucido e cultivado e sagaz. De forte poder psiquico e mental e de sensibilidade intelectual. Um meio termo entre a intuição que concebe e pressente e a dedução que analisa e executa. Carater rigido, intransigente, de vivo senso do dever e da justiça, amenizado pelo forte sentimentalismo pelo altruismo capaz de o levar a grandes gestos de generosidade, proteção e devotamento. E', no entanto, um lutador pertinaz, arrojado, de opinião propria, ação objetiva e de obstinação em seus propositos e em suas ideias. Algo autoritario, apto a dirigir, a exercer cargo de responsabilidade. Ardor, vivacidade, espirito de iniciativa, de atividade motriz e psiquica. Clareza, logica, precisão.

ALICE SILVA — (Capital) — Sinto não ter podido atende-la com a presteza que desejava, pois somente agora é que chegou a sua vez. Personalidade irradiante de vida e de poder psiquico, dominadora e otimista. De natural emotiva, imaginação viva e excessiva, facil ao entusiasmo, sensivel às aparencias das coisas, as impressões. Alma sentimental, franca, generosa, de boa fé, de sentimentos delicados, nobres e liberais. Há muita dispersão em suas atividades, solicitadas para varias modalidades de ocupações. Age mais por impulsos, guiada por sentimentos, idealismo, tendo uma visão do conjunto, não se atendo demasiado a minucias ou pontos secundarios de seus problemas. Sente-se senhora de si em qualquer meio, impressionam-na as opiniões de outrem, de viva reação, de espirito de oposição e independencia.

INGENUO — (Capital) — Temperamento sanguineo-linfatico, proprio de pessoa dotada de vitalidade e resistencia, porem de espirito calmo e ponderado, que não se deixa abater pela adversidade e sabe ser conformado com a sua situação. Um lutador paciente e perseverante, que já tem afrontado maus dias na vida e que adquiriu muita experiencia e conhecimentos praticos. Os sentimentos cordiais são preponderantes em seu "ego" levando-o a agir, muitas vezes, aos impulsos da dedicação e generosidade, a fazer bem pelo bem, sem se preocupar com recompensas. E nem todos aqueles aos quais tem auxiliado, são reconhecidos. De clareza e logica de raciocinio, modesto em suas aspirações, de alma idealista e sonhadora.

DEUS DO SOL — (Capital) — A sua letra indica um temperamento nervoso e excitado, um espirito apreensivo, inquieto, indeciso, vendo tudo pelo lado mau. E' demasiado pessimista, sem confiança em si nem nos outros, sempre a espera do pior. Emotivo e impressionavel, predisposto a excitar-se por pouco, a ficar irritado, quando o contrariam. Possui, no entanto, um carater reto e cortês, inclinado ao perdão ao esquecimento dos agravos recebidos, deixando-se levar pela impressões do momento. Alternativa de humor, de propositos, indeciso entre duas ou mais idéias, sem se decidir por nenhuma. Vontade firme, amenidade de maneiras e aptidão para calculo e tarefas praticas ou artisticas.

ALMA EM PENA — (Capital) — A sua letra revela o seu temperamento equilibrado, o seu bom humor constante e a sua conformidade com as circunstancias, mesmo quando adversas, pelo seu espirito paciente e otimista. De gosto artistico, delicado e cortês para com todos e bons sentimentos, e ideais elevadas e altruisticas. Um tanto reconcentrado, sensivel, as irritações em si não duram muito. Indeciso em suas opiniões e em seus empreendimentos. Não se impressione com os desacordos que surjam entre seus irmãos: isso é coisa natural, quando vivem juntos uma vez que variam o temperamento e o carater de cada. Pelo contrario, faça por harmonizar tudo o que puder. Quanto à moça por quem "rala em pena", convem dar um fim nisso. Se ela lhe corresponde os sentimentos, trate de casar de uma vez. No caso contrario, não esteja a perder mais tempo com um fantasma do passado. Seja positivo e pratico. Os tempos de hoje são outros...

HERCULES DE THEBAS (Promissão) — O amigo é um viajante infatigavel pois tenho recebido cartas suas dos mais variados lugares. A sua ultima fala-me de um estudo solicitado por uma senhorita. Creio ter já feito este estudo, respondendo a Sulamita. Quanto a si meu caro, vejo que vai fazendo progresso, principalmente no que diz respeito ao controle de suas emoções e à disciplina da sua vontade. Se parseverar nesse proposito, acabará vencendo na vida, vencendo a si proprio e os obstaculos da vida. Predominam na sua letra essas tres grandes carateristicas: a imaginação fecunda e jovial, a sentimentalidade devotada e a faculdade intuitiva.

LOURINHA SONHADORA (Capital) — Sua letra, nitida, arredondada e condensada, denuncia uma constituição fisica sadia, resistente e um temperamento equilibrado, aliado a um espirito lucido e voluntarioso. Impulsionada por uma imaginação fecunda e refreada. De sentimentos fortes, dominadores. Mais contemplativa que realizadora, pouco observadora, vivendo uma vida mais intima, com suas ideias proprias, seus conceitos pessoais a respeito do mundo e dos seus semelhantes, fechada em sua reserva. Pouco suscetivel a sentimentalismos piegas e às impressões malsãs, porem otimista e entusiasta, atraida pelo belo e ideal, desdenhando do utilitarismo prosaico, mas aspirando uma posição mais consentanea com os seus ideais. Ha de alcançar, um dia, o seu objetivo, porquanto possui força de vontade, perseverança e espirito combativo.

SORRISO (Capital) — Sendo a sua atual fase da vida uma transição para a plenitude, a sua personalidade ainda não se firmou e avança com passos incertos, pela falta de conhecimentos praticos da vida. Deixa-se levar por ideias proprias, algo singulares, e por uma concepção um tanto superlativa de suas capacidades. Isso é proprio de sua idade, desse periodo de transição, que acima falei. De carater acessivel, afavel, paciente e contemplativo. De ação pausada às vezes demorada, sem pressas nem impaciencias. Pouco impressionavel, mas com tendencias aos prazeres materias, por sua natureza sanguinea. Necessita agir com mais tato e diplomacia. A falta de compreensão a que faz referencia se deve à ausencia do tato e discreção. Se a pessoa a que se refere rompeu consigo por algo que a suscetibilizou, pouca probabilidade terá de reatar as suas relações. Se, como diz, tem gosto artistico e boa voz, deve tentar a carreira no campo das musas.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Nas "Dúvidas" de 3 de outubro dêste ano tecemos despretensiosos comentários sôbre o plural dos nomes compostos "caneta-tinteiro", "pombo-correio", "licença-prêmio" e "banho-maria", que, segundo alguns autores, deve ser "canetas-inteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria" (com flexão apenas do segundo elemento), e, segundo outros, "canetas-tinteiros", "pombos-correios", "licenças-prêmios" e "banhos-marias" (com flexão dos dois elementos).

A respeito dêsse assunto o eminente filólogo prof. dr. José de Sá Nunes se dignou escrever-nos atenciosa missiva, da qual, para proveito dos nossos leitores, transcrevemos o seguinte trecho:

"Mandaram-me o seu consultório de 3 de outubro. Por êle vejo que tem dúvida acêrca dos plurais "canetas-tinteiros", "pombos-correios", "licenças-prêmios" e "banhos-marias" (não muita sôbre êste último), porque não é fácil **destrinçar a** "finalidade" do segundo elemento. Ora bem: "tinteiro", "correio", "prêmio", "indicam "finalidades"? A "caneta-tinteiro" é uma **caneta** que traz **tinteiro; o** "pombo-correio" é um **pombo** que faz as vêzes do **correio;** a "licença-prêmio" é **a licença** que se concede a funcionários como **prêmio.** Onde a idéia de "finalidade"? Se o segundo elemento faz as vêzes de adjetivo, **"qualificando** ou **determinando** o primeiro elemento, êste é que toma o sinal do plural. "Bota-monstro", por exemplo, é uma **bota monstruosa;** portanto, o seu plural é "botas-monstro". "Escola-modêlo" é uma **escola modelar";** por conseguinte, no plural é "escolas-modêlo". A idéia de fim há em compostos como "café-concêrto", porque o estabelecimento **(café) tem por fim o concêrto,** isto é, apresentar ao público número de cançonetas, canções, comédias ligeiras, etc.. Isso de se dizer que o plural de "caneta-tinteiro", é "canetas-tinteiro", porque "a caneta **serve de tinteiro",** é um ilogismo, pois a caneta **não serve de tinteiro.** Ela traz consigo o **tinteiro.** São dois substantivos que formam um só, ligados por hífen por terem evidência semântica, é, conseguintemente, ambos devem receber no plural o s".

Apesar dessa excelente lição do grande mestre dr. Sá Nunes, continuamos julgando (talvez por estreiteza do nosso entendimento) que em relação a alguns compostos o espírito oscila entre a "finalidade" e a "não finalidade" do segundo elemento. Se não, vejamos: No caso da "caneta-tinteiro" o raciocínio dêsse cultor do vernáculo é convincente, pois de fato **a caneta não serve de tinteiro;** de sua estrutura faz parte o tinteiro. Mas, no que entende com "pombo-correio" e "licença-prêmio", perguntamos nós, não será possível vislumbrar idéia de fim em "correio" e em "prêmio"? Cremos que sim, pois "pombo-correio" é o **pombo que serve de correio,** ou, em outras palavras, é o **pombo cujo fim é servir de correio;** e "licença-prêmio" é a **licença que serve de prêmio,** isto é, a **licença cujo fim é premiar o funcionário.** Segundo nos parece, não há ilogismo em nosso raciocínio.

Afigura-se-nos, portanto, que o melhor de tudo é flexionar sempre os dois elementos dos substantivos compostos da estrutura dos a que nos referimos, sem procurar saber se o segundo elemento exprime, ou não, idéia de fim. Não será realmente êsse o melhor caminho? E, se não o melhor, o mais prático? Digam-no os sábios da escritura.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

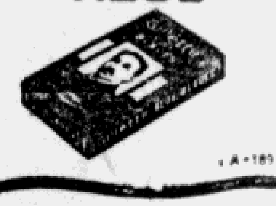




bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.

Gillette AZUL



Mais uma cortezia da REAL!

BIRIGUÍ · GARÇA · CATANDUVA · PENÁPOLIS · RIB. PRETO · LINS · SANTOS · RIO PRETO · BARRETOS

ampliando a maior rede aeroviária do Estado...

a REAL

com o seu inigualável serviço — anuncia para breve a inclusão das seguintes cidades na sua rota, em conexão com o Rio de Janeiro

TUPÃ
PRES. PRUDENTE
MARÍLIA
FRANCA
ANDRADINA
ADAMANTINA - LUCÉLIA

Sem desfrutar de outros favores que não seja a constante preferência do público, a Real vem-se impondo no panorama da aviação comercial brasileira como uma companhia que, antes de tudo, procura atender às necessidades do público.

Explica-se assim a grande penetração da Real no interior de São Paulo, transformando modesta linha inicial na maior rede aeroviária do Estado.

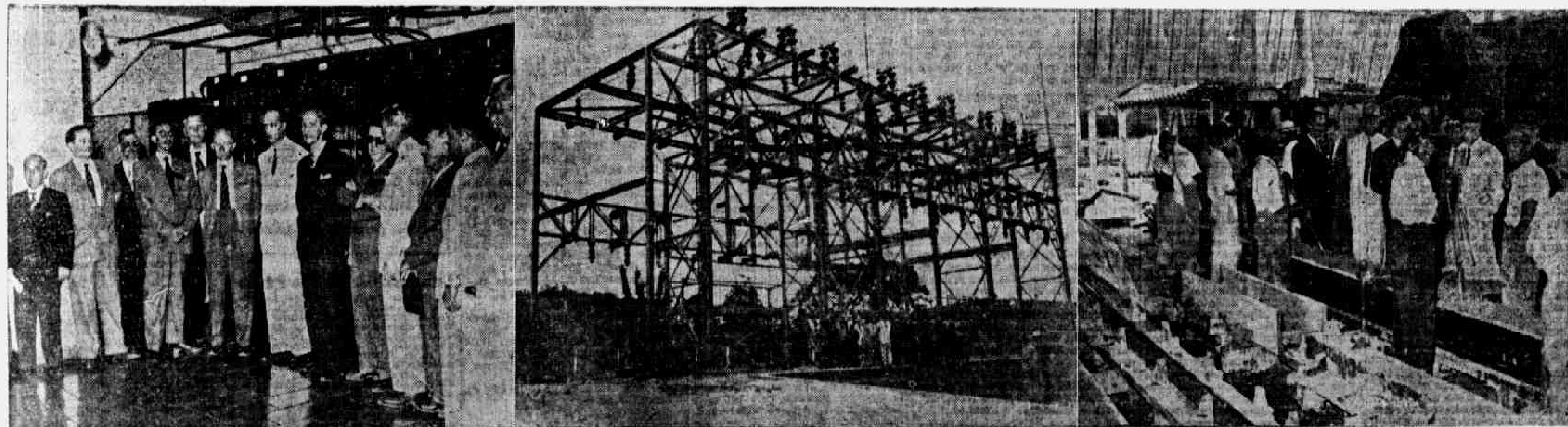
Entretanto, consta do programa da Real: "CORTEZIA — SERVIÇOS" — e é dentro dêsse lema que a Real, auspiciosa e orgulhosamente anuncia para breve a inclusão de Tupã - Pres. Prudente - Marília - Franca - Andradina e Adamantina-Lucélia, que terão reduzidas as distâncias que as separam da Capital, pelo incomparável "Serviço Real".

REAL NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

1956 — RUA CONS. CRISPINIANO, 375 — FONES: 4-7166 - 6-4644 — Arco-Artusi

Altos dirigentes ferroviarios visitam as obras de eletrificação da Sorocabana

CARAVANA CHEFIADA PELO ENG. PAIVA MEIRA INSPECIONA AS OFICINAS DE MONTAGEM — VISITADAS TAMBEM AS OBRAS DE PANTOJO, CERQUILHO E LARANJAL PAULISTA



A caravana de visitantes, tendo à frente o eng. Paiva Meira, diretor da E .F. Sorocabana, visita a sub-estação eletrica de Pantojo e as oficinas onde são confeccionados os postes de concreto para sustentação dos fios de eletrificação.

Atendendo a um convite que lhes fora dirigido pelo engo. Luiz Paiva Meira, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, estiveram ontem em inspecção às obras de eletrificação da mais importante ferrovia paulista, alguns dos dirigentes das demais estradas de ferro de São Paulo.

A comitiva, que se fazia acompanhar do engo. Paiva Meira e de outros diretores do Departamento da E. F. S. estava constituida dos srs. cel. Renato de Azevedo Feio, diretor da Santos-Jundiaí; engo. Pericles Sena, diretor do Ramal de São Paulo, da Central do Brasil, dos representantes da Cia. Paulista, e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

OFICINAS DE MONTAGEM EM MAIRINQUE

A primeira inspecção realizada pelos ilustres visitantes deu-se precisamente em Mairinque, onde se acha instalada a moderna oficina de montagem e reparações das locomotivas "Diesel" eletricas que veem servindo à Sorocabana. Ali se demoraram os visitantes, inspecionando todas as fases de montagem daquelas poderosas maquinas, constatando, então, a eficiencia do pessoal da Estrada, o qual, graças à capacidade tecnica dos dirigentes do serviço, estão montando inteiramente as novas locomotivas recentemente adquiridas pelo governo do Estado para que a Sorocabana possa atender com eficiencia todo o transporte das mercadorias e dos passageiros que daquela ferrovia se servem.

Ainda em Mairinque, os visitantes tiveram ocasião de presenciar à confecção, pelo sistema mais moderno, dos postes de cimento armado. Estes postes, cuja altura varia entre 20 a 30 metros, destinam-se ao sistema eletrificado da Estrada, sustentando, ao longo da ferrovia, as linhas de transmissão de energia para as locomotivas postas em funcionamento.

EM PANTOJO

Ao chegar a Pantojo, os visitantes desembarcaram para inspecionar a grande sub-estação transmissora de energia ali sediada. Esta estação, montada sob as mais modernas especificações, conta com todo o aparelhamento necessario ao serviço a que se destina. Durante a visita dos dirigentes ferroviarios do Estado, que foi demorada, foram percorridas todas as dependencias daquela sub-estação.

EM CERQUILHO

Prosseguindo a sua inspeção, estiveram os visitantes em Cerquilho, onde, acompanhados pelo diretor e demais auxiliares da administração da Sorocabana, puderam constatar os trabalhos de eletrificação da Sorocabana que ali veem sendo realizados pelo governo Ademar de Barros. Nessa ocasião, demonstrou o engo. Paiva Meira aos visitantes o extraordinario serviço que vem prestando o atual governo para o prosseguimento das obras de eletrificação da Sorocabana, cujos extraordinarios beneficios estão patentemente demonstrados através do aumento da capacidade de transporte da Estrada, que dia a dia, se acentua.

EM LARANJAL PAULISTA

Encerrando a serie de visitas, estiveram os visitantes na estação de Laranjal Paulista, ponto terminal, até agora, dos serviços eletrificados da Estrada de Ferro Sorocabana. Desembarcando naquela estação, os visitantes receberam novas explicações do diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, ficando, então, inteiramente a par das obras que o governo está realizando ao longo da linha, isto é, prolongamento da via ferrea com a construção do ramal de Rubião Junior-Avaré e consequente eletrificação desse trecho para o maior desenvolvimento da Estrada.

Enquanto os demais membros da caravana recebiam aquelas explicações, o sr. Renato Feio, diretor da Santos-Jundiaí, acompanhado de engenheiros da Sorocabana, fez uma demorada visita à grande pedreira e britador ali instalados pela Estrada, a qual, por sua posição e capacidade está fornecendo toda a pedra para um grande trecho da via-permanente da Sorocabana.

Cerca das 19 horas o trem especial que conduzia os ilustres visitantes retornou a São Paulo. Os diretores das estradas paulistas, ao desembarcar em São Paulo não escondiam a sua admiração pelo que acabavam de verificar, manifestando-se todos satisfeitos com a visita realizada e traduzindo os seus elogios pelo alto grau de eficiencia da Sorocabana e pelo esforço que vem sendo desenvolvido pelo atual governo a fim de dotar a Estrada de um sistema eletrificado à altura do seu extraordinario movimento.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 2-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Benedito Francisco Faria — av. Jabaquara, 858; — Eugenio Capuano — rua Conselheiro Lafaiete, 146; — Lourenço Sachi — rua Silva Jardim, s|numero; — dr. Manoel Ortega Manzano — rua Senador Feijó, 29 — 8.o — sala, 814; — Sebastião Sampaio — rua Prudente de Moraes, 60.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

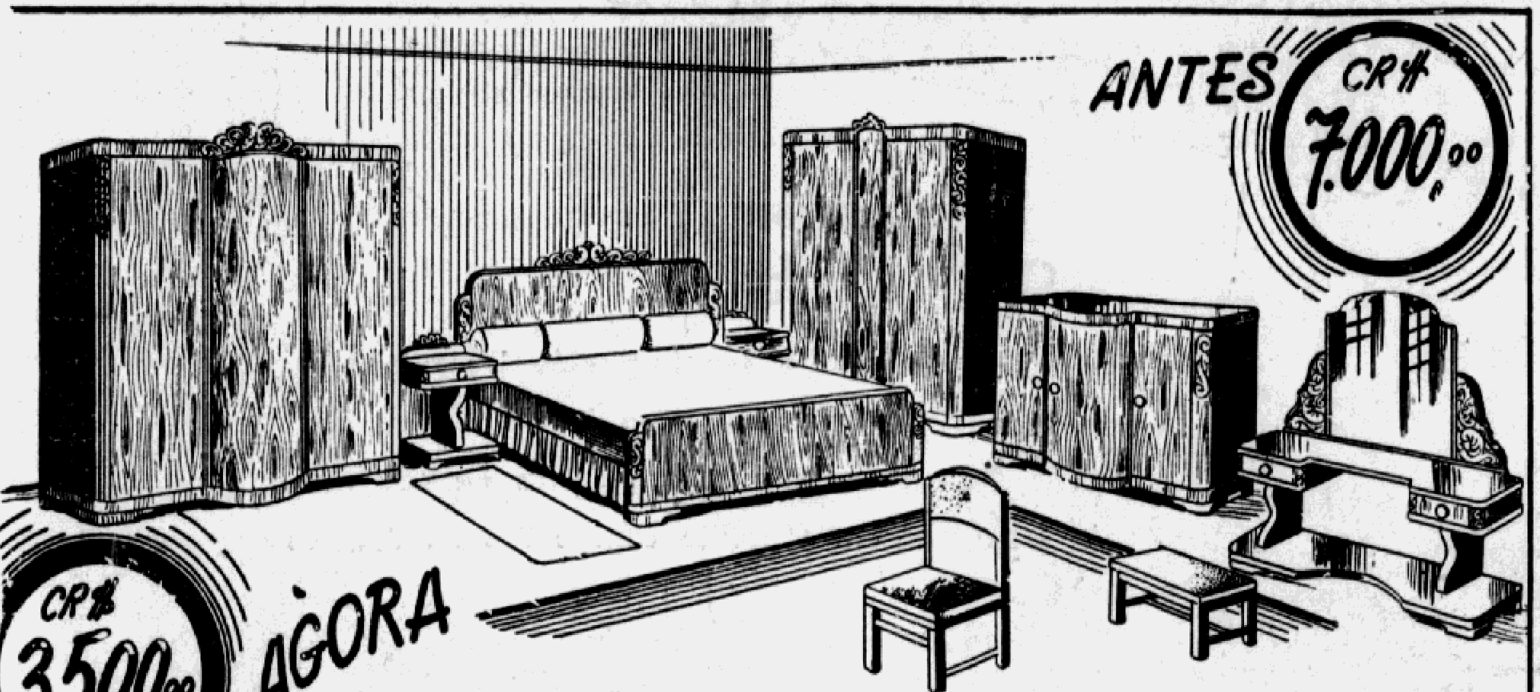
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

ESPETACULAR VENDA DE NATAL
DA FABRICA DE MOVEIS AKERMANN

Redução de 50 e 60 o/o nos preços de dormitorios e salas de Jantar



A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

Acaba de fazer formidavel redução de preços até fins de Dezembro

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

P. CONTINENTAL

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Barbaro crime praticado por assaltantes na avenida Rangel Pestana

OS DOIS IRMÃOS, JA' IDOSOS, FORAM ENFORCADOS DURANTE A MADRUGADA — LUTA DE MORTE ENTRE AS VITIMAS E OS ASSALTANTES — ENCONTRADA UMA FOTOGRAFIA QUE SE PRESUME SER DE UM DOS CRIMINOSOS — SALPICOS DE SANGUE NAS PAREDES, MOVEIS DERRUBADOS E GAVETAS REVOLVIDAS

Na manhã de ontem, por volta das 6 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada de que, no interior do predio sito à avenida Rangel Pestana, 2.175, haviam sido encontrados mortos dois homens já idosos. Adiantava a informação que os cadaveres foram descobertos em comodos separados por um corredor, e que apresentavam indicios claros de enforcamento, depois de haverem sido golpeados com qualquer instrumento contundente pelos assassinos.

A DESCOBERTA DO TENEBROSO CRIME

Segundo as informações colhidas pela nossa reportagem, pouco antes das seis horas, a domestica Benedita dos Santos, ao galgar as escadas que levam à parte superior do predio, verificou que algo de anormal ocorrera durante a madrugada, pois que notara cadeiras derrubadas e salpicos de sangue na parede, defronte à porta de entrada. Receiosa, a empregada da casa deliberou voltar imediatamente para a rua e chamar o filho de seu patrão, a fim de verificar este o que havia acontecido no interior da residencia. Minutos depois, Acacio Ferreira de Castro, que reside nas imediações, voltou correndo com a domestica, ingressando ambos na casa. Atravessaram o corredor, em sobressalto, e momentos depois terrivel cena se lhes deparou: deitado de bruços, em meio de uma poça de sangue, com a cabeça aberta e uma otalha presa fortemente ao pescoço, estava morto o dono da casa, o dentista José Ferreira de Castro Filho, de 68 anos, casado. Ficaram como loucos, Acacio e a empregada. Subito, o moço se lembrou de correr para o fundo do corredor, em cujo extremo devia estar o seu tio, Francisco Ferreira de Castro, de 70 anos de idade, ali residente. E, novamente, outro terrivel choque. O velho estava caido, tambem em meio de uma poça de sangue, com a cabeça completamente partida, tendo ainda amarrada ao pescoço uma toalha, que possivelmente teria servido para enforca-lo.

O AVISO À POLICIA

Acacio de Castro, diante da tremenda cena que tinha aos seus olhos, logo após voltar a si do assombro de que se achava possuido, correu para a rua, chamando um guarda civil, o qual deu parte da tragica descoberta à autoridade de plantão na Policia Central. Não demorou muito tempo para chegar ao local a caravana policial integrada pelo subdelegado Nancir Feliciano de Oliveira e o escrivão Gustavo Cordeiro Galvão Filho. Foram tomadas as primeiras providencias, que consistiram no aviso à Delegacia de Roubos e ao Laboratorio da Policia Tecnica, cujos titulares especializados começaram incontinenti a tomar medidas no sentido de identificar os autores do barbaro crime.

TELEFONE DESLIGADO E SINAIS DE VIOLENTA LUTA

No gabinete dentario, em cujo assoalho estava caido debruços o velho dentista, tudo demonstrava haver ali ocorrido terrivel luta entre o ancião e os assaltantes. A cabeça do homem apresentava profundos golpes desferidos por qualquer instrumento contundente e a toalha que lhe amarraram ao pescoço, para enforca-lo, teria sido apanhada pelos criminosos no proprio gabinete dentario, pois era da especie de toalha que serve para o uso dos clientes. Caidos, ao lado da perna direita do dentista, na altura do joelho, estavam seus oculos. Um dos pés estava calçados e o outro sapato, de côr marron, estava caido a dois metros de distancia, mais ou menos. Um detalhe, que chamou fortemente a atenção dos policiais, foi o telefone desligado. Provavelmente, a vitima, em meio da luta terrivel que se seguiu, após haver sido tomada de surpresa, procurou comunicar-se com a policia pelo telefone. Mas, ao retirar o fone do gancho, recebeu o dentista violenta pancada na parte posterior do craneo, caindo em consequencia. No gabinete dentario estava tudo revolvido. As gavetas abertas e os moveis tombados constituiam sinal evidente da luta que ali se desenrolara.

UMA FOTOGRAFIA AO LADO DO CADAVER

Importantissimo achado coube aos policiais, quando vasculhavam o quarto. Ali, sob o pé direito do cadaver, foi encontrada uma fotografia, que foi imediatamente reconhecida pelo investigador Olimpio Pereira como sendo a de temivel assaltante e perigoso malandro, que conta com inumeras passagens pelo Departamento de Investigações. E' possivel que o ladrão, durante a luta, tivesse deixado cair a foto mas tambem não deve ser excluida a possibilidade de que outro ladrão tenha jogado propositadamente o retrato de um inimigo qualquer, como o objetivo de incrimina-lo na cena de sangue.

NO GABINETE DE PROTESE O OUTRO MORTO

Os policiais, após vistoriarem o quarto onde se encontrava o cadaver do velho dentista, dirigiram-se para o gabinete de protese, no outro extremo do corredor, a fim de examinar o cadaver do outro ancião. Ali estava ele, de costas para o chão, mostrando no pescoço uma toalha fortemente amarrada, e profundos golpes na cabeça. Ao lado do seu corpo, estava caida uma cadeira e as gavetas de uma comoda de regular tamanho apresentava-se completamente revolvida. Grande poça de sangue aparecia no fundo do quarto, vindo até perto da porta, que dava para um pequeno patio.

O DENTISTA GANHOU 200 MIL CRUZEIROS HA' MESES

Constitui motivo para grande meditação das autoridades encarregadas da elucidação do tenebroso crime o fato de haver sido informado pelo filho do dentista que o seu progenitor, há questão de sete meses, fora contemplado com um premio de loteria, na soma de duzentos mil cruzeiros. Dado o fato de haver sido o velho dentista uma pessoa muito reservada, principalmente em se tratando de assuntos que diziam respeito aos seus haveres, ignoram os membros de sua familia se o dinheiro ganho na loteria havia sido depositado, ou se estava guardado em casa e foi, provavelmente, roubado pelos criminosos. Estes, com certeza, sabiam que o velho havia ganho na loteria e, com a sua entrada na casa, deram a demonstração de que conheciam os habitos de seus ocupantes, bem como a disposição dos quartos e do gabinete dentario.

ESTAVA PRESO HA' MAIS DE UM MÊS

Conforme dissemos acima, junto ao cadaver do dentista, a policia encontrou a fotografia de um individuo que foi identificado, como sendo um conhecido ladrão. De posse dessa peça, a policia supôs logo ter encontrado importante pista, bastando apenas a prisão do individuo fotografado. Na tarde de ontem, depois de rapida busca no Departamento de Investigações, foi localizado o dono da fotografia. Era ele Sebastião Pedro Marcelino, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Brigadeiro Luiz Antonio, e que há mais de um mês se acha recolhido ao xadrez daquele departamento. Desapareceu desse modo, a hipotese de ter sido ele o autor do barbaro latrocinio.

NÃO MORRERAM POR ASFIXIA

Segundo resultado da autopsia, apurou-se que as vitimas não morreram por asfixia, como a principio se supunha. A morte de ambos foi provocada pela forte pancada que receberam na cabeça. Soubemos, ainda, que o dentista levara a pancada na ocasião em que estava com a cabeça abaixada, o que faz crer que o delito tenha sido praticado por mais de um individuo, pois enquanto o cirurgião tratava de um deles o outro teria desferido a pancada mortal na base do craneo.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

No local da impressionante cena de sangue estiveram os peritos da Policia Tecnica, que fizeram as necessarias vistorias. O adjunto da Delegacia de Roubos, sr. Hermenegildo de Andrade, iniciou as investigações que deverão, de um momento para outro, culminar com a elucidação da identidade dos assaltantes e a sua posterior localização.

OUTRO CRIME MISTERIOSO

A Delegacia de Segurança Pessoal está as voltas com mais um crime misterioso. Um homem foi assassinado e atirado a uma lagôa, permanecendo ignorado o autor de sua morte.

Na noite de anteontem, compareceu à Policia Central, Sebastião Augusto, que trabalha como tirador de areia de um porto existente no bairro de Boaçava, pouco além da Lapa, a fim de informar à autoridade de plantão, que tivera noticia de que um colega havia perecido afogado numa lagôa. Por sua vez, a autoridade comunicou o fato ao Corpo de Bombeiros, que seguiu para o local, onde iniciou o serviço de sondagem. Depois de uma noite de trabalho, conseguiram os bombeiros, na manhã de ontem, encontrar o corpo, retirando-o das aguas. Como apresentasse sinais evidentes de estrangulamento, além de ferimentos na cabeça, foi solicitada a presença da autoridade de plantão na Central, a fim de que fossem tomadas as providencias que o caso requeria. Foi, então, pedido o comparecimento dos peritos da Policia Tecnica, os quais, depois de proceder ao levantamento do cadaver, determinaram seu recolhimento ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia. No proprio local da ocorrencia a policia conseguiu apurar a identidade da vitima, que era o tirador de areia de um porto do bairro do Jaguaré, Rosalino Eugenio, de 22 anos, solteiro, ali domiciliado. Quatro pessoas sobre as quais recaiam suspeitas foram detidas pelo delegado Carlos Viana, que as conduziu ao cartorio da Policia Central, onde foram submetidas a interrogatorio. Segundo seus depoimentos, apurou-se que, na noite de quarta-feira, Rosalino estivera andando pelo local, em trajes menores, tendo uma senhora que por ali passava, levado o fato ao conhecimento de seu marido. Este foi então ao encontro de Rosalino com quem manteve demorado bateboca. Todos foram ouvidos, e diante das contradições, resolveu o sr. Carlos Viana encaminha-los ao Departamento de Investigações, onde foram recolhidos ao xadrez.

MORTO DEFRONTE AO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Pouco antes das 12 horas de ontem, na esquina da rua Santa Ifigenia, com a rua dos Gusmões, em frente ao Departamento de Investigações, um jovem foi estupidamente assassinado com um tirro de revolver. O autor do disparo não foi encontrado pela Policia, muito embora o crime tivesse ocorrido em plena luz do dia. A autoridade de plantão na Policia Central, informada do ocorrido, meia hora depois, seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que se tornavam necessarias, mandando remover o cadaver da vitima ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para ser autopsiado. Os envolvidos no caso foram encaminhados ao cartorio da Policia Central, onde foi iniicado o competente inquerito.

Segundo depoimentos de testemunhas na referida peça policial, apurou-se que àquela hora, Bernardino Paim, ou Ari Trancredo ou ainda Ari Bastos Filho, de 22 anos, solteiro, que é conhecido malandro, estivera num hotel da rua Duque de Caxias, onde furtara, do quarto do porteiro, dois ternos de roupa. Surpreendido pela empregada do hotel, Olimpia Neto Casadio, o mediante tentou fugir, vendo que estava sendo perseguido, largou a bolsa em que carregada o produto do furto e em desabalada carreira seguiu para a rua Santa Ifigenia. Ao alcançar o cruzamento daquela via com a rua dos Gusmões, obstou-lhe os passos o investigar Antonio Cirilo, de 37 anos, casado, residente à rua 13 de Maio, 457. Vendo que ia ser preso, o ladrão sacou de uma faca e investiu contra o policial, desferindo-lhe um golpe no braço direito. Nesse momento, foi ouvido um tiro, cuja autoria se ignora, e o agressor caiu morto no solo. Estabeleceu-se grande confusão no local. O soldado do Batalhão de Capturas da Força Policial, Manuel dos Santos Celestino, de 47 anos, casado, supondo que o ladrão ainda estivesse vivo, tirou-lhe a faca da mão e entregou-a à autoridade de Plantão, no D. I.. Antonio Cirilo, que apresentava ferimento no braço direito, foi medicado no posto de curativos da Assistencia. O inquerito, que foi presidido pelo promotor Barros Pentado, será encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal, que deverá esclarecer a ocorrencia.

TRES FERIDOS NUM CAPOTAMENTO

Na estrada de Itapecerica, na tarde de ontem, mais ou menos às 16 horas, o auto-caminhão de chapa 6-26-07, dirigido pelo motorista profissional Antonio Terço, de 28 anos, casado, domiciliado à alameda Notman, 621, depois de violenta derrapagem capotou espetacularmente. Em consequencia do acidente, alem do motorista do caminhão receberam ferimentos Mario Schiezari, de 33 anos, solteiro, residente no endereço acima e José Caetano Filho, de 28 anos, casado, morador à rua Porto Carreiro, 321. Todos, por terem sofrido lesões de natureza grave, depois de pensados no posto de curativos da Assistencia, foram internados no Hospital das Clinicas.

Exames de Enfermagem

Realizando-se em dezembro exames praticos de enfermagem e estando na época de preparação de papeis, para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização Profisisonal, o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57 — solicita aos interessados, no sentido de prepararem seus dcumentos na séde sindical onde terão amplas informações e assistencia a respeito. Aqueles que provarem — com atestado de diretor clinico de hospital, o efetivo exercicio de enfermagem de 1929 à 1934, farão jus ao licenciamento de Enfermeiro sem prestar exames de acordo com o decreto-federal 23.774.

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 48 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Acentuadas altas verificaram-se no mercado de entrega direta e na Bolsa de Café durante o transcorrer da semana. As noticias oriundas do interior do Estado são unanimes em afirmar a precaria situação dos cafeeiros, batidos durante multos meses por impiedosa esteagem, que no entenedr dos tecnicos impediu que a florada para a proxima safra vingasse inteiramente. Alem disso outros fatores contribuem ainda para a diminuição da produção do ano proximo, sobressaindo o prejuizo causado pela broca cujos efeitos são indiscutivesi e hoje mesmo, no "stock" da praça de Santos é facil verificar o acumulo de Cafés brocados, de dificil colocação principalmente no mercado norte-americano. E' corriqueiro o principio de economia que regula o preço de acordo com a produção.

Dentro desse principio é que os negociantes e produtores, de Santos e Interior respectivamente, se baseiam para considerar normal a alta verificada no mercado interno. Como temos verificado pela exportação dos dois ultimos meses, são animadoras as quantidades saidas para o Exterior. Com a estação invernosa as portas, os Americanos tem procurado comprar maior volume do Café e pelo cambio feito em Santos verifica-se que em 11 dias uteis foram negociados perto de .... 500.000 sacas quanto aos preços, se bem que as bass em centavos não correspondem ainda aos preços em cruzeiros, não se pode negar que as ordens de compras dos Estados Unidos melhoraram tambem. Dão preferencia os importadores, as qualidades finas, cuja a quantidade todavia já se vão tornando raras no "stock" da praça. Os Cafés duros e mesmo riados tiveram suas bases melhoradas porem o mesmo não se deu com os Cafés brocados, cujos os vendedores tem que sujeitar a preços menores. Como vemos, o transcorrer da semana foi movimentado e os preços fora mmelhores, muito embora se verifique que essa melhora é a natural consequencia da queda de produção fator que não nos deve trazer consolo algum. As bases que vigoraram foram as seguintes: — Finos Cr$ 101,00 a Cr$ 102,00; — Estric. Moles Cr$ .. 98,00 a Cr$ 100,00; — Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 96,00; — Duros Cr$ 85,00 a Cr$ 88,00; — Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00; — Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65.00.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entregas diretas, na semana finda foi firme. No sabado, às 12 horas as cotações eram as seguintes: Novembro Cr$ 101,00; dezembro Cr$ 100,50; janeiro a junho 101,00; julho a dezembro, Cr$ 101,00; janeiro a junho, Cr$ 101,00.

Mercado: — Firme.

VENDAS DO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 12 foram de 58.799 sacas e somando o total do mês, 421.627 sacas.

PREÇOS DO DISPONIVEL: — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,00; duros Cr$ 89,00. Tipo 5 — Rio — Cr$ 59,00. — Mercado: — Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	P. unico
Novembro	59,00
Dezembro	62,00
Janeiro	65,00
Março	65,30
Maio	66,00
Julho	66,00
Mercado	Para.
Vendas	Nihil

CONTRATO "C"

	P. unico
Novembro	96,50
Dezembro	99,00
Janeiro	99,80
Março	99,80
Maio	99,80
Julho	100,00
Setembro	100,20
Mercado	Firme
Vendas	3.000

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3/4	222,00	223,00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4/5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5/6	198,00	199,00
Tipo 6	187,00	188,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	168,00	169,00
Tipo 8	164,00	165,00
Tipo 9	161,00	162,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

Matas tipo 5 — compradores 170,00

Sertões tipo 5 — compradores 210,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	210,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	4.979
Desde 1. de setembro p.p.	67.450
Eportação	--
Existencia	22.490
Consumo	700

Mercado — Firme.

Culto Cientista Cristão

Primeira Igreja de Cristo, Cientista — praça da Sé, 297 — 4.o andar — (Palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Os mortais e os imortais".

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	82.838
Consumo	2.000
Exportação	15.542
Existencia	939.858

Mercado — Estavel.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75.79; corôa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.09; Portugal., 0.75.79; Belgica, 0.42.71; França, 0.71.11.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

TITULOS

S. PAULO

— Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

S. PAULO

No pregão de abertura a termo para o Contrato "B" registrou alta de 0 centavos em dezembro e janeiro; de 50 centavos em março e julho. No fechamento houve alta de 30 centavos em dezembro e janeiro; de 1 cruzeiro em julho e baixa de 60 centavos em maio. Os demais meses ficaram com seus preços inalterados. O movimento total de vendas do dia foi de apenas 500 arobas. O disponivel ficou calmo e inalterados. O termo americano acusou baixa de 3 a 14 pontos no pregão de abertura, fechando com baixa de 3 a 10 pontos, e o disponivel acusou uma baixa de 15 pontos.

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	208,50	208,50
Janeiro	208,50	208,50
Março	207,00	206,50
Maio	—	186,40
Julho	185,00	185,50
Outubro	—	18,00

— Total dos negocios realizados: 500 arrobas.

Provoca aspero debate o projeto de aumento

(Conclusão da 3.a página).

ceram afinal de que a propria economia do país não sobreviverá à destruição dessa grande fonte de riqueza que é o café.

A Camara dos Deputados, num movimento unanime de compreensão da gravidade do problema votou em menos de um mês, um nosso projeto que objetiva diversas medidas destinadas ao combate à broca, projeto que, hoje, se encontra no Senado onde, lamentavelmente, não caminha com a mesma serenidade alcançada nesta Casa. Entre outras providencias, visa a proposição o fornecimento de recursos ao agricultor, através do Banco do Brasil, tornando possivel, destarte, a debelação daquela terrivel praga.

Depois de encarecer a imediata necessidade de combater o governo a terrivel praga prossegue:

"Procurando remediar esta falha, apresentei à Camara o projeto que abre o credito de cem milhões de cruzeiros para ser empregado na eliminação da broca. A proposição não conseguiu ainda atravessar os tramites legais para subir à sanção e se converter em lei. E' de ver que esteja paralisada em alguma Comissão, à espera do relator do parecer. Trata-se, entretanto, de materia da maxima urgencia, porque a broca prossegue na sua ação devastadora, ameaçando destruir a principal fonte de riqueza do Brasil Se perdermos a posição de país maior produtor de café do mundo, por não termos podido ou sabido defende-la em tempo, nada justificará tão monstruoso crime de desidia politico-administrativa."

O deputado estadual do Espirito Santo, sr. Jassan Martins, em declarações a um vespertino desta Capital, sobre o assunto, sugeriu a conveniencia de se ampliar o financiamento aos cafeicultores a fim de auxilia-los na luta contra a tremenda calamidade, argumentando que um dos meios mais eficientes de combate-la consiste no bom trato da lavoura, colheita cedo e repasse bem feito dos cafezais, no fim das safras. E acrescentou que os emprestimos aos lavradores atingidos pela praga deveriam ser concedidos a longo prazo e sem juros, ou com 50 por cento de diferença das taxas cobradas atualmente pelo Banco do Brasil."

Senhor presidente, ainda sobre o mesmo assunto, devo dar a Casa uma noticia alviçareira que acabo de obter na direção do Banco do Brasil:

O diretor da Carteira Agricola e Industrial já expediu ordem às agencias do interior do Estado para que, nos contratos...

O sr. Carlos Pinto: — Das entresafras.

O sr. Plinio Cavalcanti: — ...das entresafras, facilite-se um credito correspondente a Cr$ 0,54 por pé de cafe, importancia destinada a debelação da broca.

O sr. Carlos Pinto: — a gravidade está em que pode não haver produto para ser financiado. O Banco do Brasil devia, de preferencia, fazer justamente o financiamento da produção, para que fizesse, depois, o de financiamento na entresafra.

O sr. Plinio Cavalcanti: — Sem duvida.

— "Sr. presidente, essa providencia, de elevado alcance publico, é bem expressiva, porquanto denota que a frente da Carteira Agricola e Industrial a meu ver, a principal do Banco do Brasil, encontra-se hoje um homem de idéias largas, que não deixa enlear nas tramas esterilizadoras das burocraticas disposições do regulamento do Banco do Brasil.

O sr. Carlos Pinto: — S. s. pode ter vontade de financiar a lavoura, não duvido, mas o sr. Guilherme da Silveira não o permitirá.

O sr. Plinio Cavalcanti: — Não conheço em minucias a orientação economico bancaria do sr. Guilherme da Silveira, notadamente no que respeita o financiamento da produção todavia, quero ressaltar que essa medida do diretor da carteira Agricola e Industrial, dr. Marino Machado, em São Paulo, já objetivada através de instruções emitidas para suas agencias, constitui o primeiro eficaz passo do governo da União, na debelação da terrivel praga. Não posso, pois, deixar de felicitar aquele diretor pela compreensão exata da gravidade do problema, sobretudo, pelo seu espirito de decisão.

Senhores, o que desejo é que a essa medida, objetivo e largamente aplicada, sucedam outras, a fim de que se possa, na realidade, evitar a ruina da maior riqueza do país, o café, e consequentemente da propria economia nacional."

O orador é cumprimentado.

Universidade de São Paulo

Realizou-se dia 12 do corrente, na Reitoria da Universidade de São Paulo, a eleição do representante dos docentes livres no Conselho Universitario e do respectivo suplente. Compareceram a essa eleição, feita em 2.a convocação, 68 docentes livres dos varios institutos que integram a Universidade de São Paulo, tendo sido eleitos os drs. Arnaldo Amado Ferreira e Odorico Machado de Sousa, respectivamente representante e suplente.

No mesmo dia, realizou-se a eleição dos representantes das instituições complementares, em virtude da extinção do mandato dos drs. Adriano Marchini, Oliverio Mario de Oliveira Pinto e Milton Pena. Foram eleitos, por maioria absoluta de votos, os drs. Sergio Buarque de Holanda e Francisco Lima de Sousa Dias Filho. O 3.o representante será eleito oportunamente, visto não haverem alcançado maioria absoluta os candidatos votados.

Dissidio coletivo dos mestres e contramestres na industria de fiação e tecelagem no Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 9 horas, uma assembléia geral extraordinaria, dos profissionais sindicalizados do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, em sua séde social ,sita à rua Julio de Castilhos, 782, a qual constará da seguinte ordem do dia: — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; — Exame e discussão sobre os salarios atuais dos Mestres e Contramestres do Estado de São Paulo, frente à elevação de custo de vida; — Bases do dissidio coletivo de trabalhos a ser instaurado em favor de todos os participantes da categoria profissional representada pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres do Estado de São Paulo, contra todas as firmas participantes das categorias economicas representadas pelos Sindicatos: da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, da Industria de Malharias e Meias do Estado de São Paulo, da Industria de Cordoalha e Estopa de São Paulo, e da Industria de Especialidades Texteis de São Paulo, com excessão das firmas existentes nos seguintes municipios: — Jundiaí, Itatiba e Rocinha, por existir contra essas firmas já em andamento um dissidio a parte e distinto. Somente.

NECROLOGIA

D. NICOLINA CERQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, a veneranda sra. d. Nicolina Cerqueira, filha do coronel Eloi Cerqueira, propagandista da Republica e de d. Olimpia Azevedo Cerqueira. Deixa as irmãs — Bertilia, Irmo, Laura, Fr..., e o dr. Eloi Cerqueira Filho, casado com d. Amelia Ferraz Cerqueira e varios sobrinhos, sendo prima do dr. Abelardo Vergueiro Cezar.

O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua Dona Eliza, 133, para o cemitério da Consolação.

D. ESTER KIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Ester Kis, casada com o sr. Ludovico Kis. Deixa os filhos — João, Rosa e Ester.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia do O'.

ANTONIO BOCCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Antonio Boccia, casado com d. Concilia Cappola Boccia. Deixa os filhos — Pascoal, casado com d. Mariana Boccia; Salvador, casado com d. Francisca Boccia; José, casado com d. Maria Boccia; Umberto, casado com d. Eudoxia Boccia; Genaro, casado com d. Anita Boccia e Olga Boccia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Joli, 400, para o cemitério do Braz.

D. ROSALINA FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital aos 69 anos de idade, d. Rosalina Ferreira, casada com o sr. Emiliano Ferreira. Deixa os filhos — Altemiro, casado com d. Angelina Videl; Domingos, casado com d. Pilomena Ferreira; Arnaldo, casado com d. Ofelia Ferreira; Armando, casado com d. Lina Fe... e Emiliano, casado com d. Mafalda Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua D. João V, 412, para o cemitério da Lapa.

MANOEL MOTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Manoel Mota, casado com d. Sebastiana M... Deixa os filhos — Alfredo, Alaide e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA IFRAIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Maria Ifrain, casada com o sr. Jorge Ifrain. Deixa os filhos — Rubens e Roberto, e o irmão, Alexandre Donnabeti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 204, para o cemitério do Araçá.

D. ROMILDA TADEI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Romilda Tadei, viuva do sr. Luiz Tadei. Deixa os filhos — Carolina Tadei de Freitas, viuva do sr. José Marcondes de Freitas; dr. Luiz Tadei, casado com d. Natalia Silva Tadei; Maria José Tadei Cambraneli, casada com o sr. Silvio Cambraneli; Cornelio Tadei, casado com d. Olimpia Picina Tadei; Mafalda Tadei de Pila, casada com o sr. Aurelio de Pila; Leonilda Tadei dos Reis, casada com o sr. Coriolano Alves dos Reis; e José Zacharias Tadei, casado com d. Isabel Moutinho Tadei.

O corpo será transladado hoje, às 6 horas, para Pindamonhangaba, onde será sepultado no cemitério local. A familia solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO BELONZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Antonio Belonzi, viuvo de d. Clelia Spelti Belonzi. Deixa os filhos — Inês casada com o dr. Frederico Pontecorboli; Hugo, casado com d. Adelaide de Almeida Belonzi; Olga, casada com o sr. Silvio de Oliveira e Arnos Belonzi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Lorena, 1610, para o cemitério São Paulo.

SRTA. EDNA PEREIRA SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Edna Pereira Silveira, filha do sr. Manoel Pereira Silveira e de d. Elmira Pereira Silveira. Deixa dois irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ribeiro do Amaral, 168, para o cemitério de Vila Mariana.

SRTA. OLGA FRANCISCO PINHEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, a srta. Olga Francisco Pinheiro, filha do sr. Antonio Francisco e de d. Sebastiana Pinheiro, já falecidos. Deixa os irmãos — Alexandre, casado com d. Imema Pinheiro; Maria Helena, casada com o sr. Arcilio Ribeiro; Antonio, casado com d. Vera Roque Pinheiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MISSAS

D. Teresa Rubano Funicell

Será celebrada amanhã, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, missa de 1.o aniversario por intenção da alma da sra. d. Teresa Rubano Funicell.

Missa de 30.o dia

Amanhã, dia 15 do corrente, às 9 horas, matriz da Lapa (Rua Anastacio), missa de 30.o dia, por intenção da alma de Maria Medéa Morsa.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 14 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

O SECULO DO PROGRESSO FEMININO NOS ESTADOS UNIDOS

DOROTHY THOMPSON

NOVA YORK — A emissão de uma série de selos de tres "cents" com as efigies de tres pioneiras dos direitos da mulher — Elizabeth Stanton, Lucretia Mott e Carrie Chapman Catt — marca o 100.o ano de progresso feminino nos Estados Unidos (1848-1948).

Hoje, quando quase tantas mulheres quanto homens frequentam escolas e universidades norte-americanas, é dificil de se acreditar que, se as universidades para homens existem desde o principio da Idade Media, somente ha pouco mais de 100 anos o primeiro colegio, nos Estados Unidos, admitiu alunos do sexo feminino: o Colegio Oberlin, no Estado de Ohio. Não só nos Estados Unidos, mas em toda a Europa, as mulheres, a quem as fabricas primeiro receberam como fonte de trabalho barato, ocupam agora lugares em todos os ramos do comercio, da industria, das profissões liberais e do governo. Ha mulheres dirigindo industrias e editando jornais, mulheres engenheiros, arquitetos, medicos, cientistas, advogados, artistas, escritores, compositores, jornalistas e ministros de Estado.

Embora estejam presentes em todas essas posições em numero muito inferior ao dos homens, a media de seu destaque não é, creio, mais baixa do que a deles, exceto — caso estranho — nas artes mais originais e criadoras, que estão agora mais franqueadas a seu acesso. Não existe, nem nesta nem nas gerações precedente, uma pintora ou uma compositora de primeira linha; não ha "grandes" teatrologos do sexo feminino, embora desde os dias de Safo tenha havido escritoras rivalizando com os melhores de seus contemporaneos masculinos, o que ainda hoje acontece. Tambem nunca houve uma mulher grande filosofo, capaz de construir um desses monumentais sistemas de pensamento que representam talvez as mais altas realizações da atividade intelectual — mas que talvez não sejam as realizações mais uteis.

Tem havido muita especulação sobre as razões desse fato, visto que nenhum teste de inteligencia ou analise cerebral indica qualquer inferioridade na estrutura do cerebro feminino. Parece, entretanto, que as mulheres são mais "equilibradas" do que os homens e menos dotadas de qualidades geniais, a qual, com exceção de raros casos, é um exagerado desenvolvimento de determinada parte do cerebro e da psiche, à custa do resto das faculdades cerebrais. Creio tambem que a menor presença das mulheres na linha das artes criadoras é devida a razõec psicologicas. A grande arte é a criada por uma combinação de energias intelectuais, emocionais e imaginativas, e exige uma concentração desses tres elementos no trabalho, com absoluta exclusão de tudo mais. Isto é praticamente impossivel para qualquer mulher de sentimentos femininos. Suas emoções, especialmente, são sempre divididas. Mesmo prodigiosamente dotada de genio, a mulher não pode colocar toda a sua vida emocional em seu trabalho, excluindo, por exemplo, seus filhos de seus sentimentos, pois os filhos representam sua mais alta função criadora. Os maiores ar-

(Continua na 15.a página).

CONSELHOS PRÁTICOS

Os objetos de prata ficam mais brilhantes quando lavados em agua a que se tenha juntado um pouco de amoniaco.

* * *

A fim de que os pregos grandes possam ser mais facilmente fixados na parede, submerjam-se os mesmos em azeite ou untem-se com sabão comum.

* * *

Contra as manchas recentes de graxa nos vestidos, aplique-se talco e deixe-se assim durante algumas horas; em seguida, bata-se o pano, para retirar o talco, escovando-se por fim. Caso não haja desaparecido a mancha, repita-se a operação ou esfregue-se uma mécha de algodão embebida em benzina, substituindo-se a parte do algodão que vai ficando suja à proporção que a mancha desaparece.

* * *

Quando se têm plantas em vasos e ha receio de que as raizes das mesmas possam ser atacadas por quaisquer parazitas da terra, retirem-se as plantas e coloquem-se três ou quatro cabeças de fosforo sem usar no fundo do vaso, replantando-se depois.

* * *

Removam-se as manchas de tintura de iodo das roupas ou toalhas mergulhando-se as mesmas numa solução de hiposulfito de sodio a cinco por cento durante alguns minutos, enxaguando-se em agua simples, a seguir.

SALVE 15 DE NOVEMBRO

A cidade amanhã estará engalanada para comemorar a data máxima da Republica que é a que assinala a sua proclamação. São cincoenta e nove anos de Republica em que temos procurado, em vão, sair do feudalismo que tem predominado em todos os atos e ações das pautas que regem os nossos negocios. Em todo o caso temos a considerar que estamos ainda engatinhando, nos aproximando da maioridade quando, então devemos justiçar a proclamação da Republica, com as suas carateristicas democráticas, porque até este momento nada temos feito que valorize esse ato, nem mesmo homenageando os grandes vultos que a proclamou. "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — pois, rende hoje um preito de saudade aos grandes vultos historicos de nossa patria.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.



Kathleen Byron, "estrela" inglesa do filme "The Small Back Room", exibe lindas criações de ultima moda na referida pelicula. Aqui a vemos num gracioso e confortavel "tailleur" para passeio, com saia xadrez cinza e verde limão.

EM EVIDENCIA AS SEDAS ENCORPADAS

ROSE ROLLAND

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")



Duas criações londrinas de grande moda: à esquerda — um modelo de Gobert, em "surah" pintalgado de preto e branco, com gola de veludo assim como os punhos e a guarnição dos bolsos; a saia é bastante rodada e o corpete abotoa na frente. A direita — modelo Susan Small em seda "gros grain" azul marinho, tendo meia manga e a saia adornada por uma elegante barra de seda lisa em "plissés". (Foto Harper's Bazaar).

LONDRES — As sedas encorpadas que emprestam certo ar importante à figura, sobrepujaram este ano os tecidos mais finos e flexiveis. Foi o que se viu, por exemplo, nas reuniões mundanas, de cunho esportivo, do verão, quando a maioria das mulheres parecia dar preferencia às sedas, com enfeites de laços e fitas e chapéus trabalhados, mas, sem acessorios.

Esses tecidos continuam ainda sendo escolhidos no começo do outono, para vestidos menos comuns ou para as "toilettes" destinadas a jantares e reuniões dançantes.

A formula é sempre a mesma — simplicidade na confecção, porem a mais detalhada atenção nos cortes e no talho.

Aqui vão duas ilustrações típicas de tais vestidos, devidas ao "Harper's Bazar de Londres". Uma delas é em "surah" salpicado de branco e preto, com gola preta em torno do pescoço, compondo ligeiro decote, bolsos e punhos com a mesma guarnição. Outro é em tafetá, negro, com gola e discreta guarnição branca tanto aí como nas mangas, situadas a meia altura.

Tudo se equilibra muito bem nesses modelos, que corrigem em certa escala a solenidade e o peso que poderiam resultar do uso da seda encorpada, que, assim, conserva um frescor e uma leveza propicios à apresentação de uma joia brilhante ou flores de vivo colorido. — (Copyright B.N.S.).

Minerva
O CRONÓGRAFO QUE OS AVIADORES ADMIRAM PORQUE NUNCA FALHA
17 RUBIS
SÓ NAS BOAS RELOJOARIAS
JOTAVÊ - Propaganda

A moda em Hollywood

ENFEITES DE PELE E NOVIDADES PARA O OUTONO

EDITH HEAD — Desenhista-chefe dos Estudios Paramount

Enquanto a temperatura andava acima de 37 graus, as elegantes já estavam pensando nas peles que iriam exibir.

As noticias este ano são muito animadoras para as mulheres economicas, pois a moda será usar peles como acessorios: golas, punhos, cintos, coletes, "mitaires", chapeus, etc., que poderão ser feitos daquele casaco que você, ha muito tempo, "aposentou". Lembre-se de que não é preciso que a pele seja vison ou arminho ou zibeline para que você se apresente elegante.

Em Hollywood, Gail Russell está ditando moda não só na tela, como tambem fora da tela. No cinema, o guarda-roupa de Gail no emocionante filme da Paramount "A noite tem mil olhos" (Night Has A Thousand Eyes) está provocando elogiosos comentarios de homens e mulheres. Fora da tela, Gail está chamando atenção com coletes de pele que vem usando com suas "toilettes" de outono. Seu guarda-roupa inclui um colete "double-face" de lã escarlate forrado de "petit-gris" tinto em preto-zibeline, e um escocês azul e vermelho, com forro de pele de foca azul marinho. A nossa morena Gail usa essas interessantes peças com chapeus de pequeninas abas da mesma pele, combinando.

Barbara Stanwyck introduziu as peles em seus trajes de esporte, usando-as em golas e "plastrons". Com um costume verde, simples, a estrela da producão de Hal Wallis, "A vida por um fio" (Sorry, Wrong Number) usa um "plastron" de leopardo, e com um vestido de flanela côr de laranja Babs, como Barbara é chamada na intimidade, usa uma grande gola de castor... Fona Freeman compareceu à sessão especial para a imprensa, de seu novo filme musical "Isn't Romantic?" (ainda sem titulo em português) exibindo a mais original idéia em matéria de peles. Estava com um vestido simples, de lã preta, com enormes bolsos de leopardo presos a um cinto de couro preto, os quais podiam ser facilmente destacados.

* * *

E' melhor não perguntar a uma que tenha o habito de se vestir bem "Que ha de novo no reino da moda?" porque a resposta poderá ser uma dissertação de duas horas... Sim, minhas amigas, existe uma porção de novos e pequeninas detalhes na parada de modas do outono de 1948. Encabeçando o desfile estão as novidades para noite. Este ano vai-se usar chapéu com "toilettes" de noite em geral, de jantar e de rigor. Por chapéu queremos dizer esses pequeninos "toques" crivados de brilhantes, e turbantes enfeitados com pedras ou penas... Os casacos de noite mais elegantes serão de pano — lãs macias, pelo de camelo, veludos, brocados e setins. Dona Reed já acrescentou

(Continua na 15.a página).

FELICIDADE, ONDE ESTÁS?

Onde estás? Onde estás, Felicidade,
Que não vens acalmar meu sofrimento?
Meu pobre coração viver como há-de
Sem o consolo do teu doce alento?

Um instante sequer, um só momento,
Não me faltes com a tua claridade!
Reaviva no meu sêr o encantamento
Dos sonhos que sonhei na mocidade!

Mas, se tudo que amei, nos tempos idos,
Ressuscitar não queres, neste instante
Em que a dor atormenta os meus sentidos,

Ao menos, os meus olhos transfigura
Com a risonha promessa fascinante
De outros sonhos de amor e de ternura!

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

Era uma vez...

UM HOMEM SUSPEITO

Conto de A. BARONDLEY

O individuo mal vestido atravessou o passeio e deitou a mão na maçaneta da porta de um magnifico automovel, quando o inspetor de policia "A-42" lhe aplicou resoluto golpe nos ombros:

— Que coisa pensa fazer com este automovel? — perguntou-lhe em tom aspero.

O individuo mal vestido olhou em redor com ar de espanto.

—Que coisa penso fazer? Primeiro, entrar nele e, depois, voltar nele para casa!

— E parece-lhe que basta essa explicação? Há algum tempo estou de olho em você e garanto-lhe porisso que, antes de permitir o seu regresso à casa, vai ter o incomodo de acompanhar-me à delegacia do distrito, para responder a certas perguntinhas...

— Não se faça de complicado, sr. inspetor! Eu me chamo George Bentley e este automovel é muito meu!

— Tenha a bondade de vir comigo e de provar o que está dizendo.

— Como quiser — respondeu secamente o individuo; e acrescentou: — mas repito-lhe que está equivocado.

Uma vez na delegacia de policia, o inspetor "A-42" relatou à autoridade as circunstancias em que havia se dado a detenção do suspeito.

Apanhei-o quando estava tentando entrar num automovel novinho em folha, em circunstancias suspeitas. Trouxe-o até aqui a fim de verificar a sua identificação. Sustenta que se chama George Bentley e que está nesta cidade em viagem de recreio.

— E' a pura verdade! — interrompeu o individuo mal vestido — E provarei o que disse se me der licença de usar por um momento o seu telefone. Comunicar-me-ei com minha mulher, que se encontra no hotel, e ela trará aqui os documentos necessarios para a minha identificação.

— Esteja à vontade, meu rapaz; mas acho dificil que consiga provar que um individuo mal vestido como o sr. possua uma automovel tão luxuoso. Eis o telefone: — estamos curiosos para conhecer tambem a sua cumplice.

O individuo mal vestido formou um numero no disco do aparelho.

— E' do "Hotel Metropole"? Tenha a bondade de ligar para a senhora Bentley... Sim! Isso mesmo: — a senhora Bentley, do apartamento n.o 5. Está bem.

Depois de breve espera, ele respondeu à voz que se fez ouvir do outro lado da linha:

— Pronto? E' você, Maria? Tenha paciencia; mas venha já à delegacia de policia. Um creti... um inspetor de policia me trouxe até aqui, alegando não ser possivel que eu seja George Bentley; está convencido de que o meu automovel é roubado. Venha depressa, querida, e traga qualquer coisa que sirva para provar minha identidade.

(Continua na 15.a página).

De Fôrno e Fogão

SANDWICHES EM CASTELO

Pão de forma — Pasta de anchovas — Maionése — Manteiga — Alface — Queijo Clabb — Paprika — Coentro — Presunto cozido

Corta-se um pão de forma em fatias finas, retirando-se a codea de cada uma. Untam-se as fatias com manteiga e entre elas pôem-se camadas de pasta de anchovas com maionése, alface picada, queijo Clabb picado de mistura com um pouco de paprika, coentro bem picado e presunto cozido e moido na máquina. Depois de completo o recheio, em camadas, alternadas, aperta-se bem e cortam-se as fatias sobrepostas em tiras ao comprido.

BOLO DE LARANJA

Leite — Ovos — Maizena — Açucar — Pó Royal — Essencia de baunilha — Farinha de trigo — Laranja — Açucar cristalizado

Toma-se uma xicara de manteiga e uma xicara de açucar e amassa-se bem, juntam-se duas gemas de ovos, continuando-se a bater. Peneiram-se 200 grs. de farinha de trigo com 3 colheres (chá) de pó Royal e deita-se metade na massa em preparo. Adicionam-se 80 grs. de leite, misturase e acrescentam-se uma colher

(Continua na 15.a página).

PARA A BOA COZINHEIRA

A fim de evitar que as passas colocadas nos bolos vão para o fundo da massa, convem passa-las previamente por manteiga derretida ou por farinha de trigo.

* * *

Descascam-se ovos cozidos com mais facilidade quando são fervidos em agua e sal.

* * *

Para maior conservação dos doces em calda, é recomendavel ferver previamente os recipientes (compoteiras, vidros ou boiões) onde são eles guardados, pois sem essa precaução não tardam a mofar.

* * *

Ao preparar peixe para assado, melhor será deixa-lo algum tempo em sal grosso, pois isso concorrerá para torna-lo endurecido, evitando que se desfaça ao calor do fogo



NOVO MODELO DA FIGURINISTA CLE'MENTINE — A jovem figurinista catalã Clémentine, de quem ha dias publicamos interessante modelo, apresenta às leitoras do "Correio Paulistano" o desenho acima, denominado "Vaporoso". Esse figurino da jovem artista destina-se a ser executado em organdi amarelo, com bordado inglês, babadinhos em plissé da mesma fazenda, na gola, abaixo da cintura e na barra.

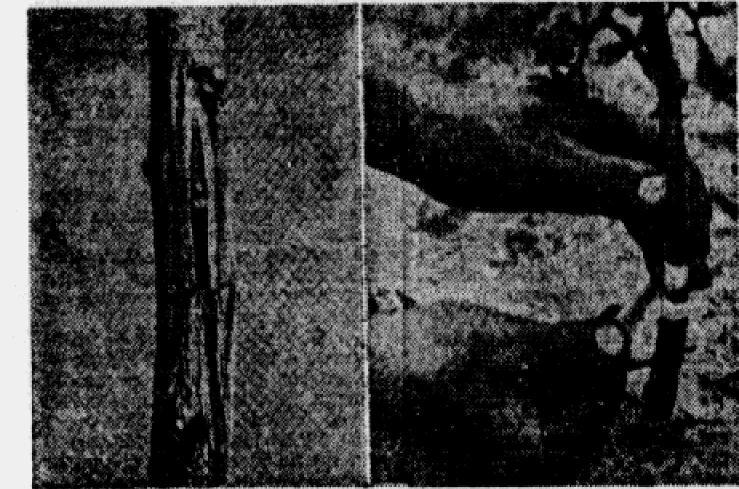
AGRICULTURA E PECUARIA

Em torno da enxertia dos citrus

CASOS EM QUE A MULTIPLICAÇÃO POR VIA SEMINIPARA E' ACONSELHADA — INCONVENIENCIA DA MULTIPLICAÇÃO POR SEMENTES DAS VARIEDADES COMERCIAIS DE CITRUS — VANTAGENS PRINCIPAIS DA ENXERTIA — ESCOLHA DAS ARVORES MATRIZES, FORNECEDORAS DE BORBULHAS — REGISTRO DAS ARVORES MATRIZES — COLHEITA DE RAMOS, PARA BORBULHAS, DA VARIEDADE QUE SE PRETENDE MULTIPLICAR — PREPARO DOS CAVALOS OU PORTA-ENXERTOS PARA RECEBER O ENXERTO — TECNICA DA ENXERTIA — BORBULHA EM "T" INVERTIDO

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A multiplicação por via seminal, dos citrus, só é utilizada quando se trata de selecionar, melhorar ou criar novas variedades comerciais, ou criar


Enxerto pronto e sua amarração, com rafia.

novas variedades comerciais, ou então, para se obter porta-enxertos, como vimos em nosso artigo de domingo passado. Esses são os casos em que a reprodução por via seminipara é aconselhada. A multiplicação por sementes, das variedades comerciais de citrus, tem o grave inconveniente de não transmitir integralmente os caracteres da variedade que se deseja fixar, segregando carateristicos indesejaveis, e que não correspondem aos da variedade que se pretende multiplicar. E isto é um fato já bastante conhecido. Somente a multiplicação vegetativa, como o é a enxertia, pode reproduzir fielmente os carateristicos individuais, permitindo a multiplicação da variedade desejada, tal como ela é, indefinidamente. Com isso pode-se padronizar a produção, dentro das qualidades da variedade matriz, e oferecer um produto sempre uniforme ao mercado consumidor. Essa é, dentre as inumeras vantagens que apresenta a enxertia das arvores citricas, a maior.

OBTENÇÃO DA BORBULHA

Estando o porta-enxerto ou cavalo com mais de um ano de idade, apresentando grossura aproximada à de um lapis, pode-se enxerta-lo. A enxertia, desde então, fica acondicionada à espera em que o porta-enxerto "dê casca", o que ocorre geralmente depois de setembro. Uma vez escolhida a variedade que se pretende multiplicar, o primeiro cuidado do enxertador vem a ser a seleção da arvore ou das arvores matrizes, dessa variedade, que vão fornecer as borbulhas para enxertia. Se se trata de um viveirista, que pretende viver no comercio de mudas, deverá providenciar o quanto antes à formação de "blocos matrizes", das variedades de mudas que pretende comercializar. A essas arvores matrizes dispensar-se-á um trato especial e intensivo, com adubações, pulverizações, irrigação, etc., de maneira a mante-las vigorosas e isentas e pragas ou doenças. O registro dessas arvores matrizes deve ser rigoroso, observando-se o estado sanitario, vigor, produção, qualidade das frutas, etc. Os frutos devem ter todos os carateristicos da variedade, como tamanho, formado, paladar, etc. Para formar o pomar domestico, com uma determinada variedade, basta escolher entre as plantas da mesma variedade àquelas mais vigorosas, mais sadias, de produção mais elevada e constante.

COLHEITA DE RAMOS, PARA BORBULHAS, DA VARIEDADE QUE SE PRETENDE MULTIPLICAR

Uma vez selecionadas as arvores matrizes, que vão fornecer borbulhas para enxertia, o segundo cuidado do operador reside na colheita dos ramos ou galhos. Os galhos ou ramos fornecedores de borbulhas são, preferivelmente, **os do ano anterior**, podendo tambem, por falta de ramos deste tipo, utilizar-se de ramos mais velhos, contanto que não estejam completamente maduros. Os galhos do ano anterior,


PRINCIPAIS OPERAÇÕES NA ENXERTIA DOS CITROS — Fig. 1 — corte longitudinal — Fig 2 — corte transversal — Fig 3 — extraindo a borbulha do galho — Fig. 4 — introduzindo a borbulha no cavalo.

reconheciveis pela brotação vigorosa e nova que deles nasce, são os que apresentam borbulhas de melhor pagamento. Deve-se escolher os ramos roliços, cilindricos, com grossura entre oito a dez milimetros, sadios, já mais ou menos lenhificados, o que se observa pelo aspecto rajado, dado pelas estrias cinzentas e longintudinais sobre fundo verde-claro. Os ramos quinados, muito finos, assim como os galhos que tiverem espinhos junto às gemas devem ser rejeitados. Procede-se à colheita dos galhos com tesouras bem afiadas, tendo-se o cuidado de aproveitar o maximo de comprimento para não haver desperdicio de borbulhas. Seccionam-se, ato continuo, em pedaços de trinta centimetros, que se desfolham, deixando-se só a base dos peciolos. As gemas achatadas pegam melhor que as proeminentes. Após a eliminação das folhas, os ramos seccionados, reunidos em molho e envolvidos em pano umido, são colocados na ou "caixa" do enxertador.

PREPARO DOS PORTA-ENXERTOS PARA RECEBER A ENXERTIA

Os cavalos ou porta-enxertos deverão ser preparados no dia em que vão receber os enxertos. Esse preparo ou "toilete" consiste na limpeza do tronco do cavalo até a altura de 25 centimetros, mais ou menos, eliminando-se brotos, folhas e espinhos, com auxilio de uma tesoura de póda. Os enxertadores deverão estar munidos de tesoura, canivete, rafia, pedra de amolar, vidro de oleo, galhos, que trazem dentro de uma caixa, para facilitar o transporte.

ASPECTOS TECNICOS DA ENXERTIA

Deverão receber enxerto os cavalos ou porta-enxertos que apresentam tamanho e vigor normais, isto é, dentro da media. Os raquiticos, defeituosos, não deverão ser enxertados, importando isso em economia de tempo, material e trabalho.

A enxertia pode ser feita à altura de 25 centimetros, mais ou menos. Antigamente havia necessidade obrigatoria de enxertar-se a altura de 25 cms. ou mais, sobre cavalo de laranja azeda, para evitar a "Podridão do colo". Hoje não há observar altura rigorosa, pois, enxerta-se sobre cavalo de laranja doce, lima da Persia, etc., sensiveis à molestia. O processo de enxertia mais usado, para os citrus, é de **borbulhia em forma de "tê" invertido**, dada a vantagem que apresenta em dificultar à penetração da agua no corte. Consiste em se fazer uma incisão longitudinal (3 a 4 cms. de comprimento) no tronco do cavalo e outra transversal, na extremidade inferior da primeira. Com o olho ou crista do canivete, no encontro dos dois cortes, vai-se levantando cuidadosamente a casca. Fazendo-se a enxertia em época propria, a casca cederá facilmente, dizendo-se então, que o cavalo está "dando casca". Em seguida extrai-se a gema ou borbulha de um dos ramos, operação essa que requer habilidade e pratica de parte do enxertador.

A borbulha ou a gema deve ficar na parte central do fragmento da casca em forma de escudo, apresentando, na parte interna, o lenho correspondente à base ou face interna da gema.

Para operar a enxertia, o enxertador, ao mesmo tempo que segura o galho com a mão esquerda, com a mão direita aciona o canivete, prendendo com o polegar da mão esquerda a gema sobre a lamina do canivete. O corte da borbulha deverá ser nitido, firme, rapido e num só golpe de canivete. Para melhor justaposição do escudo no ("tê") invertido do cavalo, talha-se transversalmente a borbulha na parte voltada para a base do galho, do lado do operador. O escudo ou borbulha, assim obtida, será introduzida no corte do cavalo com a ajuda do canivete. Para isto o enxertador firmará a borbulha na lamina com o dedo polegar, forçando-a no corte. Em seguida, empurra-se mais para diante a borbulha, até que fique bem ajustada dentro do corte (**em forma de "tê" invertido**) no porta-enxerto. A amarração é feita de baixo para cima, preferivelmente com rafia, dando-se a primeira volta logo abaixo do corte transversal e seguindo-se com pressão constante e uniforme, de maneira não deixar nenhuma parte da borbulha exposta, a não ser o olho da mesma. Uma vez verificado o pegamento das borbulhas, o que se observa quinze dias após a enxertia, cortam-se os amarrilhos. Caso a borbulha não tenha pegado, é conveniente fazer-se nova enxertia, do lado oposto da primitiva e um pouco abaixo desta. Cinco ou seis dias depois de verificado o pegamento das borbulhas, procede-se ao corte do "tope" dos cavalos ou porta-enxertos, seis a oito centimetros acima da zona onde se enxertou. Os "topes" cortados são removidos do viveiro, amontoados e queimados. Depois de brotada a gema, faz-se o estaqueamento das mudas recem-enxertadas. Oportunamente trataremos da muda, a partir da enxertia, e da formação do pomar de citrus.

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o
único inseticida
que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o
mais barato
de todos os inseticidas



Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

NOVOS TIPOS DE ESCAVADORAS E REMOVEDORAS DE TERRA

Por ROLD HAMMOND

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Nos ultimos anos, a mecanização das industrias de construção tem progredido extraordinariamente, sobretudo no setor de escavações e remoção de terra.

Na Grã Bretanha, tem sido valiosa a experiencia adquirida por meio de grandes escavações para a produção de carvão, na qual se empregam grandes dragas e pás mecanicas para remover as camadas de terra que cobrem os veios carboniferos, perto da superficie. Nos Estados Unidos, o carvão betuminoso vem sendo extraido ha muitos anos por meio de grandes maquinas; uma das dragas tem uma capacidade de cerca de 10 jardas cubicas e produz 1.000 toneladas de carvão diarias, trabalhando 24 horas por dia, durante os sete dias da semana. Os engenheiros mecanicos da Grã Bretanha, foram pioneiros dessa invenção, pois em 1897 já estavam em função, na Inglaterra, uma escavadora e um transportador automatico. A primeira escavadora aperfeiçoada começou a funcionar em 1899 e está funda em serviço demonstrando a excelente qualidade das maquinas britanicas. A adoção dos motores de compressão e ignição a oleo, com alta velocidade, exerceu uma imensa influencia no rapido desenvolvimento nas maquinas de escavação. São motores compactos, resistentes, eficientes e economicos; podem ser postos em funcionamento em poucos minutos e são isentos de vibração quando movidos por dispositivos de transmissão fluida. Os motores movidos a gasolina ainda são usados, mas para os trabalhos pesados e continuos de escavação, é preferivel o motor a oleo; o consumo reduzido de combustivel é um fator decisivo nos casos de competição ativa.

O motor a oleo é uma unidade de força apropriada para us escavações de uma só pá e capacidade não superior a um metro cubico e meio, mas as maquinas maiores para trabalhos em minas e pedreiras são geralmente movidas por motores eletricos, cuja força provem de usinas proximas, através de cabos. Nos casos em que a mobilidade seja essencial, pode ser mais conveniente um grande motor a oleo ou uma usina de força eletrica Diesel. A transmissão eletrica pode ter varias formas; o motor pode funcionar a uma velocidade constante, da mesma maneira que um motor a oleo ou pode ser adaptada uma transmissão eletrica diesel, com motores diferentes que recebem força do gerador principal. O sistema de controle Ward Leonard é cada vez mais popular; um motor de indução move varios geradores isolados, ligados por circuitos com todos os motores de escavação e remoção de terra. O sistema proporciona uma voltagem maxima com baixa corrente e uma corrente ainda com baixa voltagem, permitindo assim grande energia a baixa velocidade e pouca energia a grande velocidade. Alem disso, conta com proteção completa contra o risco de altas tensões nas armaduras. Nas escavadoras, é muito importante o freio regenerador, que permite alta velocidade e energia reduzida, alem de eliminar varios inconvenientes. O sistema de transmissão de corrente continua é mais barato do que o controle Ward Leonard e só um gerador fornece corrente aos diversos motores com armaduras ligadas em série, sendo o controle efetuado por um campo magnetico separado.

A maior escavadora da Europa foi fabricada por uma firma britanica para escavação das camadas de terra na mineração de ferro. Tem uma pá com a capacidade de 8,40 metros cubicos e pode depositar o material escavado até uma altura de 19,20 metros. Tem um raio de ação de 30,65 metros e pesa 630 toneladas. E' movimentada eletricamente, com controle Ward Leonard.

Da experiencia adquirida durante a guerra, resultaram grandes aperfeiçoamentos nos modelos de escavadoras e seu equipamento mecanico.

Os sistemas de controle, por exemplo foram muito aperfeiçoados pelo uso de guindastes magneticos e pneumáticos, embora o uso destes ultimos seja um pouco limitado. Existem agora escavadoras montadas sobre pneumaticos e um importante aperfeiçoamento é uma draga montada sobre um trator o que é muito util para o trabalho em terreno irregular.

Outro progresso muito interessante no equipamento de remoção de terra é a evolução gradativa de maquinas que carregam à medida que escavam, movimentando-se para a frente e transportando o material escavado, por meio de uma correia sem fim, para outra maquina que viaja com a primeira. Há ainda nova maquina inglesa que chega a extrair de 350 a 500 metros cubicos por hora.

As maquinas de escavação e remoção de terra têm que resistir a condições muito desfavoraveis, e assim a sua boa conservação é o segredo da eficiencia. Têm sido muito estudados os lubrificantes convenientes e foi produzido um especial para os tratores de lagarta. Os fabricantes afirmam que uma lubrificação bastará para um periodo equivalente ao tempo entre dois reparos gerais.

O "bulldozer" continua a ser muito usado, porque é adaptavel a uma série de finalidades diferentes. Durante a construção da famosa Estrada Alcan, por exemplo, o primeiro caminho foi desbastado por "bulldozers", pois essas maquinas removem as arvores sem dificuldade, uma vez que as temperaturas extremas prejudicam o desenvolvimento das raizes. A expeciencia provou que arvores até 60 centimetros de diametro podiam ser derrubadas pelo "bulldozer", depois das raizes serem cortadas por sua lamina, sendo esta levantada até a sua altura maxima, para aumentr o raio de ação, que pode ser tambem aumentado pelo trabalhador, desde que amontoe terra de um lado da arvore, para formar uma pequena plataforma, por meio da qual ainda maior fica a altura em que a lamin do bulldozer inide sobre a arvore.

Tem havido muitos aperfeçoamentos nos modelos de "bulldozers", mas anda há muita controversia em torno dos méritos relativos ao funcionamento das laminas por meio do sistema hidraulico, ou de cabos. Uma lamina acionada por cabos se move mais depressa e tem maior raio de ação, mas o controle hidraulico assegura precisão muito maior; assegura tambem controle positivo do movimento descendente, o que representa uma grande vantagem quando se cava em terreno duro. A lamina manobrada por cabos depende do seu proprio peso para o movimento descendente. Embora os cabos de arame tenham um desgaste rapido, são substituidos com facilidade ao passo que os reparos das engrenagens hidraulicas são muitas vezes dificeis.

Uma inovação que deverá ter grande influencia sobre os modelos de maquinas de escavar são as escalas especiais instaladas pelo Departamento de Drenagem do Ministério da Agricultura Britanico, pouco depois da guerra. O Ministério comprou cerca de quinhentas dragas e as escolas são dirigidas por fabricantes de escavadoras, que assim têm podido ensinar a muita gente o manejo apropriado dessas maquinas. Isso significará, no futuro, a probabilidade de muitos aperfeiçoamentos nos modelos, em consequencia do estudo das maquinas em operação e das observações gerais.


COLHEITA DE ARROZ NOS EE. UU. — Louisiana, um Estado do sul dos Estados Unidos é o principal produtor de arroz desse país. Em algumas áreas o arroz é colhido por maquinario especial, que se vê na gravura da fotografia. (USIS).

A descrição da raça combatente «Bankiva»

LUIZ B. CAMPELO

O galo "Bankiva" ou o galo vermelho das florestas, habita em estado selvagem, por todo o sul do Himalaia, Sião, Filipinas, arquipelago de Sonda.

O seu peso varia de 800 grs. a 1.200 grs. e tem toda a aparencia de um pequeno combatente inglês.

A sua plumagem é brilhante e seu porte altaneiro, como senhor da selva, arrogante e belicoso.

Tem a plumagem de pardo escuro, quase vermelha e as penas do pescoço e costas são dum dourado brilhante. Tem as canelas de um verde escuro.

A crista é simples ou de serra, como se diz vulgarmente pequenas. O bico é algo comprido, mas forte e recurvado na ponta. O olhar inquieto, vivo e feroz.

O galo "Bankiva" costuma aproximar-se das habitações que ficam à orla das grandes florestas, onde, não raro, cruzando com galinhas domesticas, dão produtos belissimos, com absoluto predominio de seus carateristicos.

De cruzamento feitos com galinhas domesticas têm surgido exemplares bem conformados e bonitos e é muito comum em Sumatra e Java esses acasalamentos feitos pelos naturais. Conta um plantador do sul de Java que conseguiu de um galo "Bankiva" com galinhas domesticas de sua criação, muitos bonitos exemplares que foram criados em meios aos demais habitantes do terreiro, como animais domesticos. Mas, ao atingir certa idade, passaram a dormir na floresta, nos altos ramos das arvores, como as outras aves selvagens, voltando pela manhã a se misturar com as outras aves.

Todas as especies selvagens são muito dificeis de amansar e domesticar; mas os nativos de algumas ilhas de Sonda, da India e Filipinas, conseguiram apanhar e guardar galos selvagens, dando-nos um indicio de como, possivelmente, os primeiros galos foram amansados e domesticados, há milhares de anos passados.

Para apanhar esses ariscos animais usam de varios processos, sendo o mais usual a armadilha, muito bem disfarçada e posta em lugares frequentados habitualmente por eles.

A armadilha mais comum é feita com cabelos de rabo de cavalos, traçados, nos quais eles se embaraçam, sendo colhidos com relativa facilidade.

Costumam, tambem, usar de um outro processo, com o qual conseguem bons resultados e que é o seguinte:

Descoberto um pouco de aves selvagens, espalham por perto, todos os dias, certa quantidade de milho quebrado, acostumando as aves com aquele alimento facil e abundante.

Depois que elas se habituaram a esse repasto, colocam, certo dia, uma bacia com agua a qual adicionaram certa dose de uma aguardente especial. O milho nesse dia, tambem esteve de molho, muito tempo nessa aguardente. Ao ingerirem esses alimentos, tão fortemente dosados, as aves ficam numa semi-embriaguez e são colhidas facilmente. Os nativos, por este processo, costumam apanhar galinhas com ninhadas inteiras, as quais são imediatamente colocadas num cesto e conduzidas para casa.

Os galos selvagens não são considerados como de carne apropriada para alimentação e por essa razão, talvez, a especie não tenha sido extinta. A sua domesticação só tem sido feita para fins esportivos.

Entretanto, apesar de ser rustico e proliferar bastante, o galo "Bankiva" já não é encontrado como antigamente.

Para a domesticação dessas aves, terrivelmente selvagens, os nativos empregam o processo da excitação com uma galinha de aparencia semelhante às suas femeas. Promovem o desenvolvimento de suas qualidades afrodisiacas com alimentos especiais e quando eles se encontram bastante excitados, apresentam-lhes as femeas, porém presas em suas mãos, obrigando-os a uma aproximação que irá, pouco e pouco, acostumando-os com a presença do homem. Amarram-nos, tambem, com tiras de couro pelos pés uns pertos dos outros, para que a ansia de combater faça-os esquecer a vontade de fugir de seu cativeiro.

Não pode ser contestado que o galo "Bankiva" e possivelmente, as demais raças, selvagens, tiveram papel saliente na formação de quase todas as raças domesticas da antiguidade. Pelo menos o "Bankiva" foi elemento de primeira na constituição de certos tipos etnicos.

As raças de galos de briga do sul da India tiveram seu contingente de sangue "Bankiva", possivelmente em infusão com o "Malaio", de que resultou a formação de alguns tipos bem menores que o gigantesco "Malaio".

Algumas raças dessas regiões receberam, tambem, uma parcela de sangue das variedades "Sonnerat" e "Lafayette", o que se evidencia na diferença entre os tipos, cores, aptidões para a luta e peculiares constituições, entre elas o formato da crista.

Esses brigadores, de possivel descendencia "Sonnerat" e "Lafayette", foram encaminhados para regiões da Persia enquanto o "Bankiva" ou seus tipos foram introduzidos por caravanas de povos arianos, as quais se dirigiam mais para o norte.

Tanto que, enquanto as raças de galos de briga da Persia eram pequenas, as de outras regiões eram maiores, demonstrando mais uma influencia "Bankiva", o galo de maior porte que seus semelhantes selvagens.

Os galos combatentes da antiga Iberia, Italia e antiga Inglaterra, quando do dominio romano, eram derivados dos galos da Persia primitivos e dessa mistura com possiveis elementos chamados "caucasicos" surgiram as diferentes estirpes, de conformações fisicas diversas, mormente no formato da crista.

Quanto às cristas dos galos selvagens, elas diferem algo entre si, pois enquanto a do galo "Bankiva" é fina e leve, com serras bem detalhadas, a do "Sonnerat" é pequena e direita com base menor e irregularidade na serra, a do "Lafayette" é ainda menor. Todas diferem da do "Java", ou "Gallus Varius", que é fina simples e cai para um lado, fora das estações. E, quanto todos os outros possuem barbela dupla, comum a quase todas as raças de galinaceos, a barbela do "Java" é unica. maior e de uma cor cambiante, semelhante à dos faisões ou perus.

Há, tambem, notavel diferença quanto à plumagem dessas raças selvagens pois, enquanto as variedades indianas tem a plumagem do pescoço e costas, longa e brilhante, os galos "Java" temnas arredondadas como as das galinhas, tal como se pode observar nos faisões, o que revela o seu parentesco com a familia "Phasianus".

Essas especies selvagens diferem muito do galo "Malaio", hoje conhecido como pertencente a uma especie à parte, provavelmente descendente de uma raça gigante extinta, posto que não se tenha descoberto vetsigios de sua existencia em seu provavel "habitat".

O galo "Bankiva" é um pequeno lutador, valente e tenaz. Sobre aves de sua estatura levará nitida vantagem, tanto que nos "galeros" das Filipinas é comum o aproveitamento dos "Bankivas" para pelejas, em que se mostram de uma desenvoltura sem similar.

O galo "Bankiva" tem contribuido com seu sangue para formação de inumeras raças de combate, tanto que não é injustiça a classificação "Bankivoides" para certas raças, que devem ser produtos de sua influencia. Os nativos chamam-lhe de "Avamutan" ou galos dos bosques. Os filipinos conhecem-nos "Manuk".

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

OLAVO JOSE' BOOCK

Conforme tivemos oportunidade de notar, tratando da questão da escolha de variedades para plantio, o decrescimo de produção de batatinha, verificado ultimamente em São Paulo, pode ser atribuido, principalmente, à escassês de boas sementes, à falta de fertilizantes apropriados e ao alto preço destas utilidades, quando encontradas no comercio.

A questão da adubação é de vital importancia para o sucesso da cultura. A composição das formulas de adubação deve ser feita com todo o criterio e dentro das mais perfeitas normas tecnicas. Prestaremos, a seguir, alguns esclarecimentos julgados indispensaveis, apontando os mais importantes elementos em relação à composição das formulas completas para adubação da batatinha.

Com bases em inumeros experimentos, levados a efeito por nós, em diversas regiões do Estado de São Paulo, e nos diferentes tipos de solo e clima, chegamos à conclusão que esta fase da cultura deverá ser encarada com bastante criterio, a fim de evitar erros inconvenientes, é preferivel aplicar sempre uma formula reconhecida como a mais apropriada para o local, o que poderá ser feito à base de experimentação agricola.

Dessa maneira, torna-se possivel aplicar as quantidades exigidas de cada um dos elementos, sem desperdicio, e obter os melhores resultados possiveis.

Estudos levados a efeito no Instituto Agronomico, vieram demonstrar que, salvo poucas exceções, quase todas as terras cultivadas com batatinha, no Estado de São Paulo, são muito pobres em acido fosforico. Esses estudos esclarecem, tambem, que o fosforo deve ocupar o primeiro lugar numa mistura de adubos e que devido ao curto ciclo vegetativo da planta, deverá ser retirado de um adubo que ponha à disposição da mesma, nesse limitado tempo, todo o acido fosforico disponivel. Dessas observações ficou patente que, indiscutivelmente, os "Superfosfatos" são os mais indicados. A seguir, por ordem de importancia, o nitrogenio desempenha papel de relevo. Por ultimo, o potassio.

A fim de demonstrar a influencia nitida desses três elementos, citaremos apenas um exemplo, obtido em zona batateira do Estado — CASCATA — dentre os muitos que possuimos e que bem esclarece o valor do nitrogenio, do fosforo e do potassio, em relação a essa cultura. Não devemos, porém esquecer que esses elementos deverão ser bem contrabalançados, para se evitar um desiquilibrio da formula, que poderá ser desastroso.

Assim, temos as seguintes variações de produção: (terra, fertil):

Sem adubação	11,3 ton/ha.
Adubado com fosforo e potassio (sem nitrogenio)	13,3 "
Adubado com nitrogenio e potassio (sem fosforo) .	12,8 "
Adubado com nitrogenio e fosforo (sem potassio) .	18,6 "
Adubação completa (nitrogenio, fosforo e potassio)	19,8 "

As diferenças, como se vê, foram nitidas, principalmente se compararmos aquelas onde entraram o nitrogenio e o potassio (sem fosforo), e a em que o nitrogenio e o fosforo figuram (sem potassio), diferenças essas de 5,8 toneladas de tuberculos por hectare, a favor daquela onde o fosforo foi incluido.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

VENDE-SE COM URGENCIA

Ford — 39 Luxo — 4 portas — Rua Presidente Prudente, 62 (Jardim America). Tel. 8-5129 c| Waldyr — Pechincha.

De Fôrno & Fogão

(Conclusão da 9.a página).
(chá) de essencia de baunilha, mais o resto da farinha peneirada e 85 grs. de leite. Uma vez ligada a massa, despeja-se em duas formas razas, untadas de manteiga, e levam-se estas ao forno brando, para assar, durante 20 minutos. Enquanto isso, prepara-se o seguinte recheio: Batem-se bem duas claras de ovos e juntam-se-lhe, aos poucos, uma xícara e meia de açucar cristalizado, uma colher (sopa) de caldo de laranja, o sumo e a polpa de uma laranja. Tiram-se as formas do forno, cobre-se uma parte do bolo com o recheio acima e sobre este coloca-se a outra metade.

* * *

BOLO PARA CAFE'

Farinha de trigo — Açucar — Sal — Pó Royal — Manteiga — Leite — Canela

Peneiram-se duas xícaras de farinha de trigo juntamente com 3 colheres (sopa) de açucar, meia colher de sal e 4 colheres (chá) de Pó Royal. Juntam-se-lhe, aos poucos, duas colheres (sopa) de manteiga derretida em dois terços de xícara de leite, até a massa ficar bem ligada. Prepara-se, àparte, a seguinte mistura: duas colheres (sopa) de açucar, amassando-se em três colheres (sopa) de manteiga e despeja-se nela a massa teiga e despejase nela a massa maior, deixandoa na altura de um centímetro; sobre ela, deita-se a ultima mistura e leva-se ao forno, a temperatura moderada, para assar durante meia hora.

* * *

OVOS "A LA DUCHESSE"

Batatas — Ovos — Ervilhas — Manteiga — Presunto cozido — Molho branco — Sal — Pimenta — Noz moscada

Descasca-se um quilo de batatinhas, cortam-se estas em pedaços e cozinham-se os mesmos em agua e sal. Depois de cozida a batata, passa-se tudo pela maquina. Juntam-se à pasta resultante 50 grs. de manteiga e duas gemas de ovos, tempera-se com sal, pimenta e noz moscada e mistura-se bem. Coloca-se a mistura em um filtro de pano com boquilha crespa e fazem-se, assim, sobre uma chapa untada de manteiga, 6 ninhos. Cortam-se em pedacinhos 50 grs. de presunto cozido, misturam-se com uma xícara de molho branco e uma gema de ovo. Em cada ninho, despeja-se um pouco desta preparação, colocando-se em cima desta um ovo cru, pulverizando-se cada ovo com uma pitadinha de sal e pimenta. Leva-se a chapa ao forno quente e espera-se até que os ovos fiquem cozidos e os ninhos dourados. Enfeita-se o prato com ervilhas saltadas na manteiga.

Produtos e Utensilios para
SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Rua Cantareira, 928 — Fone: 4-0532
CASA DAS SORVETERIAS
Solicitem lista de preços

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses) — Às 10 horas, — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — Às 15 horas, Escola Dominical, às quartas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS (Rua Fernão Dias, 565) — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — Às 9 horas, Escola Dominical, os 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151, São Caetano) — Às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, oficios religiosos, com o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10.15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR, praça Pedro II, Mauá, às 15.30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR, rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto pela União da Mocidade Cristã, Presbiteriana da Igreja em comemoração ao seu aniversario de fundação.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n. 22) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavêa n. 22) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Às 15 horas Escola Dominical.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, se reunirá para estudar a lição "Sem Esperança" às 11, e 20 horas Cultos Publicos nos quais falará Francisco Augusto Pereira Jr.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se no dia 16, às 16 horas, na séde desta entidade à rua João Briccla, 24, 24.o andar, a Comissão "Marca de Conformidade com as normas".

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se no dia 16 às 20 horas, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo a primeira reunião da diretoria da Associação dos Antigos Alunos deste estabelecimento de ensino.

O SECULO DO PROGRESSO FEMININO NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 9.a página).
tistas masculinos abandonaram suas esposas e esqueceram seus filhos, em suas concentrações ou em seus sonhos arrebatadores.

Mas a mulher está muito mais intimamente ligada à raça e vive muito mais profundamente em seus filhos. E, sem duvida, é extremamente bom para a raça que assim seja. Porque uma coisa se coloca muito claramente para ser simples coincidencia. As biografias dos grandes homens revelam que a grande maioria deles parece ter herdado seu talento, predileções e energias do lado materno. E pode ser que seja o genio latente e não aproveitado da mulher que se transfira aos grandes filhos da raça, uma vez que parece tambem verdade que o extraordinario talento paterno operante raras vezes se repete em gerações sucessivas, a menos que algumas mães extraordinarias entrem em cena para contribuir com energias ainda não utilizadas.

O que sempre me pareceu notavel, entretanto, foi o evidente talento das mulheres no campo de atividades para o qual elas são geralmente consideradas menos habeis: — o governo, o tratamento dos assuntos dos grandes estados. O povo repele ainda a idéia de uma mulher presidente, se bem que já não repila o caso de uma mulher pintora ou compositora. Todavia, a pratica parece demonstrar, em muito maior numero de oportunidades, que a mulher daria melhores presidentes do que rivalizaria com Miguel Angelo ou com Beethoven. Porque o talento requerido para a arte de governar é composto de bom-senso, criterio, prudencia e consciencia de raça, tudo isso possuido em alta dose pelas mulheres. As maiores figuras femininas da historia surgiram no campo da direção dos Estados. Joana D'Arc foi um espirito mistico dirigido, segundo acreditava, pelas vozes dos Santos, mais foi tambem um dos mais astutos e mais sensatos chefes, que só cingiu uma espada para resolver de uma vez para sempre uma questão que causara cem anos de guerra.

No seculo XIII, que marcou o ponto mais alto da unidade ocidental européia, com a igreja como centro de todas as atividades sociais, o povo representou grande interesse para os teologos pela criação do conceito da Virgem Maria como rainha do céu, num plano pelo menos igual ao da Santissima Trindade. E talvez o povo estivesse influenciado pelos exemplos de duas grandes rainhas — Branca de Castela e Eleanor de Aquitania. As duas maiores épocas da Inglaterra — a elizabeteana e a vitoriana — tiraram suas designações dos nomes de duas rainhas. Qualquer austriaco dirá certamente que os melhores tempos da Austria foram os de Maria Teresa. E mesmo os sovieticos têm tido duvidas em reconhecer que a alemã Catarina, figura entre os maiores tzares.

As mulheres, ao que parece, têm feito sempre melhor quando são responsaveis diretas, e pior quando agem dirigidas pelos homens, participando de intrigas de côrte ou puxando os cordeis por trás das cortinas.

Entretanto, uma coisa parece clara: é que as mulheres, por toda a sua influencia nos Estados Unidos, não estão mantendo seus principio feminino de criação e conservação tão bem quando deviam estar. Ha uma certa ironia na comemoração de Um Seculo de Progresso Feminino simplesmente pelo registro de suas conquistas de todos os direitos comuns aos homens. Talvez na luta de cem anos para se igualar aos homens, as mulheres e a sociedade humana tenham perdido tanto quanto conquistado. Talvez na concorrencia para penetrar no mundo dos homens as mulheres tenham recebido com demasiado ardor os padrões e valores masculinos, perdendo a confiança em seu proprio conhecimento intuitivo da vida, e perdendo a confiança nos valores derivados de sua experiencia particular da vida.

O ponto extremo de sua emancipação não será a igualdade de direitos, mas a contribuição que podem dar para o melhoramento dos padrões de procedimento individual e social. Todas as sociedades altamente civilizadas (entre as quais a nossa, atualmente não está) têm sido refinadas pela influencia de proeminentes mulheres nas maneiras e na moral. Se uma sociedade humana é extravagante, obscena, dispersiva, revoltada, psicologicamente insegura e destituida de senso comum, as mulheres, de algum modo, são culpadas de não terem criado a atmosfera que podem criar e que é essencial ao aproveitamento de sua propria natureza e ao equilibrio social.

Se, por conseguinte, o primeiro seculo de progresso feminino realizou uma revolução no "status" da mulher, podemos esperar que no segundo seculo as encontre concorrendo com os homens e macaqueando seus valores, mas introduzindo com mais vigor, firmeza e serena confiança seus proprios valores na organização das sociedades humanas. Igualdade de direitos nunca significou nem significará identidade de funções. A unidade basica da sociedade humana é e continuará a ser — se sobreviver a civilização e a liberdade — a familia. O pai e a mãe iguais mas com papeis e contribuições diferentes; os filhos dependem de ambos em igual respeito, e a liberdade de todos disciplinada pelos ditames suaves do amor. (Copyright U.S.I.S.).

UM HOMEM SUSPEITO

(Conclusão da 9.a página).
Alguns minutos depois, um carro de aluguel parava diante da delegacia e uma senhora elegantemente trajada entrava no gabinete do delegado.

— Que é que você fez para ser preso? — perguntou ela disfarçando a propria agitação com um sorriso. — Eis o que acontece a quem casa com um escritor! Sempre pensei que, mais dia menos dia, você acabaria na prisão. Sim, sr. inspetor, este é meu marido, George Bentley. O sr. deve ter visto esse nome nos cartazes colocados nas vitrinas das livrarias. Aqui está um recorte de jornal: — "Eis o famoso romancista George Bentley no seu jardim, enquanto goza de uma hora de descanso". Agora não está com o aspecto de um escritor de nomeada porque tem o costume de ficar no jardim em traje de passeio e de sair a passeio com as roupas que costuma vestir quando trabalha de jardineiro-amador.

O delegado ouviu pacientemente esta explicação; depois apanhou o telefone, ao mesmo tempo que dizia:

— Esse sitema de identificação mediante recortes de jornais não deixa de ter o seu "quê" de genial, minha senhora. Mas é favor esperar ainda um pouquinho. Vou telefonar eu mesmo para o "Hotel Metropole". Alô? Pronto! Quem fala? Sim, está bem. Aqui fala o delegado do distrito. Ligue-me com o sr. Brown. Bom dia, meu caro sr. Brown. Aqui é o delegado Wilkins. Há aí entre os seus hospedes um cavalheiro que atende pelo nome de George Bentley? Faça o favor de dar-me uma descrição do tipo dele. Sim, está bem. Muito obrigado. Até à vista.

Colocou o receptor no gancho e voltou-se para o inspetor "A-42":

— O sr. enganou-se desta vez. Sinto muito o incomodo que lhe demos, cavalheiro. O meu inspetor fez somente o que lhe competia fazer no cumprimento do seu dever. O sr. compreende... Nos ultimos dias têm sido roubados muitos automoveis. Passe bem, minha sra.

* * *

A' noite, na penumbra que então havia invadido todo o jardim do "Hotel Metropole", duas pessoas podiam ser percebidas. Uma era a senhora a que já aludimos, a esposa de George Bentley. A outra pessoa era o inspetor "A-42". Ouviu-se o tilintar de algumas moedas que foram parar no bolso do policial.

— Espero, minha senhora, que a senhora tenha dado o efeito que desejava...

A senhoras sorriu.

— Oh! sim! E fico-lhe muito agradecida por tudo quanto fez. Hoje mesmo à tarde meu marido se decidiu afinal a procurar o alfaiate. Encomendou dois ternos novos!

"CIUME E MEDICINA"

(Conclusão da 8.a página).
Widmar — o marido enganado — aquele estado de duvida e desespero que o leva a concertar planos com o infeliz judeu Gold. "Toda a tragedia provinha do fato do velho Widmar ter casado com uma mulher jovem. Se tivesse seguido o conselho dos amigos de não se casar, teria tido melhor sorte. Ah! seu maldito coração doente o havia arrastado à camara das torturas onde se encontravam tenazes, tesouras, pinças e perigosas armadilhas às quais era impossivel escapar. Quantos anos teria de esperar ainda, devorado pela duvida, quando cada minuto representava uma agulha espetada debaixo das unhas e à noite um ferro em brasa sob o qual era queimado vivo? Pois não ha tortura mais cruel que a duvida, como não ha extremo de baixeza que não possa ser atingido por verdadeiro amor".

E Choromanski segue, livro a dentro, fazendo do ciume o tema principal, rodeado de outros acidentes que colocam o autor, constantemente, na expetactiva de um drama prestes a se desenrolar.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A diretoria desta Sociedade, fará realizar uma assembléia geral extraordinaria, às 20,30 horas, do dia 16, em sua séde social, à rua do Carmo, 34, com outras Sociedades Medicas de São Paulo, para o fim de pedir ao Congresso Estadual a criação de uma taxa incidindo sobre atestados medicos em beneficio dos medicos necessitados ou de suas familias.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 15, às 20,30 horas, a sessão solene da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio n.o 115, na qual serão empossadas a nova diretoria e as comissões regimentais, eleitas e será feita a entrega dos premios "Oscar Freire" de Medicina Legal, ao dr. Halario Veiga de Carvalho e "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo", ao dr. José Collarile.

DONATIVOS

Recebemos da menina Nanci Terezinha, Cr$ 5,00 para o Asilo Santo Angelo.

A moda em Hollywood

(Conclusão da 9.a página).
ao seu glamoroso guarda-roupa uma capa de noite, bem comprida, de veludo escarlate. De corte principesco, tem mangas longas, botões do pescoço à barra e gola fechada, abotoada atrás...

Uma original e alegre nota é dada às "toillettets" de outono com a introdução de colorido nas roupas que estavamos acostumados a ver sempre em tons escuros. Gail Sussell está mandando forrar seus casacos e jaquetas alegres N escoceses, côres lisas vivas, e estampados.

Tambem dá mais vida às luvas pondo-lhes punhos de côres contrastantes. Miss Virginia Bruce, por outro lado, está seguindo o exemplo de Gail e aparece com forros de côres vivas nos bolsos de seus costumes e casacos...

Mona Freeman descobriu varias novas idéias enquanto fazia a comedia da Paramount, passada no principio do seculo, "Isn't It Romantic?" Naqueles tempos se usavam rosas ao peito com qualquer "toilette". Essa moda está voltando agora. Mona usa uma rosa perto da gola, virada para cima, de seu "ta ur", e frequentemente leva uma florzinha de veludo no decote de seus bem decotados vestidos de noite... São pequenos detalhes como estes que transformam o guarda-roupa comum de garota, em algo de extra-ordinario...



CASA ALMEIDA & IRMÃOS

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tels 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

CONTINUA COM EXITO ESPETACULAR A LIQUIDAÇÃO TOTAL DAS SECÇÕES:

ARTIGOS ELETRICOS E PERFUMARIA!



LIQUIFICADOR P| FRUTAS E LEGUMES
Recebemos a remessa que estava em atrazo. Agora, somente
$ 698,00

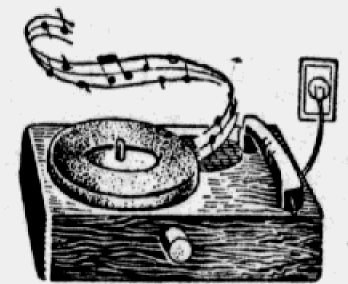


TRICOFERO DE BARRY
p| cabelo — Agora
$ 6,40

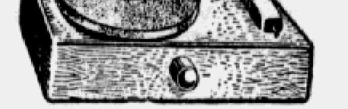
Discos Victor — Columbia — Continental — Odeon, etc. Ultimas novidades, de 20,00 por	16,80
Discos importados de 12 "polegadas, antes 50,00, agora	42,00
Batedeiras para Cocktal, marca "Gilda", antes 500,00, agora	398,00
Vitrola de corda dupla, marca "Continental", antes 1.500,00, agora	1.150,00
Radio Vitrola marca "Eletro Tone", antes 2.800,00 agora	1.500,00
Grande variedade de obras completas em albuns — Discos importados	
Radio de cabeceira marca "Liberty" 6 valvulas, diversos modelos, agora	698,00
Radio "OUVERSEA" — Fabricação R. C. A., 6 val., curtas e longas, antes, 1.500,00, agora	950,00
Radios "Mesbla" — ondas curtas e longas, antes 2.500,00, agora	1.450,00
Radio "Cruzeiro", ondas curtas e longas, alto falante Rola, antes 2.700,00, agora	1.600,00
Radio "Marconi", inglês, curtas e longas, antes 2.800,00, agora	1.980,00
Radio Vitrola movel gabinete com discoteca e bar, ondas curtas e longas, Pick-up automatico para 10 discos com transmissor, antes 8.000,00 agora	3.980,00
Albuns para discos de 10"	35,00
Albuns para discos de 12"	45,00

PERFUMARIA

Pentes americanos translucidos, antes, 3,00 agora	1,00
Travessas para cabelo — bom artigo — antes 3,00, agora	0,80
Grampos para cabelo, caixa com 12 duzias	1,20
Esmalte Fatima, cores modernas, de 4,50 — agora	2,50
Escova Nylon para dentes, de 5,00, agora	1,50
Talco Moonlight, antes 20,00, agora	14,00
Aguas de colonia, diversos perfumes e fabricações, de 15,00 — 14,00 — 12,00, agora	5,50
Creme Sevy para cutis, antes 20,00, agora	16,00
Estojo para barbear — completo	33,00
O-DO-RO-NO — liquido	2,90
Talco Sevy	11,00
Laminas Azul, 1|2 dezena	3,00
Redes Nylon, para cabelo, otimo artigo	2,50
Glostora para cabelo, agora	8,40



VITROLA ELETRICA
Pick-up "Webster"
Som proprio com ampliador — de 680,00 por
$ 460,00



TOCADOR ELETRICO
p| discos — Pick-up "Webster"
$ 265,00



MULSIFIELD-SHAMPOO
Agora — somente
$ 8,50

APROVEITEM TAMBEM AS SENSACIONAIS OFERTAS DAS OUTRAS SECÇÕES

A DANÇA DAS ESTATUAS

(Conclusão da ultima página).
Ramos de Azevedo, na avenida Tiradentes. Porque aquele cavalo enorme, (aliás, dizem que o cavalo está uns dois metros mais curto do que se poderia esperar) olhando para a rua S. Caetano? Não há duvida de que Emendabile é um grande artista, mas dessa vez não foi feliz. Quem desembarca da Estação da Luz, ao contemplar aquele enorme cavalo, pensa logo que deve ser o monumento a Cristovão Colombo ou a qualquer heroi de quaisquer "Termopilas" nacionais... Sim, porque o engenheiro Ramos de Azevedo foi um grande engenheiro, um grande homem mas... sua maior obra foi o Liceu de Artes e Oficios! Positivamente, o tamanho do monumento e mesmo o motivo não é dos mais felizes.

Detalhe do Monumento das Bandeiras

Agora, um trabalho otimamente colocado! a reprodução de "Moisés", a celebra obra de Miguel Angelo. Embora a Galeria "Prestes Maia" seja lugar de passagem obrigatoria, esse trabalho obriga à contemplação, dada sua disposição quase "estrategica". Apesar de S. Paulo não possuir muitos monumentos, seria pequeno o espaço neste jornal para apontar todas as falhas existentes nesse setor.

* * *

Talvez nossa capital seja o unico lugar do mundo onde os monumentos são feitos depois que a praça ou largo já existe há muito tempo. E, assim mesmo, as condições do local nem sempre são levadas em conta por artistas que trabalham em seus estudios, à luz quase sempre artificial...

O "CAVALO DE TRO'IA" DE VICTOR BRECHERET

Agora, dois trabalhos que tudo indica vão ser bem colocados: o "Monumento às Bandeiras" e o "Caxias".

À medida que se aproxima a data da inauguração, vêm sendo cada vez mais visitados esses dois trabalhos de autoria de Victor Brecheret. Este escultor é um dos pais do chamado "modernismo" no Brasil e, no proximo dia 18, exporá diversos trabalhos na Galeria "Domus"; deve-se notar, frizando a importancia desta exposição, que Victor Brecheret não expõe há mais de dez anos. Aproveitando a permanencia do escultor na cidade (o homem não sai de seu "atellier" no Ibirapuera), entrevistamo-lo a proposito daqueles dois monumentos. Enquanto arrumava seus trabalhos no interior da Galeria "Domus", Becheret nos ia dizendo:

— "As visitas ao "Caxias" e às "Bandeiras" estão isentas de burocracia. Quem quiser visitar o meu estudio pode fazê-lo à vontade e a qualquer momento." disse-nos.

Soubemos que, realmente, todos os que se interessam pelos nossos monumentos artisticos, historicos ou documentarios, assim têm procedido em relação às duas obras daquele artista. Embora o monumento às Bandeiras seja mais impressionante, o "Caxias" aguça mais a curiosidade dos visitantes, talvez por causa da propaganda que se tem feito em torno da obra do "pacificador".

O plinto do monumento a Caxias é de uma forma piramidal truncada, com base retangular; contendo nos lados descrições da vida do grande soldado. No grupo em que se fixou sua posição de fixador em Bagé figuram a esposa e a filha de Victor Brecheret, alem de diversas de seus amigos e conhecidos. Na cena em que aparece Caxias morto, que impressiona pela sobriedade e imponencia, vê-se o ataude guardado por seis soldados rasos, grandes em sua humildade devotada. Todas essas fases, que fazem parte do embasamento, serão executados em bronze e a todo relevo.

O monumento tem 45 metros de altura, desde a base até o vertice da espada, sendo de 30 metros a altura do plinto. A estatuta equestre mede 9 metros; Caxias 11 metros e 15 metros até o vertice da espada. Somente esta mede cinco metros de extensão. Disse-nos seu autor que somente em 1949 poderá ser inaugurada a obra completa.

O grande monumento equestre tem alguma coisa do cavalo de Tróia, pois cabem em seu ventre 33 pessoas. Para se têr uma impressão de quanto é poderoso esse novo cavalo de Tróia, basta saber-se que só em um de seus braços entra folgadamente uma pessoa corpulenta. Aliás, uma das diversões preferidas de Victor Brecheret é escolher numa turma de visitantes aquele mais impressionante pelo tamanho e pedir-lhe que suba até o braço do "Caxias" — o que é sempre recebido pelas gargalhadas dos presentes.

A estatua equestre está toda cercada de andaimes e a mão direita de Caxias toca a cumieira do telhado, cuja altura atinge doze metros, dando a impressão de que toda aquela massa vai dar uma arrancada e atirar o barracão dentro das aguas do Ibirapuera. O colosso sustenta-se apenas sobre dois dos seus membros e será um dos maiores monumentos equestres do mundo. Brecheret trabalha nessa obra há mais de seis anos.

ONZE ANOS DE TRABALHO NO "MONUMENTO ÀS BANDEIRAS"

Todavia, trabalha ha mais tempo no "Monumento às Bandeiras", atualmente aprisionado no interior de um barracão de sessenta metros de comprimento, que não permite tenham os visitantes uma impressão de conjunto. O "Monumento às Bandeiras" será localizado numa futura praça idealizada pelo artista, emoldurada pelo cobalto das aguas do Ibirapuera. Segundo a expressão do prof. Vicente Mecozzi, secretario do Sindicato dos Artistas Plasticos ser uma "Sinfonia granitica" a ecoar pela planicie os feitos dos bandeirantes, tendo como fundo o Jaraguá que dali se pode avistar nos dias claros.

Executada em nosso granitico de Mauá, pode ser descrita como um triangulo-retangulo: medindo o cateto-base 50 metros e o cateto-altura cerca de 15 metros. O "Monumento às Bandeiras" compreende 39 figuras, atingindo cerca de 15 metros a largura do pedestal em sua parte maxima.

Era desejo do escultor que o bloco todo surgisse do rês do chão, acompanhando o realismo que se desprende de toda a massa granitica, — mas isto viria a oferecer grande perigo para o transito. Decidiu-se, então, que fosse feito um embasamento minimo, para evitar que imprudentes volantes perdessem a vida contra o gigante.

O bloco tem todas as carateristicas da "escultura de rocha", como convêm a um monumento desse tipo. Disse-nos Vitor Brecheret que fez questão de fixar o tipo fisico dos palmilhadores de mundos que foram os bandeirantes, evitando assim que o monumento se desligasse da realidade social que o inspirou. Em certos pontos, os alicerces da obra atingem até doze metros de profundidade.

— "Aquilo desafia a propria bomba atomica!!!", concluiu Vitor Brecheret, depois de descrever minuciosamente as suas duas obras mestras, trabalhos que a reportagem desta folha está cansada de vêr, por ocasião de todas as visitas oficiais, feitas por este ou aquele figurão, aos dois monumentos do Ibirapuera. I.

* * *

Aqui terminamos o nosso passeio à frente dos monumentos desta capital. Passeio pessimista quase sempre. Não concluimos, porém, as nossas considerações anteriores. Iamos dizendo que, nem sempre o artista sabe onde será colocado seu trabalho, porque a todo o momento qualquer cidadão guindado a um alto posto entende de dar palpites sobre o assunto. E eis então um monumento, que deveria ficar numa determinada area, sobre este ou aquela mancha de verdura, é atirado para o asfalto da avenida Paulista. Ou, o que é pior, no "cemiterio" do "Viveiro Manequinho Lopes"... Porisso, transcrevemos aqui a opinião do escultor Vitor Brecheret:

— "Esse assunto deveria ser entregue à solução dos artistas, ao invés de quererem a toda a força que os engenheiros sejam os p meiros e os ultimos a decidir. O autor da obra, geralmente, sabe melhor do que ninguem onde deve ela ser colocada..."

"Sete anos de pastor"

(Conclusão da 8.a página).
mas no promontorio vi um vulto de moça contra o céu".

A impressão do fantastico e do misterioso daí decorrente, que poderia lembrar Julien Green, nos ensina a ver a realidade através de um prisma novo, graças ao qual podemos emprestar certo valor pratico a detalhes que teriam escapado fatalmente aos nossos olhos, afeitos de comum somente à interpretação das realidades praticas.

"Flausi Flausi", quarto dos contos enfeixados em "Sete anos de pastor", apresenta-nos passagens de sabor mansfieldeano. Peça construida sob a forma de reminiscencias, através da transcrição de um diario, possui trechos onde a vida é vista com lentes especiais, como a pobre Kathy o faria: "Outubro, 29: Pessoas sadias ao redor da cama. Não quero ve-las; refugiei-me na terra de estranhas carpideiras, com um chale preto na cabeça, que choram seus mortos. Um passarinho canta dentro da manhã."; "Novembro, 2: Estas confidencias, inocentes embora, que dão na boca um gosto de adulterio"; "Novembro, um dia: Morrer, enfim...", Novembro, 16: Mais sangue no lencinho branco".

"Ponto de crochê", sétima peça, na ordem cronologica, é vasada inteiramente em monologo interior, deficilima tecnica joyceana. Dalton Trevisan, entretanto, dá-nos a impressão, através dessa boa mostra, que a irá dominar satisfatóriamente.

Os contos "Carta a Catarina" e "De amor", já no final do volume, são concebidos no estilo epistolar e agradam bastante. O primeiro tem uma tecitura suave, mesmo quando deixa entrever referencias a assuntos os mais carnais, e lembra, tambem, a linha mansfieldeana. O outro, vasado do principio ao fim em um unico periodo, sem qualquer pontuação, constitui peça assaz original, através da qual sentimos, palpitante, a personagem central — um pobre ignorante — empolgado por uma paixão sentimental.

Dalton Trevisan guardou, para encerrar sua coletanea, o melhor realizado e o mais carateristico de seus contos: "O bem amado". Nessa peça o autor trata de um caso de anormalidade, infelizmente bastante comum. Mas o faz através de um fundo profundamente humano e unicamente à luz das exterioridades e da superficie, que sugerem brutalmente todos os recalques,, insatisfação, despeitos e, enfim, todos os abismos morais de um individuo nessas condições. Dominando o assunto com bastante galhardia, o autor prossegue até atingir a supremacia de sua técnica, quando, com apenas algumas palavras, que têm, aliás, bastante de material ("Você é um homem muito forte"), chega a atingir a linha psicológica de quem as pronuncia, no-lo revelando inteiramente, por dentro e por fora.

Triunfo expressivo do São Paulo sobre o quadro do Juventus

8 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — LEONIDAS (3), CHINA (2), BAUER, PONCE DE LEON E TEIXEIRINHA, OS MARCADORES — DOMINIO TOTAL DA REPRESENTAÇÃO SAMPAULINA, QUE REALIZOU EXIBIÇÃO DE GALA — PESSIMA A ARBITRAGEM DE MARIO GARDELLI — OUTRAS NOTAS

Enfrentando ontem à tarde a turma do Juventus, no Pacaembú, a representação sampaulina conquistou o maior triunfo da temporada atual, ao derrotar o antagonista por 8 a 0. O "onze" do gremio das tres cores iniciou a contenda revelando que não havia se esquecido da derrota sofrida no primeiro turno frente ao conjunto "grená" e que pretendia não só derrota-lo inapelavelmente, como realizar brilhante exibição. Convenhamos que os sampaulinos realizaram plenamente aquele "desideratum".

Na primeira fase do embate, os comandados de Leonidas limitaram-se a desmantelar as varias linhas do quadro "grená", preparando, dessarte, o caminho para a brilhante vitoria. Marcaram dois tentos naquele periodo e se a contagem não foi aumentada deve-se unicamente à pericia do arqueiro Muniz.

MANTÊM O TRICOLÔR O MESMO RITMO ANTERIOR

Reiniciada a contenda, a defesa sampaulina resolveu dominar completamente o meio campo, a fim de manter o ataque em franca atividade. A linha intermediaria "plantou-se" no meio do gramado e anulou as poucas avançadas dos avinhados. As bolas que lhes escapam são rechaçadas facilmente pelo "binomio" de zagueiros. Nessas condições, a vanguarda do "mais querido" foi se agigantando e os tentos foram surgindo, tanto que se o arbitro descontasse os minutos nos quais a peleja foi paralisada, a contagem seria superior a 8...

PORMENORIZANDO O EMBATE

Iniciada a luta, o ataque sampaulino parte celere ao ataque e Muniz é chamado a praticar empolgante defesa de chute de Leonidas. A marcação sobre o "Diamante" é simplesmente impressionante. O destacado centro-avante sampaulino continua desafiando o tempo e, nos ultimos compromissos, surge como aquele valor excepcional que deslumbrou os esportistas franceses quando do campeonato mundial.

Decorridos 7 minutos, o Juventus já concedeu nada menos de 4 escanteios, enquanto Muniz praticou tres defesas magistrais.

"PINTANDO" O GÔL TRICOLÔR

Aos 12 minutos, a pressão do "mais querido" vai aumentando consideravelmente. Teixeirinha, deslocado para a direita, aprofunda-se pela lateral e, do fundo do gramado, centra para o "Magia" aplicar uma "bicicleta", sem resultado pratico, pois a bola foi providencialmente chocar-se contra o corpo de Pixo. Há ligeira confusão no arco juventino e Ponce de Leon perde de a oportunidade de abrir a contagem.

E O GÔL NÃO SAI...

Estamos aos 19 minutos e o quadro tricôlor não diminui a agressividade. A bola não sai da grande área "grená". Apesar do trabalho eficiente de todo o quadro do lider, ora é Muniz que surge como uma defesa notavel, ora os defensores "grenás" que mandam a bola a escanteio, ora o chute dos avantes tricolores é sem direção. A verdade é que, mau grado o amplo dominio, o placarde continua "mudo".

PRIMEIRO TENTO (CHINA)

Aos 24 minutos, Ponce de Leon desloca-se para a posição de ponta direita e adianta para China. O pernambucano avança mais um pouco pelo interior da grande área. Quando se julgou com segurança, fulminou Muniz com um tiro a meia altura, abrindo a contagem.

Dada a nova saida, o centro-médio Rui não permite que a bola passe to meio do campo. Após fintar espetacularmente Carbone, adianta para Leonidas, que emenda, na corrida, para Muniz operar com segurança. Há agora uma descida rapida dos "grenás" e Milani chuta com violencia para Mario encaixar com firmeza.

QUASE BAUER...

A resposta sampaulina é rapida e incisiva. Bauer é por si um verdadeiro espetaculo. O médio direito tricôlor recebe de Rui e combina com China. O ponteiro sampaulino finta com segurança dois contrarinos e devolve a bola a Bauer, que avança rapidamente, como sexto atacante até a entrada da grande área e desfere violento chute para Muniz empolgar a assistencia com mais uma notavel intervenção.

SEGUNDO TENTO (LEONIDAS)

Estamos agora na altura do 36.o minuto. Remo controla a bola no centro do gramado ,deriva para a posição de ponta direita e, quase do fundo do campo, centra alto. China surge para cabecear, com decisão. Muniz rechaça e estabelece-se ligeira confusão. Surge então Leonidas, não se sabe como e, com rapido toque de pé vence a pericia de Muniz.

QUE E' ISSO, "SEU" GARDELLI?

A pressão sampaulina continua firme e estamos nos segundos finais da primeira parte do embate. A linha intermediaria tricôlor resolve estão fazer demonstração de seu alto poderio, envolvendo, sozinha, todo o setexto defensivo contrario. O médio Bauer, após receber de Rui, finta espetacularmente dois contrarios e fulmina Muniz. O arqueiro fica completamente batido no lance. Aparece, entretanto, Diogo, no meio do gôl, para, num pulo acrobatico, desviar a bola a escanteio. Penal visivel e inconteste. Todo o publico que estava no Pacaembú presenciou a falta. Entretanto, por mais que pareça incrivel, Mario Gardelli, apesar de encontrar-se proximo ao lance, não o "enxergou" e mandou cobrar tiro de meta.

LEONIDAS, UM ESPETACULO

Esta temporada pertence ao "Diamante". O renomado "crack", ao que parece, está se despedindo da bola, pois não é possivel que, após tantos anos, ainda possa surgir com tão grandes predicados. O "Magia" está "bailando" agora o seu marcador com fintas desnorteantes. Contudo, é infeliz na jogada, pois escorrega no terreno, facilitando a Diogo afastar o perigo. No entanto, a linha intermediaria lá está firme no meio do campo. Não permitindo qualquer incursão do adversario, devolve imediatamente a bola ao campo juventino.

E A "BICICLETA" VOLTOU A FUNCIONAR...

O ponta esquerda Teixeirinha, que se encontrava adiantado, recebe a bola na altura da intermediaria contraria e depois de iludir a vigilancia de seu marcador, avança rapidamente pela sua posição e, do fundo do gramado, centra alto para o "Magia", em impressionante "bicicleta", conquistar o tento n. 3.

CONTUNDE-SE O ARQUEIRO MUNIZ

O arqueiro Muniz, arrojado como sempre, ao tentar deter a bola, choca-se com o corpo de Leonidas e abandona o gramado contundido. Ha ligeira paralização da luta, e percebe-se que tambem Leonidas contundiu-se no ante-braço, pois aproveitou a interrupção para receber socorros do massagista, retornando com o local atingido enfaixado.

Após aquela paralização, de 5 minutos, Muniz retorna ao arco, mas na primeira defesa, é obrigado a abandona-lo novamente, em virtude de ressentir-se do choque. O arqueiro portenho segue para os vestiarios e Luiz passa a ocupar o seu posto.

O SÃO PAULO MARCA MAIS DOIS TENTOS

Jogando com 10 homens, o quadro "grená" ficou à mercê do "onze" tricôlor, que, sem grandes dificuldades, aumentou a contagem para 5, por intermedio de Bauer e Teixeirinha, aos 15 e 19 minutos, respectivamente.

Com a conquista do quinto tento, Muniz retorna a campo e o Juventus passa a atuar novamente completo.

LUTA LIVRE, NÃO!

Há agora um ligeiro contra-ataque juventino e Mario defende com segurança um chute de Niquinho. Carbone vinha na corrida e, não se contendo com o "azar", resolveu dar uma "gravata" no arqueiro sampaulino...

SEXTO TENTO (TEIXEIRINHA)

São decorridos 27 minutos e China, que vem fazendo uma grande partida, avança pelo seu setor e, da altura da grande área, deriva para o centro para concluir violentamente. Muniz não consegue deter com segurança a bola e Teixeirinha, entrando com decisão, aumenta a contagem.

SO' REMO NÃO MARCA

Remo vem sendo um valor eficientissimo. Contudo, não consegue marcar. Todos os seus chutes ou são defenddios por Muniz, ou passam soore o travessão.

SETIMO TENTO (LEONIDAS)

O centro-avante Leonidas, após receebr de Rui, avança, realizando uma porção de "filigranas". Do interior da grande área, desfere violento chute com o pé esquerdo, vencendo novamente Muniz. Já haviam decorridos 39 minutos.

CHINA ENCERRA A CONTAGEM

Estamos aos 42 minutos. Agora começa a "academia". Rui passa a Bauer e este a Noronha. Brilha a linha média. Depois de varias paradas e fintas, tão a gosto do publico, os integrantes da linha intermediaria rechaçam para o campo contrario. China apanha a bola na corrida e chuta, sem apelação.

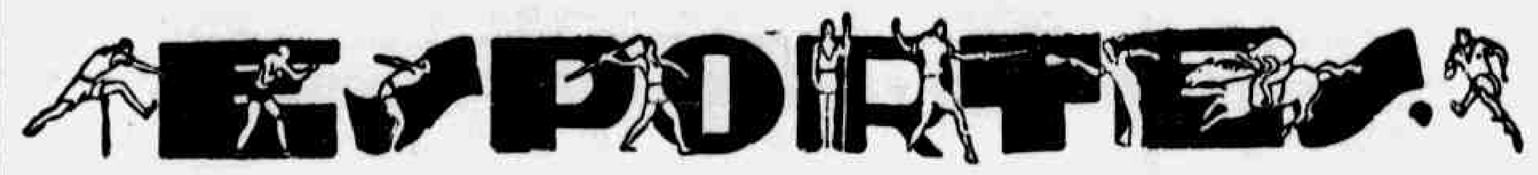
Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JUVENTUS: Muniz, Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Gardelli, cuja atuação foi pessima e a renda foi de 131.530,10 cruzeiros.

Na preliminar venceu ainda a representação tricôlor, por 3 a 0.



Dificil para a Portuguesa de Desportos a peleja de amanhã com o Palmeiras

ESCALADO OFICIALMENTE O QUADRO DOS "PERIQUITOS" — A "SEVERA", EMBALADA COM O SUCESSO DO ULTIMO ENCONTRO COM O SANTOS, SURGE COMO FAVORITA DO SUGESTIVO EMBATE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A decima rodada do returno prosseguirá amanhã à tarde com mais dois confrontos. O mais importante será efetuado, em Santos, entre as turmas do alvi-negro praiano, vice-lider do certame e do Jabaquara, conjunto que vem cumprindo boas exibições nos ultimos encontros. Encerrando a nova etapa, defrontam-se no Pacaembu', os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, numa peleja que deverá agradar plenamente à regular assistencia que, naturalmente, aproveitando o feriado nacional, acorrerá ao local da luta.

O ultimo treino de conjunto efetuado pelos alvi-verdes revelou um "onze" titular completamente diferente daquele que vem se exibindo com tanta insegurança e apatia, notadamente no returno.

A defesa esmeraldina, com a inclusão de Lima na asa media direita, ganhou indiscutivelmente, melhor consistencia. O trabalho de marcação, a julgar-se pelo que foi dado presenciar no ultimo treino, é bastante satisfatorio, pois os integrantes daquele setor estão atuando com mais desenvoltura, preocupando-se cada qual com o jogador sob sua guarda.

Quanto à vangaurda, tambem melhorou consideravelmente, notadamente o setor esquerdo, constituido de Léro e Canhotinho, a peça de maior segurança da ofensiva.

Na hipotese dos alvi-verdes bisarem a atuação do ultimo ensaio, a "Severa" — embora tenha recuperado quase todo o antigo poderio, terá que jogar com decisão a fim de não ser surpreendida.

Os quadros, para amanhã à tarde, são os seguintes:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caleira e Gengo — Lima, Tulio e Fiume — Lula, Artur, Osvaldinho, Léro e Canhotinho.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Pedro (Nino) — Luizinhc, Santos e Bonifacio (Silveira) — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O concurso de tiro ao alvo marcado para hoje no «stand» do Barro Branco

Será disputada a prova "Cel. Ferraz", para revólver — Pormenores da atraente competição — Outras notas

Será realizada hoje, domingo, com inicio às 9 horas, no "stand" do Barro Branco, a 2.a disputa da "Prova popular" para revolver ou pistola, de calibre 32 ou maior, denominada "Cel. Ferraz".

Esta prova, idealizada pelos atiradores paulistas, como justa homenagem ao seu atual presidente, pelo muito que ele fez e continua fazendo em prol do desenvolvimento do esporte do tiro ao alvo em São Paulo e no Brasil, foi criada para ser disputada anualmente, em carater popular, para que a ela possa concorrer todo e qualquer cidadão, independente de filiação na F. P. T. A. Disputada pela primeira vez em 1947, viu-se coroada do mais completo êxito, com o maior numero de concorrentes até então verificado.

A exemplo do que foi feito em 1947, a F. P. T. A. expediu convites à oficialidade do Exercito, Força Aerea e Força Publica do Estado, por intermedio de seus respectivos comandos, como tambem a todos os clubes filiados, convidando agora, por nosso intermedio, todos aqueles que admirem o tiro ao alvo — quer possuam ou não, uma arma com as carateristicas permitidas pelo regulamento da prova a comparecerem no "stand" do Barro Branco e a tomarem parte no certame.

Os concorrentes que não possuirem arma propria receberão uma por em-

(Continua na 18.a página).

Corintianos e comercialinos jogam esta tarde no Pacaembú

O "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS APONTADO COMO PROVAVEL VENCEDOR DO CONFRONTO — COMO FORMARÃO OS LITIGANTES — O "BENJAMIN" PODERA' SURPREENDER A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA — OUTRAS NOTAS

Dos encontros escalados para esta tarde, em prosseguimento ao campeonato paulista, o mais equilibrado será efetuado no Pacaembu', entre os quadros do Corintians e do Comercial.

A equipe corintiana perdeu completamente as esperanças de conquistar o titulo. Entretanto, o "Campeão do Centenario" encara com otimismo a possibilidade de conquistar, pelo menos, o terceiro posto, a fim de tomar parte nos proximos compromissos pela posse da taça "Cidade de São Paulo" de 48, certame no qual a representação corintiana conta com 4 brilhantes vitorias, duas consecutivas e mais duas alternadas. Portanto, na hipotese do quadro dos calções negros conseguir novo triunfo no proximo torneio promovido pela Prefeitura, ficaria definitivamente de posse do rico trofeu instituido pela municipalidade paulista, dado o fato do seu regulamento prever a posse definitiva ao clube que conseguir tres vitorias consecutivas ou 5 alternadas. Como se vê, o quadro do Corintians tem necessidade imperiosa do triunfo, pois a conquista da taça "Cidade de São Paulo, compensaria a perda do certame E' com esse espirito que os comandados de Helio darão combate logo mais à tarde ao "onze" alvi-rubro.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os contendores jogarão assim organizados:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Servilio (Severo), Nenê e Noronha.

COMERCIAL: — Benoti, Carvalho e Sarvas — Borba, Manoelito e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

POSSIBILIDADES DO "BENJAMIM"

A julgar-se pelas ultimas exibições, o quadro do "benjamim" não reune qualquer possibilidade de triunfo. A representação alvi-rubra desfruta de posição das mais inexpressivas na taboa de classificação, na qualidade de antepenultimo colocado. Um novo insucesso representaria praticamente a "lanterninha", pois serios compromissos ainda aguardam o quadro alvi-rubro. Portanto, nada mais interessante do que os seus defensores aproveitarem a excelente oportunidade de defrontar-se com um Corintians meio descontrolado com os revezes consecutivos que vem sofrendo, para melhora, ou na pior das hipotese, consolidar aquela posição.

Sensacionais provas ciclisticas entre paulistas e cariocas em disputa do troféu «Marechal Deodoro»

A competição realiza-se amanhã à tarde no vale do Anhangabau' — Sugestivo cotejo entre o campeão brasileiro e os corredores bandeirantes — Atraente competição feminina — Relação das provas e concorrentes — Premios — Filmagem — Outras notas

Sensacionais provas ciclisticas entre destacados "ases" do pedal paulistas e cariocas realizam-se amanhã à tarde, no Vale do Anhangabau', inciando-se a competição às 13 horas, impreterivelmente.

O certame pedalistico é promovido pela "Comissão XV de Novembro" e



Karl Czernich, campeão paulista de ciclismo.

patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, associadas às comemorações que assinalam a passagem de mais um aniversario da proclamação da Republica. Entrará em disputa o trofeu "Marechal Deodoro", instituido pelos organizadores em homenagem ao inclito militar.

Concorre às provas os melhores ciclistas brasileiros, e dada a rivalidade esportiva que existe entre os bandeirantes e guanabarinos, é de prever que serão travados grandes duelos para a conquista da vitoria.

SUGESTIVO COTEJO

Dadas as qualidades dos competidores, o certame transcorrerá com inteiro sucesso. E' intensa a ansiedade e interesse com que é aguardado o sugestivo cotejo a ser travado entre o consagrado campeão brasileiro de velocidade Alvaro da Costa Ferreira e serios adversarios que esperam uma oportunidade para suplanta-lo.

Entre os provaveis ciclistas com possibilidades de sobrepujar o destacado velocista guanabarino, estão Karl Czernick, Rolando Montesi, Julio Bento Gonçalves, Franz Pleitch, Atilio Bertoline, Manuel A. Fernandes, Antonio R. Cunha, Bruno anolli e Luiz Martins da Silva, cujas condições tecnicas e fisicas permitem almejar esse intento.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Conta o presente certame com a participação das cidades de Araraquara, Santos, Santo André e Jundiaí, em virtude da cooperação prestada pelo major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, que, cooperando para o completo sucesso da prova ciclistica "Marechal Deodoro", prontificou-se a traze-los à capital.

CLUBES PARTICIPANTES

Participarão da prova, representa-

(Continua na 18.a página).

Plinio Lares Seabra e Felipe Carmona, os favoritos da competição motociclistica de amanhã, em Serra Negra

NA PISTA DO "JARDIM SERRANO" AS SENSACIONAIS CORRIDAS — QUARENTA CORREDORES INSCRITOS — RELAÇÃO DAS PROVAS E COMPETIDORES — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES

Na pista do "Jardim Serrano", em Serra Negra, realiza-se amanhã uma importante competição motociclistica promovida pela Comissão Municipal de Esportes daquela cidade e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.



Hugo Moradel, valoroso defensor do Piratininga Moto Clube.

O certame conta com a participação de quarenta corredores, cuja apresentação aos serranegrenses afeiçoados e entusiastas do arrojado e dificil esporte do guidão está sendo sofregamente aguardada com intensa curiosidade e expectativa.

Plinio Lares Seabra e Felipe Carmona são apontados pelos entendidos como favoritos, mas a conquista da vitoria deverá ser arduamente disputada, pois entre os competidores encontram-se os corredores de classe e valor sobejamente comprovados.

Luiz Bezzi, Angelo Gaeta, Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Ernesto Pelegrino, Luiz Latorre, Luiz Zanetti e Hugo Moradei são motociclistas com credenciais para poderem almejar as principais colocações, ou, caso contrario, vender caro a derrota, dando imenso trabalho aos favoritos, obrigando-os a se empenharam em acirradas lutas, proporcionando com o duelo travado uma corrida espetacular.

O avultado numero de concorrentes e a apurada classe dos motociclistas é um indice seguro de que a competição será coroada de completo exito, atraindo ao "Jardim Serrano" uma enorme assistencia para apreciar a pericia e destemor dos concorrentes bandeirantes, aplaudindo-os calorosamente.

AS PROVAS E INSCRITOS

A relação das provas e corredores inscritos é a seguinte:

1.a prova — Empresa Imobiliaria "Jardim Serrano"

Categoria 250 c. c. — 20 voltas — 18 quilometros.

Edgard Soares — Jawa — S. A. M. C.



Plinio Lares Seabra, autentico "az" do motociclismo bandeirante.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.
Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.
Hugo Moradei — C. M. — P. M. C.
Luiz Bezzi — Java — S. M. C.

(Continua na 18.a página).

No Estadio "Nemi Jafet" defrontam-se hoje as turmas do Ipiranga e do Nacional

O Nacional disposto a abandonar a posição inexpressiva de ultimo colocado — Como formarão os antagonistas — Varias

O estadio "Nemi Jafet", à rua dos Sorocabanos, deverá acolher numerosa assistencia, hoje à tarde. Os quadros do Ipiranga e do Nacional serão adversarios naquele local e deverão proporcionar um espetaculo dos mais atraentes, tal o preparo de suas equipes.

A turma ipiranguista, depois de lutar ardorosamente pela conquista do titulo, ao aproximar-se do termino do campeonato, viu, com tristeza, os seus castelos desmoronarem-se e agora luta, com redobrado entusiasmo, pelo terceiro posto, a fim de ter direito a intervir nos proximos jogos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo" de 48.

Quanto ao Nacional, ultimo colocado na tabua de classificação, agora vem apelando para todos os seus recursos com o intuito de abandonar tão inexpressiva situação. Após um periodo de incerteza, a equipe alvi-celeste vem reconquistando a confiança de seus aficcionados. Francisco Nunes, dedicado dirigente do gremio da rua Comendador Sousa e que vem acumulando as funções de treinador, sabe perfeitamente que, sem a estabilidade, não há possibilidade da equipe ganhar conjunto. Depois de examinar atentamente o material humano posto a sua disposição, o novo treinador alvi-celeste organizou a estrutura do "onze" do Nacional. Há apenas no quadro atual do Nacional uma duvida, a ser solucionada oportunamente. Claudio jovem avante da turma de aspirantes, vem atuando com apreciavel acerto e, a continuar no mesmo ritmo, progressivo será promovido. Nos demais postos tudo em ordem.

OS QUADROS

As equipes jogarão esta tarde com a seguinte escalação:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Castro, Cilas, Bibe e Valter.

NACIONAL: Aldo, Rubens e Dedão; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Passarinho e Valdemar.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

A representação ipiranguista, como é natural, surge como provavel vencedora. Os pupilos de Caetano De' Domenico jogarão no seu campo e apoiados pelo calor entusiasta de seus afeiçoados. Além daquelas vantagens, convém não esquecer que os ipiranguistas atuam juntos há algum tempo e a equipe chegou até a ser considerada, por alguns cronistas, como a mais forte candidato ao titulo de 48.

Quanto ao Nacional, como é sabido, não constitui segredo que vem lutando contra toda a sorte de adversidades, tais como contusões, deficiencias de reservas, etc. Contudo, o "onze" da rua Comendador Sousa entrou agora numa fase de ascensão e podem estar certos os adeptos do gremio da Estrada que o quadro que enfrentará, esta tarde, o "vovô", está credenciado à conquista de expressivo resultado.

Campeonato britanico de futebol

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS NAS VARIAS DIVISÕES INGLESAS

LONDRES, 13 (R.) — A ultima rodada do campeonato britanico de futebol apresentou os seguintes resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Birmingham City, 1 vs. Huddersfield Tow, 0;
Burnley, 3 vs. Sunderland, 1;
Charlton Athletic, 1 vs. Wanderers,4;
Chelsea, 1 vs. Manchester, Uited, 1;
Everton, 2 vs. Sheffield United, 1;
Manchester City, 2 vs. Liverpool, 4;
Middlesbrough, 0 vs. Arsenal, 1;
Newcastle United, 3 vs. Derby County, 0;
Portsmouth, 1 vs. Blackpool, 1;
Preston North End, 0 vs. Aston Villa, 1;
Stoke City, 2 vs. Wolverhampton Wanderers, 1;

SEGUNDA DIVISÃO

Brentford, 2 vs. Grimsby Town, 0;
Bury, 2 vs. Bradford, 1;
Chesterfield, 2 vs. Queens Peark Rangers, 1;
Coventry City, 1 vs. Plymouth Argyle, 1;
Leeds United, 1 vs. Fulham, 1;
Leicester City, 4 vs. Nottingham Forest, 2;
Lincoln City, 0 vs. Cardiff City, 0;
Sheffield Wednesday, 3 vs. Blackburn Rovers, 0;
Totenham Hotspur, 4 vs. Barnsley, 1;
West Bromwich Albion, 2 vs. Luton Town, 1;
West Ham United, 1 vs. Southampton, 1.

TERCEIRA DIVISÃO — NORTE

Accrington Stanley, 2 vs. York City 1;
Barrow, 2 vs. Hartlepools United, 0;
Bradford City, 1 vs. New Brighton, 1;
Doncaster Rovers, 0 vs. Chester, 0;
Halifax Town, 2 vs. Rochdale, 1;
Hull Sity, 5 vs. Southport, 1;
Mansfield Town, 1 vs. Cateshead, 1;
Oldham Athletic, 5 vs. Stockport Countym, 2;
Rotherham United, 6 vs. Crewe Alexandre, 1;
Tranmere Rovers, 2 vs. Carlisle United, 1;
Wrexham, 4 vs. Darlington, 3.

TERCEIRA DIVISÃO — SUL

Bournemouth, 3 vs. Swindown Town, 0;
Bristol, Rovers, 0, vs. Brighton and Hove, 0;
Crystal Palace, 1 vs. Exeter City, 1;
Ipswich Town, 2 vs. Leyton Orient, 2;
Newport Country, 4 vs. Southend United, 2;
Notts Country, 2 vs. Port Vale, 1;
Reading, 2 vs. Norwich City, 1;
Swansea Town, 1 vs. Northampton Town, 0;
Torquay United, 2 vs. Aldershot, 2;
Walsall, 5 vs. Millwall, 6;
Watford, 1 vs. Bristol City, 1.

(Continua na 18.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — A setima rodada do campeonato carioca prossegue, amanhã, com os jogos Madureira e Flamengo, Botafogo e Bangú, São Cristovão e Vasco. Na segunda-feira, Fluminense e Olaria disputarão o ultimo jogo da rodada.

—— No jogo do campeonato carioca de basquetebol, o Flamengo venceu o Fluminense por 44 a 23, prosseguindo assim invicto na sua campanha.

—— Realizou-se na sede do Flamengo uma convenção de associados desse clube, tendo sido levantada a candidatura do sr. Hilton Santos à presidencia do rubro-negro.

—— Togo Renan Soares, o popular Canela, treinador da equipe de basquetebol do Flamengo, foi designado para dirigir a equipe de profissionais de futebol, substituindo Juca, que pediu licença sem vencimentos até o fim de seu contrato com o rubro-negro.

—— No proximo dia 21, no Ginasio Metropolitano, a Confederação Brasileira de Pugilismo realizará a primeira sessão preparatoria para a seleção da equipe brasileira que disputará o proximo sulamericano de box amador.

—— Hermelindo Matarazzo, arqueiro do quadro dos reservas do Botafogo, que sofreu há tempos sério acidente de motocicleta, jogará amanhã contra o Bangú.

—— No proximo dia 27, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, realizar-se-á interessante disputa entre os juizes da entidade e os cronistas especializados em atletimo.

—— Segunda-feira proxima, nas aguas da Gloria e do Flamengo, realizar-se-á a ultima regata da classe de "light night", prova que decidirá o segundo campeonato dessa classe.

—— Ao que consta, o America vai dispensar varios profissionais, figurando entre os que receberão o "bilhete azul" Vicente, Jorginho, Condin, Cesar, Loro e Manuel.

—— Com destino a Poços de Caldas, onde vão inspecionar locais para a futura concentração do selecionado brasileiro, seguirão segunda-feira Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico da CBD, e Irineu Chaves, superintendente da mesma entidade.

Hausto-Harley-Goleiro, uma boa acumulada para hoje

Os defensores do Stud Fazenda Nova são os principais favoritos de hoje em Cidade Jardim — Interesse em torno do "betting" duplo com ficada superior a 82.000 cruzeiros — As corridas de amanhã no Hipodromo Paulistano — Montarias, cotações e palpites para hoje e amanhã — As corridas na Gavea — Atraente o festival de amanhã no Hipodromo do Bonfim, em Campinas

Hoje e amanhã — teremos corridas em Cidade Jardim. O Jockey Club de São Paulo promoverá dois animados festivais, com oito e sete pareos respectivamente.

Na jornada desta tarde, teremos como pareo basico o premio "Luiz Alves" em 1.800 metros e 75.000 cruzeiros — Homenagem da nossa entidade carreiristica a mais um turfista da velha guarda.

Nesse pareo — reservado ás eguas importadas pelo Jockey Club no ano passado — foram inscritas seis competidoras: — as perdedoras Armathwaite, Espuma Ingleza e Kathleen Lavinia e Jamaican View, Legendary Maid e Payette — já ganhadoras em nosso turfe.

Destacaremos ainda na reunião de hoje, o "betting duplo com ficada superior a 82.000 cruzeiros, prometendo atingir á casa dos 400,00.

Alinhamos em seguida o programa em questão:

1.o PAREO — Premio "U" — As 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Niquelado, R. Benitez . 58 35
(2 Couzinet, P. Vaz 56 35
3 Biriba, Otilio 56 30
(4 Denodado, J. Nascimen. 56 40
(5 Janda, R. Corrêa ... 50 40
6 Malandro, O. Rosa .. 52 30
7 Tamara, R. Olguin .. 50 35

Malandro — bastante prejudicado no final, na prova de encerramento de domingo ultimo poderá agora ser o ganhador. Biriba, Couzinet e Tamara — são todos inimigos serios.

2.o PAREO — Premio "N" — As 13,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Palmar, J. Nascimento 58 27
2 Pirata, O. Rosa 56 35
3 Theira, E. Garcia ... 56 40
4 Ipô, P. Vaz 54 50
5 Hederéa, J. Carvalho . 50 50
6 Ilustre, R. Olguin ... 48 60

Palmar está parecendo força destacada. Se chover, no entanto, cuidado com o Pirata, pois o pupilo do Manuel Branco corre menos nessa raia.

3.o PAREO — Premio "B" — As 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Bug Ugue, J. Nascimn. 55 35
2 Hausto, O. Reichel ... 55 27
3 Bugmar, P. Vaz 53 35
4 Celeuma, O. Rosa 53 40
5 Deriva, J. Carvalho .. 53 40
6 Helvita, R. Olguin.. . 53 60
7 Ibis, G. Greme Jr. .. 53 50
8 Jaty, Otilio 53 60

Hausto é o candidato do retrospecto. Poderá conseguir agora sua primeira vitoria. Bug Ugue, Bugmar ou esta estreante Celeuma.

4.o PAREO — Premio "K" — As 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado, A. Nobrega 56 40
2 Cacuri, A. Altran 56 35
3 Caipora, S. P. Ribeiro 56 60
4 Sátiro, Otilio 56 35
5 Dona China, N. Mont. 54 40
6 Harem, A Cataldi 56 40
7 Stainless, A. Tucilo .. 54 60
8 Xalimar, E. Garcia .. 54 30

Xalimar, Sátiro, Caucuri que na semana passada chegaram quase juntos, devem ser as forças. Entre eles, a nosso ver, sairá o ganhador. Indicaremos a egua para a ponta.

5.o PAREO — Premio "Luiz Alves" — As 15,15 horas — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 18.750,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Armathwaite, Greme . 58 40
2 E. Ingleza, O. Reichel 58 60
3 Jamaican View, Osorio 58 30
4 Legend. Maid, Olguin . 58 30
5 Payette, O. Rosa 58 40
6 K. Lavinia, J. Nascim. 55 30

Pareo duro a noso ver entre Legendary Maid, Kathleen Lavinia e Jamaican View. Por palpite apontaremos as duas primeiras na ordem.

6.o PAREO — Premio "D" — As 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

Kls. Cts.
1 Aladim, E. Garcia ... 55 50
2 Drop, O Rosa 55 30
3 Harley, J. Carvalho .. 55 30
4 Jaborandy, Ot. Reichel 55 40
(5 Mineapolis, Olguin ... 55 35
(6 Resero, A. Altran 55 35
7 Artuélia, L. Lobo 53 60
8 Exquisita, n|correrá .. 53 —

Harley na grama deverá ser a força. Seus inimigos principais são Drop que vem progredindo muito e Mineapolis.

7.o PAREO — Premio "V" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Goleiro, J. Carvalho . 58 27
2 Jacuhi, J. Nascimento 56 35
3 Calouro, O. Reichel .. 54 30
(4 Chamach, A. Altran . 54 40
(5 Divisa Ouro, Olguin . 50 40
6 Farol, O. Rosa 54 85
7 Cacique, F. Fernand. . 52 100
8 Furioso, Ot. Reichel .. 52 50

Goleiro nessa turma e com os "trabalhos" que tem deverá ser olhado como força. Em seguida temos Calouro, Farol, Jacuhi e Divisa Ouro — com chance para o 2.o posto. Gostamos de Goleiro-Calouro, na ordem.

8.o PAREO — Premio "G" — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ — 8.750,00 — Cr$ — 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Almir, J. Carvalho ... 56 50
2 Escarcéo, R. Benitez . 56 50
3 Handful, E. Garcia .. 56 40
4 Portugal, S. Ribeiro . 56 80
5 Cibalena, E. Silva ... 54 40
6 Dionéa, n|correrá ... 54 —
7 Escoteira, J. Nascimen. 54 35
8 Groselha, A. Cataldi . 54 50
9 Hacanéa, Greme Jr. . 54 50
10 Helepole, O. Santos .. 54 60
11 Hinny, O. Reichel ... 54 35
12 Inquieta, O. Rosa ... 54 40
13 Marfadinha, P. Vaz .. 54 30

Marfadinha para a ponta parece-nos bem indicada. Hinny que volta em turma boa, Escoteira são os nomes seguintes. Bons azares — Handful, Inquieta e Cibalena.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Sete pareos formam no programa de amanhã no Hipodromo Paulistano.

Não ha nada de extraordinario no programa que passamos a alinhar com os nossos habituais comentarios:

2.a FEIRA

1.o PAREO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1 Vinho Bom, E. Garcia 58 30
(2 Maripá, A. Altran ... 50 30
3 Goyandira, A. Tucillo 56 50
4 Diplomata, Olguin ... 52 40
5 Forragel, P. Vaz 52 30
6 Glorita, O. Rosa 52 40
7 Magestoso, R. Corrêa . 46 50

Forragel-Vinho Bom é a formula que preferimos aqui. Pode ser tambem que vingue invertida ou mesmo que não vingue, pois Glorita e Diplomata são bons azares. De qualquer maneira indicaremos a formula citada inicialmente.

2.o PAREO — Premio "A" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, P. Vaz 55 40
2 Chiclet, E. Silva 55 30
3 Gostosão, O. Rosa ... 55 27
4 Lundum, O. Reichel . 55 40
5 Aura, M. Carvalho .. 53 50
6 Kola, Olguin 53 40

Gostosão agora poderá ser o ganhador. Chiclet como inimigo principal. Lundum a freio e Buzaid — os azares viaveis.

3.o PAREO — Premio "R" — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Carreiro, L. Osorio .. 58 27
(1 Emissora, Urbina 56 30
(3 Ipê, O. Rosa 56 30
4 Five Stars, S. Ribeiro . 56 50
5 Bouquita, J. Nascimen. 54 60
6 Indio Filho, J. Carval. 54 30
7 Cigal, R. Correa 52 40
8 Fleugma, P. Vaz 52 50
9 Ruf, A. Tucillo 52 50

Carreiro — pela corrida passada — deve ser um "barbadão". Emissora, Indio Filho e Cigal — os candidatos seguintes.

4.o PAREO — Premio "S" — As 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Marlem, R. Olguin .. 58 35
2 Orenio, O. Reichel ... 56 27
3 Ogar, J. Nascimento . 54 40
4 Momblam, A. Nobrega 52 35
5 Passo Livre, E. Silva . 52 60
6 Sombra, S. Godoy ... 52 35
7 Ginger, O. Rosa 50 40

Orenio saindo, deverá ganhar de novo. Será o nosso favorito. Momblam, Marlem e Sombra os candidatos seguintes.

5.o PAREO — "Handicap I" — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Good Boy, O. Rosa .. 58 35
2 Avellanado, S. Godoy . 56 60
3 Malevo, O. Reichel .. 55 50
4 Euskal Burú, P. Vaz . 54 30
5 Careful, R. Olguin ... 53 27
6 Maria K, E. Garcia . 51 40

Careful está em condições de ganhar nessa companhia Euskal Buru candidata mais seria depois. Bons azares Good Boy e Malevo

6.o PAREO — Premio "I" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumo, P. Vaz 56 35
• 2 Négo Duro, A. Lucca . 56 50
3 Barbaro, V. O. Silva .. 56 27
4 Harbolito, M. Carvalho 56 50
5 Areja, J. Nascimento . 54 35
6 Dona Boa, R. Benitez . 54 60
7 Geropiga, A. Nobrega . 54 50
8 Iguana, O. Rosa 54 35
• ex-Aramis

Vamos insistir no Barbaro. A debutante Iguana, Areja e Aprumo — parecem-nos os principais adversarios do nosso favorito.

7.o PAREO — Premio "O" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Artilheiro, Otilio 58 35
2 Guaçú, O. Rosa 58 40
3 Ouro Fino, A. Nobrega 58 50
4 Perfumado, J. Carvalho 58 40
5 Parker, E. Silva 56 50
6 Urvila, J. Nascimento . 56 60
7 Diamantino, S. Ribeiro 54 60
8 Hele, R. Urbina 54 60
9 Jingo, W. Mazala 54 50
10 Julieta, R. Benitez .. 52 60
11 Norma, E. Garcia ... 52 35
12 C. Marvel, N. Monteiro 50 35
13 Voadora II, R. Olguin 48 30

Voadora é a candidata do retrospecto. Poderá ganhar embora o pareo seja "pretissimo". Norma, Capitão Marvel e Artilheiro são os principais adversarios. Sim, principais porque ha outros inimigos serios em tal "loteria".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Malandro	*Biriba*	*Couzinet*
Palmar	*Pirata*	*Theira*
Hausto	*Bug Ugue*	*Bugmar*
Xalimar	*Sátiro*	*Cacuri*
Legend. Maid	*Kath. Lavinia*	*J. View*
Harley	*Drop*	*Mineapolis*
Goleiro	*Calouro*	*Farol*
Marfadinha	*Hinny*	*Escoteira*
PARA AMANHÃ		
Forragel	*Vinho Bom*	*Glorita*
Gostosão	*Chiclet*	*Lundum*
Carreiro	*Emissora*	*Indio Filho*
Orenio	*Momblam*	*Marlem*
Careful	*Euskal Buru'*	*Good Boy*
Barbaro	*Iguana*	*Areja*
Voadora II	*Norma*	*Capitão Marvel*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para ás 13,10 horas...

...O 1.o de amanhã será corrido ás 14,00 horas...

...Hoje sendo vespera de corridas — a "Quitandinha" funcionará até 12 horas para a venda das apostas de hoje e depois ficará aberta até 22 horas para amanhã...

...Para os bolos de hoje — do 3.o pareo em diante...

...Os bolos de amanhã serão do 2.o pareo em diante...

...O saldo do betting — 82.000 cruzeiros — será acrescido ao movimento desta tarde. A bolada deverá chegar, portanto, á casa dos 400.000...

...Sómente um pareo, entre os 15 das duas reuniões de hoje e amanhã, será disputado na grama — o 6.o de logo mais — primeiro dos bettings...

...A "catedra" está apontando como forças principais: — na reunião de hoje: Hausto — Harley — Goleiro. Palmar — em raia seca — deverá ganhar. Se a pista estiver pesada, então o Pirata poderá passar o recibo...

...No 1.o pareo, a Tamara está sendo falada, pois outro dia ficou fora de pareo no começo e voava no final. Cuidado, porém, pois a bichinha não costuma confirmar...

...Amanhã — Gostosão — Carreiro — Orenio e Barbaro são os maiores favoritos e poderão perfeitamente corresponder...

...Até ontem eram conhecidos apenas dois "forfaits" e ambos na jornada de hoje: n.o 8 no 6.o pareo — **Exquisita** e n.o 6 no 8.o pareo **Donéa**...

...Olavo Rosa — liderando a estatistica com duas vitorias a frente do Gonzalez e três do Pierre — tem chance para aumentar a diferença, enquanto que o Pierre poderá passar tambem o chileno que continua suspenso. Dentre as montarias do Olavo destacamos: Malandro — Pirata — Payette — Drop — Farol para hoje e Gostosão — Ipê — Good Boy — Iguana amanhã...

...O Pierre conduzirá — Couzinet — Marfadinha — Forragel — Euskal Buru e Aprumo, além de outros com menor chance...

PELA GAVEA

Iguassu' — é o favorito no Classico Jockey Club Argentino

Oito pareos formam no programa desta tarde na Gavea, destacando-se o classico "Jockey Club Argentino" — em 2.400 metros e 80.00 cruzeiros de dotação.

Eis o programa dessa reunião da entidade do turfe carioca.

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

Kls. Cts.
1 Oleander, Irigoyen ... 51 27
(2 Maná, L. Leighton .. 53 50
2(
(3 Assombro, S. Ferreira . 53 35
(4 Grieta, R. Freitas ... 55 60
3(
(5 Alado, J. Portilho 53 40
(6 Edelfa, J. Mesquita .. 51 30
4(
(7 Mondar, L. Rigoni ... 53 60

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14 horas.

Kls. Cts.
(1 Apotí, A. Barbosa ... 56 35
1(2 Irlanda, A. Neri 54 50
(3 Loba, A. Quinio 54 60
(4 Bruno, N. Mota 56 40
(5 Andaluza, n|correrá .. 54 —
2(
(6 Xiriscal, A. Ribas ... 56 35
(7 Piancó, n|correrá .... 56 —
(8 Aripuana, J. Portilho . 54 50
(9 Never Fails, L. Coelho 56 27
3(
(10 Caravana, P. Coelho . 54 60
(11 Airi, J. Portilho 56 60
(12 Seu Aniceto, L. Rigoni 56 40
(13 Islelin, S Batista 56 50
4(
(14 C. Eugenio n|correrá . 56 —
(" Imburí, P. Simões .. 56 40

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,30 horas.

Kls. Cts.
(1 M. Henriette, P. Fern 54 35
1(" Casiotauro, n|correrá . 52 —
(2 Penedo, J. Atine 52 50
(3 Dembiró, n|correrá .. 52 —
(4 Tribunal, A. Figueiredo 52 60
2(
(5 Itaf, S. Batista 54 40
(" Urucungo, E. Cardoso 58 40
(6 Frevo, A. Ribas 58 40
(7 Segredo, A. Neri 56 60
3(
(8 Maneador, n|correrá .. 56 —
(" Rolante,, n|correrá .. 52 —
(9 Coquetel, L. Leighton . 52 35
(" Impio, A. Aleixo 52 35
4(
(10 Garrida, Latorre 54 50
(" Moritz, X.XX. 52 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 15 horas.

Kls. Cts.
1 Champion, L. Rigoni . 52 30
(2 Marrocos, N. Lima ... 54 30
2(
(3 Typhoon, P. Simões .. 58 50
(4 R. Statute, P. Coelho 50 40
3(
(5 Pepito, n|correrá 50 50
(6 Nero, Latorre 58 27
4(
(" Lucifer, Irigoyen 52 27

5.o PAREO — Clássico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,35 horas.

Kls. Cts.
(1 Helen, n|correrá .... 56 —
1(
(" Pioneiro, Rigoni 53 35
(2 Tirolesa, Irigoyen 53 35
2(
(3 Bel Ami, S. Ferreira . 57 60
(4 Teddy, R. Freietas .. 55 35
3(
(5 Arrow, X.X. 53 50
(6 Iguaçú, O. Ulloa 55 27
4(
(" Ibicuí, D. Ferreira, . 53 27

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,10 horas.

Kls. Cts.
(1 Cerro Claro, J. Maia . 52 35
(" Flexa, Ulloa 54 35
1(
(2 Guinéo, C. Dario 56 50
(3 Guido, V. Lima 52 50
(4 Guapeba, n|correrá .. 54 —
(5 Escudo, P. Simões ... 58 100
2(
(6 Destemor, Irigoyen ... 52 50
(7 Grão Mogol, C. Brito . 56 50
(8 Galiza, n|correrá .... 50 —
(9 Gigo, J. Altran 58 60
3(
(10 Tamandaré, Andrade 58 40
(11 Sanguenolth, n|correrá 50 —
(12 O Fernando, O. Macedo 56 40
(13 Manful, R. Freitas .. 56 60
4(14 Ganger, R. Freitas F.o 52 35
(" Três Pontas, A. Aleixo 52 35
(" Raio, P. Coelho 52 35

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 16,45 horas.

Kls. Cts.
(1 Kit, n|correrá .... 56 —
1(
(2 Purí, J. Araujo 56 50
(3 Piratinha, Freitas F.o 54 35
2(
(4 Jacomi, Rigoni 52 40
(5 Havano, N. Mota 52 40
3(
(6 Helper, J. Mesquita .. 52 50
(7 Staraia, Irigoyen 50 35
4(8 Carlos Magno, Ulloa .. 52 40
(9 Cavador, R. Freitas . 56 35

8o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,20 horas.

Kls. Cts.
(1 Barcelona, Latorre ... 51 30
1(" Loreta, Irigoyen 49 30
(2 Lombardia, P. Coelho . 58 40
(3 Palina, Rigoni 60 30
2(4 Sagramor, X.X. 58 50
(5 Panozee, S. Ferreira .. 58 60
(6 Aquila, Ulloa 49 60
3(7 Jequitinhonha, Macedo 49 60
(8 Tric Trac, A. Ribas . 58 40
(9 Aguassaí, n|correrá .. 53 —
4(10 Hastapura, J. Mesquita 53 60
(" D.Chiquita, Freitas Fo 58 60

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

O GRANDE PREMIO 15 DE NOVEMBRO

A carreira principal da semana no Hipódromo Brasileiro é o G. P. 15 de Novembro — a ser disputado amanhã á tarde no Hipodromo da Gavea.

E' o seguinte o campo dessa prova, com montarias provaveis e cotações cariocas:

6.o PAREO — A'S 16.45 HORAS — G. P. 15 DE NOVEMBRO — 2.000 METROS — CR$ 180.000,00.

Kls. Cta.
(1 SCARAMOUCHE — F. Irigoyen 49 50
1)" PERVERSO — P. Coelho 48 50
(2 LUFA LUFA — X. X. 49 70
(3 MARSHALL — J. Mesquita 50 35
2)4 PRACINHA — N. Mota 50 80
(5 ARROW — R. Freitas 53 80
(6 INTERMEZZO — O. Macedo 48 40
(7 HELIADA — A. Barbosa 35 70
3)8 COME ON! S. Ferreira 48 70
(" POETA — L. Rigoni 53 70
(9 HARAMUN — O. Costa 54 60
(10 IRAPURU' — O. Ulloa 55 22
4)
(" HALCYON — D. Ferreira 60 22
(" IGUASSU' — N. correrá .... 55 —

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A. — S|613 — Fone: 4-16-06

"APRONTOS" PARA AMANHÃ

Na raia de areia macia, "aprontaram" na manhã de ontem para as corridas de amanhã, os parelheiros seguintes:

DIPLOMATA (Olguin) — 500 mts. em 33";
BUZAID (Pierre) — 600 em 39;
GOSTOSÃO (Olavo) — 700 em 48, suave;
LUNDUM (O. Reichel) — 700 em 56 (sexta-feira);
AURA (M. Carvalho) — 400 em 26;
KOLA (R. Olguin) — 600 em 38;
CARREIRO (Osorio) — 600 em 37 1|5;
FIVE STARS (S. P. Ribeiro) — 600 em 40;
INDIO FILHO (J. Carvalho) — 600 em 41, suave;
MARLEM R. Olguin) — 800 em 52 1|2;
OREMIO (O. Reichel) — 800 em 53;
OGAR (J. Nascimento) — 800 em 53;
MOMBLAM (Nobrega) — 600 em 38;
PASSO LIVRE (E. Silva) — 600 em 38;
SOMBRA (S. Godoy) — 700 em 48, suave;
GINGER Olavo) — 700 em 46;
GOOD BOY (Olavo) 700 em 46 1|2, suave;
MALEVO (O. Reichel) — 800 em 53 2|5;
EUSKAL BURU (Pierre) — 70 em 47 2|5, suave;
CAREFUL (Olguin) — 700 em 44 1|2;
MARIA K (E. Garcia) — 700 em 45;
APRUMO P. Vaz) — 600 em 38;
NEGO DURO (E. Garcia) — 700 em 45,
HARBOLITO (M. Carvalho) — 700 em 46;
GEROPICA (A. Nobrega) — 700 em 45 1|2;
ARTILHEIRO Otilio) — 600 em 38 1|2;
URVILA (O. Santos) — 800 em 52 1|2;
DIAMANTINO (S. P. Ribeiro) — 700 em 48;
NORMA (E. Garcia) — 700 em 49, suave;
VOADORA (Olguin) — 600 em 39.

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o Pareo — Argeliana, em 1.o; Wimpy, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 40,00. Places (1) Cr$ 11,00, (2) Cr$ 18,00.

2.o Pareo — Eolo, em 1.o; Tachira, em 2.o; Pampeiro, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 28,00. Dupla (34) Cr$ 25,00. Places (10) Cr$ 13,00, (11) Cr$ 25,00, (13) Cr$ 12,00. Não correu — Impervio.

3.o Pareo — Edopuva, em 1.o; Itatiaia, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 58,00. Dupla (34) Cr$ 40,00. Places (5) Cr$ 27,00, (8) Cr$ 25,00. Não correu — Jequitinhonha.

4.o Pareo — Birigui, em 1.o; Gavial, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 127,00. Dupla (22) Cr$ 96,00. Places (4) Cr$ 58,00, (3) Cr$ 18,00. Não correram — Hastapura e Gonguê.

5.o Pareo — Borrachudo, em 1.o; Grey Peter, em 2.o; Tusca, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 109,00. Dupla (12) Cr$ 51,00. Places (5) Cr$ 32,00, (1) Cr$ 23,00, (8) Cr$ 13,00. Não correram — Jaguar, Chilena e Jaza.

6.o Pareo — Hong Kong, em 1.o; Garbolito, em 2.o; Paraiba, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 39,00. Dupla (23) Cr$ 52,00. Places (8) Cr$ 16,00, (4) Cr$ 23,00, (12) Cr$ 21,00. Não correram — Marmiteira, Hanibal, Hora Certa e Barbazul.

7.o Pareo — Lombardia, em 1.o; Segundito, em 2.o; Hunter Prince, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 41,00. Dupla (24) Cr$ 47,00. Places (12) Cr$ 15,00, (4) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 31,00. Não correram — Harlinda, Brioso.

DISPUTA-SE AMANHÃ, EM CAMPINAS, NO HIPODROMO DO BONFIM O G. P. "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO?

CAMPINAS, 13.

Como homenagem ao seu congenere paulistano, o Jockey Club de Campinas fará disputar, depois de amanhã, no tradicional Hipodromo do Bonfim, o G. P. "Jocke Club de São Paulo", na distancia de 2.200 metros e com a dor. Todas as atenções das rodas turdotação de 25 milcruzeiros ao vencefisticas se voltam para a competição em causa, na qual tomarão parte os parelheiros Neblina, Diagonal, Bastardo, Alvinegro e Big Den, já conhecidos em Campinas, com exceção de Furriel, surgindo daí os mais variados comentarios em torno das possibilidades de cada concorrente.

TENORIO E DOVE, OS PRIMEIROS VENCEDORES

O G. P. "Jockey Club de S. Paulo" foi disputado pela primeira vez, em Campinas, a 15 de novembro de 1946, na distancia de 1.800 metros, com a dotação de 15.000 cruzeiros ao vencedor. O uruguaio Tenorio, sob a direção do René Zamudio, foi o ganhador dessa prova, da qual tomaram parte Nstrio (E. Vieira), Fontainebleau (G Clemente), Polaina (L. Acuña), Abiahy (L Gonzalez), Cafuso (A. Castro), Panduro (A. Rocha) e Sofrenado (W Raimundo).

Em sua segunda realização, a 28 de dezembro de 1947, essa prova foi disputada tambem na distancia de 1.?00 metros, tendo sido reduzida para 12.000 cruzeiros a sua dotação. A vitoria coube então ao paulista Dove, que foi conduzido pelo Aderbal Castro, tendo tomado parte na disputa os parelheiros Simpona (R. Correa). Calce (L. Acuña), Quimbo (A. Françoso), Unico (O. Schneider), Alcafar (O Amaral), Singil (J. Altran), Sotte (F. Balula), Dakar (W. Mazala) e Cafuso (J. Dias).

No presente ano, esse magno certame promete alcançar pleno exito, superando os sucessos verificados anteriormente. Dos parelheiros inscritos, Diagonal, queremos crer, é a mais credenciada a realizar os feitos de Tenorio e Dove, apesar de ter fracassado domingo ultimo, em sua estréia no Bonfim, frente a Neblina e Bastardo, num pareo disputado na distancia de 1.500 metros, o que, entretanto, pôs duvidas quanto á sua atuação. Agora, aumentada a distancia para 2.200 metros, sua chance de vitoria aumentou consideravelmente, uma ve conhecidas as suas possibilidades nessa distancia. Adiantamos, porem, que não se trata de nenhuma "barbada", pois varios outros valores, tais como Furriel, Alvinegro, ou mesmo Neblina, estarão arduamente empenhados em cruzar o disco na ponta.

O PROGRAMA

Abaixo apresentamos o programa para a reunião turfistica de segunda-feira, com as montarias oficiais, nossas cotações e habituais comentarios:

1.o PAREO — Ás 13,45 horas — 900 metros — Premio "Coudelaria de Campos" — Cr$ 3.000,00.

Kls. Cts.
1 Jararaca II, O. Amaral 57 25
2 Mal. Máu, Schneider . 50 35
(3 Delta, J. Dias 57 35
3(
(4 Reino, J. Santos 50 80
(5 Cruzeiro, D. M. Pacheco 50 50
4(
(6 Macanudo, M. Cataldi 50 60

Jararaca II destaca-se como principal força, chegando mesmoa ter ares de autentica "barbada". Delta, que vai bem na distancia, deverá formar a dupla, porem deve respeitar o Malandro Mau, que tambem poderá atropelar no final.

2.o PAREO — Ás 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eliminatoria.

Kls. Cts.
1 Aljaba, W. Coelho ... 53 27
2 Agatha II, Schneider . 53 30
(3 Abjar, W. Mazala .. 55 35
3(
(4 Sitosa, O Acuña 53 80
(5 Rih, J. O. Silva 5 50
4(
(6 Robot, L. Acuña 55 40

Aljava, que secundou Cai-Cai na ultima reunião, nessa mesam turma, agora livre daquele, dificilmente será derrotada. A dupla será decidida entre Agatha II, Abjar ou mesmo Robot, sendo ,entretanto, mais credenciada ao segundo posto a pilotada do Schneider, que no domingo ultimo reapareceu correndo bem.

3.o PAREO — Ás 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — Pesos especiais.

Kls. Cts.
1 Paraquedista, J.O. Silva 58 30
(2 Vicky, D. Garcia 50 27
2(
(3 Aeronca, Schneider .. 51 50
(4 Gandulo, L. Acuña .. 58 50
3(
(5 Hyas, O. Acuña 51 80
(6 Alambari, J. Dias ... 54 100
4(
(7 Estrelo, O. Amaral .. 51 45

Vicky e Paraquedista, nessa ordem, deverão ser os primeiros á cruzar o disco. Estrelo, depois de longa ausencia, vai reaparecer numa turma camarada, podendo figurar no marcador, enquanto que Gandulo, rebaixado de turma, poderá agora "aparecer".

4.o PAREO — Ás 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Kls. Cts.
1 Huno, F. Balula 54 27
2 Sudão, B.D. Figueiredo 56 40
3 Bambi, D. M. Pacheco 49 50
(4 Bragantina, L. Acuña . 55 45
4(
(5 Facada, Schneider ... 51 35

Huno destaca-se como força, devendo ser o ganhador. Facada, provavelmente, formará a dupla. Sudão, a despeito da montaria, nessa turma poderá figurar, enquanto que Bragantina, com o L. Acuña no dorso, pode tambem pregar um susto no final.

5.o PAREO — Ás 15,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Kls. Cts.
1 Vila Rica, W. Mazala 52 50
2 Canelita, Schneider .. 53 40
(3 Fisileiro, L. Acuña ... 56 30
3(
(4 Alveola, F. Balula ... 54 50
(5 Campina, D. Garcia . 53 35
4(
(6 Xenonsinho, O. Amaral 52 60

Fusileiro é o provavel vencedor desta prova. Campina, melhor montada desta feita, é rival de meritos, podendo atropelar com exito. Canelita, o nome que destacamos a seguir, constitui um azar tentadro.

6.o PAREO — Ás 16,35 horas — G. P. "Jockey Club de S. Paulo" — 2.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.875,00.

Kls. Cts.
1 Neblina, A. Castro .. 58 40
2 Furriel, L. Acuña 58 35
(3 Diagonal, J. O. Silva . 58 27
3(
(4 Bastardo, A. Cataldi .. 56 50
(5 Alvinegro, Signoretti . 58 35
4(
(6 Big Den, O. Acuña .. 58 50

Diagonal, que deixou duvidas quanto á atuação, em sua estreia no Bonfim na "domingueira" passada, defenderá a nossa indicação para o primeiro posto. Furriel e Alvinergo são os mais sérios candidatos á dupla, podendo esta surgir de qualquer dos dois. Neblina, muito embora se encontre em boa forma, tem contra si a distancia e precisará correr muito para figurar no placarde. Bastardo e Big Den os mais fracos para o tropel.

7.o PAREO — Ás 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00.

Kls. Cts.
1 Decantada, L. Acuña . 58 35
2 Hanover, F. Balula .. 51 30
(3 Boleiro, A. Cataldi .. 56 50
3(
(" Malmiquer, M. Cataldi 52 40
(4 Bomberdeiro, Mazala . 57 45
4(
(" Pelotas, J. O. Silva . 58 35

Hanover deverá ser o vencedor desta prova, pois está credenciado para tanto. Decantada e Pelotas decidirão a dupla, que apresenat, aliás, dificil prognostico, pois os outros parelheiros, principalmente Malmiquer, tambem não estão fora de cogitações.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

PARARACA II — DELTA — MALANDRO MAU (D. 13)
ALJAVA — AGATHA II — ABJAR — (D. 12)
VICKY — PARAQUEDISTA — ESTRELO — (D. 12)
HUNO — FACADA — SUDÃO — (D. 14)
FUSILEIRO — CAMPINA — CANELITA — (D. 34)
DIAGONAL — ALINEGRO — FURRIEL — (D. 34)
HANOVER — PELOTAS — DECANTADA — (D. 24)

OS ESTREIANTES DE AMANHÃ

Haverá somente três estreias segunda-feira no Hipodromo Campineiro. São elas:

2.o — Pareo — Rih — masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Talboy e Dafnes, de propriedade do sr. Eduardo Jorge Maluf.

6.o Pareo — Furriel — masculino, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Corcho e Haya, de propriedade do Stud Bola Branca.

7.o Pareo — Malmiquer — masculino, castanho, 5 anos, de Pernambuco, por Denbigh e Protensina, de porpriedade do sr. Arcangelo Bonaldi.

NOTA TURFISTICA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas resolveu conceder, a titulo precario, apenas para exercer a profissão no Bonfim, matricula de joquei ao antigo "entreineur" B. D. Figueiredo, que conduzirá, já no 4.o pareo da reunião de segunda-feira o parelheiro Sudão.

AS CORRIDAS DE TROTE

Hoje á tarde a Sociedade Paulista de Trote promoverá animado festival em Vila Guilherme, tendo formado tambem um programa para amanhã.

Como sempre estará funcionando, tanto para as corridas desta tarde, como para as de amanhã, a sucursal da casa de apostas — á avenida Ipiranga, entre a avenida São Jorge e a rua 24 de Maio.

Eis o programa de hoje:

1.o Parco — Premio "Coati" — A's 14.00 horas — 2.550 mts — Cr$ 600,00.

1 FACON, 20 mts. — R. F. dos S.
2 ALTAIR — P. Santoni
(3 GUARANI II — A. Carpinelli
3)
(4 MACACO — C. Scafuro

(Continua na 22.a página).

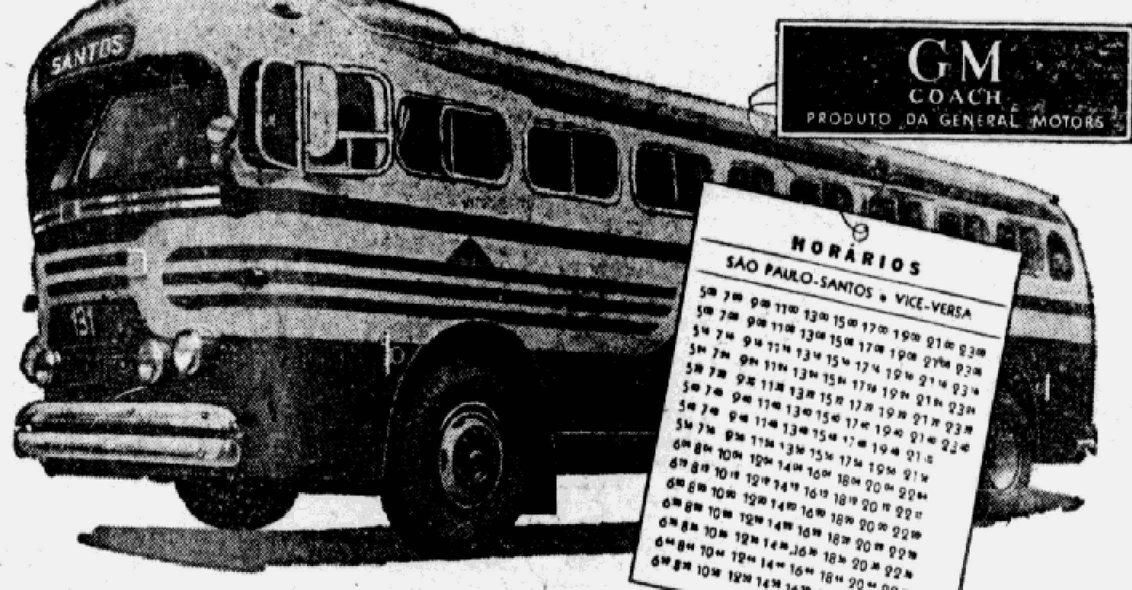
HOJE e AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme - BETTINGS, BOLOS E ACUMULADAS, — AV. IPIRANGA, 794 —

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e confôrto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda, para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 53 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

Santos e Jabaquara, a partida reservada aos afeiçoados da terra de Braz Cubas

APONTADO COMO FRANCO FAVORITO O "ONZE" DO "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA" — O JABAQUARA ESPERA CUMPRIR DESTACADA "PERFORMANCE" NA CONTENDA DE AMANHÃ À TARDE — OUTRAS NOTAS

O Santos, após perder a liderança frente à representação da Portuguesa de Desportos, retornará amanhã à tarde às atividades a fim de solver o compromisso que a tabela lhe reservou na decima rodada do returno. O adversario do alvi-negro praiano, na contenda de amanhã, é o conjunto do Jabaquara, cuja situação, como penultimo colocado, não oferece argumento para previsões otimistas. Portanto, o observador consciente terá fatalmente de apontar o "onze" do "campeão da tecnica e da disciplina" como franco favorito daquela contenda.

ESCALAÇA DAS EQUIPES

Para o compromisso de amanhã, os quadros estarão assim organizados:

SANTOS: — Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Espanador; Leo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

ANALISANDO POSSIBILIDADES

A representação santista, apontada até ha poucas semanas como uma das equipes que reunia mais possibilidades de conquistar o titulo, após o insucesso surpreendente frente à Portuguesa de Desportos, ao que parece perdeu todas as esperanças de concretizar sua maior aspiração: vencer o certame de 48.

Tratando-se, no entanto, de conjunto de reais meritos, cuja superioridade sobre o contendor é incontestavel, nada mais justo do que apontá-lo como o vencedor, até com relativa facilidade, da luta com o ex-Leão do Macuco. Convem ainda não esquecer, que o confronto de amanhã é uma especie de "desavença em familia" e não é o Jabaquara que irá fazer força para diminuir as reduzidissimas possibilidades do conjunto de Vila Belmiro vir a conquistar o campeonato.

AS ATIVIDADES DA AQUATICA PAULISTA

Em Campinas o II Concurso Infanto-Juvenil — Os jogos em polo aquatico do "Torneio Estimulo"

Um verdadeiro recorde de participantes, terá o 2.o Concurso de Natação Infanto-Juvenil, qual terá sua realização dia 21 proximo, na piscina do Campineiro de Regatas e Natação na cidade de Campinas, com inicio às 14,30 horas.

Clubes inscritos até ontem: Ass. Desportiva Floresta, Clube Campineiro de Regatas e Natação (Campinas), Clube de Natação do Ginasio Keele (Rio Claro), Clube de Regatas Nitro Quimica (Baquirivu), Clube de Regatas Tietê, Clube de Regatas Tumiaru (S. Vicente), Clube de Regatas Vasco da Gama (Santos) C. Atletico Ipiranga; assim sendo já temos 8 clubes inscritos, e possivelmente teremos mais pois as inscrições serão encerradas dia 16 (terça-feira, às 17,00 horas.

3.o CONCURSO DE SALTOS

Será levado a efeito dia 21 proximo, a realização do 3.o Concurso de Saltos Ornamentais para a classe de adultos, as provas serão realizadas na piscina do Clube de Regatas Tietê, a partir das 9 horas; clubes inscritos até 13-11, Ass. D. Floresta, C. Campineiro de Regatas e Natação (Campinas) e Clube de Regatas Tietê, esse ultimo ainda verbalmente, espera-se ainda mais clubes participantes, em vista de serem encerradas as inscrições dia 16-11-48, terça-feira, às 17 horas.

POLO AQUATICO

Em prosseguimento ao Torneio Estimulo de Polo Aquatico, foi realizado sexta-feira, na piscina da Ass. D. Floresta o jogo, turma Esperia vs. Universitarios, venceu os Universitarios, com a seguinte contagem; 7 tentos a 2 pró universitarios. Dia 18 (sexta-feira) piscina do C. R. Tietê em inicio às 9,30 horas. Universitarios vs. Tenis Clube Paulista — "Turma Azul", havendo uma tolerancia de 15 minutos. Juiz Caetano Bilotti; cronometrista, Montano Magliossi; anotador, rep. A. P. N. Ariosto Martire; juizes de meta: Alfredo Filellini e Renato Luchess.

S. José do Belém e STIFT em partida revanche

Defrontar-se-ão amanhã, à tarde, em partida amistosa os fortes esquadrões do São José do Belém e Stift F. C.

Essa partida que tem o carater de "revanche" está despertando os mais vivos comentarios entre os adeptos dos contendores, quer pela pujança dos litigantes, quer pelo prestigio que os mesmos desfrutam no "soccer" arrabaldino. O "onze" do São José do Belém que está sob a orientação tecnica de J. Carneiro, cada vez mais vem se impondo no meio extra oficial, mercê de suas ultimas atuações frente a esquadrões de categoria onde tem alcançado vitorias das mais sugestivas, possuindo em seu plantel elementos de valor reconhecido que, jogam de primeira e estão com otimo preparo, esperam fazer boa figura frente ao seu leal contendor, por outro lado os pupilos de Coca, querem se desforrar do ultimo revés sofrido frente aos capitaneados de Pixe. Para tánto, os seus defensores estão bem preparados e esperam ter uma atuação de destaque, frente ao campeão da disciplina do Belém.

Por todos esses motivos é de se esperar uma partida bastante equilibrada e prenhe de lances emocionantes e, que, por certo, conseguirá agradar a todos os que se dirigirem ao campo do Stft, onde se realizará a partida.

Por nosos intermedio a direção tecnica do São José do Belém, pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 13 horas, na séde social, a fim de seguirem incorporados para o local do encontro:

Dirceu, Walter, Melão, Vitorino, Nelson, Rielo, Alfredo, Bide, Enrique, Palumbo, Miro, Renato, Floriano, Gustavo, Piccerato, Carioca, Zé, Amadeu, Pixe, Jaraguá, Tim, Borel, Bolota, Ciro, Tinho, Dias, Pereira e demais jogadores e reservas.

Sensacionais provas ciclisticas entre paulistas

(Conclusão da 16.a página).

dos pelos seus melhores corredores, os seguintes clubes: S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti", S. C. "Alda Alegrine", Metalurgica Matarazzo F. C., Departamentos de Educação Fisica de Araraquara e Jundiaí, C. C. Bela Vista, V. C. Santo André, "General Motors" E C., Campinas M. C., T. V. S. Atletico Clube, de Santos, e C. C. "Hilario", de São Paulo, e Rui Barbosa F. C., C. R. Vasco da Gama e S. C. Portuguesa, do Rio de Janeiro.

COMPETIÇÃO FEMININA

Faz parte do programa uma interessante e sugestiva competição feminina, à qual concorrem diversas representantes do belo sexo que se dedicam ao esporte do pedal.

Entre as participantes destacam-se Luiza Czernich, vencedora da competição anterior e irmã do consagrado campeão paulista Karl Czernich, Augusta Incamp e Ana Elisabeth Pleitch irmãs de dois destacados corredores paulistas.

Outras mais irão competir, e as graciosas filhas de Eva estão entregues a acurados treinos, preparando-se para travar renhida luta pela conquista da vitoria.

AS PROVAS

Constam do programa elaborado as seguintes provas:

1.a categoria — Prova por elimminatoria.
2.a categoria — Prova "Criterium"
3.a categoria — Prova de seleção.
Competição feminina.

PREMIOS

Aos corredores até o 5.o lugar serão conferidas valiosas medalhas de vermeil, prata e bronze, e os clubes que totalizarem maior contagem farão jus à taça "Marechal Deodoro" e ao trofeu "Trabalhista".

HOMENAGEM POSTUMA

Durante o intervalo entre a disputa da prova semi-final e final, será prestada uma homenagem ao coronel Cristiano Klingelhoefer, grande entusiasta e admirador do ciclismo, que nos anos anteriores sempre compareceu às disputas da prova ciclistica "Marechal Deodoro".

O sr. Mario Ricca, membro da comissão organizadora, e o sr. Benedito Sartini, diretor do Departamento Cinematografico do D.E.I., entraram em entendimentos para que as provas sejam filmadas nos seus pormenores.

Em caso de empate será considerado vencedor o clube que tiver colocado o maior numero de ciclistas na final.

Para os remanescentes das elliminatorias, será feita uma prova de 1.a categoria por eliminação, sendo que em cada volta será desclassificado o ultimo colocado, e assim, até permanecerem 6 corredores na pista, que farão 5 voltas, com advertencia de apito na 4.a volta, advertencia esta, para chegada final da 5.a volta. Classificando-se os 5 primeiros colocados, aos quais serão conferidas medalhas.

SEGUNDA CATEGORIA

Prova "Criterium"

Participarão desta prova todos os corredos desta categoria, que farão 12 voltas, sendo que haverá chegadas intermediarias na 4.a e 8.a voltas, com advertencia de apito na 3.a, 7.a e 11.a para a final.

Classificando-se os 5 primeiros colocados, que receberão medalhas. Nas intermediarias serão ofertadas medalhas.

TERCEIRA CATEGORIA

Devido ao numero elevado de ciclistas nesta categoria, os clubes se representarão por 5 elementos, dividindo se em 2 turmas A e B, com 20 corredores cada uma turma. A turma A e a turma B farão 5 voltas, onde se classificarão os 5 primeiros colocados de cada turma, total 10 corredores para disputarem uma prova coim 7 voltas, com advertencia de apito na 6.a volta, para a chegada final. Serão conferidas medalhas aos 5 primeiros colocados.

Será facultado a passagem de corredores inscritos na F. P. M. M., C. B. D. e C. C. Interior, da 4.a para a 3.a; de 3.a para a 2.a; e da 2.a para a 1.a categoria.

O clube vencedor da taça "Marechal Deodoro" deverá no ano seguinte de sua disputa entrega-la com 10 dias de antecedencia, à Comissão "XV de Novembro" ou à F. P. C. M., isto para os clubes com sede local da realização do torneio ciclistico. Os clubes com sede fóra, deverão faze-lo no local da prova.

PROVA DAS MOÇAS

Poderão participar desta competição as representantes do sexo fraco, participando pelos clubes filiados ou avulsos, os quais farão 6 voltas com uma unica chegada, e advertencia por apito na 5.a volta; conferindo-se medalhas as 5 primeiras.

As inscrições serão feitas no local, dvendo as concorentes se apresentarem devidamente uniformizadas de calção ou calça com 12 centimetros abaixo do joelho.

Percurso da competição, cada volta 835 metros, servindo de pista o Vale do Anhangabaú, baixos do valduto do Chá.

TROFEU TRABALHISTA

O "Trofeu Trabalhista" será disputado pelos remanescentes das eliminatorias da 1.a categoria, por contagem de pontos, obedecendo o mesmo criterio da taça "Marechal Deodoro".

CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão".

HOMENAGENS

A Prefeitura Municipal mandou instalar um palanque destinado às altas autoridades civis e militares e convidados que irão assistir à competição. A "Comissão XV de Novembro", aproveitando a oportunidade, fará entrega de duas flamulas: — uma à Diretoria do Serviço de Transito e outra à Diretoria da Guarda Civil, prentando, assim, uma homenagem àqueles que tem prestado relevantes serviços nas competições de ciclismo e motociclismo. Será, tambem, prestada uma homenagem postuma ao coronel Cristiano Klingelhoefer que sempre deu o seu valioso apoio à causa do ciclismo.

FILMAGEM DAS PROVAS

O sr. Mario Ricca, membro da comissão, e o sr. Benedito Sartini, diretor do Departamento de Divulgação Cinematografica, entraram em entendimentos para a filmagem das provas, o que será feito em todos os seus menores detalhes.

Prosseguirá hoje a disputa do certame estadual de atletismo

UM PROGRAMA SUGESTIVO SERA' CUMPRIDO ESTA TARDE — OS DIRIGENTES — O HORARIO DAS PROVAS — OS RECORDISTAS — RESULTADOS DE ONTEM

Auspiciosamente iniciadas na tarde de ontem, deverão prosseguir hoje as provas em disputa do Campeonato Estadual de Atletismo de 1948, um certame promovido sob a supervisão da Federação Paulista de Atletismo, constituindo um dos principais acontecimentos da temporada oficial em curso.

Elevado foi o numero de inscritos que a entidade maxima logrou reunir nesta empolgante demonstração do atletismo bandeirante, esperando-se por isso que o desfecho deste cotejo venha a corresponder amplamente à expectativa geral reinante nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base.

No programa desta tarde teremos dez provas, sendo seis nas modalidades de pisto, enquanto que outras quatro serão desenvolvidas no setor de campo, duas nas especialidades de saltos e duas nas de arremesso, todas elas com possibilidades de proporcionar indices tecnicos surpreendentes.

Entre as provas de pista destacam-se, pelas suas carateristicas, as provas de 100 e 400 metros rasos, distancias que irão reunir um punhado de notaveis especialistas, todos eles em magnificas condições de preparo, capazes, portanto, de registrarem "performances" de primeira grandeza.

Teremos ainda as provas de 1.500 e 5.000 metros rasos, outras magnificas oportunidades para os apreciadores das provas de meio fundo e de fundo. Em ambas as distancias deverão concorrer elementos de grandes possibilidades, circunstancia que certamente concorrerá para o registro de niveis altamente compensadores.

Ainda nas especialidades de pista vamos assistir a dois "tiros" empolgantes nas finalissimas das provas de 110 metros com barreiras e revesamento de 4 por 100 metros. Tanto numa, como noutra, as possibilidades dos mais destacados especialistas são animadoras.

No setor de saltos serão disputadas as provas de salto em altura e salto triplice, duas modalidades que certamente irão reunir os melhores especialistas do momento, todos eles na plenitude da sua forma tecnica, e por isso são esperados resultados amplamente compensadores.

As provas de arremesso, por seu turno, reservam demonstrações apreciaveis. Tanto no dardo, como no peso, deverão intervir os melhores militantes inscritos pelos diversos clubes, reinando grande expectativa nos meios atleticos em torno da exibição dos arremessadores.

OS DIRIGENTES

Como na tarde de ontem, o certame será hoje dirigido pelos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio R. Vaz Guimarães;
Diretor de campo — Nelson L. Lorensi;
Assistente — Caetano Carlos Paiolli;
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida;
Juizes de chegada — Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosalvo, José Centofanti, José Ardinghi;
Cronometristas — Luiz P. de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Peixoto, Rafael Montinell, Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernando, Ivo Salowicz e Michel Messina.
Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Giani;
Juizes de arremessos — Orlando Deodato Menice e Albino Nisi;
Inspetores — Emilio Zahn e David Teixeira;
Registradores — Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Jr.;
Anotadores — Artur Visconti e Carmine Zocoli;
Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa desta tarde terá o seu desenvolvimento com a observancia do seguinte horario:

Ás 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais e salto em altura — final.
Ás 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.
Ás 15,10 horas — 1.500 metros rasos — final e arremesso do dardo — final.
Ás 15,30 horas — 400 metros rasos — semi-finais.
Ás 15,50 horas — 110 metros com barreiras — final e salto triplice — final.
Ás 16,10 horas — 100 metros rasos — final e arremesso do peso — final.
Ás 16,30 horas — 400 metros rasos — final.
Ás 16,40 horas — 5.000 metros rasos — final.
Ás 17,00 horas — Revesamento de 4 por 100 metros — final.

A PROVA DE 10.000 METROS RASOS

Num dos intervalos do programa do programa do campeonato da 2.a divisão, a ser cumprido na tarde de amanhã, será efetuada a prova de 10.000 metros rasos, que contará com o concurso dos mais destacados especialistas.

OS RECORDES

Constituem recordes estaduais das provas a serem efetuadas na tarde de hoje, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Ivo Sallovicz — Tietê — 10"5; José C. Figueiredo Ferraz — Tietê — 10"5; e José Bento Assis Jr. — São Paulo — 10"5.
400 metros rasos — José Bento Assis Jr. — Floresta — 47"6.
1.500 metros rasos — Agenor Silva — São Paulo 4'00"3.
5.000 metros rasos — Sebastião Alves Monteiro — São Paulo — 15'15"2.
Revesamento 4 por 100 metros — (Ciro Marques — Marcio Oliveira — Isaac Prujanski — José Ferraz) — F. P. A. — 42"1.
110 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha — Floresta — 14"8.
Salto em altura — Celso Pinheiro — Paulistano — 1,94
Salto triplice — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo — 15,00.
Arremesso do dardo — Egon Falkenberg — Paulistano — 64,59.
Arremesso do peso — Francisco Scabelo — Floresta —14,41.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas efetuadas na tarde de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

200 METROS RASOS

Recordista: José Bento de Assis Jr. — Floresta — 21"2.
1o. — Sergio Camargo — Pinheiros — 22"7;
2.o — Benedito Ribeiro — São Paulo — 22"7;
3.o — Helio Trevisan — Paulistano — 22"8;
4.o — Edmundo Valente — São Paulo;
5.o — Edson Vieira dos Reis — Tietê;
6.o — Omar Romano — Tietê.

800 METROS RASOS

Recordista: Agenor da Silva — São Paulo — 1'53"4.
1.o — Agenor da Silva — São Paulo — 2'00"2;
2.o — Antonio J. Roque — Floresta — 2'00"8;
3.o — Gilberto Laver — Paulistano — 2'03";
4.o — Benedito Nunes — São Paulo;
5.o — Bruno Giovanetti — Floresta;
6.o — Antonio Figueiredo — Floresta;

3.000 METROS RASOS

Recordista: Werner Madalena — Floresta — 8'47"2.
1.o — José da Silva — São Paulo — 9'16"2;
2.o — Werner Madalena — Floresta — 9'18"1;
3.o — Germano Belchior — São Paulo — 9'21"5;
4.o — José Rodrigues dos Santos — Floresta;
5.o — Antonio José Roque — Floresta;
6.o — Osvaldo de Almeida — São Paulo.

REVESAMENTO 4x400 METROS

Recordista: Equipe do Floresta (Padilha, Assis Jr. Pini, Di Pietro).
1.o — Turma do São Paulo — 3'30"8;;
2.o — Turma do Paulistano — 3'32"7;
3.o — Turma do Paulistano — 3'33"6;
4.o — Floresta;
5.o — Tietê.

400 METROS COM BARREIRAS

Recordista: Silvio de Magalhães Padilha — Floresta — 53"3.
1.o — Edmar Aires de Abreu — São Paulo — 56"7;
2.o — Rui Xavier — Pinheiros — 57"8;
3.o — Horacio Costa — Paulistano — 58"7;
4.o — Mario Carvalho Pini — Pinheiros;
5.o — Edgard Costa — São Paulo;
6.o — Oldemar Belda — Floresta.

SALTO EM EXTENSÃO

Recordista: José Bento de Assis Jr. — Floresta — 7,55.
1.o — Vlamir Rocha — Saldanha — 6,77;
2.o — Adhemar Ferreira da Silva — 6,46;
3.o — Nelson Conradi — São Paulo — 6,32;
4.o — Antonio Carlos Sodré Padilha —Pinheiros — 6,22;
5.o — Silvio Braga — São Paulo — 6,21;
6.o — Aldo Ribeiro — Tietê — 5,89.

SALTO COM VARA

Recordista: Lucio Almeida Prado de Castro — Pinheiros — 4,12.
1.o — Warborn Sshida — Paulistano — 3,60;
2.o — Senivaldo Gerbassi — Pinheiros — 3,60;
3.o — Mauro Amaral Arantes — Paulistano — 3,40;
4.o — Nelson Faucon — Tietê — 3,30;
5.o — Jurandir Alcantara — Floresta — 3,30;
6.o — Hirose Yamamoto — São Paulo — 3,20.

ARREMESSO DO DISCO

Recordista: Bento de Camargo Barros — Tietê — 46,32.
1.o — Antonio Cinesfredi — Floresta — 42,47;
2.o — Bento Camargo Barros — Tietê — 41,96,
3.o — Celso Pinheiro Faria — Paulistano — 40,93;
4.o — José Beltrão da Cunha — Floresta — 39,42;
5.o — Osvaldo Pillon — Tietê — 39,16;
6.o — Jair Petrucci — Floresta — 37,52.

ARREMESSO DO MARTELO

Recordista: Assis Naban — Floresta — 51,93.
1.o — Bento Camargo Baros — Tietê — 48,07;
2.o — Bindo Guida Filho — Paulistano — 45,37;
3.o — Henrique Vettori — Floresta — 45,21;
4.o — Mario Dantas — Tietê — 41,84;
5.o — José D'Auria — Tietê — 40,34;
6.o — José Zacharias — São Paulo — 40,15.

A CONTAGEM PARCIAL

Após as provas da primeira fase do certame, a classificação dos clubes participantes apresentou o seguinte resultado:

1.o	São Paulo	90	pontos
2.o	Paulistano	48	"
3.o	Floresta	47,5	"
4.o	Pinheiros	37	"
5.o	Tietê	35,5	"

CASA GOMES
Fundada em 1923
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

PLINIO LARES SEABRA E FELIPE CARMONA

(Conclusão da 16.a página).

Alfredo Falleti — Java — S. M. C.
Osvaldo Diniz — Java — S. A. M.C.
Angelo Gaeta — Java — S. M. C.
Felipe Carmona — Java — S. A. M. C.
Plinio Lares Seabra — Guzzi — P. M. C.
Antonio Orlando Guardine — Java — Avulso.
Ervino Proecher — Java — Avulso.

2.a Prova — Grande Hotel Serra Negra

Categoria 350 c. c. — 30 voltas — 27 quilometros.

Edgard Soares — Velocette — S. A. M. C.
Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.
Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.
Osvaldo Diniz — Matchless — S. A. M. C.
Hugo Moradei — C. M. — P. M. C.
João Carmona — Matchless — S. A. M. C.
Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.
Felipe Carmona — Velocete — S. A. M. C.
Plinio Lares Seabra — Velocete — P.M.C.
Angelo Gaeta — Jawa — S.M.C.
Francisco Orlando — Matchless — S. N. M. C.
Ernesto Trivelato — C.M. — P. M. C.

3.a Prova — Rapido Serrano — Viação Ltda.

Categoria 500 c. c. — 40 voltas — 36 quilometros:

Felipe Carmone — Matchless — S A. M. C.
Luiz Bezzi — C. M. — S. M. C.
Plinio Lares Seabra — Velocete — P. M. C.
Jaime Vieira — Indian — P. M. C.
Luiz Latorre — A. J. S. — P. M. C.
Osvaldo Diniz — Matchless — A. A. M. C.
Hugo Moradei — C. M. — P. M. C.
Luiz Zanetti — Matchless — P.M.C.
Miguel Zelotti — Matchless — S. A. M. C.
Luiz Latorre — Guzzi — P.M.C.
Viviani Colombetti — Norton — S. N.M.C.
João Spinosa — Royal Enfield — S. N. M. C.
Ernesto Trivelato — C. M. — P. M. C.
Eduardo A. Pacheco — Jawa — S. N. M. C.
José Benedito — Matchless — S. N. M. C.
Ernesto Pelegrino — Norton — P. M. C.

PREMIOS

Aos vencedores, alem de taças e medalhas, serão conferidos os seguintes premios:

Categoria 250 c. c.		
1.o lugar	Cr$	1.500,00
2.o "	Cr$	500,00
3.o "	Cr$	250,00
Categoria 350 c. c.		
1.o lugar	Cr$	1.500,00
2.o "	Cr$	500,00
3.o "	Cr$	250,00
Categoria 500 c. c.		
1.o lugar	Cr$	3.000,00
2.o "	Cr$	1.000,00
3.o "	Cr$	1.000,00

Arbitro de honra — Dr. Firmino H. Cavenaghi, prefeito de Serra Negra;
Comissão Esportiva de Serra Negra: J. S. Lima, chefe, Roberto Caravatti, Paulo Minardi, Alberto Angeli, Viviani Colombetti e Antonio B. Fonseca;
Representante em São Paulo — Pio Pastore;
Direção Tecnica — Felipe Carmona;
Juiz de Saida — Dr. Firmino H. Cavenaghi:
Juiz de chegada — J. S. Lima.
Comissão esportiva de São Paulo — Wilson Fitipaldi, Francisco Mastroianni, dr. Alexander Sales e B. Tocantino;
Cronometrista — Hercules Camaratta.

O CONCURSO DE TIRO

(Conclusão da 16.a página).

prestimo, para a execução de seus disparos, fornecendo tambem a Federação Paulista de Tiro ao Alvo a munição necessaria para a prova, pelo seu preço de custo, a exemplo do que fez com amplo sucesso no Torneio Popular Estadual do Tiro ao Alvo.

As instruções da Federação Paulista de Tiro ao Alvo são as seguintes:

PROVA "CEL. FERRAZ"

Serão permitidas somente as armas. — Revolver ou pistola, de calibre 32 ou maior, podendo ser de cano longo, porém com miras comuns (redondas).

A prova constará de 30 tiros, na distancia de 25 metros, sobre alvo oficial para revolver, de 50 cm. de diametro, com visual de 20 cm. de diametro e com zonas numeradas de 1 a 10. Serão permitidos 5 tiros de ensaio, para adaptação à arma e à distancia.

A prova deverá ser executada no tempo maximo de 1 hora, ou sejam 2 minutos para cada tiro.

A apuração dos resultados obedecerá o regulamento internacional de tiro, que dispõe:

— "Será considerado vencedor aquele que maior numero de pontos tenha alcançado, pontos esses que correspondem ao valor da zona do alvo atingida pelos disparos".

No caso de empates no numero de pontos, prevalecerá para o desempate primeiramente o numero de impactos que tenham atingido o visual (zona preta) e a seguir o maior numero de 10, 9, 8, etc.

Os pontos de tiro serão sorteados hoje, no local da prova, devendo, para tanto, todos os inscritos se encontrarem no "stand" até às 9,30 horas.

As inscrições serão encerradas somente hoje momentos antes de seu inicio, no proprio "stand".

Nos locais indicados para recebimento de inscrições, serão prestadas quaisquer informações que os interessados necessitarem.

CAMPEONATO ESTADUAL DE SABRE

Estevam Molnar, da A. D. Floresta, foi o vencedor do certame — Resultado geral da prova

A Federação Paulista de Esgrima, dando cumprimento a seu calendario, realizou, no C. R. Tietê, ap rova final do Campeonato Estadual de Sabre. O certame, que despertou invulgar interesse e reuniu apreciavel assistencia, contou com a presença do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral de esportes.

O esgrimista Estevam Molnar, da A. D. Floresta, bisando suas ultimas atuações, logrou impor-se a seus adversarios, sem conhecer o dissabor de derrotas, sagrando-se vencedor invicto.

Antonio Carlos Dias Branco, do C. R. Tietê, que vem retornando à sua antiga forma, ofereceu séria resistencia ao vencedor da prova. Foi disputadissimo o assalto entre ambos travado e que terminou com a vitoria de Molnar por 5 a 3.

Miguel Biancalana, da S. E. Palmeiras, campeão paulista de florete e sabre, indiscutivelmente o mais completo esgrimista brasileiro da atualidade, obteve o 3.o posto depois de tenaz luta com Hugler Matt, que se classificou em 4.o lugar.

Damos a seguir o resultado geral da prova:

1.o lugar — Estevam Molnar da A. D. Floresta com 6 v. e 0 d.
2.o lugar — Antonio C. Dias Branco do Tietê com 5 v. e 1 d.
3.o lugar — Miguel Biancalana da S. E. Palmeiras com 4. v. e 2 d.
4.o lugar — Hugler Matt, do Tietê com 2 v. e 24 toques recebidos.
5.o lugar — José Micolis do Palmeiras com 2 v. e 26 toques recebidos.
6.o lugar — Arnaldo Amaral, do Tietê com 2 v. e 28 toques recebidos.
7.o lugar — Aderito Ramos, do Tietê com 1 v. e 5 d.

A F. P. E. foi representada por seu presidente Marcello A. P. Borba.

Estevam Molnar, Miguel Biancalana e Hugler Matt, os três primeiros clasificados de nacionalidade brasileira, representarão São Paulo na arma de sabre no proximo Campeonato Brasileiro a realizar-se em Porto Alegre.

Campeonato britanico

(Conclusão da 16.a página).

LIGA ESOCESA — DIVISÃO "A"

Celto, 0 vs. East Fife, 1;
Dundee, 2 vs. Queen of the South, 1;
Falkirk, 5 vs. Hearts, 3;
Hibernian, 3 vs. Morton, 4;
Motherwell, 2 vs. Clyde, 3;
Partick Thistle, 0 vs. Aberdeen, 0;
Saint Mirren, 0 vs. Rangers, 2;
Third Lanark, 4 vs. Albion Rovers, 1.

LIGA ESOCESA — DIVISÃO "B"

Airdrieonians, 4 vs. Arbroath, 1;
Alloa Athletic, 4 vs. Cowlenbeath, 2;
Dumbarton, 5 vs. Hamilton Academicals, 3;
Dunfermline Athletic, 5 vs. East Sterlingshire, 2;
Kilmarnock, 1 vs. Stenhousemuir, 0;
Raith Rovers, 6 vs. Ayr United, 0;
Stirling Albion, 5 vs. Dundee United, 2;
Saint Johnstone, 3 vs. Queens Park, 2.

"XADREZ CEARENSE"

Por gentileza da Agencia Soave, à rua Direita, 47, recebemos o primeiro numero de "Xadrez Cearense", unica publicação do genero em todo o país, editada mensalmente em Fortaleza. Do texto, bem desenvolvido, constam: partidas de mestres internacionais, campeonato do mundo, finais de partidas, noticias gerais, etc, interessando sobremaneira os afeiçoados pelo nobre esporte de salão.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 13 (INS) — Prosseguindo nos jogos do campeonato de basebol profissional de Cuba, a equipe cubana venceu o Almendares, por 3 a 1. Este jogo foi o mais empolgante do atual campeonato.

Chico Pacheco, brasileiro, vence por nocaute

NOVA YORK, 13 (INS) — I lutador brasileiro Chico Pacheco venceu esta noite no Madison Square Garden a Jack Armitage, campeão da Pensylvania.

Chico Pacheco venceu por nocaute tecnico aos 2 minutos e 16 segundos do setimo "round".

O pugilista brasileiro está com 53 libras e 1|2 de peso.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Tendo terminado em 10 do corrente a liberação total da safra 1947|48, foi dado inicio, no dia 12 à entrada e liberação de 100% de cafés da safra 1918|49.

A situação do mercado cafeeiro continua solida tanto no termo como no disponivel. A Bolsa de Nova York tem apresentado pequenas baixas, nada significando alem de um controle nas cotações, para não se acelerar, de um momento para outro, a alta do mercado, como aconteceu no dia 4, com a subida vertiginosa de 107 pontos.

A verdade é que o consumo de café cresce dia a dia nos Estados Unidos, e os seus "stocks" diminuem consideravelmente. Acreditamos que os importadores daquele pais não querem fazer grandes compras para não puchar de mais o mercado. As transações com a rubiácea constituem um dos maiores negocios na grande nacão norte-americana, cujos "stocks" do produto não podem e não devem ficar muito reduzidos, a fim de que não ocorram embaraços nos suprimentos do grande consumo interno, em casos de greve, como a dos portos do Pacifico e a que se receia irrompa nos do Atlantico.

* * *

CAFÉS DESPACHADOS PARA OUTROS PORTOS

	Rio de Janeiro	Angra dos Reis
Anteriores	174.178	29.571
1.a quin. outubro ret.	27.724	2.450
2.a quin. out. suj. ret	41.388	8.852
Totais	243.290	40.873

FORA DE SÉRIE, PARA O RIO DE JANEIRO — (D. N. C.)

	Sacas
Anteriores	352.083
1.a quin. outubro ret. ..	51.223
Total	403.306

* * *

Deram entrada em Santos de 1.o de julho até 12 do corrente 4.193.888 sacas. De 1.o até 12 deste mês, 455.701 sacas. As entradas, desde o mês de julho, por safra foram as seguintes até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.843.217
Safra 48|49	2.000.174
Total .. .. de café paulista.	3.843.391

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	179.919
Goiano	45.757
Paranaense	109.259
M. Grossense	15.562
Total geral	4.193.888

O "stock" na praça de Santos, em 12 do corrente, era de 2.111.953 sacas. De 1.o a 12 deste mês, deram entrada no porto de Santos, 419.217 sacas de café paulista, sendo 272.380 pela E. F. Santos-Jundiaí e 146.837 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação de 1.o de julho até 12 do corrente, a cifra foi de 4.249.815 sacas. De 1.o a 12 deste mês, foram exportadas 412.885 sacas. Foram despachadas, de 1.o de julho a 12 do corrente, 4.335.880 sacas, das quais 387.047 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Safra 1947|48 — Terminada.
Safra 1948|49: — Despachadas:

Séries	Sacas
1-C-48 1.a quiz. julho	3.061.225
2-C-48 2.a quiz. julho	1.150.129
3-C-48-1.a quiz. agosto	611.943
4-C-48 2.a quiz. agosto	932.402
5-C-48 1.a quiz. setembro .	687.814
6-C-48 2.a quiz. setembro .	767.890
7-C-48 1.a quiz. outubro .	613.351
8-C-48 2.a quiz. outubro ..	460.191
Total despachado	8.284.945
Já liberadas (da série 1-C-48)	1.990.073
Falta liberar	6.294.872

(Estão sendo liberados cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada ...... 1.900.073 sacas), faltando ainda 1.071.15? sacas.

CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS, POR ESTRADAS DE FERRO NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

	Sacas
Paulista	160.808
Barra Bonita	891
Morro Agudo	404
Jaboticabal	370
Sorocabana	145.000
São Paulo-Goiaz	13.672
Campineira	187
São Paulo-Minas	317
Araraquara	91.619
Mogiana	43.511
Santos-Jundiai	3.576
Total (sujeito a retificação, faltando os despachos da E. F. Noroeste)	460.191

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Moóca, 2634; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Rapcso, 94; Taquari, rua Taquari, 394 — Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493. Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 119

PARAIZO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163. São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Berão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438 Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 598; Macelo, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantis, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58. Caldas, avenida Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; França, rua Major Sertorio, 318; Flavius, rua Augusta, 624; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, avenida Reboucas, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 540; Metropole, rua Abolição, 51. Salva Vidas, rua Dr. Alvares Carvalho 272.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 505; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768, Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456. N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 273.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2441; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudante, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106. Safira, rua Safira, 2?1 Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509. Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina rua Corridas); Liviero, rua Clemente Pereira 415.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697. Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113. N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 4.00.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injecções intra-musculares e endovenosas (so prescrição medidca a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 362

Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA LIBERDADE
Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541

FARMUNIDA STO. ANDRÉ
R. Sen. Flaquer, 45-Tel.273-Sto. André

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Desde os primeiros momentos da Campanha de Educação de Adultos, a imprensa paulistana, atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, se pôs imediatamente a prestar sua valiosissima colaboração, divulgando o noticiario e comunicados do S. E. A., publicando artigos, promovendo entrevistas, fazendo reportagens, em suma desenvolvendo uma propaganda intensa, constante, e que se distinguiu sobretudo, pela boa vontade em servir à nobre causa, com o maior desinteresse que é, sem duvida, um dos traços do espirito de civismo, apanagio dos nossos jornais. Para se ter uma ideia do valor da contribuição da imprensa paulistana à patriotica iniciativa, basta considerar que, em 1947, foram feitas 3.322 publicações em 16 jornais da capital, durante o espaço de 8 meses, o que representa, em media, uma publicação diaria em cada jornal, considerando-se 25 edições por mês. Na verdade, houve jornais que publicaram mais de um topico por dia e mesmo a referida media é inferior à realidade ,pois esses dados foram colhidos na documentação do Setor de Relações com o publico do S. E. A., que por varias ocasiões deixou de receber os recortes com o noticiario sobre a Campanha ou os encaminhou ao Ministério da Educação e Saude, havendo, assim, falhas que revelam ser muito maior a referida contribuição. Outros dados interessantes são os seguintes: jornais que, no mesmo espaço de tempo, deram publicações em numero superior a 500: 3; em numero superior a 200; 4; em numero superior a 100, 1; em numero superior a 50, 5.

VISITAS AOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A fim de conhecer "in loco" as reais necessidades da Campanha de Educação de Adultos, o diretor do S. E. A., professor Lazaro Gonçalves Teixeira, deliberou visitar o maior numero possivel de cursos de alfabetização de adultos, tanto da capital como do Interior. Até o momento, percorreu os seguintes cursos: 10 instalados no Grupo Escolar "Marechal Floriano", sob os auspicios do Centro Academico "Horacio Lane"; 3 no Grupo Escolar "Artur Guimarães"; 3 no Grupo Escolar "São Paulo"; 3 no Grupo Escolar "Godofredo Furtado". Em todas essas visitas o diretor do S. E. A. fez caloroso apelo em prol da intensificação da Campanha, constando, com satisfação, o real aproveitamento dos alunos e a dedicação dos professores."

II Congresso promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia

Será realizado nos dias 21 a 27 do mês corrente, o 2.o Congresso promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia, tendo por séde a capital paulista.

Do programa a ser desenvolvido pelo 2.o Congresso, constam discussões de teses que dela foram apresentadas, conferencias, sessões de debates sobre assuntos de livre escolha e excursões de estudos. Entre as conferencias programadas, uma será realizada pelo cientista patricio Matias de Oliveira Roxo, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, e outra pelo prof. Martin Julian Buerger, catedratico de Mineralogia e Cristalografia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, dos Estados Unidos da America do Norte, autoridade de renome mundial na roentgen-cristalografia. Essas conferencias, bem como todas as outras sessões do Congresso, serão publicadas e efetuar-se-ão em locais e datas previamente anunciadas. Das excursões programadas constam visitas a localidades classicas da geologia paulista, nas regiões de Itu', Tietê, Piracicaba, São Pedro, Rio Claro, Capivari, etc.

A instalação solene do Congresso será realizada na presença de altas autoridades, às 21 horas do dia 21, no auditorio do Instituto de Engenharia, devendo o encerramento solene efetuar-se às 18 horas do dia 27, no auditorio da Biblioteca Municipal.

Informações em torno do conclave, poderão ser obtidas no Departamento de Mineralogia e Petrografia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras (fone 51-9630) ou no Departamento de Geologia e Minas da Escola Politecnica (fone 4-6275), em São Paulo.

Solucionando o problema da lavagem da roupa caseira, roupa de senhora, roupa infantil e roupa branca de homem, a nossa Secção de Utensílios Domésticos orgulha-se em apresentar a

LAVADEIRA Contact junior

Prática! Eficiente! Economica!

...e bem assim uma infinidade de novos artigos, indispensáveis na

COPA, DISPENSA E COSINHA



Pirex - Recipientes de vidro refratário para geladeiras, em bonitos coloridos opalinos. 3 tamanhos: Cr$ 38, - 70, e 120,

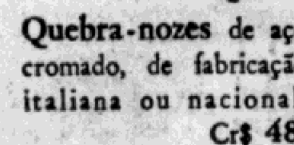
Prato de louça, banho-maria, para crianças, base de metal cromado. Cr$ 165,

Batedeira de alumínio para bôlo, cujo sistema de rotação, leve e acelerado, lhe dá alta eficiência evitando o cansaço. Cr$ 680,

Balança suissa de fino acabamento, pesando até 10 quilos. Cr$ 290,

Espremedor de limão em baquelite, artigo americano. . . . . Cr$ 38,

Tesoura de aço cromado para trinchar frango ou perú, fabricação italiana. Cr$ 135,



Quebra-nozes de aço cromado, de fabricação italiana ou nacional. Cr$ 48,

Lavadeira **CONTACT** *Junior*

- A tranquilidade das donas de casa!

5 RAZÕES

pelas quais muito nos apraz recomenda-la ás nossas prezadas clientes:

1) — PORQUE É EFICIENTE

Em cada 12 minutos lava 1 1/2 quilos de roupa como sejam: 6 camisas ou 18 pares de meias ou ainda 2 lençóis de solteiro.

2) — PORQUE NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

Não tendo peças móveis dentro da tina, lava as roupas mais delicadas, inclusive meias nylon, sem o menor perigo de dano.

3) — PORQUE É PRÁTICA

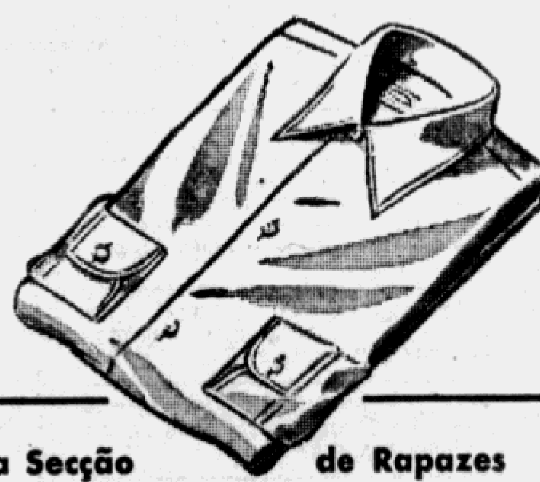
Pesa só 12 quilos, o que a torna ideal para apartamentos. Sendo portátil, pode ligar-se em qualquer tomada ou transportar-se com facilidade no pórta-malas do automóvel.

4) — PORQUE É RESISTENTE

Totalmente construida sem peças frágeis, suporta galhardamente por longo tempo o seu contínuo funcionamento

5) — PORQUE É ECONOMICA

Gasta menos de 10 centavos de energia por hora e o seu preço é apenas de . . . . Cr$ 2.000,00



Na Secção de Rapazes

2.a sobreloja

Camisas brancas de Oxford, incluindo em sua numeração os tamanhos 36, 37 e 38. Córte moderno, elegante e folgado. . . . . Cr$ 68,

Comunicamos aos nossos clientes que já se acha funcionando, sob a direção de competente profissional, em nosso Departamento de Calçados, um

GABINETE DE PEDICURO

para cujos serviços pedimos o favor de marcar a hora.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — ONDE AS PALAVRAS MORREM — Henrique Muino e Italo Bertine — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 206 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Progresso e Tradição — — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — Às 13,30 e 18,15 horas.

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — At. em Revista, 72 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos. Às 13,15 hs.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — Às 13,30 e 18,15 horas.

GLORIA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Maya — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — C. Jornal, 252 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — CEIA DOS VETERANOS — Noticia da Semana 48x35 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — O CIRCO — Cantinflas — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Miller — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — O CIRCO — Cantinflas — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — AMBICIOSA — Impr. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — O RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tiermey — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Impr. 10 anos — Na aprendizagem agricola — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — UMA ROMANTICA AVENTURA — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 24 — Nac. Às 14 e 19 hs.

S. GERALDO — MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — ASSALTO NAS TREVAS — Impr. 10 anos — Alimentação das Forças — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — HEROI EM APUROS — Flagrantes do Brasil, 17 — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — LEVADA DA BRECA — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Bob Hope — O TEMPO NÃO APAGA — Impr. 10 anos — Caxias, Cidade do Futuro — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — PAIXONITE AGUDA — Gordo e Magro — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Imp. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — MINHA VIDA MEUS AMORES — Rep. Cinedia, 1x64 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — O SUSPEITO — Patricia Ron — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — SINGAPURA — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CORDAS MAGICAS — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — CEIA DOS VETERANOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — SOB O MANTO TENEBROSO — Impr. 14 anos — C. de Treinam — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — SERENATA DE VAQUEIRO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 78 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — BANDIDOS E BALADAS — Imp. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — FURACÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Campo — 2.a parte a peça regional "CABOCLA TEREZA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Vilar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a comedia: "O APARICIO APARECIDO APARECEU" — Às 15 e 21 horas.

2.ª SEMANA
CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO DO CINE BANDEIRANTES!
O CORREIO DO REI
"IL CORRIERE DEL RE"
de "LE ROUGE ET LE NOIR" de Stendhal.
ROSSANO BRAZZI · IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESE · MASSIMO SERATO
DIST. POR ART FILME
IMP. 14 ANOS - JORNAL da TELA - NAC.
AMANHÃ
Paratodos

UM FILME REAL, TÃO INTENSAMENTE DRAMATICO, QUE VOCÊ VIVERÁ, UMA a UMA, TODAS AS SUAS CENAS!
Pedro ARMENDARIZ
Maria Elena MARQUES
RKO RADIO PICTURES
a Perola
"THE PEARL"
(FALADO em INGLEZ)
DO ROMANCE DE JOHN STEINBECK
Uma obra classica do cinema, PREMIADA EM CANNES, BRUXELAS, VENEZA E NO MEXICO (MEDALHA de OURO)
JORNAL da TELA - NAC.
amanhã ★ BANDEIRANTES

Muitas vezes a verdade tira a vida... mas, não destroi o amor!
FOSCO GIACHETTI "ATRÁS da CORTINA de FERRO"
BLANCHETTI BRUNAY "ROMA-CIDADE ABERTA"
A OUTRA
"L'ALTRA"
PROIB. 18 ANOS
DIST. POR ART FILMS
JORNAL D TELA NAC.
4.ª FEIRA
OPERA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — J. Cinemat, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Civ., Trabalho e Disciplina — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — Brasil em foco, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — Flag. do Brasil, 22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 74614 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 1x124 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CAVALEIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Noticias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MÃE — Alma Flora — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — J. Tela, 142 — Às 13,40, 18,30 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 250 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — mpr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — J. Cinemat, 80 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

CAPITOLIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — Noticias da Semana, 48x41 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

PAULISTA — Só a tarde: TORMENTAS DE ODIO — June Haver — À tarde e a noite: UM INVENTO ENGENHOSO — Só a noite: A TAÇA DA AMARGURA — Impr. 18 anos — Flag. do Brasil, 15 — Às 13,45 e 19 horas.

BRASIL — Só a tarde: UM INVENTO ENGENHOSO — Leo Gorcey — À tarde a noite: NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Só a noite — ORQUIDEA BRANCA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 72x14 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

ROIAL — Só a tarde: TERNURA DE INFANCIA — Joe E. Brown — A' tarde e a noite: MORRO VORAZ — Só a noite: O RELOGIO VEDE — Impr. 14 anos — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PAULO — Só a tarde: SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — À tarde e a noite: PRISIONEIRO DO MAR — Só a noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 254 — Às 13,25 e 19 horas.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darmell — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 18 — Às 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 250 — Às 13,50, 18,15 e 21 horas.

BABILONIA — Só a tarde: MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — À tarde e a noite: TORMENTAS DE ODIO — Só a noite: PORTO DE TENTAÇÃO — Impr. 18 anos — J. Tela, 141 — Às 13,30 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48X40 — Às 18,15 e 21 horas.

OLIMPIA — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Fereira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — F. Jornal, 73x14 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: SAIGON — Alan Ladd — À tarde e a noite: TORMENTAS DE ODIO — Só a noite: RELOGIO VERDE — Impr. 14 anos — Lavras — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas. — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Cachoeira do Itapemerin — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Campos, 25 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 253 — Às 13,25 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — SAIGON — Alan Ladd — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal, 251 — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — À tarde: UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — SINFONIA DO PASSADO — À noite: A FILHA DA PECADORA — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x36 — Às 13,30 e 18,40 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — Às 13,30, 15,30, 17,20, 20,00 e 22,00 horas.

METRO
HOJE 13,30-15,30-17,30-20,00-22,00
CLARK GABLE
LANA TURNER
ANNE BAXTER
JOHN HODIAK
"O AMOR QUE ME DESTE"
PARA OS GAROTOS — HOJE — ÀS 10 HORAS - SESSÃO MATINAL - DESENHOS - COMEDIAS - SHORT - VIAGENS - MINIATURAS —.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408
HOJE — Às 21 horas — HOJE
O BAILE DOS LADRÕES
de J. ANOUILH
Proibido p| menores até 18 anos
Bilhetes à venda no Teatro. Preço Cr.$ 30,00. (Imposto à parte).
HOJE — Às 15,30 horas — HOJE
VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

"O AMOR QUE ME DESTE" — Está o cine Metro apresentando um dos mais esperados cartazes da temporada: o filme que marca a reunião de Clark Gable e Lana Turner, e o que é mais do que isso, o filme em que se apresenta Gable em sua grande forma, vivendo um papel de que se poderá orgulhar, além de ser o filme em que Lana Turner exterioriza, como nunca, seus recursos de artista, dando-nos uma "performance" que apaixona por sua sinceridade e sua intensa beleza.

"O amor que me deste", bonita e profunda historia de amor que Marguerite Roy dirigiu e Sidney Franklin produziu, é o titulo desse filme, destinado à mais completa consagração, e que ainda nos apresenta Ann Baxter e John Hodiak em esplendidas interpretações.

"DELITO" (Il Delito di Giovanni Episcopo)

Extraido de um romance de Gabrielle D'Annunzio.

Um filme Lux-Pao distribuido por LUX MAR FILM.

Direção de Alberto Lattuada.

Elenco: — Aldo Fabrizi, Yvonne Sanson, Roldano Lupi, Ave Ninchi, Nando Bruno, Alberto Sordi, Gino Cavallieri e Galeazzo Benti.

* * *

O enredo é extraido de "Giovanni Episcopo", de Gabriele D'Annunzio, escrito em Roma, em janeiro de 1891.

O poeta, ao dedicar-lhe este seu breve romance, assim escrevia a Matilde Serão: — "penso que encontrareis os primeiros elementos duma renovação... Todo o metodo está nesta formula simples: — "Precisa estudar os homens e as coisas diretamente, sem transposição alguma" e depois ,mais adiante: — "A pessoa de Giovanni Episcopo já tin hasido por mim observada e estudada com intensa curiosidade dois anos antes.

... Uma noite de janeiro, estando sozinho em uma grande sala um pouco lugubre, vi a figura do homem. Então aquele homem doce e miseravel, aquele Christus Patiens, se pôs a viver (diante de mim? dentro de mim?) duma vida assim profunda que a minha vida mesmo dela ficou quase absorvida.

Nunca Giovanni Episcopo tinha sido mais vivo.

E com ele Giulio Wanzer, Ginevra, Ciro, e velho, respiravam palpitavam: tinham os seus olhares as suas vozes, um ador humano, alguma coisa de miseravelmente humano que devia render inesqueciveis os seus aspectos.

E cada episodio do drama devia ter a potencia de sucitar um choque não semelhante a qualquer outro.

* * *

O filme é a confissão dramatica de Giovanin Episcopo, o assassino que explica porque matou. E esta confissão, assim amarga e desolada, é de vigor e de uma potencia dramatica tal, que cada outro motivo do conto torna-se dela superado. Giovanin Episcopo, o homem ofendido e humilhado, o manso, paciente, insignificante Giovani Episcopo, põe a nu' o seu coração doente com uma especie de tranquilo desespero, ao qual não se pode oferecer que compreensão e piedade. Este personagem é encarnado de Aldo Fabrizi. Raras vezes um ator se tem identificado com tanta convicção no seu personagem, como Aldo Fabrizi em Giovanni Episcopo.

Cada vez timido até o ridiculo, modesto, manso, e depois apaixonado — duma paixão ingenua e atonita — ele sobe lentamente de encontro ao clima inflamante da tragedia, conservando intata no coração uma fundamental, primitiva bondade, que o torna incapaz de odiar, de querer o mal. O Delito de Giovanni Episcopo nasce de uma prepotente necessidade de liberação de purificação.

Aldo Fabrizi, que com as suas recentes interpretações de "Viver em Paz" e "Meu Filho Professor", consolidou a sua fama de ator de rico temperamento do instinto seguro oferece nesta sua dramatica interpretação e medida completa da sua rara personalidade. Junto a ele, na parte de Giulio Wanzer, o equivoco desfrutador sem escrupulos, é Roldano Lupi, ator excelente tanto no cinema como no teatro, afirmando-se entr eos melhores elementos do cinema italiano pela sua mascara incisiva e a sua recitação medida e atenta. O personagem da frivola e sensual Ginevra é confiado a Ivonne Sanson. Nova no cinema, esta jovem grega dos cabelos cobreados e dos olhos verdes, encarna soberbamente o tipo da mulher que, com a sua ligeira conduta, provocará a tragedia.

Outros otimos atores, de Ave Ninchi no papel de Emilia, a mãe de Ginevra a Alberto Sordi, a Gino Cavalieri, a Nando Bruno, a Caleazzo Benti, contribuem a dar vida as figuras menores que animam esta dramatica historia.

Alberto Lattuada dirigiu este filme com um estilo sobrio, rapido, vigoroso. Afirmando-se brilhantemente com "O Bandido", Alberto Lattuada pode considerar-se hoje um dos melhores diretores italianos. Excelente colaborador de Lattuada é o operador Aldo Tonti, que neste filme nos dá mostra das suas grandes capacidades.

O filme foi realizado em Roma, em muitos pontos sob cenarios reais. A grande festa popular pela fim do seculo foi rodada, por exemplo, sob o cenario incomparavel da praça da Fontana de Trevi. Outras cenas foram realizadas no edificio vetusto do Arquivo do Estado em Roma, assim como outras cenas ainda tiveram como fundo estradas e pequenas praças da velha Roma que melhor renderam a atmosfera triste e desolada do romance danunziano.

———(*)———

NOVO "WEST" COM RANDOLPH SCOTT

"The Dooling Gang", historia de uma quadrilha de bandidos que aterrorizou a região oeste dos Estados Unidos durante a colonização do Estado de Kansas, será levada à tela proximamente pela Columbia, com Randolph Scott no papel central. Será filmada em tecnicolor, estando Harry Joe Brown a cargo da produção.

BAILARINA IOLANDA LACCA

Iolanda Lacca, bailarina de fama internacional, terá a seu cargo um papel dramatico na produção Columbia intitulada "The Lovers", e que apresenta Cornel Wilde e Patricia Knight nos papeis principais. Um dos filmes de que participou Iolanda foi "Heaven Only Knows", com Robert Cummings.

GLENN FORD NOVAMENTE ANTE AS CAMARAS

Glenn Ford regressou ao estudio da Columbia, em Hollywood, para figurar no papel central da produção dramatica "Mr Soft Touch", depois de umas ferias em Montana. Trata-se de um filme de muita ação, oferecendo a Glenn oportunidade a mais uma de suas esplendidas atuações.



"NINHO DE ABUTRES" — (To The Victor) será a proxima sensacional atração que a Warner Bros lhe oferecerá.

Como já aconteceu em "Rumo a Tokio", "Uma luz nas trevas" e "Prisioneiro do Passado", a Warner realizou este filme nos proprios lugares onde a ação se desenvolve.

Assim, Paris e a Normandia servem de sugestivo cenario à historia de amor e ventura de Dennis Morgan e da nova estrela Viveca Lindfors. Os Campos Eliseos, a Torre Eiffel, as ruas de Montmartre, foram realmente filmadas "in-loco" assim como na verdadeira praia de Omaha (onde desembarcaram as forças de invasão da Europa no "dia D") foram tomadas algumas cenas romanticas entre os principais interpretes.

A pelicula não é somente o relato das aventuras de um americano colhido no cáos europeu de após guerra, mas tambem, "uma homenagem prestada à França, à sua coragem e ao seu sacrificio" como bem acentuou o produtor Jerry Wald.

Dennis Morgan, na figura deste americano, tem um papel completamente diferente daqueles até agora interpretados. Não é como tenor, comediante ou "cow-boy" que o veremos em "Ninho de Abutres".

Esta sua nova interpretação — a de "Paul Taggart", aventureiro que busca no perigo, emoções inéditas — vem provar a sua extrema versalidade artistica. Ao lado de Morgan, uma nova estrela, Viveca Lindfors. "Nova" para nós, pois Viveca surge no céo de Hollywood aureolada já pelos seus sucessos no palco e no cinema europeus. "Ninho de Abutres" será o proximo lançamento do cine Marabá.

HUMPHREY BOGART — PRODUTOR INDEPENDENTE

Outra companhia independente, a "Santana Productions" filmará suas peliculas para a Columbia, obedecendo a um programa de grandes e espetaculares filmes em perspectiva. Os produtores da "Santana" são Humphrey Bogart e Robert Lord, que já contrataram o escritor Daniel Taradas para a adaptação do primeiro argumento sobre a novela de Willard Motley, "Knock on Any Door", que versa um assunto altamente dramatico.

A segunda pelicula será "Tokio Joe", com um assunto original de Steve Fisher. O presidente da nova empresa produtora é Humphrey Bogart, que pouco regressou de um cruzeiro maritimo em seu iate "Santana", para ultimar os detalhes de filmagem de "Knock on Any Door".

O CENARIO DA CALIFORNIA NUM FILME COLUMBIA

O maravilhoso cenario natural dos campos californianos, na primavera em flor, será oferecido ao publico pela primeira vez no cinema, através da pelicula da Columbia "The Untamed Breed", que está sendo produzida por Harry Joe Brown, com Sonny Tufts e Barbara Britton como protagonista. As flores da California, um dos principais atrativos para o turismo naquela região, são algo maravilhoso e espetacular, de que se terá uma ideia assintindo a esse proxim ofilme. Como a pelicula será filmada em cinecolor, se poderá apreciar tambem a diversidade de tonalidade com que os campos da California se cobrem na primavera, proporcionando um espetaculo natural de beleza indescritivel.

QUARTA-FEIRA
Rita São João
Rita Consolação
PHENIX
HOLLYWOOD
BASEADA NA LETRA DE CANÇÕES QUE DESAFIAM O TEMPO E REPRESENTAM A ALMA DE UM POVO!
CORAÇÃO INGRATO
"CORE 'NGRATO"
LEO DALE - ANA NIEVO
O ASTRO DE "UM YANKE NA ITALIA"
A MAIS RECENTE DESCOBERTA DO CINEMA ITALIANO
CORE 'NGRATO! OI MARI'! MARECHIARO! Cantadas magistralmente por TITO GOBBI
Acomp. comp. nac.
Distribuição DIPAFILMES

"CORAÇÃO INGRATO" — Distribuida pela Dipa-Filme, "Coração Ingrato" — possui um enredo originalissimo, baseado nas letras das canções "Core 'ngrato" — Oi Mari" — e "Marecchiaro", todas elas cantadas por Tito Gobbi. No elenco principal deste filme, que está destinado a um grande sucesso, veremos Ana Nievo, a mais recente descoberta do cinema italiano e Léo Dale, o astro de "Um Yankee na Italia" e o notavel ator caraterístico napolitano Peppino de Filippo. "Coração Ingrato" será a proxima grande atração italiana do cine Ritz.

O PUBLICO PEDIU... E AQUI ESTA' O DRAMA DE AÇÃO ESPETACULAR!
CLARK GABLE
SPENCER TRACY
HEDY LAMARR
Claudette COLBERT
Fruto Proibido
IMP 10 ANOS
ESP. em MARCHA NAC.
AMANHÃ
BROADWAY

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

A Comissão promotora da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado organizou para breve um festival denominado "Feira das Vaidades", com um desfile de "Modelos de Verão".

Os ingressos estão à venda na séde da C. P. B. A., à rua da Consolação, 166 — fone 4-9166. As mesas poderão ser reservadas na Boite Oasis.

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE
Em vesperal às 15 horas e às 21 horas
HENRIETTE MORINEAU
na grande peça de Tennessee Williams
UMA RUA CHAMADA PECADO
(Imp. até 18 anos)
HOJE e AMANHÃ
Às 10 horas da manhã
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
AMANHÃ
Vesperal às 16 horas e às 21 horas
UMA RUA CHAMADA PECADO

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304
SALDOS DIVERSOS COM GRANDES DESCONTOS NA
LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

Falece conhecido perito em frete aereo

HAYA — Faleceu repentinamente nesta cidade, o sr. W. Moleman, chefe do Departamento de Fretes da K. L. M. e reputado perito internacional em fretes aéreos.

Novo campo de pouso na Alemanha

BERLIM — Sendo o aerodromo de Frankfurt destinado hoje a ser a cabeça de ponte aérea para Berlim, os aviões comerciais da K.L.M. passaram a usar o novo aeroporto de Stuttgart.

MAGÍA, DRAMA E GENIO DIABOLICO!
O homem satanico.
A mulher esquecida
A mulher pérfida.
A mulher iludida.
O GALÃ PERFEITO, NA SUA ATUAÇÃO MAIS DRAMATICA!
TYRONE POWER
O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
"NIGHTMARE ALLEY"
COLEEN GRAY · JOAN BLONDELL
DIREÇÃO DE EDMUND GOULDING
AMANHÃ ART PALACIO
IMP. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL
20th CENTURY-FOX
A PARTIR DE 4ª FEIRA
ROSARIO Majestic ESMERALDA SABARA

TEATRO MUNICIPAL
Quinta-feira — Dia 18, às 21 horas — Quinta-feira
Recital da insigne declamadora patricia
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Destacando-se no programa:
O CORVO: de Machado de Assis — A MISSÃO DE BURNA: de Olavo Bilac.
PREÇOS POPULARES. Poltronas, cr.$ 30,00. (imp. à parte).

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
AMANHÃ
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
O CHAPEU FLORENTINO
com
HEINZ RUEHMANN.
HERTI KIRCHNER
No programa MISTÉRIO do RANCHO
A FILHA das SELVAS

Hausto, Harley e Goleiro, uma boa acumulada

(Conclusão da 17.a página).

(5 MENINO, 60 mts. — A. D. P.
4)
(6 FIDALGA, 60 mts. — S. Aranha

2.o Pareo — Premio "Napoleão" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00.
1 COATI — F. Bosco
(2 SEGREDO II — Saul
2)
(3 FIDALGA II — A. Carpinelli
(4 FURA — Fidefis
3)
(5 CHICHARRÃO, 20 mts. — Arão
(6 BRASIL, 40 mts. — A. Luiz
4)
(7 BONECO II, 60 mts. — R. F. S.

3.o Pareo — Premio "Dreamboy" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00.
1 CANTOR — A. Carpinelli
2 TALA, 20 mts. — P. Ramos
(3 VERA, 60 mts. — A. Giannoni
3)
(4 GUARANI — J. M. Batista
(5 AZULÃO — Saul
1)
(6 IALA, 20 mts. — Arão

4.o Pareo — Premio "Velocipede" — — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.500,00
(1 SLEEPER — S. Maximino
1)
(2 DREAMBOY — F. Bosco
(3 FREDDY, 20 mts. — J. M. A.
2)
(4 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
(5 FESTIN — R. F. dos Santos
3)
(6 VERMONT, 60 mts. — N. H.
(7 PARTICULAR, 60 mts. — A. G.
4)
(8 TUMBO — Arão

5.o Pareo — Premio "Dusty" — A's 16,20 horas — 1.700 m. — Cr$ 4.000,00
(1 TIROLESA — S. Maximino
1)
(2 NOIVA, 40 mts. — L. Nicolini
(3 VISIBLE, 20 mts. — J. M. A.
2)
(4 SLEEPY-SISTER, 40 mts., A. F.
(5 FAISCA — F. Bosco
3)
6 DUSTY, 40 mts. — P. Santoni
(7 CONGA — A. D. Pinto
4)
(8 DUQUE, 60 mts. — Arão

6.o Pareo — Premio "Rubi II" — A's 16,55 hs. — 2.550 m. — Cr$ 3.000,00
1 SONHADOR, 20 mts. — A. C.
(2 VIRTOUS, 60 mts. — P. Santoni
2)
(3 DAY DREAMER, 20 mts., E. A.
(4 GATA — J. R. da Silva
3)
(5 PROMESSA — A. Giannoni
(6 LIGHT, 60 mts. — S. Aranha
4)
(7 GEME, 80 mts. — Arão

7.o Pareo — Premio "Flete" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.
(1 FULGENCIO — S. Aranha
1)
(2 FA PRESTO, 60 mts. — V. P.
(3 JONI — A. Carpinelli
2)
(4 VELOCIPEDE — A. Fusco
(5 WORTHY-CHAP — A. Giannoni
3)
(" CONFORME, 40 mts. — A. D. P.
(6 EXCELENTE, 40 mts. — L. M.
4)
(7 FRESEDO, 20 mts. — E. A.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

São as seguintes as seis carreiras de amanhã no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — Premio "Floriano Peixoto" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00
1 FURA — Fidelis
(2 BONECO II, 60 mts. — R. F. S.
2)
(3 BRASIL, 40 mts. — A. Luiz
(4 SEGREDO II — Saul
3)
(5 FIDALGA II — A. Carpinelli
(6 COATI — F. Bosco
4)
(7 CHICHARRÃO, 20 mts. — Arão

2.o Pareo — Premio "Benjamin Constant" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00
1 AZULÃO — Saul
2 CANTOR — A. Carpinelli
(3 GUARANI — J. M. Batista
3)
(4 IALA, 20 mts. — Arão
(5 VERA, 60 mts. — A. Giannoni
4)
(6 TALA, 20 mts. — P. Ramos

3.o Pareo — Premio "Deodoro da Fonseca" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.500,00
(1 PARTICULAR, 60 mts. — A. G.
1)
(2 SLEEPER — S. Maximino
(3 VERMONT, 60 mts. — N. H.
2)
(4 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
(5 TUMBO — Arão
3)
(6 FREDDY, 20 mts. — J. M. A.
(7 DREAMBOY — F. Bosco
4)
(8 FESTIN — R. F. dos Santos

4.o Pareo — Premio "Proclamação da Republica" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00
(1 FULGENCIO — S. Aranha
1)
(2 FRESEDO, 20 mts. — E. A.
(3 FA PRESTO, 60 mts. — V. P.
2)
(4 JONI — A. Carpinelli
(5 VELOCIPEDE — A. Fusco
3)
(6 EXCELENTE, 40 mts. — L. M.
(7 WORTHY-CHAP — A. G.
4)
(" CONFORME, 40 mts. — A. D. P.

5.o Pareo — Grande Premio "Harkness Edwards" — A's 16,20 hs. — 1.609 m. — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 e 3.o coloc. e mais uma medalha de ouro oferta do dr. J. N. Frota Junior (O vencedor será o "Rei da Milha" de 1948) — Produtos de qualquer país.
1 FLEET — S. Maximino
2 RUBI II — A. Fusco
3 FUTURE — V. Carillo
3)
(4 KARANA' — A. D. Pinto
(5 SONHADOR — A. Carpinelli
4)
(6 VIRTOUS — P. Santoni

6.o Pareo — Premio "Animação" — A's 17,00 horas — 1.700 m. — Cr$ 4.000,00.
1 VISIBLE, 20 mts. — J. M. A.
2 DUSTY, 40 mts. — P. Santoni
2)
(3 CONGA — A. D. Pinto
(4 SLEEPY-SISTER, 40 mts., A. F.
3)
(5 TIROLESA — S. Maximino
(6 NOIVA, 40 mts. — L. Nicolichi
4)
(7 FAICA — F. Bosco

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TURFE NA CHINA

HONG KONG, 13 (R.) — Um dos grandes turfistas chineses desta cidade, sr. N. S. Miu, deu o nome de "Reuters" ao potro australiano que adquiriu recentemente, para a proxima temporada turfistica de Hong Kong.

Interrogados pelos jornalistas por que dera o nome de "Reuters" ao seu cavalo, o sr. N. S. Miu respondeu: "Por que é veloz e digno de confiança".

Esperemos pelo artigo 238!

Os cariocas andam preocupados com os arbitros. Querem dar garantias aos arbitros! Garantias que nunca existiram. Ou existiram por hipotese. Em teoria apenas. Só isso.

Tanta e tanta tem sido a pancadaria nos campos cariocas que a coisa vai mudar! E' o que prometem! Demais, agora ha hospedes em casa. Em casa os senhores britanicos! E os senhores britanicos precisam ser respeitados. Homenageados, mesmo. Ganham bem. Vencimentos pingues. Gordos. Invejaveis. Mas, assim mesmo fazem favor. Favor considerado imenso! Estão pondo o futebol da Metropole nos eixos.

* * *

Os britanicos no Rio, entre outras coisas, até providencias conseguiram para garantia da integridade fisica dos arbitros! Não obstante, alguns britanicos têm passado bocados amargos. Mister Lowe, principalmente. Parece que é o mais visado. Lá no campo do Olaria, quase levou uma surra! E surra quase levou dos argentinos do Racing... E em outros sururus já andou metido. Muitas vezes andou às carreiras... Andou em terrivel esconde-esconde...

Mal comparando, mister Lowe está correndo parelhas com o nosso Edmundo Caruso... Edmundo Caruso é o arbitro de "maior massa" da Federação Paulista de Futebol. Muito grande e muito simpatico. Até imponente! Aspecto de importancia... E, assim mesmo, volta e meia é "malhado"! Arbitro que, na atualidade, está com o recorde de surras... Nesse ponto é o nosso mister Lowe. O Lowe na pancadaria.

O novo Codigo Brasileiro vai dar mais garantias aos arbitros. No artigo 238 vêm coisas boas. Coisas dignas de aplausos. E' o que dizem do Rio. E dizem com alegria!

Pois esperemos, esperançados, pelo 238! — X.

Tenis Clube Paulista

O campeonato interno de tenis do T. C. Paulista prosseguirá hoje com as seguintes partidas:

8 horas — Joaquim M. Silva e Alfredo Sadoco vs. Rinaldo Giudice e Antonio Telheiro.

8 horas — Carlos Gastão vs. Saverio Moliterno.

9 horas — Kurt Ortwieler vs. Reynol Riski.

9 horas — Amiris Tomasi vs. Roberto Werneck.

9 horas — Geraldo Guimarães vs. Antonio Macedo.

14,30 horas — Darcy Fontão vs. Mauricio Mezan.

14,30 horas — Lilion Waldir dos Santos e Reynol Risk vs. Bruno Philips e Beno Apenzler.

15,30 horas — Walter do Amaral vs. Osvaldo Cantizani.

15,30 horas — Ido Twiaschor vs. Edgar Emilio de Morais.

16 horas — Domingos Janini vs. Fernando Moliterno.

TENIS NO FLORESTA

Serão realizados hoje os seguintes jogos do campeonato interno de tenis da A. D. Floresta:

8,30 horas — Q. 3 — Afonso Gallucci vs. Joaquim de Sousa — Q. 2 — Luiz Paolillo vs. Luiz Marazzi.

9,30 horas — Q. 3 — Aldo Cedra vs. Alfredo Nardi; 15 horas — Q. 1 — Orlando Porreta vs. Armando Righi. — Q. 2 — Vicente Napoli vs. Julio Bonewin. — Q. 3 — Walter Schiffmann vs. Folco Masucci.

Dia 15 — 8,30 horas — Q. 1 — Eduardo Saccomandi vs. Ruby Muller. — Q. 2 — Rubens Couto vs. João Troiano. — Q. 3 — Virginio Pancera vs. Jacomo Quarto. — Q. 4 — Pelagio de Andrade vs. Caneo Summa; 9,30 horas — Q. 2 — Francisco Paolillo vs. Americo Amato. — Q. 3 — José Reninger vs. Manoel Epstein. — Q. 4 — Rubens Vallero vs. Afonso Gallucci; — 15 horas — Q. 2 — Vicente Napoli vs. Joaquim de Sousa.

Kid Gavilan derrotou Tony Pelloni

NOVA YORK, 13 (INS) — O campeão de peso "welter" de Cuba, Kid Gavilan, venceu ontem por decisão unanime dos juizes da luta o favorito novaiorquino Tony Peloni.

A luta foi em 10 rounds, no Madison Square Garden.

Com este triunfo, Gavilan coloca-se em posição de disputar a faixa de sua classe em poder do campeão Ray Robson.

Mais de 9.000 pessoas presenciaram a luta, sendo as apostas favoraveis a Gavilan.

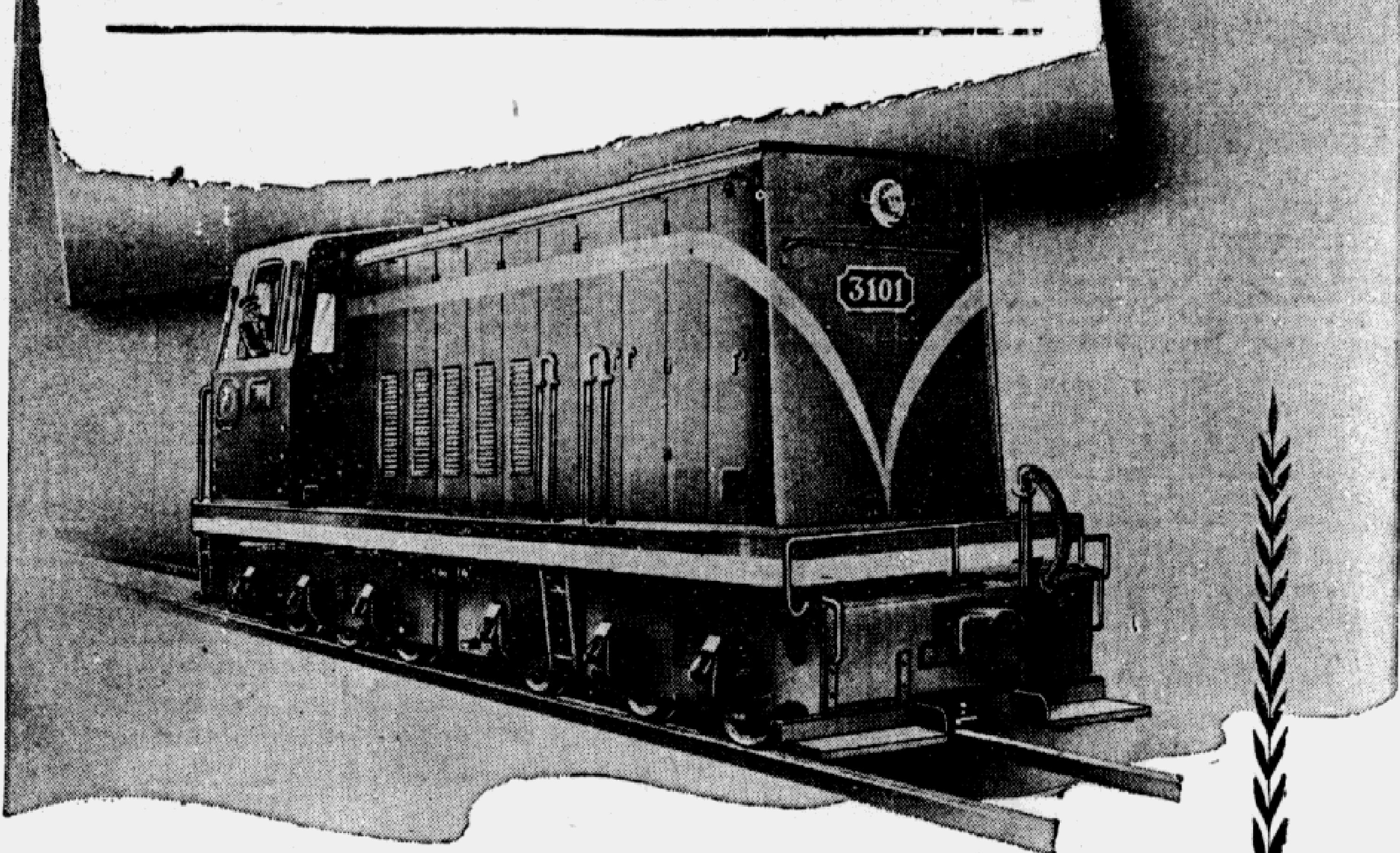
Desta vez, tanto Gavilan como Pelloni lutaram com cautela, com golpes limpos, sem que nenhum deles fosse ao chão, mas predominando o jogo de Gavilan; daí a decisão dos juizes.

A NOVA LUTA DE KID

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Harry Markson, do "Tuentieth Century Club" declarou que espera para fevereiro a realização da luta entre o cubano Kid Gavilan e o campeão de peso medio, para disputa do titulo. Gavilan, que venceu em dez rounds, na noite passada, a Tony Peloni, deverá lutar previamente com o campeão espanhol Ben Buker, em Havana, em dezembro.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O secretario da comissão atletica cubana, Ernesto Azur, informou que a comissão ofereceu a Robinson uma garantia de cinco mil dolares para lutar contra Gavilan em Havana, em janeiro proximo.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

FUTEBOL VARZEANO

Campeonato da Subdivisão "Almirante Barroso"

Os jogos para hoje do certame matutino da subdivisão "Almirante Barroso" são os seguintes:

Coronel de Morais F. C. x Iperohy F. C.; campo do Coronel de Morais — Juiz e representante a serem designados.

Ancora Paulista F. C. x Gremio Guarantã — Campo do Ancora Paulista (rua Senador Flaquer). Juiz e representante a serem designados.

Cruzadores F. C. x Tupi Guarani F. C. — Campo do Cruzadores (rua da Coroa) — Juiz e representante a serem designados.

Cometa F. C. x Encanto do Rio — Campo do Cometa (av. Cotching) — Juiz e representante a serem designados.

EM SANTANA

C. A. Santana x G. E. Esperança — Em interessante prelio, enfrentar-se-ão hoje, no campo do C. A. Santana, o G. E. Esperança, e o clube local, em disputa de uma taça. O Santana solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30, no local do costume.

Pela manhã jogarão os Extras do Sant'ana e do E. C. Tupi Olimpicos.

JOGOS PARA AMANHÃ, DIA 15

O E. C. Vigor x Vila Maria F. C. — No campo do Maria Zelia, o Vigor preliará amanhã com o forte conjunto do Vila Maria, em disputa de uma taça. Para esse jogo a direção esportiva do Vigor solicita o comparecimento, às 15 horas, dos seguintes jogadores: Rosco, Antoninho e Tareco; Arnaldo, Nilo e Albino; Afonso, Tito, Biriba, Fausto e Carlito.

E. C. VILA INVERNADA x JUVENTUDE PAULISTANA

Hoje, em seu campo, o E. C. Vila Invernada receberá a visita do conjunto do Juventude Paulistana, um dos fortes gremios do futebol extra-oficial. Moreno e Jau solicitam o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

TRIBUNAL DO JURI

NOVO SORTEIO DE JURADOS — Foram sorteados, devendo comparecer ao Tribunal do Juri, da proxima terça-feira 16 do corrente, em deante, até serem dispensados, de acordo com a lei, os seguintes jurados: drs. Alipio Leme de Oliveira, cap. Emilio Meissner, Florivaldo de Vasconcelos Linhares, Otaviano Raimundo da Silva e Sebastião de Camargo Calazans.

Cantando glorias à Igreja do Divino Mestre

MIGUEL HELOU

"O medo transforma-se em reconhecimento e jubilo." Por esta forma, silenciosa a alma, pouco a pouco, a propri avez, até que, inteiramente unida à Santa Igreja, só a voz desta escuta". — (Gertrud Le Fort).

A Igreja de Jesus Cristo tem o seu exercito composto de triunfantes e militantes soldados. Já existem muitos, que lá estão no céu, gozando a merecida condecoração pela vida que tiveram, de lutas e de glorias, para o Divino Criador. Outros há que na terra estão, com o mesmo objetivo de fidelidade à Igreja de Cristo, labutando no campo do apostolado, para guindarem um dia a um posto merecidamente disputado, qual seja o de ganhar o paraizo, o maior de todos os postos, maior que todas as glorias efemera sexistentes na terra. Uma das figuras legionarias do exercito vermelho é Gertrud Le Fort, dama por todos os titulos venerada e honrada pela Igreja Universal, pois, convertida que ficou, achou tambem um campo para lutar por Deus Nosso Senhor. Escreveu belas paginas que a tornaram imortal, porque seus trabalhos merecem ser considerados geniais e grandemente poeticos, encerrando profunda filosofia cristã.

Vejamos o Prologo que ela compoz para falar com o Divino Mestre que tanto adorou e a ele dedicou seus melhores dias após a conversão:

SENHOR, tenho em minha alma uma imagem Tua; mas não posso ir a Ti, porque estão aferrolhadas todas as minhas portas.

Estou sitiada como por um exercito; estou só, encarcerada em meu eu eterno!

Minsa mãos partiram-se, minha fronte está ferida, tornaram-se sombras todas as imagens de meu espirito.

Porque nenhum dos Teus raios tomba em minhas profundezas. Nunca penetra nelas senão o clarão lunar de minha alma.

Como pudeste vir até mim, voz de meu Deus? Serás acaso um simples chamamento das aves selvaricas de minhas grandes marés? Conduzi-Te por todas as montanhas da esperança, mas tambem estas não são mais do que cumes de mim mesma.

Desci às aguas do desespero, mas tambem estas não são mais profundas do que o meu proprio coração.

O amor é, em minha alma, uma escada apenas; estou sempre, sempre, apenas em mim mesma.

Não encontro, porem, repouso em nenhuma de minhas salas: — a mais tranquila de todas é ainda um clamor.

E' a ultima delas é ainda uma antecamara, e a mais santa ,uma simples sala de espera, e a mais bela, um proprio dia terreno".

* * *

Quanta filosofia e alta sabedoria contem estas linhas escritas com alma de santa".

Fotografia aerea

CARACAS — Esta cidade está ligada à Curaçao através de uma linha diaria da K.L.M.. Aliás não é apenas esse o unico serviço que a empresa holandesa presta à Venezuela. Seu serviço de aerofotografia, controlado pelo governo venezuelano já levantou uma carta aérea de toda uma vasta região de 70 mil quilometros quadrados.

FORUM CIVEL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Tacito Morbach de Gois Nobre foi absolvido da culpa Benedito Alves, acusado de ser dono de um macaco atacou e mordeu Dalva Ribeiro de Almeida, ferindo-a.

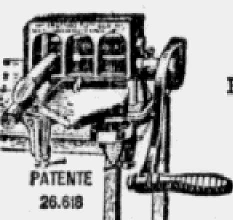
DENUNCIADOS PELOS 2.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Lafayette Pinto Machado e Antonio de Carvalho Campos, por falsificação; e Antonio de Carvalho Campos, por falsificação; e Antonio Ferreira dos Santos Neto, por ferimentos culposos.

— Pelo 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho foram denunciados: Antonio Sampaio e Odila Negrete, por delito de ferimentos leves.

O maior elevador de trigo do hemisferio meridional

LONDRES (B.N.S.) — A recente encomenda, no valor de dois milhões de libras, feita pela Argentina a uma empresa britanica para o fornecimento de maquinario destinado ao maior elevador de trigo do hemisferio Sul motivou um artigo publicado na "British Export Gazette", no curso do qual se diz os desenhos dos equipamentos a serem fabricados para aquele fim já se acham muito adiantados, podendo a encomenda ser despachada sem que as oficinas e instalações da firma construtora fiquem demasiado sobrecarregadas. A maior parte do maquinario necessitado pelo gigantesco elevador será fabricado na Grã Bretanha, e a parte na Argentina, de acôrdo com entendimentos realizados com o governo argentino a respeito. O novo elevador terá capacidade para armazenar 150.000 toneladas, a um ritmo de 2.000 toneladas por hora, podendo carregar cinco navios ao mesmo tempo. O elevador terá o equipamento necessario para limpar e secar o grão.

TENHA EM CASA
Caldo de cana, açúcar caseiro, rapadura e melado com
ENGENHO DE CANA "TUPÍ"



Fáceis de trabalhar, eficientes e práticos, os Engenhos de Cana Tupí dão satisfação e resultados. Peça informações e prospetos à
CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041 - FONE 2-9666
CX. P. 230 - TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)
1601 Arco-Artusi

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-1306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7344

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

O projetado imposto de viação

A proposito de recente projeto apresentado na Camara Municipal, envia-nos um leitor as seguintes considerações:

"O imposto de viação, consubstanciado num projeto em andamento na Camara Municipal, pode trazer vantagens para a população mas pode — com muita mais probabilidades — transformar-se num novo onus tributario para o povo.

Esse imposto, cuja renda se destina a serviços de assistencia, incide sobre a tarifa dos bondes e onibus e é constituido pelo que o projeto chama de "super-tarifação". Super-tarifação é o que excede da tarifa justa, razoavel. De modo que, preliminarmente, é preciso verificar-se se a tarifa ora cobrada pela C.M.T.C. é justa e razoavel ou excessiva.

Não temos elementos objetivos para ajuizar, com segurança, a respeito. Em artigos publicados nessa folha, a 9 e 10 de agosto de 1947, o engenheiro Plinio A. Branco, que então exercia as funções de chefe da Divisão de Serviços de Utilidade Publica da Prefeitura, — orgão ao qual compete a fiscalização e o controle dos transportes coletivos — demonstrou que a C. M. T. C. funciona sob o regime de serviço pelo custo, regime esse sob o qual é absolutamente impossivel uma tarifa exagerada ou lucros excessivos, uma vez que ela deve ser tal, que dê apenas para cobrir o custo do serviço e, no caso da C.M.T.C., proporcionar ao capital uma remuneração que, em hipotese alguma, pode ser superior a 10 o|o do numerario investido no serviço. Isto, aliás, consta das leis que instituiram a C.M.T.C. e vem declarado expressamente no contrato de concessão outorgada a ela pela Prefeitura.

Nos mesmos artigos demonstrou o dr. Plinio Branco que, se a tarifa, em determinadas circunstancias, se apresenta elevada, o saldo que porventura se constatar, depois de deduzidas as despesas de operação, depreciação e remuneração de capital, é canalizado para um fundo que o contrato denomina "fundo de estabilização", o qual se destina a manter equilibrada a situação economica da companhia e cobrir os "deficits" eventualmente verificados em exercicios anteriores.

Verifica-se que, dentro deste mecanismo, é impossivel haver uma super-tarifação.

Ora, se não ha super-tarifação, sobre o que, então, incidirá o imposto objetivado no projeto a que acima aludimos?

Esta pergunta deixa entrever o temor de que o povo deve, imediatamente, ficar possuido: — se não ha tarifa excessiva sobre a qual o tributo possa incidir, que fará para que o imposto seja arrecadado? Elevar-se-á a tarifa? O projeto diz que isso não se fará. Então o tributo deixará de funcionar? Eis aí uma coisa muito duvidosa.

Por isto mesmo, porque o projeto encerra o perigo de uma eventual elevação de tarifas, o assunto deve ser examinado com o maximo cuidado e em todas as suas minucias, sob pena de se converter em mais um onus imposto sobre o pobre usuario do transporte em passará a pagar uma passagem mais elevada, ante a perspectiva, possivelmente longinqua, de serviços de assistencia que não se sabe quando virão".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

O "Dia do Jornaleiro"

Comunicam-nos:

"A Associação Paulista de Imprensa rende hoje, ao jornaleiro de São Paulo, a sua carinhosa homenagem. O orgão representativo da classe jornalistica de São Paulo não poderia deixar passar despercebida a data designada para a festa maxima do vendedor de noticias, com a instituição do "Dia do Jornaleiro!"

Verdadeiro colaborador da imprensa, o jornaleiro é, sem duvida, o grande élo que une o jornal e o povo. Sem a sua atividade ininterrupta, o jornal ficaria esquecido na sala da redação, à espera de que o leitor menos ocupado o fosse buscar. E' ele, o admiravel jornaleiro, a onda harteziana que encurta distancias, levando à população as ultimas noticias do dia. E' o seu pregão forte que acorda a grande metropole adormecida!

A Associação Paulista de Imprensa, com orgulho e admiração, sauda hoje, o menino que não foi à Escola para vender jornais e aprendeu sozinho e cresceu e continua admiravelmente a suas luta pela vida, sempre vendendo jornais, na sua banca, nos estribos dos bondes, nas ruas, ao sol e à chuva, alegre e jovial!

A Associação Paulista de Imprensa, com respeito a veneração, presta hoje, a sua homenagem à mulher jornaleira que, com energia, coragem e estoicismo, obrigada pelas contingencias da vida, veio para a rua vender jornais!

No "Dia do Jornaleiro", o jornalista de São Paulo, pela Asociação Paulista de Imprensa, descobre?se reverente e agradece ao incansavel vendedor de jornais, a sua abnegada colaboração à imprensa bandeirante!"

Movimento Pró Construção do Tumulo do Advogado

Comunica-nos a Ordem dos Advogados:

"A fim de tratar da construção do "Mausoleo do Advogado", destinado aos profissionais da classe que faleçam em situação precaria, está a Secção de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil, organizando uma campanha, tendo sido nomeada uma comissão para tratar do assunto. Nessa Comissão tomam parte, pela Associação dos Advogados, o dr. Boaventura Nogueira da Silva; pela Associação dos Antigos Alunos, o dr. Augusto Otavio Oliveira Pinto; pelo Instituto dos Advogados; o dr. Paulo Ramos de Oliveira; pelo Instituto de Direito Social o dr. Rui de Azevedo Sodré, e pela Ordem dos Advogados os drs. Valdemar Teixeira de Carvalho e Gustavo Bierrenbach de Lima. A Comissão se reunirá quarta-feira, às 14,30 horas, na sede da Secção da Ordem, no Palacio da Justiça, a fim de iniciar os seus trabalhos. Para a construção do tumulo foram doados à ordem, no Cemiterio São Paulo, dois terrenos, na quadra 42. A Comissão aceita sugestões dos colegas de classe e demais interessados, que poderão ser enviados para a Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça desta capital".

INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 83 e seus paragrafos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 10 de dezembro de 1948, às 13 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 485, a fim de deliberarem sobre:

a) A proposta da Diretoria para aumento de capital.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

BRASILIO CHADE — Diretor-presidente.

NELSON CHADE — Diretor-superintendente.

MANOEL ARCHANJO — Diretor-secretario.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo. etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a venda de todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: Situados em Rancharia: — a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,80 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 30,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento de tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALAÇÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condensador: UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences; uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c|155 HP. 220 volts, n.o 485252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts. n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p|240 amps. 220 volts: UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros: SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ditas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM DEPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7,60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,60 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s|n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos: UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1,12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1|2 HP. 220 volts. 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p|375 amps. n.o 2311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts.; UM COHPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP. n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1|4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quesseli" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira: UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c|piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5. 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjungado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1|2 HP., cada, valvulas termostadas; UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts. amps.; QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome": UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

Interessado o general Dutra no petroleo de babaçú

RIO, 13 (ASAPRESS) — O general Eurico Gaspar Dutra está interessado no aproveitamento de petroleo de babaçú e assistirá, no proximo dia 17, à demonstração do engenheiro Antonio Vivaqua, autor de processo de produção desse oleo.

Nomeado o diretor do Departamento Nacional de Previdencia

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: — Pasta do Trabalho, nomeando, em comissão, o diretor geral do departamento nacional de previdencia social o oficial administrativo Alberto Donadio Eloi. Concedendo exoneração de vice-presidente da Comissão Central de Preços ao major Higino Saindemburg e do diretor da secção de segurança nacional do Ministerio do Trabalho, Osvaldo Gomes da Costa Miranda. Nomeando para a mesma função Olavo de Siqueira Ferreira.

II Exposição Agro-Pecuaria do Distrito Federal

RIO, 13 ("Correio") — Inaugurar-se-á no proximo dia 15 a II Exposição Agro-Pecuaria do Distrito Federal. O certame será localizado em local privilegiado, que é quase toda a area já conquistada ao mar, na praia de Botafogo, aterro destinado a alargar as avenidas de escoamento do transito entre o centro e a zona sul da cidade.

Só este particular augura o completo sucesso da Exposição, pela sua originalidade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

"EIDINO BRANCANTE" — Fone 4-6991 — Rua Marconi, 138 — ADMINISTRAÇÃO - IMOVEIS (FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

VENDEM-SE

ARMAZEM: Rua Joaquim Floriano n.o 717 ou 731 — (Fim da Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

Amplo pavilhão sem colunas com pé direito elevado, luz e força ligados, abundancia de agua, construção solida e moderna. Proprio para grandes instalações como fabrica, oficina, deposito ou garage. Terreno de 15 x 50 com área coberta de mais ou menos 650 m2. Preço: Cr.$ 1.200.000,00 c| facilidade. (Para visitas combinar hora).

AV. JABAQUARA N. 447 — (Vila Mariana)

Casa vaga, com jardim, 3 dormitorios, sala de visita e jantar, banheiro, W. C., 2 quartos para empregada, garage, etc. Bondes e onibus na porta. Preço: Cr.$ 330.000,00, entrada de Cr.$ 80.000,00 e o restante, ao prazo de 10 anos pela Tabela Price.

PARA FORNOS ELETRICOS INDUSTRIAIS,

Fogões, fogareiros, aquecedores, soldadores, chuveiros, ferros de engomar e quaisquer resistencias para aquecimento eletrico.

"CROMALOY V" E' O MELHOR NIQUEL-CROMO.

Fabricado e exportado por A. C. SCOTT & CO., Ltd., Manchester, Inglaterra.

Representante da Fabrica: N. OZOLINS — Av. Angelica, 2140 — Tel. 51-7484 — São Paulo.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

FIAT 1.100

Verde garrafa, em otimo estado. Vendo urgente. Preço: 25.000,00 ou troco por carro maior.

Ver somente hoje das 14 às 17 horas, à rua Corrêa Salgado, 643 — Apto. 6.

(Trav. Rua Bom Pastor mais ou menos no n. 1.900).

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00 Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

CAIEIRA — Sorocaba

Vende-se funcionando, facilita-se pagamento a longo prazo. Tratar pelo tel. 3-6082 com o sr. Oswaldo.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 289 — FONE: 3-7449

CINTAS MÉDICAS para ESTÔMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).

CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS

MEIAS ELÁSTICAS

Trabalhamos exclusivamente sob encomendas

Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finissimo acabamento.

Aviamos receitas dos Senhores Médicos.

Secção especializada para Senhoras.

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ORTOPEDIA PAULISTA

ERNESTO KLEIN — Técnico especializado

R. da Consolação, 2236 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4382 SÃO PAULO

Ferro Engomar "SANS" F. M.

5 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO

Representante em S. Paulo: MENDES SOARES Fone 2-0375

MERCURY 48

Club Coupê — Equipado cor verde alface. Quilometragem 0. pneus faixa branca. Troco por carro menor valor de 46 para cima, de preferencia Ford ou Mercury.

Ver somente hoje das 14 às 17 horas, à rua Corrêa Salgado, 643. Apto. 6. (Trav. R. Bom Pastor mais ou menos no n. 1.900).

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os senhores acionistas para se reunirem na séde social, à rua São Francisco, 81 — 4.o andar, no dia 20 do corrente, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre alterações dos estatutos e atos relacionados com o aumento do capital social, bem como tratarem de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de novembro de 1948.

A Diretoria:

(a.) J. RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Presidente.

(a.) J. SILVA GORDO — Vice-Presidente.

(a.) CINCINATO SALLES ABREU — Superintendente.

(a.) A. ALCANTARA TELLES — Secretario.

QUESTÕES TRABALHISTAS

DAVID M. ARRUDA CAMARA

Advogado

R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757 (Praça da Sé).

Cia. Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 6 de dezembro vindouro, às 15 horas, na séde social, à rua Braulio Gomes n. 25 — 7.o pavimento, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Prorrogação do prazo do paragrafo 3.o do art. 4.o, Capitulo II dos Estatutos.

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

Cia. Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba.

PAULO QUARTIM BARBOSA — Diretor Presidente.

CERTIDÃO

CERTIFICO que os ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta repartição sob n. 9.648, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de novembro de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de outubro de 1948, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Paulista de Eletricidade

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no Escritorio Central desta Companhia no dia 25 do corrente, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para lançamento de um emprestimo por debentures.

São Paulo, 13 de novembro de 1948.

CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Presidente, em exercicio.

A familia de

Maria Thereza Albanez Maronna

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, TERÇA-FEIRA, dia 16 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

A DANÇA DAS ESTATUAS

...e acabam indo dormir seu ultimo sono no "Viveiro Manequinho Lopes"

A MELHOR MANEIRA DE FAZER COM QUE UM TRABALHO NÃO SEJA VISTO E' COLOCA-LO NUM PONTO DE PASSAGEM OBRIGATORIA — NENHUMA MOLDURA MELHOR DO QUE A MANCHA VERDE DOS GRAMADOS — TRABALHOS MUITO PEQUENOS OU MUITO GRANDES — O "MONUMENTO AS BANDEIRAS", DE VICTOR BRECHERET, UM DOS POUCOS MONUMENTOS QUE SERÃO BEM LOCALIZADOS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 14 de Novembro de 1948 | N. 28.109



"Deveriam deixar esse problema da escolha do local para a colocação dos monumentos aos proprios artistas" — afirma Victor Brecheret, enquanto alisa algumas pedras de sua exposição.

— "A melhor maneira de fazer com que um monumento não seja visto é coloca-lo num ponto de muito transito e de passagem obrigatoria", — disse certa vez o prof. Pietro Maria Bardi, diretor do "Museu de Arte de S. Paulo", a proposito da colocação dos monumentos e trabalhos escultoricos. Isso aconteceu quando se discutia apaixonadamente, sobre onde colocar o "Caxias" do escultor Vitor Brecheret. O prefeito daquele tempo, sr. P. Lauro, tinha suas opiniões a respeito.

* * *

Aliás, S. Paulo é de uma infelicidade unica em questões de valor e má colocação de monumentos. Ao contrario do que sucede em todas as partes do mundo, aqui é o unico lugar onde se pede a um artista que execute este ou aquele trabalho para, só depois então, coloca-lo a "trouxe e mouxe" em qualquer canto. Resultado: o trabalho acaba indo dormir seu ultimo sono no cemiterio das estatuas e dos monstros, isto é no "Viveiro Manequinho Lopes", de mistura com mudas de eucaliptus e plantas ornamentais da Prefeitura.

A DANÇA DAS ESTATUAS

Há trabalhos que perambulam de déo em déo, antes de pousarem definitivamente num determinado ponto da Paulicéia. O exemplo mais recente é o do "Verdi" que, depois de arrastado daqui para ali, acabou indo esconder-se envergonhado num cantinho do vale do Anhangabaú. Antes houve o "caso" do Fauno, de Vitor Brecheret. Foi um verdadeiro "caso", — e nessa época foram manobrados cordéis subtis para fazer que o mitologico personagem deixasse de apadrinhar os namorados que procuram aquele trecho arborizado da Biblioteca Municipal de S. Paulo. Enfim, o "Fauno" foi retirado! Hoje, não sabemos mesmo onde se encontra: talvez esteja no meio das plantas do "Viveiro Manequinho Lopes", saudoso dos cochichos dos namorados. Dizem outros que anda perdido lá na praça Siqueira Campos... Em seu lugar, dando ao bucólico recanto uma aparencia de cemiterio, fixaram uma enorme cruz negra. Mas os namorados não se afastaram...

Aliás, já que estamos na praça da Republica, é bom que demos uma olhada nos outros trabalhos aí contemplados. Pode ser que o escultor Galvez não tivesse sido avisado de que o seu "Cervantes" ia ser colocado ao lado do estabelecimento de que é diretor o sr. Sergio Milliet. Se o soubesse, talvez o autor de "D. Quixote" não ficasse com aquela postura tão... tão rigida, como que envergonhado de algumas de suas proezas em Africa, a terra das mouras e do amor. "Camões", do escultor José Cucé, tambem parece pequenino, naquele trecho, quase que perdido e afogado na verdura.

Um trabalho que se encontra muito bem colocado é o "Augusto" — aquele mesmo trabalho que nos foi doado pelo governo italiano, no tempo em que Benito Mussolini sonhava em repetir ("mutatis mutandi") o imperialismo do sobrinho de Cesar... Posto de "quarentena" enquanto as tropas aliadas se preocupavam em combater os nazistas, eis que o "Augusto" volta à praça publica. Foi muito bom que isso acontecesse — mesmo porque voltou muito melhor colocado, imponente, ali no largo do Arouche, quase na saida para a avenida S. João. Tambem não está mal colocada a "Guanabara", do escultor Ferri, naquela ponte de verdura do Parque Anhangabaú'.

Falemos das coisas horriveis: — o "Laocoonte", reprodução de celebre obra grega. Resolveram coloca-lo no ponto mais movimentado de São Paulo, e, o que é pior, no trecho percorrido quase que exclusivamente pelos automoveis que timbram em desrespeitar os regulamentos do Departamento de Transito. Resultado: — ninguem vê o "Laocoonte". Segundo a opinião de todos os entendidos esse trabalho deveria ser posto no interior de um jardim, publico ou particular, rodeado de verdura. Aliás, nenhuma moldura melhor para trabalhos desse tipo do que a verdura dos gramados. Só assim o espectador tem um certo tempo para a contemplação e reflexão que obras desse tipo provocam. Outra coisa horrivel: — o Monumento ao engenheiro

(Continua na 15.a página).



"O Gladiador", recolhido ao Viveiro "Manequinho Lopes".



E Verdi...

BAIRROS NA BERLINDA

Na garupa da iniciativa particular, vai o poder publico

Quando vai! — Vila Bertioga, exemplo a ser citado — Enquanto todos produzem e constroem, a Municipalidade não dá um passo para beneficiar o bairro — Melhor itinerario para o onibus 28, reclamam os moradores — Outros informes

Já se tem dito uma dezena de vezes que o poder publico, em São Paulo, anda sempre na garupa da iniciativa particular. Mas é exagero. O que ele faz mesmo com bastante assiduidade é bancar a mulher do caboclo mineiro: anda na retaguarda do matungo. Enquanto se constroe rapidamente, se produz; enquanto vibra o capitão de industria, o homem de comercio, o banqueiro, enquanto todos procuram prolongar e manter o "slogan" que diz ser São Paulo a "capital da America Latina", que faz o poder publico para acompanhar a iniciativa particular? "Deixa estar para ver como fica"... Herança dramatica!

Isto vem a proposito de Vila Bertioga. Encravada no rim industrial da Mooca, faz gosto observar-se como vem progredindo rapidamente esse bairro. Em todas as ruas, em todos os quarteirões há uma agitação constante. Residencias familiares em construção, fabricas, armazens, farmacias, botequins, tudo correndo para ganhar o tempo perdido durante os 6 anos de guerra, quando não tinham materiais de construção e outras dificuldades obstruiam o programa geral. Não se passa por uma arteria do populoso bairro sem esbarrar com pedreiros trabalhando. Fabricas que tomam um quarteirão inteiro. Casinhas limpas, claras e alegres. Restaurantes movimentados. Trafego intenso. Até o IAPTC, tradicionalmente calmo, deu de construir ali e já está em fase final um enorme bloco residencial.

Enquanto tudo isso acontece, enquanto todos procuram trabalhar em beneficio de todos, enquanto todos esperavam encontrar nas suas pegadas o rastro das atividades da Municipalidade, levando rede de agua e exgoto, iluminação publica, carroças coletoras de lixos domiciliares, saneamento, que faz a Municipalidade? "Deixa estar para ver como fica"...

FALTA DE EXGOTOS

E assim que Vila Bertioga, a despeito de possuir agua encanada, não tem exgoto. Ainda na parte mais antiga. Lá estão as ruas Natal, Manaus, Barretos, etc. enxarcadas mesmo nas epocas mais secas do ano, com aguas servidas se escoando para a via publica e escorrendo por toda a sua extensão, exalando mau cheiro.



Melhor itinerario do onibus 28 beneficiaria toda esta região.

Quando chove, então, é aquele Deus nos acuda que todos nós sabemos Ainda recentemente, aconteceu na rua Barretos um episodio que marca o lastimavel estado dessa arteria. No leito, com as dores do parto, uma senhora não poude ser socorrida pela assistencia publica, porque a ambulancia não conseguiu atingir o seu domicilio. Foi conduzida a padiola cerca de 4 quarteirões!

Já sugerimos à Municipalidade o uso de pedregulho e saibro para suprir a falta de calçamento e fazer face a sempre alegada falta de verba. Todavia, "deixar estar para ver como fica" é sempre mais barato. O fato, porem, de pagarem impostos todos os moradores dessas ruas abandonadas sem calçamento, o fato de serem todos contribuintes do fisco, devia impressionar. Mas não impressiona. Taxa, impostos, de ha muito deixaram de ser, para a nossa Municipalidade, paga em retribuição de serviços. Constituem, hoje, apenas uma obrigação do municipio. Nada mais.

LIXO

Se já não chegasse o lamaçal, Vila Bertioga, como tantos outros bairros de São Paulo, vive submersa num mar de lixo. E' um monturo só, com ramificações por todas as ruas. No entanto, nós sabemos perfeitamente que a Prefeitura gasta cerca de 120 mil cruzeiros diarios com o Serviço da Limpeza Publica. Desleixo, má distribuição do serviço ou negligencia?

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Há cerca de um ano temos andado intrigado com o fato de haver energia eletrica nos domicilios de centenas de bairros, com postes fincados ao longo das ruas, enquanto as vias publicas ficam na escuridão. Quem nos pode explicar isso? Colaboração com os desordeiros, meliantes e quejandos?

O certo é que, em Vila Bertioga, até no ponto final do onibus 28, sitio movimentado, tem havido assaltos.

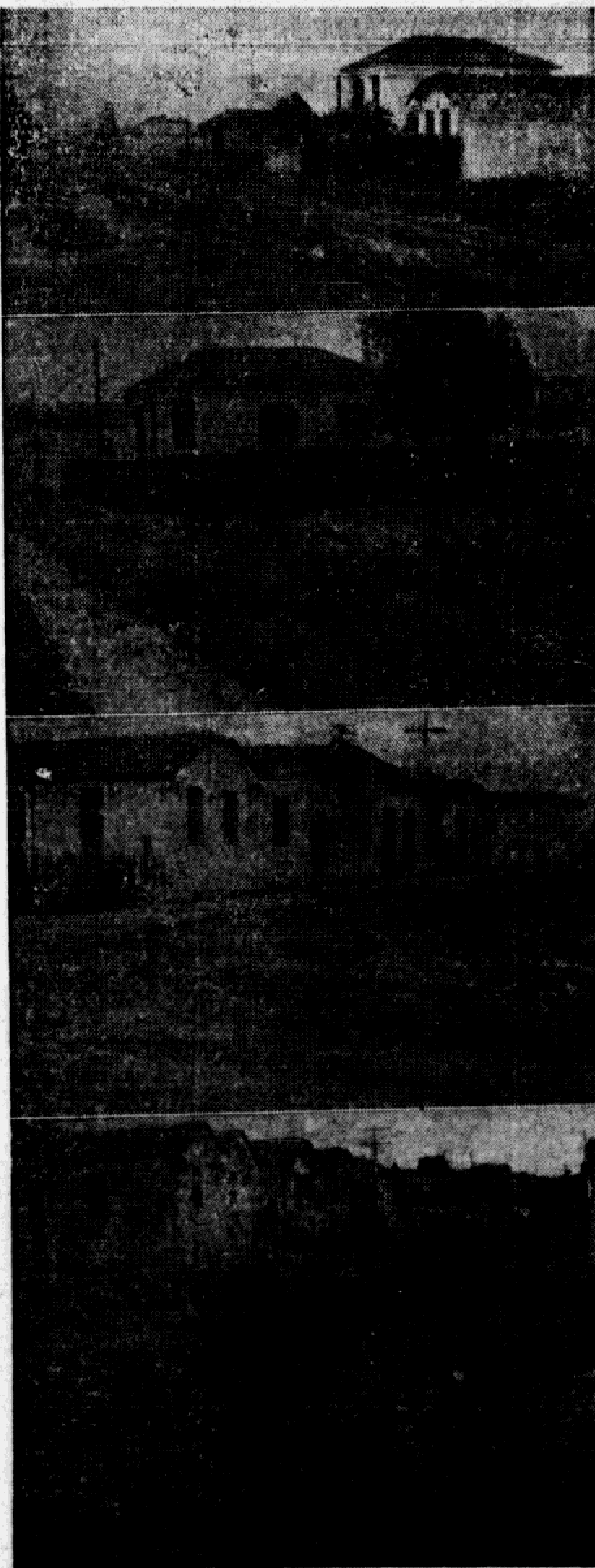
NECESSIDADE DE MELHOR ITINERARIO PARA O ONIBUS 28

Reclamam, ainda, os moradores das partes altas do bairro, melhor itinerario para o onibus 28, cujo ponto final na rua S. Terezinha deixa muito a desejar. Sugerem a sua descida até a rua Acre, esquina de Pirassununga, subindo pela Jaboticabal, até ganhar a rua da Mooca novamente, servindo assim a parte alta do bairro, bem como Vila Oratorio, Cila São Paulo, etc. Como está atualmente, têm os moradores necessidade de perfazer um percurso de mais de 3 quilometros a pé, para atingir o ponto terminal. Quem os atenderá?

HISTORIA DE MINEIRO

Finalisando, uma historia, a proposito da mulher de caboclo mineiro, que anda na retaguarda do marido montado. Todos quantos têm andado por Minas sabem disso. O caboclo mineiro vai a cavalo na frente, e a mulher segue a pé atrás. Pois bem, temos noticias de que o caboclo mineiro progrediu muito ultimamente. A mulher já não anda mais a pé atrás. Que esperança? Agora anda a pé,, mas na frente...

Bem que a Municipalidade poderia imita-la, seguindo adiante da iniciativa particular. Progresso miudo. pois ninguem, a não ser caboclo, anda a cavalo. Mas progresso. Bem que o sr. Milton Improta, tão moço e dinamico, tão cheio de energias, podia criar essa inovação.



Fotos tiradas em dia seco, precedido de muitos outros sem chuva. No entanto, aí estão as ruas Natal, Manaus e Barretos encharcadas de lama, proveniente dos esgotos que se escoam para a via publica.

O AUMENTO DE IMPOSTOS

DANOSO PARA A POPULAÇÃO NO RAMO DOS CEREAIS

O sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, enviou ao deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, o seguinte telegrama:

"Pedimos venia para cientificar a v. excia., que consideramos o aumento do imposto de vendas e consignações, para o ramo de cereais e generos alimenticios, como desestimulo à produção e novo sacrificio para a população, notadamente as classes menos favorecidas. Basta citar apenas o caso do arroz, alimento basico do povo, sujeito duas vezes ao tributo logo na primeira operação, afora mais duas ou três operações seguintes. Dando-se o valor de Cr$ 250,00 teremos 25 a30 cruzeiros de imposto de venda e consignações por saco. Igual quantia é absorvida entre fretes e outras taxas, cujo aumento vem tambem acompanhando os demais num ritmo crescente. Os comerciantes, como intermediarios que são, passam a arrecadar os impostos, taxas e fretes para entrega ao governo e às Estradas, sendo pois tudo isso no final pago pelo povo. Com uma população pobre e subnutrida é de lamentar que não se encontrem outros meios com que atender às necessidades da administração publica."

CAMPANHA DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Recebida pelo dr. Sinesio Rocha uma comissão de professores — Reunião marcada para amanhã

Conforme a deliberação tomada na reunião de anteontem, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, uma comissão de professores, sob a direção do prof. Licinio Carpinelli esteve, ontem, às 10 horas, na Secretaria do Governo a fim de se avistar com o secretario do governo, dr. Sinesio Rocha. Logo após ser anunciada a presença da Comissão foi recebida pelo secretario do Estado, estabelecendo-se uma atmosfera de absoluta cordialidade, expondo o prof. Licinio Carpinelli os motivos daquela visita, relacionados com a remessa da mensagem governamental ao legislativo paulista propondo a equiparação dos vencimentos dos professorts primarios de S. Paulo aos dos seus colegas do Distrito Federal. Informou o dr. Sinesio Rocha que a mensagem já estava sendo elaborada e não fôra ainda concluida por se tratar de documento que exigia sereno estudo para que não surgissem dificuldades quanto aos fins visados. A mensagem, uma vez completada, o que se dará em breve, será imediatamente entregue à Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo. Satisfeita em seus objetivos, a Comissão retirou-se da Secretaria, plenamente confiante no envio da ansieda mensagem ao legislativo paulista.

A fim de tomar conhecimento dos resultados que aqui divulgamos e de outros esclarecimentos relativos à campanha, amanhã, às 20 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista. à rua da Liberdade, os professores primarios que, aliás, se mantem em assembleia permanente, realizarão mais uma grande reunião, para a qual ficam convidados todos os interessados.